DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 284 — ANNO 113 | DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1937

Declara Mussolini que a retirada da Italia da Sociedade das Nações constitue um acontecimento historico cujas consequencias ainda não podem ser completamente previstas

A Italia retirou-se officialmente da Sociedade das Nações

"Templo repugnante onde não se trabalha pela paz e sim se prepara a guerra" — O discurso do "duce"

ROMA, 11 (H.) — Consta que a retirada da Italia da Sociedade das Nações foi motivada por insistencia do Japão.

NENHUMA COMMUNICAÇÃO

GENEBRA, 11 (H.) — Até ás 15 horas de hoje, a secretaria da S. D. N. não recebeu communicação sobre a retirada da Italia da Liga das Nações.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

ROMA, 11 (U. P.) — Falando esta noite á nação italiana, da sacada do palacio Venezzia, o sr. Benito Mussolini declarou entre outras coisas, o seguinte:

"Não abandonaremos a nossa linha de conducta politica. O jogo das grandes democracias não se pode fazer contra o povo da Italia, capaz de todos os sacrificios. Temos um exercito de aço na terra, no mar e no céu, e sobretudo tem-se o espirito heroico da nova revolução". E depois de affirmar que a deliberação do Grande Conselho fascista não podia ser adiada e que a paciencia demonstrada pela Italia durante mais de dois annos se tinha por fim exgottado, accrescentou o Duce:

— "As bôas intenções de certos governos desappareceram logo que as suas delegações entraram em contacto com os meios de Genebra, onde manobram forças occultas inimigas da Italia e da nossa revolução. Nestas condições a presença da Italia no solo de Genebra não é mais toleravel. Com isto soffreriam o nosso estylo, o nosso temperamento de soldado e a nossa doutrina.

Approxima-se a hora em que os italianos deveriam escolher um dos termos do dilemma: dentro ou fóra das Sociedade das Nações.

Voltando-se para a multidão, o Duce interroga: "Deviamos ficar?"

O povo responde: "Devemos sair". Mussolini responde "Sim!" Gritemos pois: Basta! Afastemo-nos sem nenhum pezar do templo repugnante onde não se trabalha pela paz e sim se prepara a guerrra". E' simplesmente grotesco acreditar ou tentar acreditar que foram realizadas pressões no sentido de determinar a nossa attitude. Não houve e não podia haver da parte dos nossos amigos do eixo Berlim-Tokio. Foram elles, sim, é a mais pura verdade, de uma discreção absoluta. A nossa retirada da Liga das Nações constitue um acontecimento historico cujas consequencias não podem ainda ser completamente previstas.

RESOLVEU RETIRAR-SE

TOKIO, 11 (H.) — O secretario da embaixada italiana informou que a Italia resolveu retirar-se da Sociedade das Nações.

A DECLARAÇAO OFFICIAL

ROMA, 11 (U. P.) — O sr. Starrace, secretario do Partido fascista acaba de communicar que a Italia deixou a Sociedade das Nações.

Os chinezes resistirão até o fim

Embora difficilmente os japonezes vão entrando aos poucos em Nankin

TOKIO, 11 (U. P.) — A' medida que penetra em Nankin o exercito japonez se installa nos suburbios.

Apezar da resistencia opposta por 30.000 chinezes, as forças do Mikado apoderaram-se da Porta Norte de Hying Men.

ATE' O FIM

NANG KEU, 11 (U. P." — A agencia Reuter annuncia que passada a ultima hora de hontem, o general Tang Cheng Chi, commandante das tropas chinezas em Nankin, admittia que os japonezes teriam entrado por uma das portas da cidade.

Affirmava ainda que cada vanço nipponico vem sendo extremamente difficil.

Os chinezes continuam firmes na determinação de defenderem a cidade até o fim.

VIOLENTISSIMOS COMBATES

SHANGHAI, 11 (U. P.) — Os japonezes penetraram através as muralhas de Nankin.

Verificam-se violentissimis combates com as tropas chinezas que resistem encarniçadamente.

Espera-se a queda da cidade ainda hoje á tarde e amanhã pela manhã.

PELA PAZ

TIEN-TSIN, 11 (H.) — Noticia-se que é possivel que o novo governo de Pekin estenda a sua jurisdicção ao norte deste paiz, sob o controle do Exercito.

Sabe-se que o novo regimen é fundamentalmente contra o Kuomintang e renovará, sob a protecção do Japão, a tradicional politica do governo de Pekin.

A importancia dessa cidade parece destinada a crescer no futuro.

A imprensa da China do norte continua a desenvolver campanha em prol da celebração da paz entre a China e o Imperio Nipponico.

A QUEDA DE NANKIN

PEKIN, 11 (H.) — Um representante japonez declarou que as autoridades desta cidade se preparam para celebrar com grande brilho a queda de Nankin, parallelamente á declaração official da creação do novo regimen na China do Norte.

Nos ultimos dias, muitas personalidades chinezas, que participaram do antigo governo chinez, chegaram a Pekin.

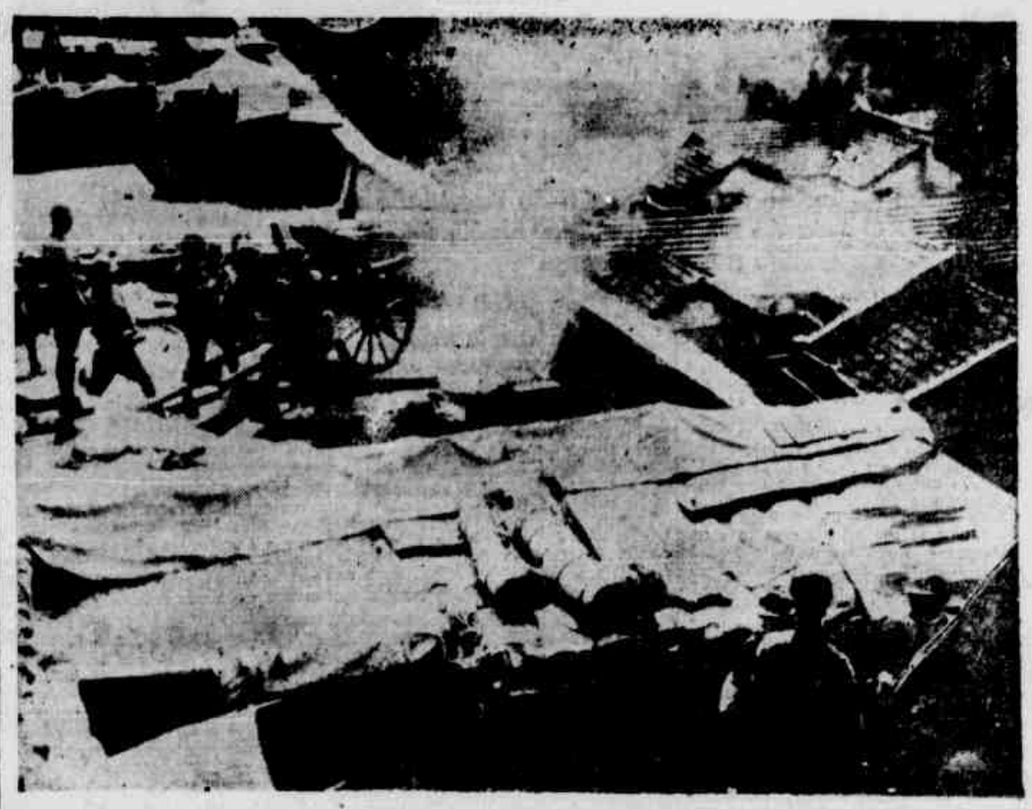
NOVA OFFENSIVA

LONDRES, 11 (H.) — Telegrapham de Shanghai que foi desencadeada hoje nova offensiva pelo exercito japonez na frente de Nankin.

Depois os contra-ataques das forças chinezas se prolongaram por toda a noite.

Os atacantes são recebidos com intensa fuzilaria dos muros da cidade. Os esforços dos japonezes se dirigem sobretudo contra os portes do sul.

Consta que as baixas do exercito japonez são elevadas.



Posição japoneza no norte da China, em plena acção. Veem-se canhões anti-aereos e artilharia. O canhão do centro está ainda fumegante, depois de uma descarga contra os adversarios chinezes. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

LEI MARCIAL

SHANGHAI, 11 (H.) — Foi proclamada a lei marcial na região de Wu Hang.

FALLECEU KAWAGARD

TOKIO, 11 (H.) — Falleceu o commandante Kawagard.

O morto chefiava uma columna do exercito Japonez e ainda hontem teve posição de destaque conseguindo apoderar-se de algumas colinas nas cercanias de Nankin.

Empenham-se na consolidação das suas posições, ambos os exercitos, em luta na Hespanha

NO SECTOR DE HUESCA, OS REPUBLICANOS PROCURAM, A TODO TRANSE, IMPEDIR QUE OS NACIONALISTAS RECEBAM ABASTECIMENTO — UM FACTOR PREJUDICIAL

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 11 (U. P.) — Continuou hoje em relativa calma a frente do Alto Aragon, emquanto se espera com apprehensões bem justificadas, a cheia do rio Gallego, cujas aguas começam a se avolumar.

Ao norte de Sabinanigo, nas zonas de Fescas e Olivam, as forças governistas empregaram o dia de hoje na consolidação de suas posições e em conquistas novas, na previsão das inundações. Não se registraram actividades de artilharia em nenhum dos lados combatentes.

OBJECTIVO DOS VERMELHOS

Houve, entretanto, um fogo de fuzilaria e metralhadora ao norte de Huesca, ao procurarem os governistas impedir que os nacionalistas recebessem abastecimento na area da linha de frente; mas segundo se noticia, não foi alcançado o bjectivo dos republicanos.

Na região montanhosa e nos sectores em volta de Tardiente, sobretudo em Zuera, nacionalistas e governistas empenharam em duelos de artilharia e morteiros de trinchoeira, durante toda a tarde, porem nenhum dos lados proveou um ataque.

Aproveitando as horas de stiagem, a aviação nacionalista levou a effeito vôos de reconhecimento sobre as linhas legalistas.

ACTIVIDADE DOS NACIONALISTAS

A' tarde as baterias nacionalistas dirigiram um cerrado bombardeio contra as posições governistas de Monte Sillero e de Monte Zapatero; mas, apezar do fogo intenso, a infantaria não atacou.

Varias esquadrilhas governistas de aviões de caça voaram sobre as linhas nacionalistas de El Burgo, a sudeste do Ebro.

Os aviadores avistaram varios contingentes de nacionalistas que abandonavam as posições inundadas, e aproveitaram a occasião para metralhal-os, sendo baixo, porquanto os nacionalistas não se podiam utilizar dos canhões anti-aereos, que haviam ficado na retaguarda.

INUNDAÇÕES

O rio Ebro está crescendo tambem com rapidez e os nacionalistas reeciam que a inundação attinja grandes proporções, affirmando-se, esta tarde, que o rio já está a cinco metros e trinta centimetros acima do nivel normal em Castejon.

Foram tomadas todas as medidas de precaução em Saragoça, onde o rio está a cinco metros acima do nivel.

Fontes nacionalistas affirmam que seis mil prisioneiros e refens que se achavam nas prisões de Madrid foram removidos para Valencia, por ordem do ministro da Justiça.

Uma fonte governista de Barbastro informa que grande numero de bascos foi obrigado a servir no exercito nacionalista de Aragon.

ESCAPARAM A' VIGILANCIA DOS GUARDAS

A nordeste de Saragoça, trinta e cinco jovens bascos conseguiram escapar á vigilancia dos guardas attingindo as linhas de frente governistas.

Elles pertencem á provincia de Biscaya, foram capturados após a queda de Santander, conservados na prisão durante longas semanas, e depois, encarregados dos trabalhos de fortificação.

Desde então, segundo suas declarações, trabalharam dia e noite na retaguarda das linhas nacionalistas, em reparos de estradas, etc.

Consta terem elles declarado aos officiaes governistas que soffreram enormemente.

Falando da actual situação da Biscaya

(Conclúe na 3.ª pagina)

A TRANSFORMAÇAO DO INTEGRALISMO EM SOCIEDADE CIVIL

Uma reunião na residencia do sr. Plinio Salgado

RIO, 11 (A. M.) — Realiza-se hoje, ás 17,30, na residencia do sr. Plinio Salgado, a reunião dos responsaveis pela extincta Acção Integralista Brasileira, afim de serem examinados e approvados os estatutos da nova sociedade civil, em que se transformará o movimento do sigma.

Desses estatutos, que foram elaborados por uma commissão especial, já teve conhecimento o ministro da Justiça. Uma vez approvados pela assembléa, esta passará a deliberar, conforme já annunciamos, sobre uma collaboração mais directa que a nova sociedade civil prestaria ao governo da Republica.

APPROVADOS OS ESTATUTOS

RIO, 11 (A. M.) — Presidida pelo sr. Plinio Salgado e com a presença de numerosos integralistas, realisou-se uma sessão para a leitura dos Estatutos da nova sociedade em que se transformou o Integralismo, cuja denominação é Associação Brasileira de Cultura. Os estatutos foram approvados.

Foram considerados fundadores da nova sociedade os integralistas inscriptos até 2 de dezembro.

Procedeu-se a leitura dos nomes dos directores das succursaes dos Estados e sub-succursaes do Districto.

O sr. Plinio Salgado, encerrando a sessão, declarou que politicamente os "abacelistas" não tem compromisso.

O YACHT DE MARCONI IRA' PARA O MUSEU

GENOVA, 11 (H.) — O yacht Electra, onde Marconi realizou por muitos annos as suas celebres experiencias scientificas, não será vendido a estrangeiros que o quizerem comprar.

O Electra, ao contrario disso, será transformado num museu que reunirá as lembranças do sabio italiano.

A appreensão de uma carta deu ensejo a se descobrir um plano que visava eliminar o sr. Delbos

Um communicado a respeito das conversações franco-rumenas - Reconhecimento de uma politica amistosa e solidaria - Negociação Italo-Yugoslavia

LILLE, 11 (H.) — A policia verificou que tinha sido preparado um attentado contra o sr. Yvon Delbos durante sua viagem aos paizes da Europa Central. O complot foi descoberto ao ser decifrada uma carta convencional dirigida ao terrorista hungaro Budai Koleman.

Era igualmente visado pelo attentado o governador geral da Argelia.

VARIOS MANDADOS DE PRISAO

LILLE, 11 (H.) — Foram expedidos varios mandados de prisão contra os cumplices do terrorista Budai Koleman, a quem era dirigida a carta que revelou o complot contra o sr. Yvon Delbos. Budai Koleman apparece, sobretudo, como o indicador que devia transmittir aos "executores" as informações necessarias. Koleman que foi transferido urgentemente para Valenciennes, por ter appellado contra a prisão, será ouvido pelo juiz da instrucção.

Depois da prisão de Koleman, a policia conseguiu appreender duas cartas, uma dirigida ao preso e outra a Saint Armand, perto de Valenciennes. As missivas foram decifradas e permittiram descobrir a preparação de dois attentados: o primeiro, em Praga, contra o sr. Delbos, durante a viagem actual; o outro, contra o governador Lebeau, da Argelia. Os signatarios das cartas reclamavam a necessidade de Koleman ser o executor dos attentados. Por isso foi elle preso na capital tchecoslovaca.

Em consequencia da descoberta, foram tomadas medidas especiaes por occasião da partida do ministro dos Estrangeiros da França de Varsovia.

DESCONHECIDO NA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (H.) — O terrorista Budai Koleman é completamente desconhecido na Belgica. Cerca de um mez e meio penetrou na Belgica mas foi julgado indesejavel e reconduzido á fronteira com a França onde a policia franceza o prendeu.

Acredita-se possivel que esteja complicado no assassinio do rei Alexandre.

APO'S AS CONVERSAÇÕES FRANCO-RUMENAS

BUCAREST, 11 (H.) — O texto do communicado publico após as conversações entre os ministros dos Negocios Estrangeiros da França e da Rumania é o seguinte:

"Por occasião da visita official a Bucarest, de 6 a 11 de dezembro de 1937, o sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França procedeu com o sr. Pierre Antonescu, ao exame aprofundado da situação internacional em seu conjuncto e particularmente da Europa Central, assim como trocas de vistas sobre differentes problemas que interessam especialmente as relações franco-rumenas.

Essas conversações, que foram a continuação das que os dois ministros tiveram em Paris e Genebra, foram assignaladas pelo espirito de alliança e cordialidade que caracteriza as relações franco-rumenas.

PERFEITA COMMUNIDADE DE VISTAS

Os srs. Delbo e Antonescu sentiram-se felizes em constatar uma perfeita communidade de vistas. Reconheceram que as politicas tão amistosamente solidarias da França e da Rumania, orientadas pelo mesmo ideal e reforçadas pela solidez dos laços que unem cada um dos dois Estados a seus alliados ou amigos communs, permanecem fielmente ligadas aos principios que tendem a crear entre todos os paizes uma collaboração leal que, baseada no respeito da independencia de cada um constitua a melhor salvaguarda da paz.

Os dois ministros affirmaram por outro lado sua vontade de desenvolver a cooperação franco-rumena tanto no dominio das relações economicas como no que se refere ás relações intellectuaes e artisticas.

Resolvidos a proseguir da maneira mais intima a collaboração entre os dois paizes no mesmo espirito de cordial solidariedade e com a mesma vontade de contribuir para garantir e assegurar a paz, os dois ministros manterão a mesma orientação em Genebra quando da proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações."

MANIFESTAÇÕES EM HONRA DO SR. DELBOS

BUCAREST, 11 (H.) — O incidente provocado pela decisão dos chefes do Partido Nacional Camponez de não assistir ás manifestações em honra do sr. Delbos está em bom caminho para uma solução. Póde-se mesmo consideral-o encerrado. Não podia aliás ser outro modo se se levar em conta a ligação profunda dos rumenos á França e em particular do Partido Camponez que, em seu communicado, timbrou em manifestar sua fidelidade á grande alliada e a alta estima que tinha pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

De tarde o sr. Delbos recebeu os srs. Maniu, presidente do Partido Nacional Camponez, Lupu, vice-presidente do mesmo Partido e Gafenco, senador e director do "Tempol", jornal do Partido.

O sr. Titulesco queixára-se por não ter sido convidado para a recepção offerecida pela Legação da França quarta-feira, mas a recepção era estrictamente limitada aos membros do governo e ao corpo diplomatico. Assim as susceptibilidades foram desfeita.

As lutas internas na Rumania e a approximação das eleições exigiam que o sr. Delbos tivesse contacto separadamente com os membros do gabinete, os "leaders" da maioria governamental e com os dirigentes da opposição.

ACCLAMAÇÕES

MILÃO, 11 (H.) — Depois de visitar a Federação Fascista de Milão o primeiro ministro yugoslavo e a sra. Stoyadinovitch, dirigiram-se para a estação, acompanhados dos ministros conde Ciano e Dino Alfieri, e diversas autoridades. A multidão estacionada perto da estação acclamou os visitantes que tomaram o trem para Belgrado.

SERA' NEGOCIADO UM NOVO ACCORDO ITALO-YUGOSLAVO

ROMA, 11 (H.) — O comité economico permanente italo-yugoslavo, de que se tratou durante as conversações entre os srs. Mussolini e Stoyadinovitch, reunir-se-á em Belgrado no dia 17 do corrente, devendo ser negociado um novo accordo sobre o funccionamento do "clearing" entre os dois paizes.

O commercio yugoslavo é actualmente credor da Italia de 86 milhões de liras.

A imprensa, registrando a visita do presidente do Conselho da Yugoslavia, salienta a amisade que aquelle paiz liga á Italia. "A Tribuna escreve":

"A Italia é favoravel a todos os esforços que os paizes balkanicos possam fazer para se libertar das regras da Sociedade das Nações e affirmar a sua propria autonomia internacional."

O "Giornale d'Italia", por seu lado, assegura que as conversações entaboladas entre os srs. Mussolini e Stoyadinovitch, incidiram tambem sobre os diversos methodos de manter a paz, "que não cabem todos ao syndicato societario de Genebra."

(Conclúe na 3.ª pagina)

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

FERIAS AO GENERAL COELHO NETTO

RIO, 11 (A. M.) — Conferenciaram com o general Eurico Dutra, em seu gabinete, os generaes Almerio de Moura, Góes Monteiro, Valentim Benicio, os srs. Henrique Dodsworth, Manoel Ribas e o capitão Felinto Muller.

FERIAS AO GENERAL COELHO NETTO

RIO, 11 (A. M.) — Foram concedidos dois periodos de ferias ao general Coelho Netto.

COMO MEDIDA DE EMERGENCIA

RIO, 11 (A. M.) — Como medida de emergencia, o general Eurico Dutra autorizou a matricula na Escola Technica do Exercito de officiaes que tenham apenas dois annos de arregimentação.

RIO, 11 (A. M.) — Foram addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito o general Newton Cavalcanti, os capitães Ibsen Lopes Castro, Pedro Oliveira Paiva, Osny Caldeira e Antonio Pedro Paiva e o 2º. tenente Gabriel Dias Ferraz, para effeito de perceberem os vencimentos.

VAE SUBSTITUIR O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 11 (A. M.) — Por decreto de hoje o governo exonerou o coronel Valentim Benicio, das funcções de commandante da 8ª. brigada e designando para commandar a 1ª. brigada, em substituição do general Newton Cavalcanti.

O secretariado paulista de concentração

Será conhecido logo que reassuma o interventor - Seu regresso - Declarações do sr. Fernando Costa

RIO, 11 (A. M.) — O interventor em S. Paulo regressou hoje para o seu Estado. Seguiu no avião das 10 horas, em companhia do seu secretario, sr. Marcio Munhoz. O dia de hontem, o sr. Cardoso de Mello Netto reservou para as despedidas. Com esse objectivo, esteve, á tarde, no Palacio do Cattete, onde foi recebido pelo presidente da Republica. Dali, dirigiu-se aos Ministerios. No da Guerra, conferenciou com o general Eurico Dutra, e, em seguida, teve um encontro com o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

A' tarde, no Hotel Gloria, o sr. Cardoso de Mello Netto foi procurado pelos srs. Justo de Moraes, Demetrio Xavier e Salgado Filho. Tambem ali esteve o general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar.

No salão de recepções daquelle hotel, encontrámos o interventor paulista em conversa com alguns amigos. O sr. Cardoso de Mello Netto mostrou-se impenetravel ao jornalista. Nada quiz declarar. Em todo caso, sempre insistimos em saber se já tinha organizado o secretariado.

— O secretariado eu irei organizar em S. Paulo.

Foi só o que adeantou.

O que parece certo, porém, é que o sr. Cardoso de Mello Netto já o escolheu, devendo o mesmo ser conhecido logo que reassuma o cargo.

CONTESTA O SR. FERNANDO COSTA QUE TENHA IDO A SÃO PAULO EM MISSÃO POLITICA

S. PAULO, 11 (A. M.) — O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu, hontem, á tarde, no Hotel Rex, a reportagem dos "Diarios Associados", fazendo as seguintes declarações:

— "Minha viagem é de caracter particular, a chamado do meu distincto amigo Oscar Rodrigues Alves, para tratar de assumpto pessoal. Tanto que seguirei para Pirassununga no trem das 17.30 horas, pelos motivos a que me referi antes.

Quanto ás noticias de que vim em missão politica, ellas não são verdadeiras.

Infelizmente tive um encontro muito rapido e todo fortuito com o sr. interventor em São Paulo, no elevador do Cattete, terça-feira. Eu acabava de despachar com o presidente da Republica e o sr. Cardoso de Mello Netto chegava para conferenciar com s. excia.

A chamada que recebi daqui impediu-me de encontrar novamente o interventor em S. Paulo, não tendo fundamento as noticias de que vim a esta capital para fazer congraçamento politico".

DEPOSITADOS NA REGIÃO OS ARMAMENTOS IMPORTADOS NA BAHIA

BAHIA, 11 (A. M.) — Os volumes contendo armamentos recentemente importados pelo Serviço de Obras contra as seccas para garantirem os seus trabalhadores, contra os bandidos no interior do sertão, acabam de ser desembarcados da Alfandega e depositados no quartel general da 6.ª Região Militar.

DEIXA HOJE O RIO O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 11 (A. M.) — Viajando de automovel, seguiu para Morro Velho, ás 15 horas, o sr. Armando de Salles.

O ex-governador paulista que, conforme noticiámos, passará uma temporada naquella localidade mineira, deverá pernoitar em Juiz de Fóra, proseguindo viagem amanhã.

ELABORARÁ O NOVO CODIGO PENAL

Acceitou o convite do ministro da Justiça o prof. Alcantara Machado

SÃO PAULO, 11 (A. M.) — O prof. Alcantara Machado, cathedratico de medicina legal da Faculdade de direito da Universidade de São Paulo, recebeu do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, uma carta, pedindo-lhe que se encarregue da elaboração do novo codigo penal.

Ao confiar-lhe, com essa incumbencia, uma tarefa de tão immensas proporções, estou certo de que das suas mãos sairá obra digna do Brasil, em correspondencia com as suas realidades e as theses, os problemas postulados na actual phase de evolução do direito criminal.

Agradecendo-lhe, antecipadamente, a acquiescencia a esta convocação, que o governo lhe dirige por meu intermedio, subscrevo-me, com apreço e sympathia, patricio e admirador".

A esta carta, o professor Alcantara Machado respondeu hontem, por telegramma, agradecendo e acceitando a incumbencia.

INNNOVAÇÕES

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino informa que uma innovação do Codigo Penal será a creação do domicilio coacto para os casos em que alguem, precisando ser detido, não póssa ser transferido para prisão commum.

O juiz mandará guardar a residencia do accusado por policiaes, não permittindo a saida nem a entrada de alguem.

Outra innovação será a creação do strictu juris, que permittirá o ministerio publico e o accusado lançarem mão do aggravo crime.

O Codigo extinguirá as audiencias para julgamento nos crimes de competencia do juiz de Direito.

Prompta a prova, os autos subirão conclusos ao juiz que dará sentença.

Os prazos para diligencias concedidas á accusação ou á defesa serão extinctos. O juiz terá de decidir com os elementos colhidos durante a dilação probatoria.

O interrogatorio do réo soffrerá modificação. O Codigo faculta ampla liberdade ao juiz para perguntar e que quizer aos accusados por occasião dos interrogatorios, desapparecendo as classicas perguntas constantes do texto actual do Codigo.

Finalmente, a prisão preventiva poderá ser decretada sempre que a autoridade julgue necessario levar a effeito qualquer diligencia, essencial á elucidação do delicto.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

Fraqueza? Debilidade? Emulsão de Scott

A EQUITATIVA
Cia. de Seguros de Vida
(Genuinamente nacional)
Fundada em 1896
Av. Marquez Olinda, 35-2.º
Recife

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.**

Regulador **Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.**

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

A PALAVRA DO CHEFE

Rubens de LIMA

(Antigo D. Technico da C. G. N. C.)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Todo mundo sabe, que, actualmente, não desempenho nenhum posto de direcção na Campanha General Newton Cavalcanti no Estado. O general, ao deixar o commando da 7ª. R. M. e antes de seguir para São Paulo, como houvesse de levar todos os seus auxiliares, concedeu-me a exoneração, que pedi, do cargo de director technico desse movimento educacional, entregando-o, aqui, a um Conselho de Administração, formado dos drs. Lauro Montenegro, Oswaldo Guimarães, Alfredo Versiani, Cicero Correia e Luiz Granja Coimbra.

Seguimos para São Paulo. O escotismo nacional, creado e fundado no Recife, sob moldes puramente brasileiros, com as Colonias Agricolas de Jaboatão e Usina Catende, comquanto dispuzesse de um bello fundo de reserva de cerca de quarenta contos, com mais de duas centenas de rapazes em trabalho, entrou em visivel enfraquecimento. Dos homens que o dirigiam, apenas dois se mantiveram no labor insano e tiveram a coragem de sustentar essa obra: foram os drs. Oswaldo Guimarães, meu admiravel substituto na direcção technica e Alfredo Versiani, na gestão dos negocios financeiros.

Esses rapazes lutaram denodadamente para manter a causa com o mesmo dynamismo. O Estado, que votára e dedicára uma subvenção de cinco contos mensaes, ha nove mezes decidiu não pagar mais um vintem para alimentar os escoteiros agricolas, muito embora a sua producção esteja visivel e ao alcance dos olhos de todos ali em Jaboatão. A caixa, consequentemente, viu-se desfalcada logo de 45 contos! Por outro lado, muitos contribuintes voluntarios, sem se saber por que, recusaram-se a manter seus donativos para a educação da mocidade; assim, as contribuições que orçavam mensalmente em mais ou menos 9 contos, decresceram a 1 conto e pouco!

Em Caçapava, lendo o estado a que se reduzira tão util campanha social, e sem olhar as difficuldades, resolvi voltar para aqui para cair com os companheiros de jornada. Como velho chefe escoteiro, lutador ha 12 annos e com experiencia ampla, jamais eu poderia estar afastado desta luta ardua. Regressei e vim ver de perto o que se passava.

Acontece, porém, que em consequencia das ultimas transformações politicas, todo o scenario estadual mudou. O escotismo que já se sentia desanimado encorajou-se novamente. Creou alma nova; reajustou seus quadros para nova phase de despertamentos, mobilizou suas forças para produzir mais e provar, em face do Estado Novo, a sua magnifica opportunidade de enquadrar-se na obra social delineada pelos altos poderes da Republica.

Elle ahi está como si não tivesse soffrido os vendavaes do destino. Os escoteiros são assim. Andam e caem, mas, sabem levantar-se, e proseguir, com a condição de caminhar sempre. Hontem, nos sonegaram a contribuição official, deixaram até de visitar o campo dos rapazes, mantendo desinteresse systematico pela nossa jornada de trabalho, educação, previdencia e assistencia sociaes; mas, hoje, as cousas são outras. Tudo está mudado e os escoteiros estão alegres porque podem viver e prosperar.

Ante-hontem, com ar de estranha felicidade, apresentou-se a mim o chefe Guilherme de Azevedo, veterano dirigente do escoteiros escolares de Pernambuco que me relatou o modo fidalgo, lhano e cordial com que foi recebido pelos drs. Arthur de Moura, secretario do Interior e Agamemnon Magalhães, interventor federal neste Estado, fazendo questão de me frisar o interesse, a bôa vontade e o empenho dessas autoridades pelo desenvolvimento do escotismo brasileiro entre nós.

Confesso que fiquei satisfeito. Só em imaginar que voltam a ser amparados os escoteiros e bandeirantes pernambucanos só em pensar que está salvo esse movimento a que o general Newton Cavalcanti e eu empregamos todas as nossas forças, com a vantagem de soccorrer, abrigar, alimentar, educar e dar trabalho a centenas de creanças desamparadas, senti-me recompensado e obtive a melhor dadiva que poderia ter em minha vida.

Hontem, não resisti. Subi as escadas do Palacio do Governo e fui falar ao dr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, sobre a Campanha Escoteira. Elle me disse: *"Vou amparar esse movimento porque elle está dentro de meu programma de governo. No momento estou preoccupadissimo com o reajustamento das finanças do Estado que encontrei destroçadas. Mas, logo que tenha solucionado essa magna questão, vou dedicar-me á obra social que considero importantissima. Nesse sentido, vou collocal-o em contacto com o sr. prefeito do Recife, pois iniciarei essa campanha neste municipio e a ella darei largo desenvolvimento."*

Estavam plenamente confirmadas as palavras de Guilherme de Azevedo. O governo do Estado, que tem larga visão dos problemas brasileiros do momento e hoje é legitimo interprete das aspirações do povo no Estado Novo, comprehendeu o alcance social da cruzada que o general Newton Cavalcanti creou em Pernambuco e assume posição na sua vanguarda para assegurar ás massas populares um concurso inestimavel na hora presente.

Si não, vejamos, em duas linhas, o que póde ser essa causa assim amparada pelo poder publico: as terras ferteis, nos arredores do Recife e os proprios estaduaes, transformados respectivamente em nucleos agricolas de producção, escolas profissionaes e lyceus, plantando e cultivando com intensidade para fornecer productos de immediato consumo e preparando a juventude e mocidade na educação integral e pré-vocacional. Quantas creanças desses 40.000 mucambos podem ser transformadas, em pouco tempo, em elementos uteis á sociedade, á familia e a si mesmas, educando-se physica, moral, civica, espiritual e profissionalmente, constituindo-se unidade preciosas e fundamentaes no engrandecimento do municipio? Quantas creanças serão afastadas dos vicios, do analphabetismo, do desamparo, vestindo-se e alimentando-se racionalmente, melhorando-se o biotypo do nordeste, fortalecendo-se a raça e o que é melhor construindo uma communhão solida em torno da Bandeira do Brasil?

Esse é o espirito do escotismo brasileiro tal como foi creado. Elle deve e tem de ser organização de utilidade immediata, de resultados insophismaveis. Antigamente, o escotismo, em sua feição internacional e segundo as directivas de seu fundador o general inglez Sir Robert Baden Powell, consistia em crear grupos e associações de rapazes apenas para passeatas e nada mais. O escotismo brasileiro, creação do general Newton Cavalcanti, imprimiu objectivos educacionaes e sociaes inteiramente novos, para satisfação dos principios da Constituição recentemente promulgada. Elle é educação completa, substituindo a escola platonica que possuiamos; elle associará a obra educacional á economia, á assistencia e providencia sociaes, tornando-se escola accessivel a todas as classes visando o aproveitamento de todas as creanças para que ellas sejam cidadãos e sobretudo bons brasileiros.

Esse ideal digo-o com alegria é programma do sr. interventor federal, dr. Agamemnon Magalhães. Pernambuco que foi o berço do escotismo brasileiro e que teve a prioridade de lançar as bases dessa Escola Nova, vae ter tambem a primazia de diffundil-a por toda parte levando o bem, a caridade, a educação e a assistencia a muitos pequeninos salvando-os das ameaças da corrupção e da desordem.

Escoteiros e chefes, de pé reiniciaremos a jornada. Esta é a palavra de ordem do Chefe e o mais forte estimulo a que tudo façamos para produzir e engrandecer o Brasil. Cerremos fileiras e trabalhemos pois que a ceára é grande, poucos os ceifeiros, mas onde ha união, espirito partiotico e communhão, não ha difficuldades.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O facto do dia é a retirada da Italia da Liga das Nações.

Nas entrelinhas de uma communicação officiosa fornecida pelo Quai d'Orsay se podia descobrir um offerecimento á Italia no sentido de ser reconhecida a conquista da Ethiopia em troca de sua permanencia na Liga.

Um telegramma da United accentúa que a Inglaterra e a França já tinham sondado as outras potencias a respeito do reconhecimento da soberania italiana na Abyssinia como base de um accordo geral visando a solução de todos os problemas politicos europeus. A proposta contem uma ameaça de caracter economico, caso o governo de Roma recuse a suggestão da França.

A parte mais interessante da declaração formulada pelo representante do Ministerio das Relações Exteriores, diz:

"A retirada definitiva da Italia da Liga das Nações tornaria impossivel qualquer solução amistosa do problema da Ethiopia, precisamente no momento em que a Inglaterra de accordo com a França procura reconhecer a opinião das potencias sobre o assumpto, visando a conclusão de um entendimento geral europeu.

A attitudde que segundo fôra noticiado tenciona adoptar a Italia produziria serios inconvenientes, de natureza economica, e retarderia indefinidamente as tentativas de accordos financeiros, commerciaes e monetarios suceptiveis de melhorarem as condições mundiaes. Estas prejudicam mais as nações totalitarias que os Estados democraticos; pois estes dispõem dos creditos necessarios ao resurgimento do commercio internacional".

O porta-vóz do Quai d'Orsay, segundo noticias vehiculadas pela United, adeanta que os governos de Tokio e Berlim exercem forte pressão sobre o do Roma, procurando induzir a Italia a afastar-se definitivamente de Genebra, mas os francezes dizem que esse paiz demonstraria "uma noção mais exacta de seus reaes interesses se se conservasse no seio da Liga".

Por mais inoperante que seja a Sociedade das Nações, a retirada da Italia importaria num rude golpe desferido sobre o instituto e sobre a propria estructura da paz européa.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

ALAGÔAS

O almoço offerecido á Congregação da Faculdade de Direito — O "Dia do Engenheiro" em Alagôas — Assalto a um automovel

MACEIO', 11 (D. P.) — Realisou-se hontem, ás 12 horas, no Bar e Restaurant Phenix, o almoço que os novos bacharéis da Faculdade de Direito de Alagôas, que collaram grão quarta-feira ultima, offereceram ao corpo docente daquelle estabelecimento de ensino superior.

Após o agape falou o orador indicado, bacharel João Lins de Mendonça Uchôa, para offerecer o almoço aos professores, quase os novos diplomados se despediam.

Em seguida discursou em nome da direcção da Faculdade, o sr. Theophilo Saraiva, que se congratulou com os novos bacharéis pela sua formatura.

SUSPENSA A SESSÃO DO JURY

MACEIO', 11 (D. P.) — Em virtude dum despacho do dr. Mario Guimarães que ia presidir a sessão de hoje do Jury, foi a mesma suspensa, aguardando-se solução ulteriores dos poderes competentes.

O NOVO JUIZ DE DIREITO DA 2ª. VARA DA CAPITAL

MACEIO', 11 (D. P.) — Tendo o interventor federal consultado o Tribunal de Appellação do Estado sobre se havia inconveniencia na nomeação do juiz de Direito em disponibilidade, dr. Osorio Gatto, para a 2ª. vara da capital, aquelle Tribunal reuniu-se no dia 8 ultimo, em sessão extraordinaria, julgando não haver nenhuma inconveniencia para a referida nomeação.

Essa decisão teve o voto contrario do desembargador Meroveu Mendonça.

O "DIA DO ENGENHEIRO" EM ALAGÔAS

MACEIO', 11 (D. P.) — Commemorando o dia dedicado á sua classe, os engenheiros alagoanos promoveram hoje, ás 12 horas, um almoço que teve logar no Bar e Restaurante Phenix.

O agape foi presidido pelo engenheiro Aluisio Freitas Meiro.

ASSALTO A UM AUTOMOVEL

MACEIO', 11 (D. P.) — Terça-feira ultima, a cerca de uma legua da Fazenda Capiá, entre Matta Grande e Sant'Anna do Ipanema, tres bandidos, armados de fuzis e armas brancas, assaltaram um automovel.

Os assaltantes obrigaram os passageiros a descer do vehiculo, roubando-lhes os objectos que traziam.

Logo após o facto, os facinoras fugiram, sendo em seu encalço uma força do 2º. Batalhão do Regimento Policial Militar, aquartelado em Sant'Anna do Ipanema.

O "DIA DO MARINHEIRO"

SERA' INAUGURADO O MONUMENTO A TAMANDARE'

RIO, 11 (A. M.) — Depois de amanhã, commemorar-se-á o dia do Marinheiro.

Constará das solennidades a inauguração do monumento a Tamandaré na praia do Botafogo.

O sr. Getulio Vargas comparecerá ao acto.

A ESQUADRILHA COLOMBO SEGUIU PARA A BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H.) — A esquadrilha centro-americana que percorre a America em propaganda da construcção do pharol de Colombo, seguiu para a Bolivia, com escalas em Antofagasta e Arica.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

DEIXARA' O CARGO O MINISTRO SOVIETICO EM BERLIM

BERLIM, 11 (H.) — O embaixador sovietico esteve com o ministro do Exterior da Allemanha.

Consta que o mesmo não continuará no posto que actualmente occupa.

CODOS ATERRISOU EM LE BOURGET

PARIS, 11 (U. P.) — O aviador Paul Codos aterrisou no aerodromo de "Le Bourget", ás 14.53 horas de hoje.

PAUL CODOS CHEGOU A PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — A chegada de Paul Codos ao aeroprmo de Le Bourget deu logar a uma cerimonia. Os aviadores foram recebidos por muitas personalidades destacando-se Henri Andraud, subsecretario do Estado.

O Ministerio do Ar foi representado pelo sr. Pierre Cot.

Um perigo inteiramente eliminado

Durante muitos annos, o tratamento das verminoses era de tal maneira traiçoeiro que os paes preferiam ver definhar as creanças a se arriscar á tentativa de uma medicação, que, ás mais das vezes provocava accidentes, não raramente fataes.

Hoje, esse perigo se acha inteiramente eliminado, graças ao LICOR DE CACAU XAVIER, que é o vermifugo ideal para pessoas de todas as idades.

O LICOR DE CACAU XAVIER é usado em quasi todos os hospitaes infantis de Brasil e o preferido pelos pediatras.

Recuse qualquer substituto que lhe offerecerem de
LICOR DE CACAU XAVIER

DA PARAHYBA

A chegada do sr. Duarte Lima — O novo prefeito de Sapé — Sr. Salvino de Figueiredo

JOÃO PESSÔA, 11 (D. P.) — Chegou, hontem, á noite, a esta capital, vindo do Rio, o sr. Duarte Lima, ex-senador federal.

SR. SALVINO FIGUEIREDO

JOÃO PESSÔA, 11 (D. P.) — Encontra-se nesta capital, vindo de Campina Grande, o sr. Salvino Figueiredo, figura de destaque na politica parahybana.

O sr. Salvino Figueiredo está hospedado na residencia de verão do interventor Argemiro de Figueiredo, na praia de Tambau'.

O NOVO PREFEITO DE SAPE'

JOÃO PESSÔA, 11 (D. P.) — Realizou-se ante-hontem a posse do novo prefeito de Sapé, sr. João Ursulo Filho.

Assumindo o cargo, o novo prefeito, em ligeira oração, fez aos presentes uma exposição das medidas que pretende effectuar, de accordo com a orientação traçada pelo interventor federal.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

OS SERVIÇOS REFERENTES A' EXPORTAÇÃO TERRESTRE NO ESTADO

O sr. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Nacional de Estatisticas enviou, em data de hontem ao sr. Paulo Pimentel, director da D. G. E. do Estado, a proposito dos serviços de exportação terrestre realizados pela Directoria Geral de Estatistica, o seguinte telegramma:

"Director geral Estatistica. Recife — Foi-nos muito grata a communicação do vosso 496, dando-me certeza de que não foi em vão a nossa confiante espectativa quanto á inclusão de Pernambuco entre os Estados que estão cumprindo pontualmente a convenção na parte referente a exportação. Essa estatistica aliás vae trazer-nos inesperadas revelações devendo constituir-se um dos mais brilhantes exitos da vossa fecunda administração. Saudações cordiaes. — *Teixeira de Freitas*, secretario geral do Instituto Nacional de Estatistica."

O "DIA DO MARINHEIRO"

UMA CONFERENCIA DO CARDEAL VERDIER, ARCEBISPO DE PARIS — CRISE MUNDIAL

O Dia do Marinheiro será commemorado amanhã com solennidade.

O Centro de Cultura Euclydes da Cunha promoverá, ás 20 horas, no Santa Isabel, uma sessão civica.

Foi organizado o seguinte programma:

1.ª PARTE — Conferencia do jornalista Fernando Motta. Falarão tambem outros oradores.

2.ª PARTE — Hora de arte, a cargo do sr. Carlos Leite Maia.

A' sessão, especialmente convidados, deverão comparecer o interventor federal, capitão dos Portos, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e outras autoridades civis e militares.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

NEW YORK, 11 (U. P.) — O sr. Norman Davis, delegado yankee á conferencia de Bruxellas, recem-chegado a esta cidade, em declarações á imprensa, disse o seguinte:

— Os Estados Unidos participaram da conferencia do Pacifico sob o titulo de signatario do tratado das Nove Potencias. A nação americana considera importante a sua participação em todos os esforços communs que visem um accordo relativamente ao conflicto sino-japones.

Embora a conferencia não tenha attingido o seu objectivo principal, conseguiu resultados uteis e esclareceu as razões do conflicto do Oriente.

Na declaração final obteve que 18 potencias affirmassem que a guerra em qualquer parte do mundo affectava e interessava directamente a todas as nações."

VIVE NO BRASIL UM DESCENDENTE DE COLOMBO

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino publica um longa entrevista do sr. Luis Perestello de Albuquerque Dorey, portuguez descendente de Colombo pelo lado materno e que vive no Brasil ha muitos annos.

ACCUMULAÇÃO DE CARGOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 11 (A. M.) — Em virtude do decreto-lei que prohibe a accumulação de empregos publicos, o director do pessoal do Ministerio da Educação determinou a todos os chefes de serviço que remettam as declarações dos funccionarios a respeito dos cargos que accumulam e respectivas funcções.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

IMPLICADOS NO ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE

BRUXELLAS, 11 (H.) — O terrorista Budai Koleman, completamente desconhecido na Belgica, penetrou ha um mez e meio neste paiz.

As autoridades, entretanto, julgando-o indesejavel, o reconduziram á fronteira da França.

Por sua vez, a policia franceza prendeu Koleman. Acredita-se que o mesmo esteja implicado no assassinato do ex-rei Alexandre da Servia.

PARA NATAL E ANNO NOVO

FOR CHRISTMAS AND NEW YEAR
POUR LA NOEL ET LA NOUVELLE ANNÉE

WHISKY'S

O mais fino licôr (ANCIENT SCOTCH
(WHITE HORSE

Em caixinhas c/ 12 garrafas

DRY GIN GORDON'S
SPECIAL OLD TOM GIN GORDON'S
— O melhor Gin do mundo. Em caixinhas c/ 12 garrafas

VINHOS VELHOS, Francezes finos: —

BOURGOGNE ROUGE
MACON ROUGE
BEAUJOLAIS ROUGE
GEVREY CHAMBERTIN (ROUGE)
POMMARD (ROUGE)
BOURGOGNE BLANC
CHABLIS BLANC

Em caixinhas c/ 12 garrafas

FINOS LICORES HOLLANDEZES: —

Triple Sec
Cherry Brandy
Anisette
Kumel

Em caixinhas c/ 12 garrafas sortidas, 3 de cada quarteado.

AGUA DE CAXAMBU'
Magnesiana e Gazosa

AGUA PRATA

— PREÇOS MINIMOS —

Depositarios exclusivos:
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
Av. Marques de Olinda, 122
Telephones 2343 e 2762

A IGREJA E O SEU PAPEL NA HORA PRESENTE

Uma sessão civica promovida pelo Centro de Cultura Euclides da Cunha

PARIS, 11 (H.) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, em conferencia pronunciada hoje no Theatre des Ambassadeurs, sobre o thema Igreja e liberdade espiritual na hora presente, rebateu as doutrinas "que negam os direitos essenciaes da personalidade humana "e esclareceu o papel da Igreja Catholica, de accordo com a democracia liberal.

Como Pio XI, nas encyclicas em que condemnou formalmente o communismo e o racismo, o cardeal Verdier procura manter-se no plano estrictamente espiritual.

"Quero offerecer ao mundo contemporaneo, exclama, para esse novo Estado, que se gera na dor, o concurso da grande Igreja Catholica."

Proclama, referindo-se á crise que abala o mundo, que a Igreja cumpre o seu dever de defensora dos direitos essenciaes da pessoa humana, segundo a sua doutrina, as suas instituições e as suas reivindicações.

Alludindo ao problema da escola, declara que "se as creanças pertencem a varias confissões religiosas, a liberdade espiritual exige duas coisas: a verdadeira formação moral e a neutralidade confessional."

TRES REGIMENS SOCIAES

O arcebispo de Paris tratou dos tres regimens sociaes: a escravatura, a servidão e o salariato e da posição das classes trabalhadoras na situação presente.

"Quando se estudam de perto as crises que avassallam periodicamente o mundo, accentuou, constata-se facilmente que não ha outro objectivo senão a obtenção de uma igualdade maior, um logar mais justo para o individuo, para todos."

O cardeal Verdier condemnou as perseguições venham donde vierem e abordou a posição da Igreja, para exclamar:

"Quaesquer que sejam os regimens sociaes e politicos, adversarios ou não, não deixaremos de pregar o evangelho, de proclamar que todos os homens são iguaes, porque filhos do mesmo pae, e têm direito ao mesmo paraiso."

O INDIVIDUO E O ESTADO

O arcebispo de Paris examina o problema das relações mutuas entre os individuos e o Estado e precisa o que a Igreja espera da democracia para condemnar o "Estadismo perseguidor dos cidadãos."

Esses ensinamentos, esses votos sobre os problemas que preoccupam a Igreja, se resumiam nestas palavras, na organização politica, deve ser salvaguardada, antes de tudo, a dignidade da pessoa humana e a sua justa liberdade.

Em sua palavra, a Igreja colocava ainda a pessoa humana acima da ordem politica. Põe em destaque a necessidade de não serem esquecidos os direitos do homem e do cidadão e accrescenta:

"A ignorancia, o esquecimento e o menosprezo dos direitos do homem são as unicas causas das calamidades publicas e da corrupção dos governos. A declaração dos direitos do homem deve estar sempre presente na memoria de todos os membros do corpo social para lembrar-lhes constantemente os seus direitos e os seus deveres.

THESES DA IGREJA

"Se os actos do poder forem, a cada instante, comparados com o fim de toda instituição politica, não serão mais respeitados. Estas affirmações coincidem com todos os ensinamentos que nós demos. Prega-se a preeminencia da ordem politica sobre a pessoa humana. Taes theses são apparentemente os ensinamentos da Igreja.

Não sacrifiques, jamais, este ideal de preeminencia de ideologias novas sobre a pessoa humana... Não vos esqueçes de que os individuos, as instituições e o Estado continuam sempre servidores da liberdade... Substitui-se o primado da personalidade humana por idolos a cujo culto a liberdade é muitas vezes immolada."

O arcebispo de Paris recorda que a França é a "filha mais velha da Igreja" e põe em realce as tradições historicas do paiz, para affirmar, em conclusão, que a tradição catholica é incompativel com os regimens que esquecem os direitos do individuo e dividem o Estado, as classes ou as raças.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1938

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1938, concederemos a bonificação do mez de Dezembro. As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos agentes e succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual 55$000

Movimento Syndical

SYNDICATO GRAPHICO

Afim de eleger a junta governativa que regerá os seus destinos, até que seja reformada a lei de syndicalização, reunir-se-á, amanhã, á rua do Rangel, 17, 1.º andar o *Syndicato Graphico de Pernambuco*.

As convocações far-se-ão respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 13, 15 e 17 horas.

Comparecerá á reunião o representante do Ministerio do Trabalho.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Em sua séde, no edificio do *Jornal do Commercio*, reuniu-se o *Syndicato dos Engenheiros*.

Do expediente constou correspondencia do *Syndicato Nacional de Engenheiros* e proposta para novos socios.

Foram acceitos socios os engenheiros: Joaquim Moreira Cardoso, Rodolpho Fuchs, Heitor de Andrade Lima, Heitor da Silva Maia, Leôi Feijó Sampaio, Djalma Cavalcanti da Fonte, Luiz Verano, José Carneiro Vieira da Cunha, Theophilo José de Freitas, Luiz Gonçalves da Rocha, Manoel de Souza Nogueira, Aimir Fernandes Barros e Antonio Mario Maia.

Deliberou-se que se pleiteasse junto á Prefeitura um decreto nos moldes do acto n.º 71 baixado pelo governo do Estado, mandando pôr em concorrencia publica ou administrativa os differentes serviços ao seu cargo.

O caso do cheque de 10 mil libras pertencentes ao Thesouro do Rio Grande

As conclusões do inquerito mandado instaurar pelo interventor — Vae ser iniciada pela procuradoria do Estado uma acção criminal

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O "Jornal do Estado" publicou, na integra, o resultado do inquerito mandado proceder pela Secretaria da Fazenda para apurar o destino dado pelo ex-governador Flôres da Cunha á importancia de dez mil libras, ou sejam 533:333$300, que lhe entregára a Sociedade Vinicola Riograndense, devolvendo quantia que a essa entidade déra o governo revolucionario de 1930, como garantia de abertura, em Buenos Aires, de um credito entretanto não utilizado.

A TRANSACÇAO

O relatorio encaminhado ao interventor federal, em resumo, diz o seguinte:

"Em 23-10-1930, o governo revolucionario solicitou á Sociedade Vinicola a abertura de um credito de dez mil libras, em Buenos Aires, que seria movimentado a exclusivo criterio do Banco do Rio Grande, o que foi satisfeito, por intermedio de um contracto firmado por aquella entidade com o Bank of London & South Amerique Ltd.

Victorioso, no dia seguinte, o movimento revolucionario, o governo não precisou lançar mão dos recursos de que se munira na previsão de uma demorada resistencia por parte do governo do sr. Washington Luiz.

Transcorridos os dias agitados que se succederam á victoria da revolução, recebeu a Sociedade Vinicola, do Bank of London, um memorandum, datado de 5 de junho de 1931, no qual esse estabelecimento de credito communicava que não tendo sido utilizado o credito de dez mil libras, ficava á disposição de aquella sociedade, no Banco, a quantia de..... 533:333$300.

A Sociedade Vinicola procurou, então, ouvir o seu consultor juridico, naquelle tempo o sr. Mauricio Cardoso, que se entendeu pessoalmente, sobre o assumpto, com o ex-governador Flôres da Cunha, suggerindo ao mesmo que a devolução se effectuasse por meio de cheque nominativo.

RECEBEU DIRECTAMENTE

O sr. Flôres da Cunha allegando, entretanto, que se tratava de quantia pertencente ao "Thesouro de Guerra", exigiu que della se "fizesse entrega a elle ilnterventor, directamente, por meio de cheque ao portador". Ante a exigencia, a Sociedade Vinicola cedeu.

Em 22 de julho de 1931, por intermedio do sr. Moraes Velhinho, era entregue ao sr. Flôres da Cunha um cheque emittido na mesma data, pelo Bank of London contra o Banco do Brasil, descontando no mesmo dia.

Recebida a importancia, não foi a mesma devolvida ao Thesouro do Estado, afim de ser creditada na conta do governo revolucionario com o "Thesouro de Guerra".

CONCLUSAO

Concluindo, diz o relatorio:

Assim, expostas, como estão, as circumstancias que rodearam o levantamento e posterior desapparecimento da cifra de 533:333$300, é de concluir-se:

1.° — que em 22 de julho de 1931 foi entregue pelo sr. José Moraes Velhinho ao dr. José Antonio Flôres de Cunha, então interventor no Rio Grande do Sul, o cheque ao portador de 11.268, emittido nesta mesma data, pelo Bank of London & South Amerique Limited contra o Banco do Basil:

2.° — que este cheque da importancia de 533:333$300 correspondia á devolução do pagamento feito em 23 de outubro de 1930 á Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda., para garantir o credito por ella aberto no Bank of London em favor do Banco do Rio Grande do Sul e não utilizado por este;

3.° — que o cheque de n. 11.268 foi descontado, na mesma data, no Bando do Brasil;

4.° — que não tendo o dr. José Antonio Flôres da Cunha encaminhado, como lhe cumpria, a referida importancia ao Thesouro do Estado ou ao Banco do Rio Grande do Sul para ser creditada na conta "Governo Revolucionario c| Thesouro de Guerra", della se apropriou indevidamente ou lhe deu applicação até hoje ignorada;

Somos, pois, de parecer seja instaurado contra o dr. José Antonio Flôres da Cunha a acção criminal competente para o effeito de se apurar a extensão de sua responsabilidade e a de terceiros que porventura hajam intervido no facto, por ora indiciariamente delictuoso .

ENCAMINHADO A' PROCURADORIA

Approvando o parecer, o general Daltro Filho, interventor no Estado, ordenou "que o mesmo fosse encaminhado á Procuradoria Geral do Estado para os devidos fins, isto é, a necessaria acção criminal.

EMPENHAM-SE NA CONSOLIDAÇAO DAS SUAS POSIÇOES

(Conclusão da 1.ª pagina)

caya, declaram que os nacionalistas se valem de qualquer pretexto para condemnar os operarios suspeitos de terem auxiliado o movimento basco ou republicano .E a respeito das tropas marroquinas disseram que ellas estão longe de possuir agora o moral e o enthusiasmo que tinham a principio.

O BOMBARDEIO DA ILHA MAYORCA

BURGOS, 11 (H.) — Segundo as primeiras informações sobre o bombardeio da ilha Mayorca, na terça-feira, 28 apparelhos governamentaes participaram do "raid".

REGRESSARAO A' INGLATERRA

LONDRES, 11 (H.) — O ministerio do Ar annuncia que as duas esquadrilhas de reconhecimento que participaram no controle de não intervenção, regressarão á Grã Bretanha.

As duas esquadrilhas partirão de Arzeu, na costa de Argelia, respectivamente nos dias 13 e 15 de dezembro.

O REPRESENTANTE BRITANNICO EM SALAMANCA

LONDRES, 11 (H.) — Sir Robert Rongdon, que foi nomeado agente do governo britannico em territorio hespanhol nacionalista, partiu hoje de Londres com destino a Paris, donde se dirigirá para Hendaya.

Após uma breve consulta com sir Henry Chilton, sir Robert seguirá viagem com destino a Salamanca.

O MAJOR ATTLEE REGRESSOU DE HESPANHA

LONDRES, 11 (H.) — O major Attlee, chefe da opposição trabalhista, regressou de Hespanha, onde foi hospede do governo.

ALICANTE BOMBARDEADA

MADRID, 11 (U. P.) — Os vasos de guerra "Canarias", "Balcares" e "Almirante Cervera" bombardearam o porto de Alicante, de grande distancia.

Foram feridas 34 pessoas.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO ENGENHEIRO"

Realizou-se hontem, o jantar de confraternização da classe — O discurso do sr. José Estellita — Um brinde ao presidente Getulio Vargas



Flagrante do banquete de hontem em commemoração ao "Dia do Engenheiro"

Commemorou-se, hontem, em todo o paiz, o Dia do Engenheiro.

O Syndicato dos Engenheiros, para solennizar a data, reuniu os profissionaes desta capital, em um jantar de confraternização da classe, presidido pelo sr. M. A. de Moraes Rego, ás 20 horas, no Restaurant Manoel Leite.

Foi orador official da solennidade o sr. José Estellita.

Começou o seu discurso dizendo que os engenheiros de Pernambuco viviam um momento feliz. Tinham opportunidade de se reunir em uma festa intima, já que viviam isolados, cada qual entregue aos trabalhos da profissão.

Em seguida fez o historico da vida da classe, esquecida pelos poderes publicos até o decreto do presidente Getulio Vargas, então chefe do Governo Provisorio, o qual regulamentou a profissão do engenheiro. Referiu-se ao papel da engenharia como elemento indispensavel ao progresso humano e á vida dos povos.

Lembrou o exemplo dos Estados Unidos, paiz onde a resolução dos principaes problemas, principalmente os economicos, não prescindiram da collaboração dos profissionaes da engenharia.

Em seguida falou o sr. M. A. de Moraes Rego, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

Os presentes assignaram o "Livro do Engenheiro", cujo termo de abertura é a seguinte inscripção:

"A data de 11 de dezembro marca uma festa realmente memoravel para a Engenharia Brasileira. Nella foi promulgado um decreto com que o governo da Republica reconheceu e protegeu, em 1933, os direitos legitimos de uma classe que até então era menosprezada e conculcada talvez mais do que isto — como que inteiramente desconhecida. Justo é, portanto, que os engenheiros brasileiros a commemorem sempre com carinho e reconhecimento.

Recife, 11 de dezembro de 1937."

A solennidade foi irradiada pelo Radio Club de Pernambuco, que installou microphone no Restaurant Manoel Leite.

No jantar tomaram parte cerca de 200 engenheiros. Compareceram ainda o sr. Gercino Pontes, secretario da Viação, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque.

4.° ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ANNIBAL BRUNO



Aspecto da sessão solenne realizada, hontem, na Sociedade Academica de Medicina quando discursava o professor Annibal Bruno

Realizou-se hontem, á noite, a commemoração do quarto anniversario da Sociedade Academica de Medicina.

A's 20 horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do professor Aggeu Magalhães, que logo em seguida convidou o presidente da S. A. M. a fazer a entrega dos diplomas de socios honorarios aos drs. Lobato Paraense, Poppe Gyrão, Carlos Porto, Julio Brasileiro, Gilberto Rosas, Clovis dos Santos Pereira, Hoel Sette, Jayme Saraiva.

Concedida a palavra ao academico Carlos Aranha de Moura, descreveu o historico da vida da sociedade.

Disse tambem do valor que tinha para a S. A. M. a entrega dos diplomas de socios honorarios e por fim fez a apresentação do conferencista, professor Annibal Bruno, lente de Chimica Biologica.

Falou em seguida o dr. Poppe Gyrão, em nome dos seus collegas, socios honorarios.

O professor Annibal Bruno falou sobre o thema: A importancia das sciencias biologicas no Estado moderno.

Finalizando, o professor Aggeu Magalhães enalteceu mais uma vez as realizações da S. A. M., congratulando-se não só com a sua directoria pela passagem do 4.º anniversario da sociedade, como pelo ensejo de terem os seus associados ouvido a palavra do prof. Bruno.

A sessão de hontem teve o comparecimento de professores e academicos.



Educação e Instrucção

CIRURGIÕES DENTISTAS DE 1937

A collação de grau, hontem, na Faculdade de Medicina



Os novos odontologos

Realizou-se hontem, ás 14 1|2 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a cerimonia da collação de gráu dos cirurgiões-dentistas deste anno.

Compareceram ao acto, que foi presidido pelo prof. Aggeu Magalhães, autoridades, professores da Faculdade e familias.

Falaram o paranympho, prof. Ferreyra dos Santos e o orador da turma, Dorival Lemos.

A turma é composta dos srs. Antonio Marchet Callon, Ferreira Ramos, Walter Didier, Patrocinio Arruda, Fernando Wanderley, Antonio Cunha, Luiz Rios, Gabriel Imperiano, Fernando Moreira, Darcy Medeiros, Decio Neves, Tercio Rosado, José Goyanna, João Aires, Ricardo Purcell, Menha Schemberg e Amaury Andrade.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã os exames finaes das seguintes cadeiras dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico:

CURSO MEDICO

1º. ANNO — Anatomia (Amphitheatro) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos Adherval Torres de Araujo, José André Bastos de Albuquerque, Ovidio Borges Montenegro, Clovens Peixoto da Silva, Naide de Siqueira Britto Regueira, João Menezes Alexandrino, Rubem Nery da Silva, Floriano Barbosa de Oliveira, Elizio Alves Pinto, Sebastião Lupercio de Souza.

2º. ANNO — Chimica Physiologica (Laboratorio) — A's 9 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Rodrigo Gomes Meira, Eugenio Vaz Sampaio, Gilberto Fonseca Almeida, Othonieta Paiva, José de Oliveira Souto, Aluizio Lyra de Souza, Mario Rodolpho Araujo, Antonio da Silva Lucas, Waldyr Tavares Pedrosa, Amaury Lyra de Souza. A's 13,30 horas, serão chamados ás mesmas provas os alumnos Nilzo Rocha Cirne de Azevedo, Wilscon Ramalho Cavalcanti, Walterder Machado Sampaio, Maria Rita Gonçalves da Rocha, Rinaldo Bello da Silva, José Avellar Baptista Cavalcanti, José Oliveira Gondim, Maria Zilda Duarte Bezerra, Aluizio José Teixeira Leite, Waldemar da Costa e Silva.

3º. ANNO — Parasitologia (Laboratorio) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Salomão Kelner, Herophilo Ramos Maciel, Cecil George Brotherood Junior, José Calheiros Nobre, José Ferreira de Medeiros, Antonio Pereira de Macedo, Jayme Wanderley da Fonte, Gutemberg Pessoa Botelho, José Onofre Filho, João Pio Braga, Samuel Cabu's, Geraldo Majela de Oliveira.

Pathologia Geral (Laboratorio) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Humberto Vasconcellos Beltrão, Arnaldo Tavares de Mello, Americo Vespucio dos Santos, Roberto de Britto Granville Costa, Bianor da Silva Theodosio, José do Rego Monteiro, Arnoldo Beiró de Miranda, Quintiliano Mesquita, Aspasia Ada Lima, Lygia Lucia Lima.

Microbiologia (Laboratorio) — A's 19 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Vicente Braga de Albuquerque e Clinerio Wanderley Sarmento Filho.

CURSO ODONTOLOGICO

1º. ANNO — Histologia e Microbiologia — (Laboratorio) — A's 19 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos João Paulo de Souza Bastos, Ruy Silva, Mozart Torres de Carvalho Barbosa, Nilzo Albanez Lapenda, Carlos Pereira Magalhães, Gentil de Queiroz e Silva, Cecy Martins de Athayde, Adjamir Dalia da Silva, Luiz de França Canuto, João Marques dos Reis, Betina Tenorio de Albuquerque, Edmundo Rodrigues Leite, Ardonal Waldeck da Silva, Elias Gabriel da Costa Villar, Luiz Alves de Britto, Arbués de Souza.

CURSO PHARMACEUTICO

2º. ANNO — Microbiologia (Laboratorio) — A's 19 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Basilio Alves de Carvalho Filho, Ernani Cavalcanti de Cerqueira.

DR. LUIZ REGUEIRA CARNEIRO DA CUNHA

Collou grao, na Faculdade de Direito, o bacharel Luiz Regueira Carneiro da Cunha, filho do sr. Mariano Regueira Carneiro da Cunha, agricultor e proprietario neste Estado.

Os seus amigos e collegas prestaram-lhe uma homenagem, em sua residencia, em Jaboatão, onde se realizaram um jantar intimo e dansas.

Saudando o homenageado falou o sr. Mario Torres.

INSTITUTO NACIONAL

Realizaram-se nos dias 24 e 25 de novembro ultimo, no Instituto Nacional, de Campo Grande, os exames dos cursos infantil e primario.

UMA RECEPÇAO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE AOS MEDICOS DE 1937

A direcção do Deposito, nesta capital, dos Laboratorios Raul Leite, offereceu 1937, na séde daquelle estabelecimento, hontem, uma recepção aos medicos de á rua Diario de Pernambuco 80.

A's 16 horas compareceu ali, incorporada, a turma dos concluintes da Faculdade de Medicina, sendo recebida pelos srs. Galvão Raposo, inspector-medico regional daquella organização, Jayme Gurgel do Amaral, gerente do Deposito, e demais auxiliares.

Saudando os visitantes, falou o sr. Galvão Raposo.

Agradeceu em nome dos homenageados o sr. Salzado Calheiros.

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM

DESAPPARECEM CIDADAOS YANKEES NA RUSSIA

WASHINGTON, 11 (H.) — O governo dos Estados Unidos exigiu que a Russia informe com brevidade sobre o desapparecimento de Moscou dos cidadãos americanos Donald Robinson e esposa.





O BRASIL NÃO TEM INTENÇÃO DE LIGAR-SE AOS PAIZES FASCISTAS

Esclarecimentos do nosso bureau de informações em Nova York — Estreita collaboração com os Estados Unidos — Vantagens decorrentes da liberação cambial

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Bureau de informações sobre o Brasil, que é mantido pelo ministro do trabalho para diffusão de informações commerciaes e turisticas, declarou hoje á imprensa que não é intenção do Brasil fazer alliança com os paizes fascistas, accrescentando: "Agora que as primeiras nuvens da confusão se vão dissipando pode-se ver que o Brasil não pretende afastar-se de sua solida politica de estreita collaboração com os Estados Unidos, nem tem a intenção de ligar-se a paizes fascistas ou fazer qualquer alliança dessa natureza.

DESEJO DE COOPERAÇAO

A politica do presidente Vargas tem sido de franca approximação aos Estados Unidos.

Nem se poderia conceber de outra forma, quando se considera as varias indicações de bôa vontade e desejo de cooperar, taes como as duas visitas do ministro da Fazenda, sr. Souza Costa a este paiz, o tratado commercial negociado pelo embaixador Oswaldo Aranha, as negociações para fundação de um banco central com a participação dos Estados Unidos, a reabertura das negociações para pagamento dos titulos brasileiros e a continuação do pagamento dos creditos congelados.

São signaes esses positivos de amizade, bôa vontade e cooperação.

PARTICIPAÇAO NA EXPOSIÇAO MUNDIAL

Referindo-se á assignatura do contracto para participação do Brasil na Exposição mundial, declarou:

"Não ha duvida de que a assignatura de um contracto de tanta importancia no momento actual prova o interesse do presidente Vargas pelos Estados Unidos, e que, com o correr do tempo, a amizade americano-brasileira e as estreitas relações commerciaes serão incrementadas, a menos que os acontecimentos mundiaes tomem um rumo diverso".

VANTAGENS PARA OS CONSUMIDORES AMERICANOS

Com referencia ás recentes medidas economicas, declarou: "A drastica modificação na politica cafeeira, decretada pelo presidente Vargas, assegura aos consumidores americanos de café melhor producto e preço mais baixo do que em qualquer outra época. O mesmo se deve dizer do cacáo e de varios outros productos brasileiros importados pelos Estados Unidos, que agora podem entrar neste paiz livres de restricções cambiaes e de taxas de exportação que os oneravam".

A APPREENSAO DE UMA UMA CARTA

(Conclusão da 1ª pagina)

REIVINDICAÇOES HUNGARAS

BUCAREST, 11 (Esp. para os "Diarios Associados") — A manifestações revisionistas hungaras recomeçaram subitamente e multiplicam-se no Parlamento e na imprensa. Trata-se, desta vez, da esperança de que seja brevemente discutido o novo regulamento geral.

As reivindicações principaes, são:

1º. — Revisão territorial;

2º. — protecção ás minorias hungaras nos Estados da Pequena Entente;

3º. — Igualdade de direitos.

Esta campanha, aberta pela imprensa germanophila, foi restabelecida por certos orgãos conservadores e agora a imprensa liberal constata com satisfação a posição tomada a favor da Hungria, por certos orgãos da imprensa ingleza. O conde Charles Apponyi, insistiu hontem na Camara Alta sobre a necessidade do restabelecimento da propaganda revisionista hungara e accrescentou:

"Desempenhamos muito tempo o papel de bons rapazes; agora devemos abrir o nosso caminho e, se fôr preciso, com os cotovellos."

Emfim, discursando numa cidade da provincia, o sr. Bornemisza, ministro da Industria, declarou que a Hungria não póde procurar amigo senão entre as nações que não consideram os tratados de paz de 1919 sacrosanto e reconhecem a necessidade de uma solução nacional dos grandes problemas.

34 MORTOS

ABALROOU COM UM TREM DE PASSAGEIROS O EXPRESSO DE EDINBURGO

GLASGOW, 11 (U. P.) — Devido á grande cerração, o expresso de Edinburgo a Glasgow abalroou com um trem de passageiros que saia da estação deCastlecarry. Verificaram-se 34 mortos e ficaram feridas 70 pessoas

THEATRO

FESTAS NO THEATRO

Alguns artistas pernambucanos representaram, ha poucos dias, uma comedia em homenagem ao sr. interventor federal e chegou depois ao meu conhecimento que s. excia. mostrando-se satisfeito com o trabalho apresentado, surpreendera-se de encontrar aqui elementos capazes de tal desempenho, gente que poderia hombrear-se com artistas dos palcos da capital do paiz. A opinião de s. excia. é valiosa e vem corroborar o que proclamam os amigos o theatro em Pernambuco. Effectivamente temos artistas, atores, musicos, scenographos, nascidos e educados aqui mesmo, dignos de maiores trabalhos que os até hoje apresentados, faltando-lhes apenas um pouco mais de estimulo e protecção.

O Grupo Gente Nossa tem sido um exemplo frisante, embora contrarie esta affirmativa aos seus detractores e murmuradores de esquina que delle falam mal, ou porque nunca o viram ou por simples desejo de demolir aquillo que não são capazes de fazer. Ou por coisa peor ainda...

Com uma vida accidentada de seis annos, lutando contra todas as difficuldades, está o Gente Nossa actualmente parado, com os espectaculos suspensos por não ter onde trabalhar. Um ou outro espectaculo que pudesse realizar não daria para attender a metade de seus compromissos.

● Theatro Santa Isabel, unico que o *Recife possue, vive ultimamente occupado e o Gente Nossa teve de afastar-se. Foi a João Pessôa, foi a Maceió, conseguiu agradar e interessar o publico das capitaes vizinhas, trazendo para o seu archivo referencias de chronistas, bastantes para contradizer os seus pretensos demolidores mas não lhe foi possivel demandar outras praças, como desejava. O problema do theatro está sendo o mesmo em toda a parte: falta de casas de espectaculos.*

De volta de Maceió, encontrou o Santa Isabel com a companhia italiana e agora, em dezembro, tambem o velho theatro vive cheio, disputado para ensaios e festas de todas as naturezas.

A crise não attinge somente ao Gente Nossa; attinge a outros artistas de theatro daqui e de fóra. A sra. Amalia Molina, que apresenta criticas elogiosas de todo o mundo, cancionista e bailarina hespanhola, está ha dias no Recife e ainda não teve occasião de apresentar-se ao nosso publico. Hoje vae comparecer ao studio do Radio Club porque Oscar Moreira Pinto sabe aproveitar os valores que nos apparecem. Hontem chegou do sul, a soprano brasileira Thereza Moreira, que tambem acaba de se tornar do microphonio do radio bahiano e parece que, igualmente, lhe será difficil obter o theatro ainda este mez.

As outras festas tomam o nosso theatro. O Santa Isabel é do publico; é de todos, não póde ser negado a ninguem si não houver razões muito fortes para ser negado.

Não se queizem os nossos artistas e os nossos musicos, nem os artistas e os musicos que aqui aportam de que o Theatro Santa Isabel não chega para elles.

Queixas não levam ninguem para deante. Chorar não adeanta.

Rezem a São Genesio, que é o padroeiro dos artistas de theatro, porque São Genesio é santo milagroso. E juntamente com os pedidos ao padroeiro, façam outras preces aos poderes publicos.

Gritem mesmo por soccorro.

S. O. S.! — S. O. S.! — S. O. S.

S. J.

Vesperal, hoje, no Santa Isabel com uma comedia

Será escenada, hoje, á tarde, no Santa *Isabel*, a comedia *Quando o amor vem...* original de Eduard Bourdet, com traducção de Corina Fróes.

O desempenho dessa peça está entregue a Lenita Lopes, Laurdes Monteiro, Amelia Pinto, Alzira Oliveira, Elpidio Camara e Luiz Carneiro.

Barreto Junior contará, nos intervallos, numeros de variedades.

A vesperal de hoje será a preços populares, com entrada franca ás creanças, menos as de 5 annos que não podem comparecer por força da lei de menores.

A nova séde do Automovel Club



O Automovel Club de Pernambuco inaugurou na ultima semana a sua nova séde, á rua do Riachuelo, 449, conforme se vê no cliché. Nesse edificio se acham installadas as varias dependencias da conhecida aggremiação, inclusive um moderno bar, typo americano. Hontem foi iniciado o serviço de soccorro mechanico gratuito para os seus associados.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.° 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

ENGENHEIROS DE 1937



Perante autoridades, familias, professores e alumnos da Escola de Engenharia, realizou-se hontem, ás 16 horas, a cerimonia da collação de grau dos engenheiros deste anno.

Presidiu a solennidade o professor Eurico Monteiro de Mattos, director desse estabelecimento.

O cliché acima foi feito nessa occasião.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Endereço Telegraphico: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Baradó, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior Rua do Commercio, 128; SUCCURSAL em JOÃO PESSÔA: Hildebrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra. Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

UMA POLITICA MUNICIPAL

As directrizes traçadas pelo governo aos prefeitos do interior chegam em momento opportuno pois estamos muito longe da situação dominante no passado regimen.

Outrora, entre o prefeito do municipio e o chefe do governo não havia a compreensão que ha hoje.

Cada prefeito se julgava senhor de uma orientação individual.

Na vigencia do Estado Novo, só existe a autoridade pessoal do chefe da Nação e de seus delegados, que são os interventores. Os prefeitos por estes nomeados teem de se restringir á orientação traçada pelo governo, da qual não se poderão arredar uma linha. Mandatarios do executivo, cabe-lhes a observancia fiel dos rumos indicados, sem o que estarão mentindo á missão que lhes foi confiada.

Outrora, era corrente o prefeito hostilisar os adversarios politicos e muitos havia até que exercitavam contra elles uma compressão odiosa, que ia até ás raias do fisco. Municipios em que amigo do governo não pagava imposto; o que ficava para o adversario.

Mas hoje isso não é mais possivel, porque o prefeito é uma emanação directa do interventor e este do chefe da nação. São os elos de uma mesma corrente, sendo necessario que todos se compreendam intimamente, para a realização do objectivo final.

O Estado Novo tem tambem a sua politica e é necessario que quantos estejam integrados nos seus quadros não percam de vista o ideal que o norteia.

A orientação do presidente da Republica, que é tambem a do interventor federal no Estado, é toda de apaziguamento e de justiça e ainda ha pouco o sr. Agamemnon Magalhães affirmava no banquete do Jockey Club que não veiu para Pernambuco atiçar morrões.

As directrizes traçadas aos prefeitos gyram todas em torno de um só lemma: desenvolvimento da vida local, pela creação de riqueza e combate a tudo o que é sumptuario, dispersivo e inutil.

Com isso se compreende a condemnação das lutas e das tricas politico-partidarias, animando-se por todos os meios as fontes de producção, para reter a população local e evitar o exodo dos campos ás cidades.

Ninguem ignora que o exodo é um mal antigo em Pernambuco. O Recife ostenta uma população em absoluta desproporção aos seus meios de vida e aos seus recursos.

Em qualquer parte do mundo uma cidade com 500 mil habitantes é uma cidade que tem outro potencial de riqueza que a nossa.

Basta compulsar a estatistica e ver o que a Prefeitura arrecada. Basta attentar para os mucambos (a Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude avalia em 44.750 o numero dessas habitações) e ver a elevada população parasytaria, sem officio certo que vive na capital.

Ha no Recife um numero consideravel de pessôas que não tem profissão definida e vive aos imprevistos da sorte.

Seria de toda utilidade que se investigasse qual a população que mora nos mucambos e poderia ser encaminhada para a lavoura, descongestionando assim a capital de verdadeiro peso morto.

Outro assumpto, que está a merecer a attenção dos prefeitos, é a delimitação das zonas de criação e de agricultura no interior. Ha municipios agricolas que se foram tornando zonas de pecuaria, com grave prejuizo para o abastecimento.

Um exemplo disso é que está acontecendo com o municipio de Correntes.

Outrora Correntes era o celeiro da zona sul do Estado, abastecendo os municipios visinhos. Aos poucos, porém, as suas terras foram sendo ocupadas pelos criadores, o que produziu um desequilibrio social e economico muito grave.

Até porque o pastoreio demanda um pessoal restricto e a falta de trabalho estimula a retirada. Si o exodo é maior no interior e no sertão é porque não ha trabalho, ou porque esse trabalho não remunera.

Dahi a necessidade de crear os pequenos officios, o artesanato e a industria domestica. Ha para o Estado o maior interesse em fomentar as pequenas industrias caseiras, como as rendas, a ceramica, o fabrico de redes e outros artigos de consumo certo na região.

Orientando os municipios numa politica de trabalho, o governo abrirá para o Estado perspectivas novas.

Nesse sentido faz-se preciso o auxilio e a cooperação dos proprietarios ruraes, estimulando, por sua vez, as differentes culturas que entre nós teem sido tão desdenhadas.

O ESTADO NOVO E A VIDA LOCAL

Augusto da COSTA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro.

Milhares de contos tem gasto o Estado em materia de melhoramentos ruraes, e com esses milhares de contos têm sido attingidos dois objectivos: occupação de braços que d'outra forma não teriam trabalho e valorização das regiões beneficiadas por esses melhoramentos. Attingiram-se, assim, pois, e simultaneamente, bons resultados na ordem economica e na ordem social; mas, para que taes resultados fossem possiveis, contribuiram poderosamente dois factores psychologicos oppostos: o abandono a que a politica dos partidos votou sempre a Provincia, apesar de seus principios **municipalistas** e até **federativos** por um lado, e por outro o interesse e o carinho que, desde o inicio, mereceu ao Estado novo a vida local.

Como é subido, a vida local não podia interessar os politicos que viviam em Lisboa, para alem dos periodos eleitoraes. Nestes momentos, cada partido promettia o maximo de realizações para conseguir o maximo de votos; uma vez, porem, conseguido o fim immediato a attingir — a eleição — logo as promessas eram voluntariamente esquecidas — exactamente como aquelles devotos que só se lembram de Santa Barbara quando troveja. "A quelque chose", porem, "malheur est bon", que é como quem diz em portuguez **haver males que vêm para bem**. Si os politicos dos partidos tivessem cumprido o seu dever perante a Nação, difficilmente o Estado Novo poderia arranjar obras para occupar homens. Por outras palavras: o atrazo em que os politicos deixaram a nação, foi o ponto de partida para o Estado Novo iniciar a sua vasta obra de melhoramentos locaes.

A' decadencia antiga oppoz-se, pois, a necessidade de crear obra nova. Necessidade, apenas? Não. Necessidade e devoção. O Estado Novo deseja fazer uma nação nova, levantando-a, em todos os seus aspectos, a um nivel superior, capaz de a pôr em honroso confronto com as restantes nações civilizadas.

Dentro deste espirito, é claro que os progressos materiaes não se realizam sem plano preconcebido, devidamente escalonado: á preoccupação economica de dar trabalho funde-se a preoccupação social de dar trabalho util, embora a sua utilidade só mais tarde venha a ser reconhecida pelos proprios interessados.

Em paiz socialista, a technica seria, certamente, outra: dar-se-ia trabalho, sem a preoccupação da qualidade, embora o Estado ficasse com as finanças arruinadas e a vida social em nada melhorasse. Mas o Estado portuguez não é, felizmente, socialista...

A POLITICA DE AUTARCHIA ITALIANA

Ataque de um jornal francez — Repercussão em Roma

ROMA, 10 (U. P.) — Um jornal de Paris, que se julga competente em materia economica e financeira, publicou uma nota, segundo a qual entre as medidas de caracter financeiro, que serão postas em vigor pelo governo fascista, para a rapida valorização do imperio, haveria a de uma consideravel emissão de novos bilhetes de banco, que augmentaria a circulação do papel-moeda, na proporção de 30 por cento.

O jornal em questão, divulgando essa noticia absurda, aproveita a opportunidade para mover um ataque contra a politica de autarchia seguida pela Italia.

A imprensa romana se mostra revoltada contra essas noticias tendenciosas.

E' evidente que qualquer pessoa — particularmente essas que tenham uma leve competencia dos problemas economicos — nota logo a falsidade e o espirito tendencioso da referida noticia, que é destituida de qualquer fundamento.

—E' inutil accrescentar que á affirmação patente do jornal parisiense, seguiu o desmentido mais categorico dos ambientes officiaes.

A ethica profissional deveria, porem, acabar com esses processos. Porque é inaudito que alguns orgãos da imprensa internacional que pretendem ser bem informados e competentes possam vehicular noticias tão escandalosamente falsas, cujo exclusivo proposito consiste em perturbar os mercados internacionaes e crear o panico no campo politico.

A GRAMMATICA DE ROOSEVELT

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Discute-se nos Estados Unidos, neste momento, uma questão de alto interesse especulativo: a de saber se o presidente Roosevelt fala e escreve bem a lingua inglesa.

Um entendido em grammatica accusou o grande *leader* democratico do mundo de haver, no seu famoso discurso de Chicago, commettido nada menos de onze erros de syntaxe, inclusive o emprego impropio do comparativo "like". Tomaram outros sabedores da lingua o partido do presidente, sustentando que justo no uso que fez daquelle comparativo está na bôa companhia de Shakespeare e Darwin.

Rola o debate pelos jornaes, emquanto Roosevelt, interrogado pelos jornalistas, disse estar certo de que o seu inglez é bom.

*

Desde que o paiz onde é maior o senso pratico da vida não desdenha occupar-se de semelhante questão, peço licença para reprovar de publico o portuguez das altas personalidades que, entre nós, escrevem manifestos, discursos e cartas, com raras excepções, em linguagem de menino de escola.

O desconhecimento das regras da grammatica, a impropriedade de termos, as construcções syntaticas defeituosas, o abuso de expressões estrangeiradas, tornam detestaveis os discursos dos nossos grandes homens eventuaes, muitos, felizmente, tão transitorios quanto as flores do poeta.

*

E' o fructo do descuido com que hoje se estuda a lingua nacional.

Entre escriptores modernos assentou-se, commodamente, que a grammatica é uma subordinação incompativel com o genio. Que se conformassem com as suas imposições meúdas os poetas e romancistas do passado.

Hoje a rebeldia áquelles preceitos é prova de talento.

Vão os nossos estadistas e acompanham a farandula.

Alguns chegam a cultuar com volupia o selecciamo.

A quasi totalidade faria má figura numa aula de rhetorica.

Muitos poucos passariam num exame final da lingua patria, naufragando em syntaxe, orthographia e prosodia.

COUSAS DA CIDADE

SALUBRIDADE

Quem tiver ainda duvidas de que o problema urbanistico no Recife é uma questão de hydraulica leia o folheto que o engenheiro Barretto Gonçalves acaba de publicar sobre "O Recife e suas condições de salubridade".

Aliás na solução desse problema cabe um papel preponderante á Repartição de Saneamento. Nem se pode dizer que lhe faltam meios, pois arrecada 5 mil contos e gasta 3.400.

Entre as conclusões a que esse inspector de engenharia sanitaria chega no seu estudo se destacam duas da maior importancia: a substituição dos mucambos do Recife e o dreno e o aterro das zonas baixas e alagadiças, reconhecidamente paludosas.

De momento não é possivel substituir 44.750 mucambos (essa cifra é a constante do folheto do engenheiro Barretto Gonçalves). Mas é possivel drenar e aterrar os pantanos e os mangues.

Para essa campanha de alta repercussão social e economica se impõe uma concerto de esforços, porque está provado que o Recife não é ainda uma cidade salubre, no verdadeiro sentido. — Z.

O DEBITO DO SR. OSWALDO ARANHA NO EXTINCTO BANCO PELOTENSE

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O embaixador Oswaldo Aranha, por intermedio de seu procurador Julio de Bica Freitas, pleiteou junto ao governo do Estado um encontro de contas em seu debito no extincto Banco Pelotense, de cujo acerro é concessionario o Banco do Rio Grande do Sul.

O debito do sr. Oswaldo Aranha é de 205 contos.

Pleiteia o representante do Brasil em Washington a dedução de honorarios no preparo de papeis e documentos que habilitaram o Banco Pelotense a fornecer creditos para as requisições militares de 1923.

A directoria do Banco do Rio Grande do Sul, impossibilitada de um exame exacto da interferencia do sr. Oswaldo Aranha no assumpto, suggeriu ao governo pagar os honorarios na razão de vinte por cento, reduzindo o debito do sr. Oswaldo Aranha para 136 contos, descontada a quantia já paga de cinco contos.

Em despacho, o interventor federal declarou não autorisar o pagamento dos honorarios do sr. Oswaldo Aranha, visto o seu proposito de não praticar um acto que não esteja estrictamente assente e claro na disposição da lei.

Em razão disso, determinou a remessa do expediente do Banco afim deste promover a cobrança judicial da divida do sr. Oswaldo Aranha.

PERDERAM A NACIONALIDADE ALLEMA

BERLIM, 10 (H.) — O monitor official do Reich publica a nova lista de 29 cidadãos allemães que serão punidos com a perda da nacionalidade.

Visão retrospectiva

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

BILBAO, novembro — (Via aerea) — A Hespanha continua a ser o tabuleiro de toda Europa. Quem não terá a sua pedra nelle? A' medida que o generalissimo Franco vae dando xeque em toda a parte, derrubando barreiras, e acurralando a alma vermelha para lhe dar xeque-mate, a Inglaterra e a França forcejam nos discursos dos seus politicos e nos artigos de sua imprensa, para minorar o effeito desastroso da sua politica passada.

A ETERNA COMEDIA

Necessitou a Inglaterra de dezoseis mezes para se recordar de que tinha interesse na Hespanha branca, com o que se revelou a... imprescindivel obrigação de nomear alguns agentes commerciaes, na zona do general Franco, pedindo a este que, por sua vez, designe os seus representantes na Inglaterra. E' a eterna comedia. Mas o que assombra é a seriedade com que homens... serios, ao que parece, tenham proclamado no Parlamento inglez a necessidade das ditas nomeações.

Para quem tivesse baixado da lua e lesse pela vez primeira os discursos inglezes, forçosamente havia de pensar: "Tem razão o inglez. Que sensato povo o britannico!"

Ah! o mundo, porém, que observa o jogo ha anno e meio, jogo esse em que se occultam todos os appetites mal reprimidos, inevitavelmente terá de exclamar: "Que comedia cruel".

Emquanto Chamberlain, Eden e outros politicos levam a scena... europêa o seu sainete, a credula França queda-se attonita, sem entender como... pela millesima vez, John Bull se diverte com ella. Porque, quem não vê que as palavras "agente commercial" não são senão um tapa-olhos para continuar narcotizando o governo do "Front Populaire", com o duplo fim de lhe tomar a deanteira á França nas coisas da Hespanha e de estremecer o seu amor proprio?

A desgraça para a França é que o "Front Populaire", queira-se ou não, é a França. Representa elle o paiz.

E' a eterna repetição dos factos: ao povo enganam com a illusão de que se faz a sua vontade. Erro! A tyrannia, somente a exercem alguns poucos homens, os perturbadores da humanidade. Quando estes conseguem escalar o cume, avassallando as massas, os exitos são para elles, nunca para o povo, e os rhapsodos cantam as suas proezas.

Inversamente, se perdem a partida, o povo carrega com todo o desastre e a culpa: quiz elle e permittiu que dirigessem o paiz por tortuosas rotas, e os verdadeiros causadores do descalabro desapparecem. Certamente porque analysou os factos dessa forma, Voltaire disse: "L'histoire des plus grands princes est souvent le récit des fautes des hommes". E' evidente: os erros dos principes recaem sobre os homens do povo.

Embora tardiamente, a mudança da Inglaterra é significativa. Nella se vê o sangue-frio e a fleugma anglo-saxonia. E vê-se tambem no presente caso o firme proposito de rectificar de não incorrer novamente nos multiplos erros destes ultimos tempos.

A Inglaterra talvez, nunca accumulou em sua historia tantos revezes politicos como os soffridos de alguns annos a esta parte. Acostumada a imperar no mundo, sem discussão, já muito antes de 1914, teve de principiar a ceder o seu logar á Allemanha em quasi todos os mercados ultramarinos. A poderosa marinha mercante germanica sulcava então os mares, transportando os seus productos a um preço impossivel de igualar. E simultaneamente cresciam as suas esquadras, cuja potencia quasi igualava a da Grã Bretanha. Se a Inglaterra interveiu na guerra de 1914, não foi para salvar a Belgica, não foi para salvar a França, não foi por principios humanitarios. Foi unicamente para salvar a si propria. Estava em seu direito. E não a censuramos por isso. Mas, sim, censuramos que se pretenda attribuir a causas sentimentaes o que somente foi por causas materiaes.

NA ERA VICTORIANA

Os grandes exitos dos inglezes em sua vida nacional contam, pelo menos, dois seculos, mas estes culminaram, sobretudo, na época da rainha Victoria, momento em que se elevaram a maior altura. Desde então, parecem ter chegado a um fim. O facto é interessante e, por tanto, digno de ser observado. Talvez tenhamos de buscar a explicação em dois pontos bem concretos: o primeiro na falta de grandes homens de Estado na Inglaterra, desde o citado reinado até hoje. Aquella pleiade composta de gloriosos estadistas chamados Peel Disraeli, Gladstone, Salisbury, etc., não se renovou, e é fora de duvida que homens pequenos, somente podem ter uma visão curta. O segundo ponto não menos certo, é que outras nacionalidades pujantes surgiram das civilisações modernas, o que poz um freio ás ambições sempre crescentes da Grã Bretanha. Entre esses povos dos novos tempos, cuja unidade lhes deu uma massa de habitantes, estão a Italia, a Allemanha, o Brasil, a Russia, a Argentina, os Estados Unidos que formam uma intransponivel barreira em suas fronteiras ou vôos da Inglaterra.

Por todas estas circumstancias a Grã Bretanha não póde e não pode já evoluir territorialmente como dantes.

Na ordem politica, alguns dos seus fracassos são typicos e dignos de serem estudados, porque ao desentranhal-os consegue-se descer ao fundo da alma de uma raça, cuja psychologia se quer explicar.

Dissemos acima que a Inglaterra havia participado da guerra de 1914 por conveniencia propria, mas se esta verdade é incontroversivel, não é menos certo que, ganha a guerra, commetteu graves erros. Consistiu o primeiro em sua desmedida avidez commercial, em seus falsos conceitos da paz, que havia deixado exangue toda a Europa. Quiz isolar-se como em passadas épocas, não comprehendendo que a politica racional consistia, para seu proprio bem, em harmonisar os valores moraes e materiaes do mundo.

Obsecada por essa idéa... anachronica, encaminhou-se por falsos horizontes, pondo em descalabro em grande parte o patrimonio nacional, pelo que teve de lançar mão de suas millenarias reservas espirituaes e materiaes. E chegou o momento supremo das amarguras:—o decrescimento do commercio e da producção. Depois, os nevoeiros empanharam o seu prestigio, porque apesar de se ter offerecido, ella mesma, para pagar a divida contrahida para com a America, não poude fazel-o.

O facto não foi uma prova de bancarrota, mas, sim, indiscutavelmente, uma suspensão de pagamentos, o que teria levado no caso da vida privada, á irremediavel perda do credito. Mas, aos governos tudo lhes é permittido, porque os seus actos obedecem a uma força anonyma.

A QUEDA DO PADRÃO-OURO

Os dissabores não acabaram com isso. Deante dos graves acontecimentos que a ameaçavam naquelles momentos difficeis, a Inglaterra se viu, ella tambem obrigada a depreciar a sua moeda como já o haviam feito outros paizes. O golpe foi rude. Pela primeira vez na historia, a orgulhosa libra esterlina teve de dobrar a cervia.

Que novo percalço desgraçado, que nova derrota! Mas, justo é reconhecer que, deante do fracasso, o povo inglez reagiu magnificamente, lutando para voltar á prosperidade e á vida normal, o que logrou em um praso relativamente curto.

A estes revezes em sua economia e fazenda, seguiram-se os puramente politicos. A sua attitude em relação á Italia foi um acto de cegueira, porquanto terminada a guerra da Ethiopia, reconheceu o seu equivoco e se appressou a recommendar a cessação das sanções contra a Italia.

Falou-se e fala-se ainda do sentimento realista do inglez através de sua vida politica: neste caso, entretanto, a Grã Bretanha deu provas de um desconhecimento completo da realidade. Não soube sentir a tempo os acontecimentos. Enganou-se, talvez, naquelle momento, com a visão retrospectiva de sua historia, em cujos gloriosos ciclos havia conseguido sobrepor-se a factos quasi sobrehumanos. As suas grandes realizações tinham-lhe creado, pois, o costume dos exitos. E' tão difficil resignar-se a mudar de ambiente, a renunciar aos direitos conferidos pelas epopéas!...

Continuemos a inventariar: — desthronado o Negus, este se apresentou em Genebra, por ventade da Inglaterra, ridicularizando a Sociedade das Nações. Foi outro fracasso para a Grã Bretanha, que deixou rôta a amizade entre ella e a Italia, amizade velha de muitissimos lustros. Pela segunda vez, a Inglaterra renegava ao seu habitual realismo, obedecendo unicamente ao amor proprio, como hoje continu'a a renegal-o ainda, por não reconhecer o Novo Imperio Italiano na Africa.

Coisa mais singular todavia: — os enthusiasmos da Inglaterra pela Sociedade de Genebra já são menos intensos. Terá reconhecido, afinal, a impossibilidade de governar o mundo com discursos? Terá reconhecido que chegou o momento dos interesses vitaes, todos os povos, quaesquer que sejam, recorram por si mesmos ás armas? Não adoptaram esta doutrina, abandonando a Sociedade das Nações, o Brasil, o Japão, a Allemanha e até a Italia, embora não o tenha notificado officialmente ainda? A frieza da Inglaterra por Genebra demonstra outro dos seus fracassos.

O HOROSCOPO DA INGLATERRA

Dir-se-ia que desde a época indicada, o horoscopo da Inglaterra girou desfavoravelmente, creando-lhe um sem-fim de pesadelos e amarguras. Em todas as coisas, os seus calculos sairam-lhe frustrados. Quiz falar de Gibraltar de tal modo que sentiu um ligeiro calafrio na espinha. A sua esquadra passou temerariamente por aguas do Mediterraneo, desenferrujando e gastando milhões de libras esterlinas, sem nenhum fim pratico. As suas rôtas pelo Mediterraneo estão ameaçadas sem que tenha podido impedil-o. A Conferencia de Bruxellas foi um fracasso. A ella assistiu a America do Norte, mas o seu representante, Norman Davis, escapuliu-se pela tangente. Inutil continuar enumerando.

Já se vê, os fiascos da Inglaterra foram muitos nos tempos mencionados, tanto de ordem moral, como material.

Da vida dos povos como dos homens, tiram-se sabios ensinamentos. A Inglaterra mediu a importancia dos seus erros, razão pela qual está fazendo uma radical mudança de frente. Sem duvida alguma, lembra-se daquella fabula de Barão de Montesquieu, em que o moralista francez enuncia este conceito cristallino: "L'erreur, par des excès, fait briller la sagesse".

O CAFE' SERA' FINANCIADO

Declarou o ministro da Fazenda ao presidente da Soc. Rural Brasileira — Em reunião proxima ficará resolvida a questão da quota de sacrificio para a safra de 1938 a 1939

RIO, 11 (A. M.) — Os directores da Sociedade Rural Brasileira, que vieram ao Rio tratar das medidas complementares sobre o café e da situação dos productores, tiveram hontem nova e demorada conferencia com o ministro da Fazenda. O presidente daquella sociedade, sr. Sampaio Vidal volve hoje para São Paulo. Mais uma vez fomos ouvil-o sobre os resultados da missão que o trouxe a esta capital, e elle nos disse o seguinte:

— Pouco tenho que adeantar. Posso dizer, apenas, que já foram pagas todas as facturas de cinco mil réis. Restam a pagar sete mil contos das facturas de cincoenta mil réis, o que será feito até terça-feira, quando se iniciará o pagamento das de sessenta e cinco mil réis da quota retida. O sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., que estava presente á conferencia que tivemos com o ministro da Fazenda, declarou na occasião que tem a importancia necessaria para liquidar todos os debitos, e que effectuará o pagamento com celeridade. O sr. Souza Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, tambem presente á conferencia, informou que dentro de pouco tempo começarão os emprestimos sobre penhores agricolas. Depende de uma modificação na lei, coisa que já está assentada.

O ministro da Fazenda assegurou-nos que todo o café será financiado. E adeantou, ainda, que a 30 de junho do anno proximo existirá uma sobra de cinco milhões de saccos, e que essa sobra, de accordo com o Convenio Cafeeiro em vigor, desapparecerá a 30 de junho do anno seguinte, isto é, em 1939.

O sr. Sampaio Vidal dissenos, por ultimo, que o ministro da Fazenda pretende convocar uma reunião, dentro de breves dias, para se resolver em definitivo sobre a quota de equilibrio e de sacrificio para a safra de 1938 a 1939.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Fernando Costa teve occasião de dizer-nos o seguinte, sobre a exportação dos cafés baixos recentemente autorizada:

— "Estou fóra do D. N. C., que está entregue ás mãos habeis do ministro Souza Costa e do sr. Jayme Guedes, conhecedores profundos dos problemas cafeeiros.

O decreto agora expedido veiu completar medidas de que eu tive a iniciativa, quando dirigia o D. N. C.

Era uma velha aspiração da lavoura exportar todos os typos de café, por isso deve ter agradado aos cafeicultores".

— E sobre o augmento da exportação de cafés? Será grande?

— "E' de esperar-se que sim, porque esse augmento resultará da retirada das taxas e do confisco cambial. Nosso café se encontra actualmente em condições de competir no mercado mundial com qualquer outro".

AMPLIAÇÃO DO PRAZO DA VENDA DO CAMBIO DE EXPORTAÇÃO DO CAFE' PARA DEZOITO MEZES

SANTOS, 11 (A. N.) — O Centro dos Exportadores de Café de Santos enviou ao sr. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o seguinte telegramma:

"Apresentamos a v. excia. nossos agradecimentos pela maneira prompta e satisfatoria por que foi attendido o pedido deste Centro, relativamente á remessa aos compradores de café no exterior da differença havida na taxa de exportação. Aproveitamos o ensejo para solicitar a valiosa collaboração de v. excia., no que depender a sua interferencia para ser posta em vigor a medida que suggerimos ao Conselho Technico de Economia e Finanças, por intermedio do sr. Guilherme Guinle, e que consiste na ampliação do prazo da venda do cambio de exportação de café para dezoito mezes. Esta medida contribuirá para maior expansão das nossas vendas, beneficiando grandemente o futuro do café".

REPERCUTE BEM EM S. PAULO O DECRETO LIBERTANDO O COMMERCIO DO CAFE'

S. PAULO, 10 (H.) — Teve lisongeira repercussão nos circulos cafeeiros o decreto de hontem do sr. Getulio Vargas, permittindo o livre transito, commercio e exportação de café de typos inferiores.

O sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo, interpellado sobre o decreto, commentou-o favoravelmente, dizendo que com o mesmo a nossa exportação de café pode ser augmentada de mais de um milhão de saccas.

Declarou ademais que o decreto trará tambem o augmento do consumo interno e virá pôr um paradeiro ao abuso dos cafés postos á venda com misturas.

REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES CAFEEIROS

RIO, 11 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Souza Costa reuniram-se, hoje, os representantes dos Estados cafeeiros. Foi examinada a situação orçamentaria dos referidos Estados em face da modificação da politica do café. Tratou-se ainda da creação de tributos para substituir a renda que os Estados perderam com a eliminação das taxas de peso de café.

Seccos e molhados

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 7.

REUNEM-SE neste momento, no Rio os secretarios de Fazenda dos Estados cafeeiros com o presidente do D. N. C. e do Instituto de Café de São Paulo. E' o primeiro encontro depois da nova politica economica do café. A hora é auspiciosa para o proquecto-chave nacional. Está elle inteiramente livre de quasi todos os tributos, graças á acção directa do governo federal, que assim realizou a maior aspiração da lavoura.

Pode-se mesmo dizer que o café do Brasil é actualmente o menos onerado, no meio de todos os grandes centros productores do mundo. Essa situação de desafogo já se reflecte em fructos promissores. Nestes ultimos annos, nunca se vendeu tanto café em um só mez quanto em novembro ultimo. Um milhão e setecentas mil saccas é a cifra respeitavel das transacções effectuadas no mez de novembro em todos os portos nacionaes por onde exportamos café. Os embarques escalados para dezembro não devem ficar aquem de um milhão e quinhentas mil saccas. Só Santos contribuirá no minimo com um milhão. Esses dados provam que a politica pela qual tanto se batiam os paulistas estava certa, e era a unica solução para o impasse credo pelos concorrentes, que se recusavam sustentar comnosco os onus da defesa cafeeira.

* * *

NOS Estados Unidos, as previsões indicam um largo movimento de compras do artigo brasileiro. Diariamente a imprensa americana traz copiosos commentarios, louvando a nossa impavida orientação. O café tem tido uma publicidade nos grandes jornaes diarios como poucas vezes tem elle desfrutado. O golpe do café só encontra simile, quanto aos debates da opinião americana, no golpe de Estado do presidente Vargas. Ambos estão recebendo nos Estados Unidos commentarios, que reflectem um indisfarçavel interesse pelas suas consequencias. Bôa acceitação no exterior e satisfação interna indicam que os novos rumos cafeeiros traduzem uma politica acertada. E a reunião agora dos secretarios de Fazenda, no Rio, poderá consolidar a directriz federal, acabando assim, de uma vez por todas, as cavillações de accordos internacionaes, até este momento, verdes. E' verdade que os paizes competidores ainda não voltaram a si da surpresa da nossa attitude. Elles continuam "aligris", mas na realidade não perderam toda a sua substancia. Teem elementos de resistencia. Podem prolongal-a por mezes afora. Um entendimento agora, do qual o Brasil fosse o centro de gravidade, só serviria para conservar aquillo que os mercados concorrentes ainda teem que perder, nos mezes proximos. Nessas condições, o mais sabio será deixar que elles se esgotem, mesmo a preço de uma purgação continuada nossa. A mezinha que bebemos é amarga. O laxativo provoca uma, duas, tres, cinco, dez descargas, como todo o bom oleo de ricino. Mas não será porventura nisto que estão a sua força e a sua qualidade?

Os concorrentes não fazem outra coisa, no minuto que passa, senão sonhar com accordos. Por muito tempo, corremos ao encontro dessas miragens, que esquivas se nos mostravam. Abstinham-se todos elles numa prudente reserva aos nossos convites insistentes para a valsa. Jamais quizeram participar das nossas responsabilidades. Ardemos sozinhos dentro da pyra de 55 milhões de saccas. E cansamos de esperar por elles, dentro do fogo. Desta vez, o sacrificio nos ensinou ser cautelosos e previdentes. Vamos contrariar um pouco mais esses competidores desalmados, que, no intimo, nos deverão dar razão, porquanto a politica super-productora foi por elles em parte provocada.

* * *

LONGOS mezes, senão annos, hesitou o sr. Souza Costa na encruzilhada da intervenção e da liberdade de commercio, optando pelo primeiro caminho. E' de hontem a brilhante polemica parlamentar, em que elle triturou o sr. Cincinato Braga. Agora, com a batuta em punho e o Estado Forte deante de si, o que lhe cumpre é tirar os resultados da situação a cavalleiro, em que nos encontramos: as prateleiras sortidas de todas as qualidades e os mercados sequiosos de café barato. Velho e habil negociante de seccos e molhados, o ministro da Fazenda que não nos deixe escapar a occasião. Temos que dar uma bôa lição naquelles que por tanto tempo zombaram da nossa pretendida fraqueza.

UM PRESENTE DE MUSSOLINI A HITLER

BERLIM, 11 (H.) — O chanceller Adolf Hitler visitou, hontem, a exposição de arte italiana, aberta na Academia de Bellas Artes da Prussia.

O "fuehrer" nesse momento recebeu das mãos do embaixador da Italia, um presente do sr. Benito Mussolini.

Trata-se de uma edição monumental e de luxo da "Divina Comedia" com gravuras do pintor italiano Nattini.

Essa edição foi publicada por occasião do 600º. anniversario da morte de Dante.

O LITIGIO HAITI-S. DOMINGOS

NENHUM CARACTER INTERNACIONAL

WASHINGTON, 11 (H.) — O ministro da Republica Dominicana declarou que o presidente do seu paiz não acceitou nem rejeitou os bons officios dos Estados Unidos e Mexico.

Apenas, não reconhece no incidente com o Haiti o caracter internacional que se procura dar ao caso.

NÃO ACCEITARA'

WASHINGTON, 11 (H.) — Annunciase que a Republica Dominicana não acceitará a formula apresentada pelos mediadores no conflicto desa Republica com o Haiti.

Na reunião dos mediadores, o delegado dominicano apresentou um memorandum no qual solicita a continuação das investigações em seu paiz.

EM PERIGO O "PRESIDENTE HOOVER"

TRAZ A BORDO 833 PASSAGEIROS

MANILHA, 11 (U. P.) — Os destroyers americanos *Olonggo* e *Alden* partiram para prestar soccorros ao *Presidente Hoover*.

SOCCORRO

HONG KONG, 11 (U. P.) — O *Presidente Mac Kinley* está navegando a toda velocidade afim de conseguir soccorrer o *Presidente Hoover*, que se acha encalhado na ilha de Solsoto, com 833 passageiros a bordo.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A AMERICA DO SUL

BERLIM, 11 (H.) — O sr. Ernest Melchward, director do Ministerio da Economia Publica, pronunciou um discurso, hoje, no Instituto Ibero-Americano sobre as relações commerciaes entre a Allemanha e a America do Sul. Declarou que depois que a posição allemã se consolidou, o Reich tornou-se o melhor cliente de diversos paizes da America do Sul.

A Allemanha apresenta uma posição importantissima como compradora de productos brasileiros, principalmente quanto ao algodão e o café. O commercio pelo systema de compensações, ha sido vantajoso para as duas partes.

O orador alludiu ás tentativas da America do Sul em se industrialisar accrescentando que com isso novos mercados se abririam para a industria germanica.

Accusado de ter provocado a morte da irmã

Depoz, em Nictheroy, o cadete Adalberto - Fala-se em documentos compromettedores para o accusado



O cadete Cajaty a caminho da delegacia de Nictheroy e a sua noiva d. Jair Moreira entre pessôas amigas em Nictheroy

RIO, 11 (A. M.) — Na delegacia da capital, em Nictheroy, teve proseguimento, hontem, o inquerito ali aberto para esclarecer a morte da senhorita Eleonora Cajaty, facto occorrido no dia 2 de novembro proximo findo na casa numero 168 da rua Geraldo Martin, naquella cidade.

Muito cedo, ali já se encontravam o delegado Brigido Tinoco, com todo o pessoal do cartorio a postos.

Pouco depois de ali chegar o sr. Zolachio Diniz, promotor publico de Nictheroy, que entrou em seguida a conferenciar com a autoridade policial, combinando o melhor modo de conduzir o inquerito policial, afim de não retardar a sua conclusão.

As testemunhas foram chegando, depois das 100 horas, de maneira que ás 11 horas já ali se encontravam as doze pessoas intimadas para prestar declarações.

NA DELEGACIA A NOIVA DO ACCUSADO — A JOVEN NÃO ACREDITA NA CULPABILIDADE DO CADETE

A senhorita Djahy Miranda, a noiva do accusado, foi das primeiras pessoas que chegaram, hontem, pela manhã á policia central. Trajava um costume rosa e se achava acompanhada de um irmão.

Foi desde logo acercada pelos repórteres. Pediram-lhes a sua impressão sobre o que se estava passando em relação ao seu noivo.

— A minha opinião já é conhecida. Não acredito de modo algum na accusação que estão fazendo a Adalberto. Conheço-o bem e nos tres e meio annos de nosso noivado, tive opportunidade de lhe estudar os sentimentos. Elle jámais praticaria uma acção tão desgradante. Os seus advogados têm já elementos para destruir com provas irrefutaveis a accusação que lhes estão levantando.

A CHEGADA DO ACCUSADO A' NICTHEROY

O cadete Adalberto Cajaty que, conforme noticiámos, fôra, na vespera, desligado da Escola Militar, encaminhado pelas autoridades policiaes desta capital a Nictheroy.

Cerca das 11 e meia horas, o accusado acompanhado de dois investigadores, desembarcou na capital fluminense, sendo entregue aos agentes da policia local, que aguardavam a sua chegada na estação das Barcas.

Desembarcado rapidamente, o cadete foi levado para a Chefatura da Policia Central, fazendo todo o trajecto a pé, seguido de numerosa multidão de curiosos.

Nas immediações do edificio da Chefatura de Policia, foram ao encontro do accusado o delegado Brigido Tinoco e o promotor publico, tendo este abraçado o joven com o objectivo de cobrir-lhe o rosto para evitar ser photographado.

Conseguindo alcançar o interior da delegacia da capital, o cadete foi recolhido a uma sala contigua ao gabinete do delegado.

DOCUMENTOS COMPROMETTEDORES APPREENDIDOS NO QUARTO DE ADALBERTO

A' tarde, o delegado Brigido Tinoco recebeu do commando da Escola Militar copiosa correspondencia appreendida no quarto occupado, naquelle estabelecimento, pelo accusado. Trata-se da correspondencia trocada entre o cadete e a sua irmã Eleonora. Nessas cartas, é referido com muito interesse, entre ambos, o estado de saude da joven. Juntamente com aquelles documentos o commando da Escola Militar fez chegar ás mãos do delegado diversos livros de circulação prohibida pela policia, pela impropriedade da sua leitura.

NO LIVRINHO DE MISSA DE ELEONORA

Já foi noticiado que entre os objectos arrecadados no quarto de Eleonora e de propriedade desta existia um pequeno livro de missa.

Sendo examinado agora, aquelle livro a policia encontrou entre as suas paginas o seguinte bilhete:

"Meu Deus, si é que existe céu, fazei com que Adalberto só me faça uma vez. Ainda mesmo arrependida vou ser freira".

Num outro bilhete, tambem assignado por ella, Eleonora annuncia que "petendia passar as suas férias em Mendes, na companhia de Adalberto."

OS ADVOGADOS DO ACCUSADO FORAM INDICADOS PELA SUA NOIVA

Agradecendo o offerecimento que lhes fizeram varios advogados, o cadete Adalberto Cajaty resolveu acceitar, para seus patronos, os advogados Alcides Rodrigues Junior, Mariano Nogueira da Cunha e Francisco Rodrigues, todos indicados pela sua noiva.

AS PESSOAS OUVIDAS HONTEM NO INQUERITO

Com a assistencia do promotor publico, o delegado Brigido Tinoco, ouviu, hontem, até 18 horas e pouco as seguintes pessoas: Paulo Martins Lorena, Irene Fernandes Lorena, Leopoldina Martins Lorena, Madalena Torres e Alice Siqueira, directora e funccionara do Instituto Menino de Jesus, onde Eleonora esteve internada, e a domestica Carmen de tal, empregada da casa em que se deu o horroroso crime.

Foi tambem ouvido pelo advogado o tenente-medico dr. Leopoldino Cunha, que havia examinado, na vespera do crime, a desventurada Eleonora.

Todos esses depoimentos foram tomados em segredo de justiça.

TEM UMA IRMA NA BAHIA

RIO, 11 (A. M.) — Noticia-se que o cadete Adalberto Cajaty tem na Bahia uma irmã, Eva Maria, que é epyleptica.

O tenente-coronel medico do Exercito, depondo no inquerito, affirmou que havia tratado da senhorita Eleonora de uma molesti acontagiosa. O delegado de Nictheroy disse que Adalberto não confessará facilmente a autoria do crime porque é dotado de uma fibra estranha. Elle dá a impressão de um monstro tarado. Accentuou aquella autoridade que as cartas de Adalberto a Eleonora são o maior indicio da culpabilidade daquelle.

"NÃO FUI EU"

RIO, 11 (A. M.) — O cadete Abelardo Cajaty foi interrogado até 3 e meia da madrugada. Durante todo o interrogatorio negou a autoria do crime, gritando: "Não fui eu".

O delegado declarou que Cajaty é um monstro e que as cartas de Eleonora são provas insophismaveis. Accrescentou que em sua vida de policial nunca se sentiu tão atordoado como hoje, ante a pavorosa impressão de ter lido as mais horrorosas coisas que uma moça poderia escrever a um rapaz que era apenas seu irmão. Eleonora descreu a minucias que soemnie podem ser encontradas nos trabalhos de Lombroso e Ferri

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Programma de foxes modernos. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia Singer. 18,30 — Quarto de hora de sambas. 18,45 — Quarto de hora de frevos. 19 — Programma variado. Musica popular. 21 — A opera no ler. Mephistopheles — Opera em prologo, 4 actos e epilogo. Libreto e musica de Arrigo Boito. Interpretes principaes, coros e orchestra do "Scala" de Millão, sob a direcção do maestro cav. Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

8 horas — Programma "De tudo e para todos". Locutor: Sebastião Estanislau. 10 — Intervallo. 11 — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Mario Mansur. 14 — Intervallo. 15 — Programma de gravações seleccionadas. 16 — Programma de gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. Locutor: Mario Mansur. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Locutor: Abilio Castro. Quarto de hora de musica ligeira com Léa de Hollanda. 19,45 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes. 20 — Quarto de hora com a estylista hespanhola Amelia Molina. 20,15 — Programma com o radio-theatro e a jazz da Pra-8. 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Aline Branco. 21 — Quarto de hora com a orchestra de salão. 21,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Mario Mariano. 21,30 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 21,45 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes. 22 — Quarto de hora com a estylista hespanhola Amelia Molina. 22,15 — Programma variado com Aline Branco, radio-theatro e Mario Mariano. 23 — Boa noite.

Summario da imprensa

PRESENTE DE NATAL — Circulará ainda esta semana a revista **Presente de Natal**, organizada pelo nosso confrade Luiz Nascimento, seu director.

Traz variada collaboração e notas illustradas.

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS



Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessôas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.

É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, é pela sensação agradavel que deixa na bocca.

Kolynos é tambem economico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS



Lembre-se— 1 centimetro é bastante

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

J. SAMPAIO

Prometti a mim mesmo analysar, sob todos os aspectos, a possibilidade de fazer o governo a encampação dos debitos dos funccionarios publicos, e venho, á medida das minhas forças, me desincumbindo da tarefa, sem pretensões a jornalista ou a literato, como alguem já insinuou.

Sendo o assumpto A NECESSIDADE DA CLASSE, é-nos muito familiar e delle sou grande conhecedor.

Escrevendo esses artigos, faço-o como qualquer outro companheiro o poderia, com mais clareza até, fazei-o.

Passemos ao que nos interessa.

Procurado por um amigo que muito prezo, para discutir o caso da encampação, apresentou-me elle as seguintes objecções:

1ª. — Girando algumas sociedades que transigem com o funccionalismo, quasi exclusivamente, com capitaes de terceiros, como poderiam essas sociedades, restituir aos capitalistas, as importancias tomadas por emprestimos, caso elles não se sujeitassem á reducção de juros imposta pelo governo?

2ª. — Mesmo na hypothese da acceitação desses juros, do que viveriam as sociedades, sabido que os juros pagos pelo funccionalismo seriam iguaes aos que haviam de ser pagos aos capitalistas?

Essas duas proposições, dizia o meu amigo, metiam a possibilidade da encampação.

Os pontos apresentados são effectivamente importantes para o assumpto. Estudemol-os desapaixonadamente.

O governo federal, no desejo de conjurar a crise economica da lavoura logo após a revolução de outubro de 30, tratou do reajustamento economico dos agricultores, levado a effeito pelo sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, tendo por base, entre outras imposições, as seguintes: Verificado o debito de cada um e considerado legal, o governo pagaria, em APOLICES, 50 o/o, ficando os 50 o/o restantes, para ser amortizado pelo devedor depois de cinco annos de moratoria, concedida ainda pelo governo, durante a qual apenas correriam os juros legaes de 6 o/o a. a.

Prevendo o governo amparar uma classe, aliás abastada, mas que constitui o esteio da nação, não trepidou em lançar mão daquella medida, que não somente onerava os cofres publicos como tambem forçava os credores da mesma classe a acceitar as condições impostas pela necessidade do momento.

Considerando a primeira objecção apresentada pelo meu amigo, poder-se-ia tambem ter perguntado ao sr. ministro da Fazenda: "Como ficarão os credores dos usineiros beneficiados pelo reajustamento?" E a resposta seria necessariamente esta: "Ficarão com as apolices em pagamento de metade do seu credito a um prazo de cinco annos, para iniciar o recebimento das amortizações do restante."

No caso da encampação dos debitos do funccionalismo publico, pelo governo, dar-se-á o mesmo. Os capitalistas que não desejarem ter seu dinheiro em poder das sociedades, receberão, em apolices, a importancia emprestada.

As duas operações têm alguma semelhança, se não em tudo, pelo menos em se procurar salvar uma classe da situação de verdadeiro vexame em que se debate e que, não tendo credito alem dos limites dos seus vencimentos, está tambem insolvavel, por não dispor desses vencimentos, empenhados como já estão ás sociedades.

Se na agricultura se funda a economia do Estado, no funccionalismo publico se funda a sua organização administrativa.

Ambos merecem toda a attenção do governo.

No caso do reajustamento economico, o governo deu, aos agricultores, metade da importancia dos seus debitos e dilatou o praso para amortização do saldo da divida; no de encampação dos debitos do funccionalismo, pleiteamos apenas a segunda e menor vantagem, isto é, a dilatação do prazo, sujeitando-nos até a uma taxa de juro maior do que a imposta aos agricultores. Evidentemente queremos pouco, confrontado com o que fez o governo, expontaneamente, com aquella classe.

Os que têm dinheiro emprestado ás sociedades não de sujeitar-se aos imperativos do meio que regulamentar a encampação dos nossos debitos, podendo, todavia, rehaver logo seus capitaes, convertidos em apolices, mas nunca exigir essa restituição em dinheiro. Dá-se com esses credores exactamente o que se deu com os credores dos que obtiveram o reajustamento economico com a vantagem de não haver moratoria e vencer juros melhores.

O que não se deve é sacrificar uma classe aos interesses de meia duzia de individuos.

Quanto á segunda, rigorosamente, está ella prejudicada em parte pela resposta dada á primeira, visto como não sendo possivel a recusa da nova taxa de juros, insubsiste a hypothese de sua não acceitação pelos emprestadores.

Acceitamol-a, porem, por ser a sua parte final perfeitamente discutivel.

Os emprestimos ás sociedades são feitos sempre pelo praso maximo de seis mezes e assim, é claro que, durante este praso, terão ellas a obrigação de apolices correspondentes a taes emprestimos, mensalmente, na razão da quota que a cada uma dellas couber do total dos descontos feitos nos vencimentos dos funccionarios, entregando a importancia do capital, bem como a dos respectivos juros aos seus credores, e findo aquelle prazo, restituir em apolices o saldo devido a cada um dos credores podendo entretanto ficar no caracter de procuradoras, com remuneração, encarregadas desse serviço, se o negocio á ambos interessar.

E' verdade que as sociedades passariam a girar apenas com o seu capital e teriam menor lucro, mas, em compensação, a sua feição beneficente ficaria mais accentuada, já com a melhoria que a encampação traria aos seus associados, a qual, segundo ficou demonstrado em artigos anteriores, é apreciavel, já com o amparo que dariam á familia desses socios, assegurando-lhe, sem grande sacrificio, a percepção de parte do peculio, sempre crescente á proporção dos mezes que fossem decorrendo depois da encampação.

Isto não se verifica hoje, com as interminaveis reformas, tornadas obrigatorias, pelos excessivos descontos soffridos mensalmente nos vencimentos dos associados, reformas que, não raro, se repetem até a morte do contribuinte que deixa á familia um saldo ridiculo ai não nullo do peculio feito.

Emprestando dinheiro proprio, embora pouco, com o fim de augmentar as suas rendas, estão as sociedades usando de um direito natural, desde que essa transacção lhes é permittida por lei. Mas, tomando dinheiro com juros relativamente grandes, para emprestar a uma taxa maior, estão fazendo operação bancaria, numa concorrencia prejudicial aos estabelecimentos desse genero, e, segundo me parece, não chega até ahi aquella autorização legal. Não discuto porem esse ponto. Annoto apenas o facto. Seja como fôr, com a encampação, estão as sociedades livres de mais essa accusação.

Resumindo as respostas, temos para o 1º. item a seguinte:

"A indemnização dos capitaes de parceiros, se daria em apolices, dos entregues pelo governo, a cada uma das sociedades."

E para a 2ª. item:

"As sociedades viveriam de suas rendas proprias, isto é, das joias, mensalidades, eventuaes e mais dos juros de seu capital emprestado aos seus associados, nas condições impostas pela encampação."

Se a resposta não fôr considerada sufficiente ao meu amigo ou novas duvidas surgirem, estarei sempre prompto a dar explicações pedidas, contando, comtudo conto, com o auxilio de quasi todos os meus companheiros de classe.

Quero, porem terminar dizendo aos sceptiços que a encampação virá, mesmo porque ella nos foi tacitamente prometida pelo sr. interventor, quando, em discurso pronunciado ao assumir o governo, disse que as portas do Palacio estariam sempre abertas aos opprimidos, e que vinha a Pernambuco trazer a paz e o conforto a todos os lares. E o pedido que fazemos para a encampação é o grito afflictissimo duma classe opprimida pela miseria, sedenta de paz e de conforto promettidos.

Já o telegrapho nos trouxe alviçareira noticia de que o governo federal está interessado na encampação das dividas dos funccionarios federaes, exactamente o que ha mais de dois annos, pleiteamos em vão, mas que certamente iremos obteremos, graças ao estado de coisas creado pela nova mentalidade que governa o nosso paiz.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 150 o/o seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

A CULPABILIDADE DO CADETE CAJATY

Correspondencias escabrosas encontradas pela policia

RIO, 11 (A. M.) — As pessoas arroladas no inquerito do cadete Cajaty já prestaram os necessarios depoimentos, porém em segredo de justiça.

O chefe de policia fluminense, afim de que a divulgação dos depoimentos não venha prejudicar a marcha das diligencias, determinou ás autoridades encarregadas do inquerito que nenhum depoimento seja divulgado por intermedio da imprensa antes da completa elucidação do facto.

CORRESPONDENCIA ESCABROSA

Proseguindo nas investigações, as autoridades não teem descansado. Assim é que hontem, á noite, na residencia da familia Cajaty conseguiram appreender uma compromettedora correspondencia entre o cadete Adalberto e a infeliz joven tão tragicamente desapparecida.

Nessa correspondencia, que é a mais escabrosa possivel, segundo declarações do delegado Brigido Tinoco, está sufficientemente provada a culpabilidade do cadete Adalberto.

INTERROGADO A' MEIA-NOITE

Cerca das 24 horas, o delegado Brigido Tinoco, depois de ouvir todas as pessoas arroladas no inquerito, chamou á sua presença o cadete accusado.

O depoimento de Adalberto, como o das testemunhas informantes, foi tomado em absoluto sigillo.

Até ás 2 horas de hoje, o joven cadete ainda estava sendo interrogado.

ARMAZEM

Importante firma deseja alugar um bom armazem nos bairros do Recife ou Santo Antonio, com a capacidade minima de 350m2, para contracto por 2 ou 3 annos com todas as garantias.

Offertas para A B C — Cx. postal 202 (Recife)

A CAMINHO DO RIO

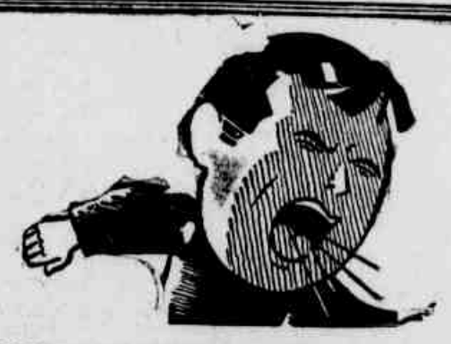
O SR. OSWALDO ARANHA

Declarou esperar regressar logo a Washington

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha, que partiu hoje para Nova York, e dali seguirá a bordo do "Western Prince" com destino ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 24 do mez corrente, declarou que em sua viagem á capital brasileira, tem elle por objectivo "passar o Natal e discutir com as autoridades a situação entre os Estados Unidos e o Brasil, accrescendo, tando: "Trata-se de um periodo normal de férias, e espero regressar o mais breve possivel."

Declarou ainda o embaixador brasileiro que não apresentou as despedidas de praxe quando um diplomata parte de uma capital estrangeira, terminando por dizer que nada pode accrescentar presentemente quanto aos seus planos relativos ás conferencias que realizará com as altas autoridades do Brasil.





SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extanual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarro e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEPOSITO: ABALLO FREITAS & C.ª OURIVES 88 — RIO

DIARIO SOCIAL



Realisou-se hontem, em Olinda, o enlace matrimonial do dr. Luiz de Andrade, nosso companheiro de redacção, com a srta. Albrayde de Paiva Vianna, filha do sr. Alberto de Paiva Vianna, da firma Amorim, Costa & Cia., daquella cidade, e de sua esposa, sra. Francelina Arantes Vianna.

O acto civil se effectuou ás 15 1/2 horas, na residencia dos paes da nubente, á praça dos Milagres, 144.

Serviram de testemunhas o sr. José de Andrade, funccionario federal em Belém do Pará, e sua esposa, sra. Maria Alzira de Andrade, pelo noivo; e pela noiva o dr. Octavio Arantes, engenheiro nesta capital, e sua irmã, sra. Hortensinda Arantes.

A cerimonia religiosa se realisou ás 16 1/2 horas, na residencia da familia do noivo, á rua 27 de Janeiro, 119.

Foram paranymphos, pela noiva, o sr. Polycarpo Ramos de Andrade, funccionario aposentado dos Correios e Telegraphos, e sua irmã, srta. Maria Amelia Ramos de Andrade, e pelo noivo, o sr. Alberto Paiva Vianna e sua esposa, sra. Francelina de Paiva Vianna.

Os noivos ficarão residindo á praça dos Milagres, 144.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Santos, esposa do sr. Claudio Santos; Julieta Fonseca, esposa do sr. Carlos Fraga; viuva Zulmira Machado; Isabel Santos Barros, esposa do sr. Antonio Magalhães de Barros.

As senhoritas: Lenyra Dornellas da Silva, filha do sr. Amaro Dornellas da Silva e de sua esposa, sra. Carolina Dornellas da Silva; Ernestina Ramalho; Maria Luiza Marques.

Os senhores: Anderson Santos Barros; Antonio Costa; Alfredo Gomis; tenente Miguel de Lima Santos; Anthenor Cavalcanti; Marcellino de Barros Leiça; Joaquim Marinheiro Rodrigues Braga.

Os meninos: Reginaldo, filho do prof. Arthur de Sá; Herotides, filho do sr. Marcio Saraiva; Alberto, filho do sr. João da Costa Fonseca; Soloncy José, filho do sr. Socrates Solon Cabral de Moura e de sua esposa, sra. Iracy Cordeiro de Moura.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Othilia Ramos, esposa do sr. José Ramos; Luzia Othilia Cavalcanti, esposa do sr. João Demetrio de Almeida Cavalcanti; Lydia Buarque Monteiro, esposa do sr. Everaldo Alves Monteiro; Maria Luiza de M. Rocha, esposa do sr. Jeronymo Rocha.

As senhoritas: Nitamar Carneiro Leão, filha do sr. Alfredo Carneiro Leão e de sua esposa, sra. Marcionilla Carneiro Leão; Dalva Villela, filha do sr. Luiz Villela; Beatriz Marques Moreira, filha do sr. José dos Santos Costa Moreira; Luiza Vieira da Silva, filha do sr. Benedicto Vieira da Silva; Heloisa Lyra, filha do sr. Arthur S. Lyra; Carmesina Borges de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Borges de Oliveira, já fallecida; Alina G. Pina, filha do sr. Antonio G. Pina.

Os senhores: João Galhardo; José Sebastião do Rego Barros; dr. Laier Motta; Cícero Baptista Falcão, Adolpho Cesar; Pedro Orestes da Sá; Carlos Humberto Alves Fernandes.

As meninas: Cologria, filha do sr. Antonio Machado de Sant'Anna; Maria de Lourdes, filha do sr. Waldomiro Macedo; Elvira, filha do sr. Adalberto Marques do Rego; Elsa, filha do sr. Francisco Barreto Regueira Duarte; Lucia, filha do sr. Bartholomeu Francisco de Sousa; Aida Ira, filha do sr. Adelinar Freitas e de sua esposa, sra. Judith Freitas; Maria José, filha do sr. Ismael Bandeira e de sua esposa, sra. Helena Gomes de Mendonça.

NOIVADOS

Com a senhorita Irce Pires, filha da viuva Margarida Pires, contractou casamento o dr. Romeu Pires Ferreira, funccionario da Delegacia Fiscal.

— Contractaram casamento, anteontem, nesta cidade, o sr. Amaro Athayde Mendes e a senhorita Maria Lourdes Souza.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tiuipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Correia de Araujo e Zilda de Oliveira e Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados;

Antonio Carlos de Souza e Astrogildo Francisco de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José;

Waldemar Bezerra Cavalcanti e Nair de Menezes Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados;

João Rodrigues da Silva e Edith da Silva Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle em São José e ella em Afogados;

Mauro José de Mello e Magdalena Russo, solteiros naturaes deste Estado e residentes em Afogados;

Eustaquio Dias da Silva, solteiro, e Maria Amelia de Moura Accioly, viuva, naturaes deste Estado e residentes no Poço, Afogados;

Manoel Mamede de Araujo e Joanna José de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados;

Oscar Fernandes de Oliveira e Nacy Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Requeira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel José do Nascimento e Elvira Julia de Oliveira, solteiros, naturaes respectivamente do Estado da Parahyba e deste Estado, e residentes em Agua Fria;

Antonio Tavares de Araujo e Severina do Carmo Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Fundão;

João Antonio do Espirito Santo e Maria Celestina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria e Arruda, respectivamente;

João Isaias de Mello e Josef Loyola, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Amaro Alves de Sousa e Doralice Anselmo de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

DIVERSAS

Na avenida Herculano Bandeira, 226, no Pina, as meninas Maria do Carmo e Maria Thereza, filhas do major Benedicto Cesar Rodrigues, da 7ª Região Militar e de sua esposa sra. Maria Apparecida Marzeo Rodrigues, offereceram, hontem, uma ceia ás suas amiguinhas por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

BOAS-FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas do sr. E. C. Bouyer, chefe do Serviço de Informações da Society of British Aircraft Constructors, de Londres.

RETRETA

A banda de musica do 30º B. C. realisará hoje, das 17 ás 18 1/2 horas, na Villa Militar Marechal Floriano Peixoto, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — America, dobrado; Eu tenho um presentimento, fox-trot; Pralalá, marchinha; Que é que Maria tem, samba; Si já estaes "Boi", phantasia.

2ª parte — Ninnon quando sorri, fox-trot; Nó quero chorar, tango; Creuza, frevo; Opinião de mulher, samba; Capitão Souza Gomes, dobrado.

VIAJANTES

Em transito pelo Recife, viaja pelo Clipper da carreira, o sr. Abelardo Conduru', ex-parlamentar paraense, que volta ao seu Estado, onde vae assumir o cargo de prefeito de Belem.

Pelo Neptunia chegaram hontem ao Recife, em goso de ferias escolares, os jovens Roberto e Arthur Bezerra de Mello, filhos do sr. Othon Bezerra de Mello, industrial neste Estado.

— Pelo Clipper da carreira regressa hoje, do Rio, a senhorita Yvonne Amaral, alumna do Collegio Sacré Coeur e filha do sr. Alberto Amaral e de sua esposa sra. Branca Amaral.

— Procedente do sul chegou, hontem, o Clipper da carreira da "Panair".

Transitaram os srs. Eurico da Silva Mello, José Ripper, do Rio para São Luiz, Luiz Euclides Frazão, Elen Arantes, do Rio para Belem; Francisco Gonçalves Campos, Bernardino Paiva, do Rio para Manaus; Robert Lowenstein, do Rio para Port of Spain; Cecil Burns, do Rio para San Juan; Ben Cormack, Kenneth Mc Crimmon e Annie Mc Crimmon, Wesley Grey, Rollin Thompson e Marietta Thompson, Harry Booles Warrens Robbins, Michel Bertini e Delprat Keen, do Rio para Miami.

Desembarcou o sr. Lauria Barreiros, da Bahia.

Embarca neste porto o sr. Herbert Linden, para Belem.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 16 horas no Hospital do Centenario, onde se achava internado, o sr. Eneidino de Barros, mechanico nesta cidade.

O extincto era filho de Firmino José de Barros, já fallecido, e deixa dois irmãos: Arlindo e Armando de Barros.

O enterramento se realisará hoje ás 15 horas, saindo o feretro daquelle hospital.

APPROVADA A REFORMA DOS SERVIÇOS DE ESTATISTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O governo do Rio Grande do Norte acaba de approvar a reforma dos serviços de estatistica daquelle Estado, procedido pelo technico do Instituto, sr. Eduardo Gonçalves.

Os Estados que já fizeram reformas dos seus serviços estatisticos, de accordo com o I. N. E. e sob a direcção do sr. Ruben Guerra, seu delegado, são os seguintes: Alagôas, Sergipe, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Dupla filtração do sangue

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saude. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

A Sciencia caminha!

Do "enxerto" de Voronoff ao "methodo de compensação organica", avançou grande passo — A restauração das forças procreadoras é, hoje, accessivel a todos

O que, relativamente ha pouco tempo, ainda era considerado utopia, fazendo sorrir maliciosamente os incredulos da medicina, vae-se tornando, hoje, em realidade incontestavel. Quando Voronoff intrigou os grandes vultos da sciencia com o seu famoso processo de enxertia, em busca da reconstituição das forças procreadoras, não lhe faltaram criticas as mais mordazes; mas as demonstrações praticas em torno de sua invenção tambem não tardaram em provar que era de absoluta base scientifica a obra do sabio francez. Brown-Squard foi, sem duvida, o precursor desta nova era no campo da physiologia.



O simio que dá suas glandulas para o enxerto pelo processo Voronoff

Victoriosa em seus fundamentos essa doutrina, grandes e respeitaveis laboratorios de pesquisas, em varios paizes, se mobilizaram no sentido de aperfeiçoar o systema realmente complexo e de difficil pratica creado pelo já então popularissimo professor Voronoff.

A esse preparado — que os altos meios scientificos de todo o mundo acolheram com verdadeiro enthusiasmo consagrando-o como o mais completo na especie, foi dado o nome de Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, nome em que está expressa a origem do seu principal elemento, pois, foi, com effeito, das secreções genitaes do grande vulto ecthyologico Scombez-Thynnus que o professor Figari aproveitou o phosphoro physiologico para as Drageas Ormnicas. Tambem a technica da captação dos hormonios que formam o nucleo potencial deste preparado tem alta expressão scientifica. O processo do professor genovez afastou-se completamente dos methodos usuaes, porquanto o seu systema permitte que se retirem os principios vibrateis das glandulas sem a trituração do orgão.

Os clinicos estudiosos e que já as experimentaram, affirmam mesmo que o estado de facil assimilação dessas drageas, o immediato aproveitamento dos seus preciosos hormonios, provém, precisamente, da categoria e teor da materia phosphorica que fórma a sua base.

Póde-se affirmar, por conseguinte, que as Drageas Ormonicas constituem, de facto, um grande aperfeiçoamento do processo Vonoroff: — são de mais facil applicação e, quiçá, de effeitos mais permanentes. Além disso a sua acção não se restringe apenas á esphera sexual senão tambem ao estado geral do organismo e, principalmente, ao cerebro, ou seja ao grande centro da força psychica de que o homem tanto carece, pois, sabido é que esse poder mental exerce decisiva actuação sobre as suas possibilidades sexuaes.

Dahi por que as Drageas Ormonicas têm a preciosidade de combater tambem com grande vehemencia as neurasthenias, os esgotamentos nervosos, os estados hypocondriacos. Sem recorrer ás glandulas do indefeso macaco, póde o homem hoje refazer as suas energias, commodamente, sem sair de casa, fazendo um tratamento pelas Drageas Ormonicas, durante 3 a 4 semanas.

Este precioso especifico já é encontrado nas principaes Drogarias da capital; e uma literatura desenvolvida a respeito do mesmo é offerecida no escriptorio dos Snrs. Falcone, Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso, 169. As pessôas de fóra deverão enviar a este endereço um mil réis em sellos para o porte.

* * *



Scomber-Thynnus, o grande peixe de cujas secreções germinaes é extrahido o phosphoro para as Drageas Ormonicas

Entre os incansaveis batalhadores dessa pugna, alçou posição de maior relevo o notavel endocrinologo italiano, professor F. Figari, da Real Universidade de Genova, que conseguiu reunir numa formula drageada o principio vital, energetico e dynamogeno capaz de operar a mais completa restauração no organismo humano depauperado, sem sacrificar o simio. Em vez de enxerto adoptou aquelle sabio, na formação do seu especifico, a theoria moderna, racional e intuitiva, chamada "apporte" ou de "compensação organica", tanto que o seu producto foi desde logo considerado mais como alli-



NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PEREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de dezembro de 1837

PREFEITURA

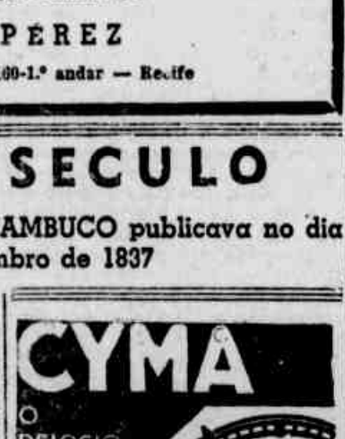
Parte do dia 8 de Desembro

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos á minha ordem, e tiverão destino por esta Prefeitura os individuos seguintes: Domingos Alves da Costa, e Joaquim de Souza Couto, brancos, pela 1. patrulha do Corpo Santo, por contravenção das posturas da Camara Municipal; Vicente Ferreira de Paiva, Antonio Ramos de Sousa, Luiz Jose do Nascimento Marianno, Guilherme da Silveira, pardos, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, para recrutas; Francisco da Conceição, preto, pela 1. patrulha do Carmo, por ebrio; Vicente Ferreira de Sousa tambem preto, por um soldado de Policia, por desordem; Antonio Luiz, pardo, pelo Commandante da Guarda da Cadeia, por espancar a uma mulher; Manoel Joaquim Correia, tambem pardo, por um soldado de Policia, por estar ebrio, e deitado sobre uma calçada sendo ja 2 horas da manhã; Antonio Felix dos Anjos tambem pardo, pelo mesmo Sub-Prefeito de S. Antonio, para recruta; Candido, preto, escravo de Manoel de Sousa, pelo Commandante da 2ª. Patrulha da Boa vista, por ser encontrado sem destino; Manoel da Vera Cruz, e Paula Francisco de Mello, pardos, pelo Sub-Prefeito dos Afogados, esta por furto de uma peças de oiro, e aquella por má conducta; e Francisco da Silva, tambem pardo, pelo Sub Prefeito de Jaboatão, pelo mesmo motivo.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 9 e 10 de dezembro de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. *Francisco Antonio de Sá Barreto*, Prefeito da Comarca.

AVIZOS DIVERSOS

Antonio José Vieira faz sciente ao respeitavel Publico que se lhe tem tirado cartas do Correio, e pode ser que seja por haver outro de igual nome, por isso de hoje em diante se assigna por Antonio José Vieira da Costa.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

BOHEMIOS ALEGRES

A acção desta comedia allemã passa-se em New-York na redacção do "Morning Post". E' um genero que os americanos já explorgram em todos os sentidos. Como era previsto "Bohemios Alegres" não mostra nada de novo, a não ser algumas situações divertidas como aquella do tribunal.

Lilian Harvey não consegue ser interessante nem por força de um decreto. Depois de fracassar redondamente em Hollywood voltou ao paiz natal, onde não sabemos por que razão ainda não foi interdictada pela censura.

O ROYAL tem sido muito infeliz ultimamente com a sua programmação. Póde-se até dizer, em face della, que tem feito uma verdadeira selecção do ruim. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Bocage", film portuguez, com Raul de Carvalho.

Amanhã — "Quem bem ama... castiga", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Loreta Young.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Sêde de ouro", do Programma Lecofi, com Rex Bell, "O cavalleiro phantasma", quarta serie, com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões — "Moscou-Shanghai", com Pola Negri.

Amanhã — "Quasi casados", da Paramount, com Joan Bennett.

ROYAL — Hoje — "Alegres bohemios", da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

Amanhã — "O crime de ser bôa", da Paramount, com Glodys George.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O ultimo romantico", da Paramount, com Bing Crosby.

S. JOSE' — Na matinal — "O conta prosa" e "Bicho carpinteiro".

CASA FORTE — "Anna Kereninа", da Metro, com Greta Garbo e Freddie Bartholomew.

STO AMARO — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy e a 7.ª serie de "A flecha sagrada", com Rex Liase.

EDEN — Hoje na matinal — "A marca do odio", com Bob Steele, e a 5.ª serie de "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

Nas outras sessões e amanhã — "Sublime obcessão", da Nova Universal, com Irene Dunne, e a 6.ª serie de "A flecha sagrada", com Rex Liase.

PINA — Hoje e amanhã — "O mundo é meu", da United, com Ida Lupine e a 2.ª serie de "Flash Gordon", com Buster Crabbe.

REAL — "O diabo branco", da Art Film, com Ivan Moujoskine.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Os cavalleiros do rei", da Paramount, com Mary Luis.

CINE OLINDA (Olinda) — "Adversidade", da Warner First, com Fredric March e Olivia de Havilland.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Minha esposa americana", da Paramount, com Francis Lederer e Ann Sothern.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora N. S. de Guadelupe.

EPISTOLA (Eccli. 24) — *Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel; e as minhas flores são fructos de honra e honestidade. Sou a mãe do bello amor, do temor e da sciencia e da santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade, em communicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que um favo de mel. Lembra-se-do de mim as gerações por todos os seculos. Aquelles que me bebem ainda terão sêde. Quem me ouve não será confundido e aquelles que trabalham commigo não peccarão. Aquelles que me praticam terão a vida eterna.*

EVANGELHO (Luc. I 39-47) — *Naquelle tempo, Maria levantando-se, poz-se a caminho e foi, a toda a pressa, a uma cidade de Judá que ficava nas montanha, e entrando na casa de Zacharias, saudou a Isabel. Aconteceu que, ouvindo Isabel a saudação de Maria, logo estremeceu de alegria a creança que trazia no seio. Isabel ficou cheia de Espirito Santo e exclamou em altas vozes: Bemdita és tu entre as mulheres, e bemdito é o fructo do vosso ventre. Mas donde me vem essa honra de ser visitada pela mãe do Senhor? Porque assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, logo exultou de alegria o filho que trago em minhas entranhas. Bemaventurada és tu, porque acreditaste; pois, tudo que te foi dito da parte do Senhor, se ha de realisar. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espirito exultou em Deus, meu Salvador.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa Confraria.

O provedor, sr. Abelardo S. Carvalho, está solicitando o comparecimento dos confrades.

FESTA DE SANTA LUZIA NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Realizar-se-á amanhã, na matriz de Santo Antonio, a festa de Santa Luzia, constando de missa solenne ás 7 1/2 horas e benção do SS. Sacramento.

"LIGA DOS HOMENS DE ACÇÃO CATHOLICA", DE OLINDA

Realizar-se-á amanhã, ás 10.30, na matriz de São Pedro Martyr, mais uma reunião dessa Liga.

Haverá prelecção sobre Acção Catholica, pelo dr. Irineu Leitão e o curso de religião por frei Eusebio O. F. M.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os associados.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Ranchos), Capellas do Morro (Arraial) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro de Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponta d'Uchôa). Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Casa-nova) e Tiuipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arraial e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

MISSAS PELA ALMA DO CORONEL PARANHOS FERREIRA

RIO, 11 (A. M.) — Hoje foram rezadas missas na Candelaria em suffragio da alma do cel. Paranhos Ferreira.

Compareceu ao acto religioso uma grande assistencia.

Estiveram presentes as sras. Mello Mattos, Ruy Nobre, Manoel Santos Dias, Luiz Alves e Silva, Rosa Gonçalves Ferreira, jornalista Austregesilo de Athayde e senhora, Dario Magalhães e senhora, Lincoln Nery e senhora, sra. Maria do Carmo Oliveira, srs. Luiz Fragoso, José Marianno Filho, viuva Tancredo Ferreira Rappaport, sra. José Lins do Rego, srs. Eugenio Gudin, José Luiz Baptista, Bartholomeu Anacleto, Reginaldo Nunes, Jorge Chateaubriand e viuva Gabriel Bernardes Paranhos e Silva.

O sr. Armando de Salles Oliveira fez-se representar por seu secretario Carlos Mendonça.

VENDA DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RIO, 11 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo dispondo sobre o loteamento para venda de terrenos com pagamentos a prestação.

MINISTROS BOLIVIANOS EXONERADOS

LA PAZ, 11 (U. P.) — Foram acceitos os pedidos de exoneração do chanceller Baldivieso e do ministro da Educação, Hector Ormachea.

Assegura-se que o ministro boliviano no Brasil, sr. Ostria Gutierrez, substituirá o sr. Baldivieso.

PRETENDE DESOFFICIALIZAR-SE A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

BAHIA, 11 (A. M.) — A Congregação da Faculdade de Medicina pretende desofficialisal-a em virtude da lei de accumulações. A Congregação designou o sr. Edgar Santos para tratar do assumpto no Rio.

Senhores fazendeiros...



ESTEJAM AO PAR DO QUE SE PASSA NO MUNDO.

Adquirindo um maravilhoso radio WELLS-GARDNER, MODELO 1938, para funccionar com Bateria.

O MAIS ECONOMICO DE TODOS OS RADIOS PARA BATERIA.

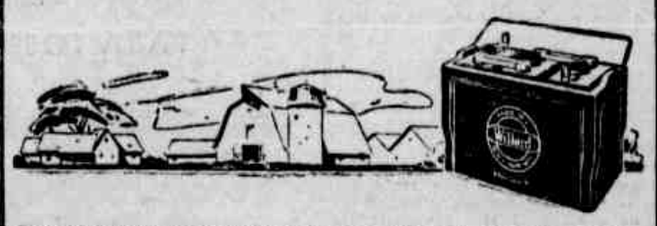
Seu consumo de energia é apenas de 1.1 Amp-Hora.

Importadores Exclusivos dos afamados Radios WELLS-GARDNER, para as Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 — RECIFE PERNAMBUCO

ACCEITAMOS AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR



Bateria WILLARD fabricada especialmente para fornecer energia para o radio e luz para a residencia.

Para Asma não ha remedio melhor do que ASMARIOL
A' venda em toda parte

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

Amanhã E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

UM DUELLO DE GALAS BONITOS POR UMA MULHER LINDISSIMA!
UMA DELICIOSA COMEDIA ROMANTICA QUE REUNE A EXHUBERANCIA DA MOCIDADE DE HOLLYWOOD

LORETTA YOUNG

— EM —

QUEM BEM AMA... CASTIGA

— com —

TYRONE POWER e DON AMECHE

Uma historia linda que nos ensina alguma novidade na Arte de Amar!



AMANHÃ NO MODERNO

JOAN BENNETT
— E —
CARY GRANT
— em —
QUASI CASADOS

O CASAMENTO MAIS EXTRAVAGANTE DO MUNDO, NO FILM MAIS ENGRAÇADO DESTES ULTIMOS TEMPOS!

Uma comedia romantica, original e emocionante!



Todos os Sports

A temporada interestadual do São Paulo

O SEU ENCERRAMENTO HOJE COM A ULTIMA PARTIDA A SER JOGADA CONTRA O SANTA CRUZ



Diogenes, o arqueiro da turma tricolor

Encerra-se hoje a temporada interestadual do S. Paulo com a realização da ultima prova escalada contra o **Santa Cruz Foot-ball Club**, o maior cartaz de torcedores da cidade.

A peleja de hoje vae registrar por certo o exito da temporada paulista. No choque que se fere mais tarde, vamos assistir, talvez, á melhor exhibição do S. Paulo, avisado que está que o Santa Cruz é a grande surpresa dos clubs visitantes.

Temos accentuado que o cartaz do S. Paulo nessa visita que vem de nos fazer tem melhorado de menos para mais.

No ultimo jogo vimos, por exemplo, o ataque apresentar um trabalho mais seguro e dahi a precisão das suas jogadas, emquanto que a defesa continuava segura, como se verificara nas vezes anteriores. Hoje, é necessario que o ataque e a defesa trabalhem conjunctamente, de vez que o quadro tricolor vae reclamar actividade bem grande.

No conjuncto tricolor não veremos hoje Ernani e Zé Orlando. Suspensos disciplinarmente, vão ser substituidos por Jayme e Nevercino. Não ha melhoria. Ha, no entanto, uma compensação bem razoavel.

A partida vae ser apitada pelo sr. J. Chiavone. Na sua primeira exhibição se fez credor de referencias elogiosas e tudo faz crer que hoje obterá uma somma maior desses elogios. Precisamos, porém, lhe advertir que no embate de hoje grande é a sua responsabilidade e por isto mesmo deve estar attento ao jogo e não á assistencia que é impetuosa nos seus elogios ou na sua censura.

Uma partida preliminar entre os juvenis do **Sport** e do **Santa Cruz** será jogada.



Tará, commandante da equipe do Santa Cruz

Realiza-se, hoje, pela manhã a prova de 5.000 metros, promovida pelo Barroso

Realiza-se, hoje, ás 11.30, a prova de natação de 5.000 metros, promovida pelo C. S. **Almirante Barroso**.

Essa prova será disputada a favor da maré, notrecho compreendido do campo da Jaqueira á rua da Aurora.

A flotilha do **Barroso** acompanhará os seus nadadores durante o percurso.

Os melhores elementos do alvi-marron disputarão essa prova, estando devidamente treinados.

Espera-se que o **record** pernambucano dessa distancia seja superado.

Ao vencedor será conferida uma medalha, offerta do ocio sr. Antonio Eberle.

Servirão de juizes os srs. Arnaldo Regadas, Julio Barros e Silva e João Fernandes Bravo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CESTOBOL

O CERTAMEN TERA' INICIO A 16 DESTE MEZ EM BELLO HORIZONTE

S. PAULO, 11 (A. M.) — O Campeonato Brasileiro de Cestobol que a F. B. B., vae levar a effeito em Belo Horizonte, vem despertando em todo o paiz grande e justificado interesse.

Em todos os centros officiaes do cestobol, de norte a sul, já fervem os preparativos para o maior cotejo nacional do emocionante sport, o que faz prever um desenrolar animado e um desfecho brilhante.

MARCADO O INICIO

E' provavel que o inicio do certamen seja a 16 do corrente. Nesse dia, como aliás em todos os outros, deverão ser effectuados dois jogos eliminatorios.

Mr. Brown, o competente technico da F. B. B. está encarregado de organizar o eschema da tabella.

PREPARATIVOS

Já se sabe que varios participantes estão em francos preparativos para o certamen.

Os bahianos, conforme noticiamos ha dias, devem embarcar no dia 11 para o Rio. Por seu lado, os fluminenses, estão organizando sua selecção com jogadores de Campos e Nictheroy, afim de poderem intervir com maior exito que no anno passado.

A Marinha tambem se prepara. O seu technico André Richer já convocou os elementos e os treinos já foram tambem iniciados. Os cariocas veem treinando, como se sabe, sob a direcção de Jayme Chacon.

Finalmente, a Federação Athletica de Estudantes, entidade estudantina da capital do paiz, que ha tempos se filiou á F. B. B. tambem vae participar com sua representação tendo para isso iniciado os treinos.

O TURF EM SÃO PAULO

A REUNIAO DE HOJE NA MOÓCA

RIO, 11 (A. M.) — Para a reunião de domingo, no prado da Moóca, em S Paulo, ficou organizado o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1.º pareo — "Initium" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Mandão, 55 kilos; 2 Volt 55; 3 Bouquet, 53; 4 Nerone, 55; 5 Quatro de Paus; 6 Catharina, 53; 7 Quartetto, 55.

2.º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Predilecta, 57 kilos; 2 Arga, 50; 2 Maynas, 57; 4 Ilirla 52; 5 Regalo, 51; 6 Molena 47; 7 Mandachuva, 57; 8 Europa, 54; 9 Anonymo, 53; 9 Ali Nacer, 47.

3.º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1 Não Pode, 55 kilos; 2 Keny, 53; 3 Marape, 57; 4 Parodia, 54.

4.º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Bamboré, 53 kilos; 1 Galerita, 52; 2 Lagrange, 52; 3 Japão, 54; 4 Ercole 57; 5 Taguá, 55; 6 Turbina, 55; 7 Tesiderá, 53; 8 Xeque Xeque, 53; 8 Macuco, 52.

5.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$

1 Dama Duende, 56 kilos; 1 Bandera, 47; 2 Caruna, 57; 3 Consagrada, 51; 4 Jaranera, 56; 5 Prosista, 49; 6 Garia, 56; 7 Delphim, 53.

6.º pareo — "Progredior" — 1.650 metros — 7:000$ e 1:400$000 — (Betting).

1 Ancona, 53 kilos; 1 Jurupanan 53; 2 Grato, 55; 3 Que Tal 53; 4 Revide, 58; 5 Qualidade, 53; 6 Varejão, 55; 7 Galatro, 55.

7.º pareo — "Animação" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000 — Betting.

1 Carioca, 56 kilos; 2 La Sarre, 57; 3 Chamal, 59; 4 Linda Luz, 55.

8.º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — Betting.

1 Papary, 57 kilos; 2 Organdy, 57; 3 Oyapock, 55; 4 Blue Devil; 5 Moacyr, 51.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

O maior film até hoje realizado em Portugal!

BOCAGE

com RAUL DE CARVALHO
MARIA HELENA e CELITA BASTOS

Complementos:
SAGRES e SALDANHA DA GAMA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20x18 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

POLA NEGRI
— em —
MOSCOU - SHANGHAI

Um film da CINE-ALLIANÇA
(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos:
INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACAU (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



Formidavel drama desenrolado num ambiente de força inspiradora que jamais foi filmado! Ha neste film, romance e comedia, sensações e lagrimas...

VICTOR
MAC LAGLEN
— em —
O GRANDE BRUTO

com BINNIE BARNES — JEAN DIXON — HENRY ARMETTA

Um super-film da NOVA UNIVERSAL

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou a seguinte portaria:

designando, attendendo á solicitação do director do Departamento de Educação, o 2º. escripturario daquella secretaria, Antonio Vieira de Moura, para substituir o secretario daquelle Departamento, Francisco Borges Castello Branco, que se encontra no gozo de ferias regulamentares.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

exonerando, a pedido, o dr. Alvaro Barcellos Fagundes do cargo de professor da 6ª. cadeira (Chimica Agricola), da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O director do Departamento da 4ª. Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está chamando a attenção das empresas contribuintes para a communicação que deve ser feita ao mesmo Departamento da alteração que se verificar no seu quadro de empregados, no praso de 30 dias a contar da data da admissão ou demissão do funccionario respectivo, conforme preceitua o parag. 2º. do art. 9 do dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, assim como para o recolhimento de contribuições dos associados acima referidos, as quaes deverão ser pagas ainda mesmo que o empregado não tenha frequencia total no mez respectivo, de accordo com o disposto no parag. 1º. do art. 3º. do dec. 890, de 9 de Junho de 1936, advertindo que serão applicadas as penalidades regulamentares ás empresas que deixarem de observar esses dispositivos legaes.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 10º. dia util: professores de 4ª. entrancia, 3º. livro, professores de trabalhos manuaes de 4ª. entrancia, promotores do Interior, pensionistas especiaes e aluguel de casas.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos de fls. 501 a 600.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os srs. Antonio Rodrigues da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Manoel José de Souza, Severino Trajano de Lima, Virgilio Mario da Santanna, bel. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Manoel Cassiano de Souza, José Fluza de Lima, José Francisco da Silva, Ismael dos Santos Barretto, Manoel Feitosa da Silva, João Francisco Oliveira, Lourenço de Senna, Alice Adelaide Menezes Mangueira, João da Matta Xavier, Adson Alvares e Silva, Manoel Damasceno Soares, Aloisio de Souza Goes, José Ignacio Ferreira, Antonio Tavares Canuto, Manoel Torres Almeida, Nicodemos Pereira de Lucena, Manoel Antonio Bruno, Bellarmino de Oliveira, Candido Cesar da Silva, Antonio Luiz de França e Alcino Coelho.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 80, de 1º. do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia 15, os impostos commerciaes das freguezias de Atogados e Varzea. De 16 a 31, serão recebidos os prediaes, todos referentes ao 2º. semestre.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 83, pelo qual são convidados os contribuintes relacionados a recolherem, dentro do prazo de quinze dias, a contar de 16 deste mez, a 1ª. annuidade de calçamento construido á Estrada dos Remedios.

A partir de 1º. de janeiro de 1938 proximo vindouro, cobrar-se-lo as importancias correspondentes ao calçamento da rua do Observatorio e praça Arthur Oscar.

— Estão sendo convidados a comparecer no gabinete do director de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes:

Diva Pereira de Oliveira, João Juvenal da Silva, Luiz Gonzaga Albuquerque Maranhão, Epiphanio Lins Soares Caldas, Suzana Carneiro de Albuquerque Maranhão, José Vieira Mattos, Frederico Feliciano Dias, Alexandre Manoel Ferreira, Aida Varcharaky, Angela Garcia de Oliveira Góes, João da Silva Valente, Braz Marques Seabra e J. Novaes & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas os seguintes requerentes:

Jovita Alexandrina Costa, Chrispim Marques da Silva, Hortencia Gonçalves Souto e Manoel Almeida Alves de Britto.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

designando o primeiro tenente da Brigada Militar, Presciliano Pereira de Moraes para servir como assistente militar daquella secretaria;

exonerando o sargento da Brigada Militar Claudio Geraldo de Carvalho, do cargo de delegado de policia do municipio de Serrinha e nomeando-o para o de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Villa Bella, actualmente vago;

do cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, o sargento da Brigada Domingos Gomes de Souza, do mesmo modo que exonerando do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Tacaratu', o cabo da referida Brigada Julio Alexandre da Silva;

tornando sem effeito, attendendo ao que requereu Renato Evaristo da Cruz Gouveia, ex-2º. escripturario daquella secretaria e actual archivista da Secretaria do Interior, a portaria n. 173 de 13 de fevereiro do corrente anno, em virtude da qual foi o mesmo suspenso de suas funcções por dez dias;

determinando, afim de melhor controlar o serviço de vistos de passaportes de turistas que tiverem de se ausentar desta capital para o exterior, dentro dos prasos estabelecidos no decreto federal n. 24258, de 16 de maio de 1934, a obrigatoriedade do respectivo visto de embarque, naquella secretaria.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e Santa Therezinha; Poço, Lins; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Nossa Senhora das Dores; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, que não seja lei fim estejá indicada.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E OS UNIVERSITARIOS

Communicado do Serviço de Hygiene Mental:

"A orientação profissional é um problema a resolver em nosso meio. Problema de alcance social-economico infelizmente desconhecido dos nossos industriaes e dos poderes publicos no que diz respeito á instrucção publica.

A posição de estudante brasileiro neste terreno é lamentavel. Não é difficil situal-a. Com o seu curso secundario concluido, ou antes mesmo disto, já o nosso estudante teve escolhida a sua profissão. E essa escolha é feita ou por influencia dos paes, ou por acquisição numa profissão de futuro, ou ainda por vocação. Um exame da habilitação cujo alcance como meio de selecção é diminuto quando não nullo, põe o estudante numa Escola Superior onde elle se formará para a luta pela vida. E depois, para aquelles que não tiveram a sua profissão escolhida por meios que lhe assegurassem a victoria: o fracasso.

O profissional não produz nada ou quando produz é pouco e mal feito. Desperdiça em vão as suas energias para conseguir o impossivel: a victoria.

Desiludido, pessimista, inadaptado, o prognostico no profissional que fracassou é sempre sombrio. Quer para si, quer para a collectividade. E, em ultima analyse, poderá recorrer a meios illicitos para o ganha pão. Perderá, a pouco e pouco, o contacto no meio da sociedade com a sua actividade illegal ou erroneamente desenvolvida. O alcoolismo torna-se muitas vezes o refugio onde vão se esconder os profissionaes incapazes.

A collectividade não só soffre as consequencias do que faz o fracassado, bem como perde nesse individuo o que elle poderia render efficientemente noutra profissão.

Tudo isto se pode evitar. E é o que vae acontecendo nos centros mais civilizados do que nós. Ahi a orientação profissional fixa as directrizes aos candidatos ás varias profissões. Mais do que isto: selecciona entre os aptos aquelles mais capazes."

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a reunião doutrinal de estudos evangelicos.

Amanhã haverá sessão de estudos philosophicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se ás 19 horas de hoje, na Igreja espirita Joanna D'Arc, uma palestra pelo sr. Amaro Bento Anna, sob o thema Muitos chamados e poucos escolhidos.

Esoterismo

TATTWA HENRIQUE AUGERTE

Realizar-se-á nesse centro, amanhã, ás 20 horas, uma sessão esoterica de accordo com as instrucções recebidas do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Para a referida reunião, estão sendo convidados todos os esoteristas a comparecer á rua do Ventura n. 258.

EIS A SOLUCÃO DO SECULAR PROBLEMA DA CALVICIE

A CASPA é de effeitos perigosos para a saude dos cabellos, suas consequencias chegam até a CALVICIE prematura.
Em numerosas e criteriosas experiencias feitas com a LOÇAO BELEM, visando a destruição do germen causador da CASPA, comprovou-se a sua real efficiencia.
A LOÇAO BELEM é de base puramente vegetal, as plantas de onde são extrahidas as suas bases são usadas pelos indios Borórós para o crescimento e vigor dos cabellos.

A LOÇAO BELEM fará de facto nascer o cabello

LOÇÃO BELEM

A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO XX

Representante e depositario:

J. CARLOS MAGNO



Rua do Lavramento, 64-1.º andar
Telephone 6327 — Recife

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICA
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIO
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO



Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS EM 1860
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 529 - Rio

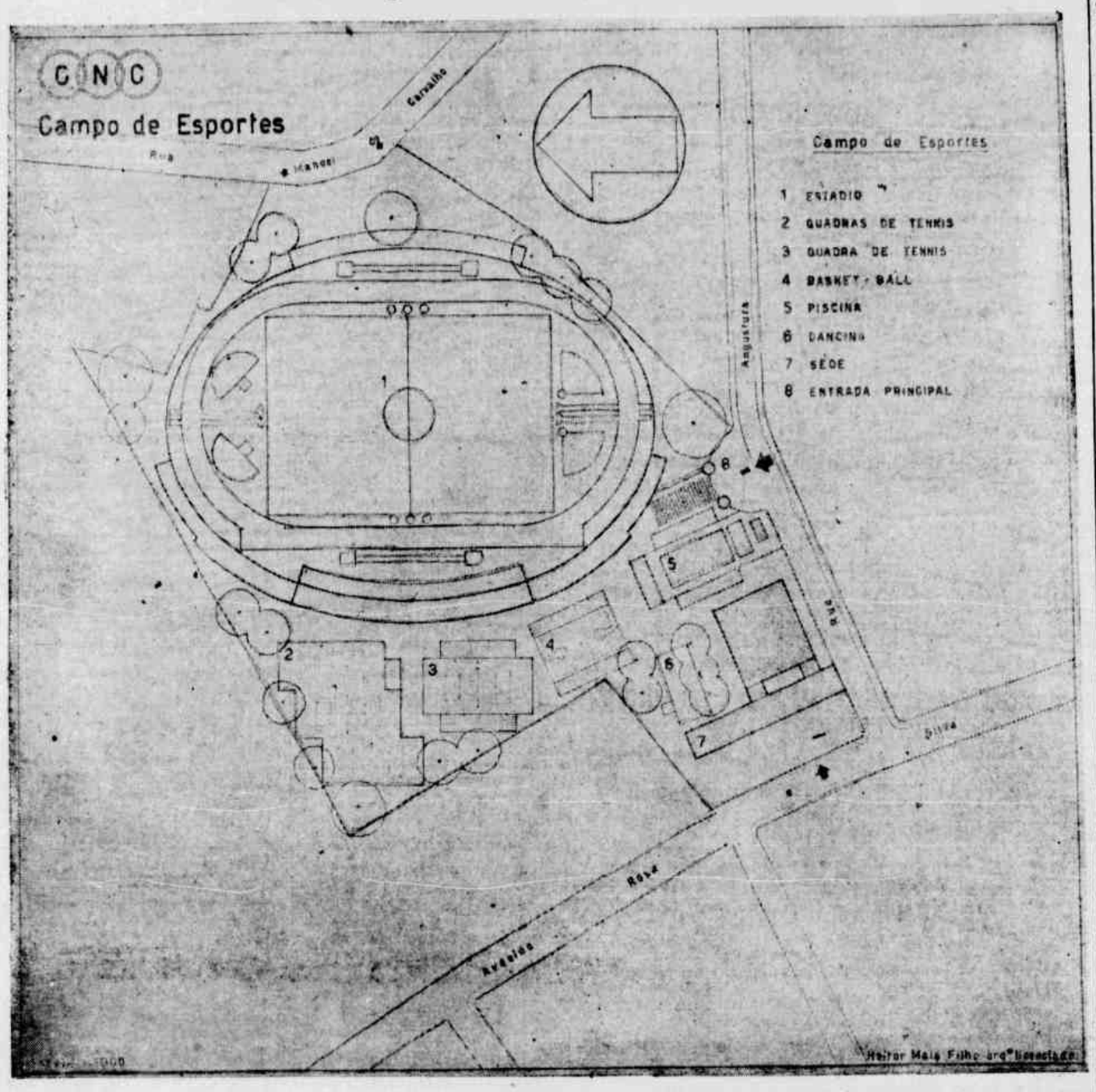
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

As realizações do Club Nautico Capibaribe

O DIARIO DE PERNAMBUCO publica em primeira mão a planta do seu stadium



O DIARIO DE PERNAMBUCO, que tem sido o divulgador das grandes iniciativas do valoroso **Club Nautico Capibaribe** e dia a dia se vêem comprovadas todas as suas noticias, vem hoje apresentar aos desportistas pernambucanos, ao grande publico e á sociedade do Recife que sabem querer e distinguir o alvi-rubro, a planta do stadium do **Nautico**, cujo trabalho inicial está feito com construcção e inauguração do campo de **basket-ball**, hontem realizada e com brilhantismo.

O **Nautico**, cuja acção proficua no desenvolvimento dos desportos vem tomando relevo digno por todos os titulos dos maiores elogios, firme no seu proposito, concluindo a acquisição de varios immoveis para que maior se tornasse o seu patrimonio e pudesse levar a effeito o plano da construcção do seu stadium que reclamava a mudança do eixo do campo de **foot-ball**, iniciou os trabalhos de levantamento da planta que hoje publicamos e de accordo com a mesma, tem já construido o campo de **basket-ball**, iniciado já se encontra a construcção do campo de **tennis** com as medições internacionaes e archibancadas iguaes a do campo de **basket**, seguindo-se a do campo de **foot-ball**, athletismo e archibancadas.

Iniciativas dessa ordem devem merecer toda a attenção do governo, todo seu interesse e a sua valiosa contribuição porque, com realizações de tal natureza, a cidade se enriquece e a mocidade se provem de elementos capazes de garantir a sua completa e rigorosa educação physica. Aliás, dentro da directriz do Estado Novo, está comprehendida a educação physica dos brasileiros.

A planta indica pelos numeros todos os departamentos do stadium.

Este na sua parte principal e que tem o n. 1, contém: uma pista de corridas de 400 metros para 6 corredores; divisões para lançamento de dardo, de disco, de martello, saltos, de extenção, triplice de vara e em altura e campo de **foot-ball** com archibancadas especiaes para associados, para o publico em geral.

Como apartamentos independentes estão indicados: o campo de **basket** já inaugurado, as quadras de **tennis**, sendo uma com medições internacionaes, archibancadas e illuminação, já em construcção, tres para treinos, piscina para adultos e creanças.

A séde será construida na frente do predio sita á Estrada dos Afflictos, com apartamentos a rigor, reclamados pelos interesses sociaes.

Na séde e andar terreo, numa grande area, será o Gymnasio, que servirá para jogos de **basket** nas noites de chuva e de **dancing**.

O **dancing** existente á sombra das mangueiras não será inutilizado; ao contrario será aproveitado e melhorado.

Continue o **Nautico** no seu programma de trabalho e de iniciativas.

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

A REUNIAO DO JOCKEY CLUB PROMETTE AGRADAR

O **Jockey Club de Pernambuco** vae abrir hoje os seus portões para que se realize no prado da Magdalena mais uma tarde hippica. Organizou um programma de 5 pareos e pela sua composição, na qual se observa uma harmonia entre os concurrentes, é de se esperar tenha o desejado exito a corrida.

O que se faz preciso é que não mais se verifiquem factos deponentes como os occorridos na disputa do segundo pareo do ultimo domingo, os quaes tiveram como consequencia aquella scena de violencia que as pessoas presentes ao ensilhamento assistiram.

Os palpites que offerecemos para as corrida são os abaixo:

1.º pareo — Condor e Dom Querido.
2.º pareo — La Valete e Cingo.
3.º pareo — Castelhano e Dorina.
4.º pareo — Harpa e Gilka.
5.º pareo — Itabira e Litoria.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.050 metros (13.30 horas)
Premio — MARACATU' — Premios: 400$000 e 40$000
Dom Querido — Margo — Condor e Maracatu'.

2.º pareo — 1.050 metros (14.05 horas)
Premio — CINGO — Premios: 500$ e 50$000 (Betting)
Cingo — La Valete — Bosambo e Valkyria.

3.º pareo — 1.200 metros (14.40 horas)
Premio — FLAMENGO — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
Flamengo — Dorina — Castelhano e Feitiço.

4º pareo — 1.400 metros (15.15 horas)
Premio — NEGUS — Premio: 600$000
Gilka — Negus e Harpa.

5º pareo — 1.300 metros (15.50 horas)
PREMIO — ITABIRA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
Litoria — Itabira — Léa e Vigo.

SPORT CLUB DO RECIFE

JUVENIL

Como preliminar do jogo de hoje entre os quadros do **São Paulo** x **Santa Cruz**, realiza-se a 2ª, melhor de tres entre os quadros dos juvenis do **Sport** e **Santa Cruz**.

O director do **Sport** escalou os jogadores abaixo para estarem em compo nas Ilha do Retiro ás 13 horas, afim de incorporados seguir para o campo da Jaqueira aonde se realiza a partida:

Rocha; Fernando; Fabio; Leo; Alheiros; Adhemar; Geraldo; Vanildo; Estenio; Ademir; Lapa; Vieira; Clovis; Erick; Deca; Ruy; Homero; Moreira; Luiz; Deusinho.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

ASSEMBLE'A GERAL — 1ª. convocação. — O presidente da F. P. D., dando cumprimento á letra A do artigo 6º, e ao paragrapho 1º, do artigo 5º, dos estatutos, está convocando para amanhã, 13, ás 20 horas, afim de eleger os novos dirigentes da entidade para o biennio de 1938|1939, chamando a attenção dos clubs e filiados para a primeira parte do n. I do artigo 36 dos estatutos.

PEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de basket-ball** — Jogo de terça-feira, 14 — **Nautico x Sport** (1º. da melhor de tres, para decisão do campeonato dos segundos quadros. Campo: do Sport. Juiz, Renato Ribeiro. Fiscal, Hilario Cunha. Apontador, Bento Magalhães Netto. Delegado e chronometrista, Angelo Jumatti. Horario: 20 e 15 com 15 minutos de tolerancia.

C. E. DE AGUA FRIA x MADUREIRA

Em **match** amistoso se baterão, pela primeira vez, no campo do primeiro, os **teams** acima.

Para esse jogo o director do **Madureira** está convocando os jogadores abaixo escalados na séde, ás 7 horas, onde incorporados seguirão para o campo:

Inaldo — Miro — Vavá — Edgar — Humberto — Allu' — Dudão — Milton — Moacyr — 13 — Djalma — Dininho — Otto — Robson — Zezinho — Millet — Popó — Aranha — Luiz — Nelson — Marcello — Eurico — Mavi — Né — Aloizio — Fernando — Luizinho — Tota — Didi — Theodorico — Renildo — Clovis — Pedro — Alfredo — Armando — Ismar e todos os demais inscriptos.

A ELEIÇÃO DE AMANHÃ NA F. P. D.

Realiza-se, amanhã, na séde da **Federação Pernambucana dos Desportos** a eleição paraos cargos electivos da mentora dos desportos entre nós. O pleito se realizará em assembléa de representantes dos clubs em goso dos seus direitos sociaes.

Tudo faz crer que os filiados concorram ao pleito e déem o seu voto ao candidato que deve ter a confiança daquelles que concorrem para o desenvolvimento dos desportos no Estado.

SANCHO CLUB x PALMEIRA UCHOA

Promette revestir-se de brilhantismo a tarde desportiva de hoje no campo do **Sancho**, em Tiuipió, onde se defrontarão, em **match** amistoso de foot-ball as equipes dos dois clubs acima.

O **Sancho Club**, salvo modificação á ultima hora, apresentará os seguintes quadros:

1.º — Rubens — Jayme — Garibaldi — Natal — Matião — Machado — Arthur — Severino — Hermes — Luiz — Sôpinha.

Reservas: Zezé — Odorico — Mauricio — Ilo — Fradik.

2.º — Gilbardo — Diomesio — Hernani — Luiz — Mauricio — Djalma — Camara — Dedé — Octaviano — Cunha — Barretto.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O C. "ALFREDO SANTOS" será disputado por Buru', Quati, Kadjar e Thales — O programma e as nossas primeiras cotações para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

RIO, 11 — Para o **meeting** de amanhã, no **Hippodromo Brasileiro**, ficou organizado o programma que, já com as nossas primeiras cotações, abaixo inserimos

1º PAREO — Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros— 15:000$000.
1. Buru', 50 kilos, 18; 2. Thales, 54, 50; 3. Quaty, 56, 14; 3. Kadjar, 50, 14.

2º PAREO — "Blue Star" — 1.600 metros — 4:000$000.
1. Katurno, 58 kilos, 25; 2. Punhal, 54, 30; 3. Triste Vida, 51, 35; 4. Nó Cégo, 50, 50; 5. Sylpho, 54, 40; 5. Bill, 52, 40.

3º PAREO — "Congo-Franco" — 1.200 metros — 10:000$000.
1. Catu', 55 kilos, 30; 1. Piry, 55, 30; 2. Mexico, 55, 50; 3. Quincas Borba, 55, 35; 4. Solimões, 55, 60; 5. Ih! Ta! Tan! 55, 80; 6. Nhô Nico, 55, 150; 7. Lamina, 53, 150; 8. Quebra-Mar, 55, 80; 9. Janis, 53, 120; 10. Palmyra, 5: 200; 11. Mist, 53, 60; 12. Paraguay, 55, 60; 12. Qui-ta-tu', 53, 60.

4. PAREO — "Ufano" — 1.300 metros — 8:000$000.
1. Satania, 53 kilos, 30; 2. Carandahy, 55, 100; 3. Gandaia, 53, 27; 4. Afortunado, 55, 40; 5. Mondesir, 55, 60; 6. Patuska, 53, 80; 7. Gilberto, 55, 30; 7. Semidéa, 53, 30.

5º PAREO — "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$000.
1. Franceza, 56 kilos, 50; 2. Cambuy, 53, 70; 3. Juiz, 57, 40; 4. Ottibó, 58, 80; 5 Miss Bá, 52, 70; 6. Utu', 48, 50; 7. Realengo, 52, 50; 8. Chicote, 48, 60; 9. Ugerê 58, 70; 10. Clipper, 49, 70; 11. Canto Real, 51, 35; 12. Salvarsan, 49, 70; 13. Mussuí, 51, 100; 14. Industrial, 48, 100.

6º PAREO— "Mon Secret"— 1.600 metros — 4:000$000.
1. Last Pet, 56 kilos, 30; 2. Ponta Negra, 50, 70; 3. Pelotense, 57, 40; 4. Grey Don, 58, 100; 5. Yorena, 48, 60; 6. Jocker, 58, 40; 7. Rush, 53, 150; 8. Poinsettia, 55, 35; 8. Baleada, 48, 35.

7º PAREO — "Ypiranga" — 1.400 metros — 4:000$000.
1. Ubahy, 55 kilos, 30; 1. Veneziana, 53, 30; 2. Cobre, 53, 50; 3. Ulal, 52, 60; 4. Picuhy, 51, 35; 4. Auditor, 56, 35; 5. Pratcada, 66, 80; 6. Belgrano, 51, 60; 6. Paratigy, 58, 60.

8º PAREO — "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$000 (Betting).
1. Natal, 58 kilos, 40; 2. Esplin, 51, 70; 3. Nhandi, 53, 60; 4. Ijuhy, 50, 35; 5. Dominó, 52, 30; 6. Barnabé, 53, 69; 7. Mignon, 54, 30; 8. Bracatéa, 51, 50; 9. Ulaquitan, 55, 80; 10. Miracaia, 48, 100; 11. Quarahim, 52, 40; 11. Merobi, 53, 40.

9º PAREO — "Xury" — 1.600 metros — 5:000$000 (Betting).
1. Micuim, 51 kilos, 50; 2. Miss Praia, 50, 60; 3. Coringa, 52, 30; 4. Arquero, 58, 50; 5. Oh!, 57, 50; 6. Lumine, 53, 100; 7. Alubia, 55, 80; 8. Everest, 54, 20; 8. Yeoman, 53, 20.

10º PAREO— "Quaty" — 1.600 metros — 6:000$000 — (Betting).
1. Salpetre, 54 kilos, 60; 2. Oswaldo Aranha, 53, 50; 3. Nhá, 53, 20; 4. Ubajara, 58, 30; 5. Sobrevivo, 55, 40; 6. Queny, 48, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

O raid Rio-Bello Horizonte

Disputam a prova 24 automobilistas

RIO, 11 (A. M.) — A's 6.20 foi iniciado o raid Rio-Bello Horizonte, com a saida isolada de cada concurrente, com a differença de 2 minutos para cada carro. O volante Abrunhosa foi o primeiro a partir. Disputam a prova **24 automobilistas.**

CHOCARAM-SE

JUIZ DE FORA, 11 (A. M.) — A' entrada de Santos Dumont, os carros 25e 52, que participam da corrida Rio-Bello Horizonte, derraparam e se chocaram, indo de encontro a uma barreira.

Os carros ficaram impossibilitados de proseguir. Os volantes sairam illesos.

NÃO INTERROMPEU A CORRIDA

JUIZ DE FORA, 11 (A. M.) — O desastre occorrido com os carros 25 e 52 á entrada de Santos Dumont não interrompeu a corrida. Os demais, em perfeito estado, proseguiram.

A PASSAGEM EM PETROPOLIS

RIO, 11 (A. M.) — Os automobilistas que disputam a corrida Rio-Bello Horizonte, passaram por Petropolis, sem haver a menor anormalidade.

"DIA DO REMADOR" ALVI-RUBRO

GRANDE COMPETIÇÃO NAUTICA PROMOVIDA PELO ALVI-RUBRO, NA BACIA DO CAPIBARIBE, EM JANEIRO PROXIMO

O **Club Nautico Capibaribe** acaba de organizar mais uma festa que se tornará tradicional para os seus associados.

Esta festa que tem caracter publico, será levada a effeito todos os annos e em janeiro proximo realizar-se-á pela primeira vez.

De diversas provas constará o programma. A commissão que é composta de alvi-rubros, muito fará para a boa realização dos festejos dedicados ao **Remador**.

O referido programma já se acha em confecção e dentro em breve será publicado com os respectivos nomes dos concorrente, etc.

Estão sendo convidados todos os remadores e associados do **Nautico** interessados na referida competição, para uma reunião hoje, ás 8 horas, á rua da Aurora n. 111.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

Recebemos o officio seguinte do **Cyclo Club**, assignado pelo seu secretario:

"Venho pelo presente levar ao conhecimento de v. s. que a directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**, em sessão realizada no dia 26 do mez p. p., resolveu unanimemente não conceder a exoneração do quadro social e de 1º. secretario, pedida pelo consocio Ernesto da Matta Ribeiro, que continua a merecer de todos os dirigentes do **Cyclo** illimitada confiança pelos esforços prestados ao **Cyclo Club de Pernambuco**."

IV CIRCUITO DA CIDADE DE RECIFE

Como encerramento da temporada cyclistica do corrente anno, o **Cyclo** tos a eleição para os cargos electivos no dia 19 do mez corrente diversas provas cyclisticas, destacando-se o **IV Circuito da Cidade do Recife**, com o seguinte itinerario a percorrer por duas vezes: PARTIDA — Praça da Republica em frente do Palacio da Interventoria, seguindo pela ponte Santa Izabel, rua Princeza Izabel, largo do Hospicio, Archimedes de Oliveira, avenida João de Barros, Conselheiro Fortella, avenida Rosa e Silva, rua Amalia, ponte da Torre, José Bonifacio, Conde de Irajá, Real, João Alfredo, praça, rua Bemfica, ponte da Magdalena, pontilhão Paysandu', praça Chora Menino, avenida Manoel Borba, praça Maciel Pinheiro, rua da Imperatriz, ponte da Bôa Vista, praça Joaquim Nabuco, rua da Concordia, praça Siqueira Campos, contornando-a, rua Vidal Negreiros, Largo das Cinco Pontas, rua das Calçadas, patéo do Mercado, caes Santa Rita, avenida Martins de Barros, passando em frente ao Corpo da Guarda, até o ponto de partida.



João Lins, presidente do Cyclo Club

Aos cinco concurrentes primeiros collocados serão conferidas medalhas: ao 1º — medalha de ouro. Ao 2.º — medalha de prata. Ao 3.º — medalha de bronze. Ao 4.º e 5.º collocados será offertado um accessorio para bicycleta.

Pela directoria do **Cyclo Club** foram escolhidos para juizes: de partida — Gino Luchesi, J. Vieira, Delfino Tigre, Fernando Piereck e Antonio Chaves. De chegada: os chronistas desportivos dos jornaes da cidade.

Todos os corredores, tanto para a prova principal, como para as demais provas, deverão comparecer 20 minutos antes das 15 horas, que é a hora de partida designada pelo C.C.P.

A inscripção para essa prova é de 5$000. As provas infantis e juvenis e de senhorinhas têm **gratis** a inscripção e serão realizadas durante o desenrolar do circuito da cidade. O policiamento da raia, em todas as provas, está affecto ao **Cyclo Club** e á Inspectoria de Vehiculos.

Haverá premios aos 1os. e 2os. collocados nas provas infantis, juvenis e de senhorinhas.

A directoria convida, por intermedio deste jornal, as sociedades de cyclismo a enviarem com a brevidade possivel a inscripção de seus corredores. As inscripções continuam abertas até o dia 18 ás 18 horas, na séde do **Cyclo Club**, sita á rua da Concordia, 393, 1º. Nas Casas da Bicycletas, Concordia, 417, e nas firmas J. Vieira & Cia., á praça Barão de Lucena e G. Lucchesi, á rua do Imperador.

A **Federação Cyclista Brasileira** levará a effeito nos primeiros tres mezes do anno vindouro a temporada internacional de cyclismo.

A Italia, Allemanha, França, Belgica e outros paizes da Europa farse-ão representar, comparecendo tambem campeões do Chile, Argentina e outros paizes da Sul America.

Para essa grande competição o **Cyclo Club de Pernambuco** já está preparando os representantes de Pernambuco, estando em franco progresso os treinos já iniciados. Essa grande prova cyclistica será realizada na capital do paiz.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Maracatú-D. Querido; 2º. pareo, Bosambo-Walkyria; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, D. Querido-Condor; 2º. pareo, Bosambo-La Valete; 2º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, D. Querido-Condor; 2º. pareo, Bosambo-Walkyria; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Littoria-Vigo.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, D. Querido-Condor; 2º. pareo, Bosambo-La Valete; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, D. Querido-Maracatú; 2º. pareo, Bosambo-Walkyria; 3º. pareo, Flamengo-Feitiço; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Itabira-Littoria.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, D. Querido-Marga; 2º. pareo, Bosambo-La Valete; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Gilka; 5º. pareo, Itabira-Léa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, D. Querido-Maracatú; 2º. pareo, Bosambo-Walkyria; 3º. pareo, Dorina-Flamengo; 4º. pareo, Gilka-Negus; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Maracatú-Marga; 2º. pareo, Bosambo-La Valete; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Gilka; 5º. pareo, Itabira-Léa.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, D. Querido-Marga; 2º. pareo, La Valete-Walkyria; 3º. pareo, Dorina-Castelhano; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo, Vigo-Itabira.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, D. Querido-Maracatú; 2º. pareo, Bosambo-La Valete; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, D. Querido-Condor; 2º. pareo, Bosambo-Walkyria; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo, Vigo-Littoria.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, D. Querido-Marga; 2º. pareo, Walkyria-Bosambo; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Littoria-Itabira.

CENTRO SPORTIVO DE AGUA FRIA x SPORT CLUB DE PAULISTA

A convite da directoria do **Sport Club Paulista** seguirão hoje, pela 1.ª vez, para Paulista, o 1.º e 2.º teams do **Centro Sportivo de Agua Fria**, para disputar um **match** amistoso com o **rubro-negro** local. Para esse encontro o director do **Centro Sportivo de Agua Fria** apresentará os seus quadros em fórma, sendo os mesmos que venceram quarta-feira ultimo o **Oceano** pelo **score** de 4x0. Integrarão a embaixada os seguintes elementos:

Directores — Fenelon Leite, Mario Ferreira, Oscar Macedo, Geraldo de Farias, Manoel Ferreira, Walfrido Lopes de Sá, Carlos Martins, Milton Baptista, José Galdino, Manoel Miguel. Ainda acompanha a embaixada a senhora Severina Pereira de Moura, madrinha do 1.º quadro do **Centro Sportivo de Agua Fria**. Integrarão os **teams**, os seguintes elementos: Odilon — Bibi — Gualbera — Antenio — Dodi — Torres — Cornelio — Ico — Braz — Maruba — Cardeal — Leoncio — Perôa — Baracuna — Sylverio — Geraldo — Dynamite — Pellado — Waldemar — Rôla Idéa — Dêo — Equidemio — Amaro — Nézinho — Creones — Déga e Santa — Cardeal — Leoncio — Perta — Sa-Anna.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:—Analyse n. 1335—Dr. Mario Ramos.

FACTOS DIVERSOS

FURTADO NUM RADIO E NUM DESPERTADOR

O sr. Roberto Xavier Nery, funccionario da Alfandega do Recife, residente á rua do Caeté, na Estancia, esteve hontem, na secção de Investigações.

Declarou que alguem penetrara em sua residencia e levara um radio, marca R. C. A. Victor n. 22.998 e um despertador.

O queixoso não poude prestar maiores esclarecimentos, visto como o ladrão não fôra visto por ninguem de casa.

A secção de Investigações tomou as providencias necessarias para a descoberta do autor do furto.

DESAPPARECEU COM OS 700$000

Contra o seu empregado, de nome Antonio Coutinho, prestou queixa hontem, na secção de Investigações, o sr. Jayro Lins e Silva, residente na Varzea.

Disse que, a seu mandado, Antonio Coutinho fôra cobrar 700$000 de um seu devedor. Este entregara o dinheiro uma vez que o empregado era de confiança.

Acontece porem, que desde antehontem, á tarde, que Antonio Coutinho não dá noticias de si, tudo indicando ter desapparecido com o dinheiro.

LEVARAM O CAMINHAO

Francisco Leocadio Nogueira é proprietario do auto-caminhão Chevrolet typo 1936 e de chapa 5507.

No dia 10 do corrente, o chauffeur Severino de Tal, juntamente com o encarregado do caminhão João Balthazar, saiu para o serviço e até hontem á tarde, não haviam voltado.

A policia baixou as instrucções necessarias para o apresamento do caminhão.

APPREENSÃO DE FURTO

Os investigadores 3 e 17 apprenderam hontem, na loja de ferragens da firma F. Conte & Cia. um copo de bronze, que fôra furtado do corrimão da escada do palacio da Justiça.

Em poder do malandro Lauro Miranda Lobo, vulgo Gallo Amarello, autor do furto, foi tambem encontrado um palitot de brim branco, alem de uma camisa de tricoline de seda.

FURTARAM O CANARIO DO IMPERIO

A's 6 horas de hontem, o sr. Irineu Pontes, residente á rua Visconde de Maranguape, na Encruzilhada, foi victima de um furto.

Os gatunos levaram-lhe um canario do imperio e uma gaiola, de cor prateada, de arame, typo chalet.

O furto é calculado em 130$000.

Victima de um desabamento

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Victima de um desabamento occorrido ante-hontem, ás 12 horas, á rua Bebedouro, na Iputinga, foi soccorrido pela Assistencia o operario Eloy Soares de Azevedo, de 27 annos, ali residente.

Apresentava contusão na articulação do joelho direito.

Queda de arvore

O menor Antonio Pereira de Souza, de 15 annos, residente á rua José Bonifacio n. 318, ante-hontem, foi victima de um lamentavel accidente, caindo do alto de uma arvore.

Antonio Pereira fracturou, em consequencia do desastre, os ossos do braço direito e recebeu varias contusões e escoriações.

A Assistencia medicou-o.

Ferido no rosto pelo alcoolatra

O ebrio Armando Herculano do Carmo, vulgo Rato, hontem, á tarde, na rua Tobias Barretto, irritado com umas pilherias que dirigiu o menor Jayme Pereira, golpeou-o na face com um canivete.

O aggressor foi preso e apresentado ao commissario Mesquita Cabral.

Na Assistencia Publica esteve o ferido.

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293

Phone 2072

DR. ALCIDES BENICIO

Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados

Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo

Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.

Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2861

Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

ADVOGADO

REIS LISBÔA

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299, Fone, 28113 — RECIFE.

Associações

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Sob a presidencia do sr. José Alves de Souza, com a presença de varios associados e directores, reuniu-se no dia 9 do corrente, em sua séde social á rua da Aurora n. 303, 1º. andar, o Instituto Pernambucano de Contabilistas.

Durante a reunião foram tomadas varias providencias de interesse do Instituto.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS PORTUARIOS

Nas eleições da Junta Administrativa dessa Caixa, foram eleitos membros effectivos os srs. Oscar Teixeira Basto e José Cesio Regueira Costa e para supplentes os srs. Antonio Fernandes de Castro e José Maria de Albuquerque da Silva.

Representantes designados pela empresa — Para membros effectivos: Horacio Pires Galvão e José Pinto de Albuquerque Nascimento; para membros supplentes: Mario de Amorim Moreira e Amadeu Moreira Coucerio.

Para presidente — Em eleição realizada no dia 7 do corrente, na forma do que preceitua o art. 50 das instrucções, foi eleito por unanimidade de votos, o sr. Alfredo Rodolpho Medeiros presidente da Junta Administrativa para o proximo triennio.

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS EMPREGADOS DO MUNICIPIO DO RECIFE

A Carteira de Peculios, annexa á Caixa de Previdencia dos Empregados do Municipio do Recife, effectuou, hontem, o pagamento do peculio de 5:000$000 á d. Luiza Martins da Rocha, instituido em seu favor pelo ex-contribuinte João Antonio da Rocha, fallecido em 23 de novembro findo.

— A C. P. E. M. R. está convidando os beneficiarios do ex-contribuinte José Lopes de Mello, enfermeiro do S. P. S. a receberem os peculios a que têm direito.

SOLICITADAS

Agradecimento

João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, sua mulher e filhos e Maria do Carmo da Motta e Albuquerque agradecem aos parentes e amigos que lhes enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas, mandaram celebrar missas e pessoalmente os visitaram mostrando compartilhar da sua profunda e intensa dôr pelo fallecimento do seu extremosissimo e inesquecivel filho, irmão e sobrinho — EVERARDO DA MOTTA E ALBUQUERQUE, — a todos hypothecando o seu eterno reconhecimento.

CONVITE DE PAGAMENTO

Convido o Sr. Dr. José Portella de Macêdo a vir pagar o seu debito de (1:000$000) um conto de réis contrahido em minha casa **Alfaiataria Imbelloni** no anno de 1935, proveniente de um Smoking e um terno de casemira entregue por occasião de sua ida á Exposição Nacional de Farroupilha.

Giacomo Imbelloni.

Reconheço a firma supra de Giacomo Imbelloni.

Recife, 10 de Dezembro de 1937.

Em test. (signal) de verd. O tabellião publico. **Gastão da Franca Marinho.**

Porque continuar a soffrer do estomago

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem alliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaes. Este remedio é a Magnesia Bisurada que allivia porque neutraliza o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou dois ou tres tabletas, de Magnesia Bisurada em um pouco dagua tomada depois das refeições faz desapparecer as azias, os azedumes do estomago, os pezadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 77:

SERIE 94 — Sra. Odette Berardo — Oscar & Cia.

SERIE 95 — Sr. Nilso Azevedo — Praça Maciel Pinheiro, 374.

SERIE 95 — Sra. Maria P. P. de Oliveira — Rua Bom Jesus, 220.

SERIE 96 — Sr. Joaquim Mattos — Rua João Pessôa, 277.

SERIE 97 — Sr. Urbano Borba — Rua Aurora, 463.

Os proprietarios
H. Hartemann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

— Inscrevam-se na serie 98.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR

AGRADECIMENTO

Laura Wanderley Paranhos Ferreira, Manoel Wanderley Paranhos Ferreira e familia, Dr. Pedro Luiz Paranhos Ferreira filho e familia, Dr. José Maria Paranhos Ferreira, Dr. Gilberto Fraga Rocha e familia, Thereza Paranhos Ferreira, Philomena Wanderley, Adalgiza Wanderley e familia, Dr. José Carlos Monteiro e familia, **penhorados agradecem** a todos aquelles que por cartas, cartões, telegrammas ou pessoalmente manifestaram-lhes os seus sentimentos por motivo do fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, irmão, sogro, avô, genro, cunhado e tio PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA, como ainda a todos que compareceram ao enterramento e as missas de 7º dia. A todos a sua profunda gratidão.

AVISOS E EDITAES

TUNA PORTUGUEZA

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO

De conformidade com os dizeres do art.º 32, § 1.º dos Estatutos em vigor, convido os socios no goso dos seus direitos, previstos no Capitulo III, art.º 9 e respectivo § 1.º, a comparecerem na séde desta Sociedade, no proximo Domingo, 12 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, afim de discutir e approvarem a reforma dos arts. 13 e 39 do Estatuto e elegerem a nova Directoria que vai dirigir os destinos da Tuna Portugueza no proximo ano.

Recife, 9 de Dezembro de 1937.

Julio Augusto Gecades
2.º Secretario.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DAS FABRICAS DE CERAMICA E SIMILARES DO RECIFE

De ordem do sr. presidente convido os socios para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará na segunda-feira, 13 do corrente, ás 14 horas na séde social, por se tratar de assumpto de maximo interesse da Classe, o Snr. Presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

João Santos
Secretario interino

POSTO DE SERVIÇO "OPEL"

Encarrega-se de todos e quaesquer serviços em automoveis — mechanica, pintura, madeiramento, capotaria, etc. — sob a direcção de competente technico. Serviço esmerado, a preços economicos

—::0::—

Carros usados, de differentes typos e marcas, tem á venda a preços muito reduzidos.

R. DAS NYMPHAS N. 278 — Phone 3006

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Nos termos do Art. 5.º das Instrucções de 5 de junho de 1933 baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, fica pelo presente intimado o sr. Americo de Araujo Pinheiro, ajudante de caldereiro das officinas de Santo Amaro desta Empreza, a comparecer na séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão em Recife, á rua da Aurora n. 439, nesta cidade, no dia 8 de janeiro de 1938, pelas 14 horas, afim de assistir ao inquerito administrativo mandado instaurar pela Gerencia da Companhia para apurar a falta de abandono de emprego que lhe é attribuida.

Fica sciente o accusado de que poderá assistir por si, por seu advogado, ou pelo representante do syndicato de sua classe, bem como que, deixando de comparecer, o inquerito correrá á revelia.

Recife, 7 de dezembro de 1937.

ANTONIO SILVA.

Secretario da Commissão.

Commercio-Financias-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil apresentou, hoje as seguintes taxas:

Banco do Brasil:

Libra a/x	87$400
Libra 90/d	87$390
Dollar	17$500
Lira	$920
Franco	$592
Escudo	$792
Marco compensado	5$500
Marco livre	7$060
Florim	9$740
Suisso	4$050
Belga	2$983
Peso papel argentino	5.170
Peso ouro uruguayo	9$570

PARTICULAR:

Libra a/v	86$980
Dollar	17$400
Ouro Rs.	18$700

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra a/v	11$35
Dollar	56$800

Fechamento de 11 do corrente:

Mercado normal, os Bancos saccando:

£ — 89$200 Sem compradores
$ — 17$850 " "

Abertura de hontem

Mercado irregular, os bancos sacc

£ — 89$300 comprando £ — 88$000
$ — 17$870 " $ — 17$600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 11

LONDRES s|	New York	$	4.99.80
" s|	Genova	Lts.	95.00
" s|	Madrid	Pts.	95.00
" s|	Paris	Fls.	147.09
" s|	Lisbôa	Esc.	110.20
" s|	Berlim	Rmk.	12.41
" s|	Hollanda	Fls.	8.98.1|1
" s|	Berne	Frs.	21.60.3|5
" s|	Bruxellas	Bigs.	29.40.1|2

Anterior

LONDRES s|	New York	$	4.99.90
" s|	Genova	Lts.	95.00
" s|	Madrid	Pts.	50.00
" s|	Paris	Fls.	147.09
" s|	Lisbôa	Esc.	110.18
" s|	Berlim	Rmk.	12.40.1|4
" s|	Hollanda	Fls.	8.98.5|8
" s|	Berne	Frs-Sus.	21.60.3|4
" s|	Bruxellas	Bigs.	29.40.1|4

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 10
American "Futures", para:

		Anterior
Janeiro	4.59	4.61
Março	4.62	4.55
Maio	4.63	4.59
Julho	4.71	4.62

O mercado melhorou depois da abertura devido avisos telegraphicos de N. York e falta de contractos. Alta de 2 a 3 pontos

Abertura — Dia 11

		Fechamento anterior
Janeiro	4.6	4.59
Março	4.6.	4.62
Maio	4.65	4.63
Julho	4.73	4.71

As variações no mercado teem sido poucas decido compras do estrangeiro e pressão dos operadores do *hedge*. Alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °|°		820$000
Ao Portador, 5 °|°		820$000
Diversas Emissões, 5 °|°		
Obrigações do Thesouro, 7 °|°		
Obrigações ferroviarias, 7 °|°		
Reajustamento do v|n 1.000$, 5 °|°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	600$000	
Nominativas 5 °|°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °|°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °|°	635$000	650$000
Bonus do Thesouro, 5 °|°		
Premiaveis v|r 100$000, 5 °|°	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °|°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	83$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		20$000
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000 30$000	32$000	34$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$00		
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v|n de 1:000$, ao portador	1:000$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A. do v|n de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v|n de 100$	82$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A., do v|r de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar se manteve, terça-feira, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª. (sacco)	52$000
" 2ª. (sacco)	50$000
Usina de 1ª (sacco)	54$500
" 2ª. "	51$500
Crystal (sacco)	44$000 a 46$000
Demerara "	36$000
3º jacto (sacco)	35$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	7$200 a 7$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se, em posição mais interessante terça-feira, o mercado algodoeiro, havendo compradore para o typo Matta a 40$000 e para o Sertão a 43$000 a arroba.

Regularam as seguintes cotações:

Sertão	41$000 a 42$000
Matta	39$000 a 40$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Funccionou, terça-feira, sem nenhuma alteração o mercado caféeiro, tendo regulado as seguite cotações:

20$000 a 21$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes na terça-feira para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 2$400
Alcool puro 42º	— 2$600
Alcool desnaturado	— 3$500
Aguardente	— 1$800
Bagas de mamona	7$200 a 7$300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	2$300 a 2$400
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 5$000
Couros seccos salgados	— 4$000
Couros verdes salmourados	— 2$000
Farinha de mandioca	23$000 a 24$000
Fecula de mandioca	25$000
Feijão preto	34$000 a 35$000
Feijão mulatinho	40$000 a 43$000
Milho	16$500 a 17$000
Ouro (gramma)	— 18$700
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	5$000 a 6$000
Pelles de carneiro	4$000 a 6$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 10 do corrente:

Renda ordinaria	307:361$100
Do dia 1 ao dia 9	1.127:729$500
Total	1.435:090$600

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 13 a 18 de dezembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $300; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª. kilo $950; Assucar refinado, 2ª. kilo $900; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $860; Assucar demerara, kilo $580; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3.º jacto, kilo $580; Assucar mascavado, kilo $480; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $480; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 3$000; Café em caroço, kilo 1$360; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $430; Couros seccos espichado, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $700; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 18$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 11$000; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $00?; Banha, $008; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfria $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $033; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $016; Uvas $020; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de dezembro

14 — *Duque de Caxias*, do norte.
17 — *Highland Princess*, de Londres; *Highland Monarch*, de Buenos Aires.
19 — *General Osorio*, de Buenos Aires.
20 — *Oceania*, de Trieste.
21 — *Conte Grande*, de Buenos Aires.
24 — *Almanzora*, da Europa.
25 — *Siqueira Campos*, do sul.
30 — *Arlanza*, de Buenos Aires.
31 — *Highland Brigade*, de Londres.

VAPORES A SAIR

Mez de dezembro

14 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *Duque de Caxias*, para o sul.
17 — *Highland Princess* para Buenos Ayres e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.
19 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
20 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.
21 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
24 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.
25 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.
30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.
31 *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO

A Recebedoria do Estado faz sciente aos interessados que de accordo com o acto n. III, de 23 do corrente, do sr. interventor federal no Estado foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissão os 10% de augmento cogitado em o acto n. 129 de 25 de janeiro deste anno só aproveitando, porém, essa exclusão aos contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos até 31 de dezembro corrente, prazo que não será prorogado.

Não serão attingidos por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mesmo acto n. III de conformidade com a legislação em vigor.

COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL EM ATRAZO COM O ABATIMENTO DE 50%

A Recebedoria do Estado torna publico que em face do decreto n. 2, de 26 do corrente da Interventoria Federal neste Estado receberá com o abatimento de 50% e dispensadas as multas, do imposto predial, em atrazo, até 31 de dezembro do corrente, de todos os contribuintes que, até o dia 10 deixaram as quitações anteriores; com o de 20% até 21 de janeiro de 1938 e de 10% até 28 de fevereiro do mesmo anno.

Os prazos mencionados não serão de forma alguma prorogados.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 16.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGÔA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A. S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	23.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PAP o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 18 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora A's 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$000
Escada	1$000

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis. Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto. Victoria e Escada, 500 réis, Pão d'Alho 400 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 11 de dezembro de 1937

1º. 6177 Rio	200:000$
2º. 3194 Rio	30:000$
3º. 14092 São Paulo	10:000$
4º. 5067 Manhuassú	5:000$
5º 20145 São Paulo	2:000$
6º. 25529	2:000$
7º. 18981	2:000$
8º. 19929	2:000$
9º. 9565	2:000$
10º. 13116	2:000$

Têm direito aos premios de 10$000 todos os bilhetes terminados em 7.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anna Oliveira.
A. M.
A. B. C.
C — Campello.
Commercio.
E — Empreza.
Epaminondas de Macedo.
F — Fabricante.
G — Gentil Bezerra.
Gennaro Guimarães.
Gracinha Betty.
J — José Spinelli.
José Mario da Silva Lima (guarda-livros).
José Ayala dos Prazeres.
Justo
João Tavares (dr.)
M — Moraes da Costa.
N — N. P.
Novaes Filho (dr.)
P — Prima Barbara.
S — Sarinha Monteiro.
Souza.
Severino (mechanico).

DIRECTOR TECHNICO DE MALHARIA

Pessôa com bastante pratica de todos os serviços concernente ao corte e direcção de uma bem montada Malharia especialista em Mailot, Taylor, Roupas Brancas para homens e senhoras, Pijames etc. offerece seus serviços a quem interessar.

Cartas para MALHA Posta Restante deste jornal.

Ordenado minimo 1:500$000.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especialisada (Parteira)

diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife

Attende a qualquer hora

Rua Santa Thereza, 93

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL

Ficam convidados os srs. Accionistas, para, em obediencia aos estatutos, reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á Avenida Cruz Cabugá, n. 394, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal e, outrosim, proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de dezembro de 1937.

a) Renato Silveira

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17—RIO

HOTEL DO PARQUE

OPTIMOS APOSENTOS COM AGUA CORRENTE. CAFE' PELA MANHA. SERVIÇO DE REFEIÇOES EM COMBINAÇAO COM OS MELHORES RESTAURANTS DA CIDADE

ELEVADOR.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPREZA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
11 de Dezembro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	6177
2.º	3194
3.º	14992
4.º	5067
5.º	20445

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 45177 — 1.º Premio
Premio da Letra B 45194 — 2.º Premio
Premio da Letra C 45992 — 3.º Premio
Premio da Letra D 45067 — 4.º Premio
Premio da Letra E 6177 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 177 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 77 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

CURA DE UMA INFLUENZA

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denominado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente use o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

João Cerdá

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

Ao commercio e ao publico em geral
MARTINS, PIRES & Cia. communicam que nesta data deixou de ser seu socio o Snr. Miguel Costa Martins de Medeiros.
Recife, 9 de Dezembro de 1937.
MARTINS, PIRES & Cia.


HENESTRIS
a unica tintura para cabello.
PREÇO 12$

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE quartos em casa de familia, bem arejados, com janellas, a rapazes do commercio, com bôa conducta e casal sem filhos. Praça do Mercado, n.º 167, 1.º andar — Bairro de S. José.

ALUGAM-SE optimos quartos com janellas de frente e interiores bem arejados e com empregada para limpeza, á rua da União, 217 - 1º.

ALUGA-SE no Espinheiro, á rua Manoel de Carvalho, 105, uma bôa casa, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro interno, com installação d'agua quente, quintal bem arborizado, por 320$000. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE em Casa Amarella á Rua Carlos Mavignier nº 88, perto o poste de parada do bond, casa livre, com 4 quartos, 3 salas, agua encanada, etc, com sitio. Mensal 200$000. Chaves defronte no nº 79.

ALUGAM-SE bons quartos, de frente, com ou sem refeição. A tratar na Praça Joaquim Nabuco, 31, 2º andar.

ALUGA-SE o primeiro andar, com bôas accommodações, situado na rua da Aurora, em um dos principaes trechos. Trata-se na sala nº 6, 1º andar, do predio nº 193 — Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, moderno e confortavel bungalow, com dois pavimentos, 5 quartos, duas salas, saleta, 3 installações sanitarias, serviço d'agua quente e fria, quarto de empregado, garage, quintal arborisado, á avenida Cruz Cabugá, 1183. Aluguel: 400$000. A tratar Riachuelo, 756.

ALUGAM-SE quartos de frente e interiores com janellas e bem arejados á rua da União, 217, 1º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Lazaro Fonte, no Largo do Giquiá, com duas salas, dois quartos, agua e luz. Bond 4 portas. Aluguel: 75$000. A tratar á rua Direita, n. 249, andar terreo.

ALUGA-SE — Uma casa na Praça Siqueira Campos 323, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha e W. C. Tratar no Paysandú nº 245. Phone 2487.

ALUGA-SE á rua Antonio Henrique n. 29, optima casa acabada de ser reconstruida recentemente, com boas accommodações. Aluga-se tambem a casa da rua Bernardo Guimarães n. 409; outra á rua do Bemfica, 76. Chaves na venda do sr. Marinho, n. 70. Tratar na rua do Imperador, n. 295.

ALUGA-SE o predio á rua dos Guararapes, n. 226 terreo e 1º andar. Aluguel modico. Trata-se no Banco Central de Pernambuco. Rua do Imperador n. 362.

ALUGA-SE uma boa casa, recentemente pintada e caiada, com duas salas, tres quartos, sotão, cozinha, quarto para empregado, lavadouro, quintal arborisado, sita na avenida 17 de Agosto, n. 1635 — Casa Forte. A tratar na avenida 17 de Agosto, n. 807. Aluguel: 160$000.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, tendo duas salas, dois quartos, etc., sita á rua Silva Ferreira n. 155, em Santo Amaro. Aluguel mensal: 250$000. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE a casa á rua dos Pescadores n. 5, toda pintada e caiada de novo, com duas amplas salas, 4 quartos internos e um externo, oitão livre, com entrada independente, optimo quintal, etc. Aluguel: 230$000. Exige-se fiador idoneo.

Tratar na rua Antonio Henrique, n. 54 (Caldo de Canna).

ALUGA-SE o Consultorio do 1º andar da Chapelaria Colombo, com frente para a rua Sigismundo Gonçalves.

ALUGA-SE uma confortavel casa com seis quartos assoalhados e com janellas, oitão livre, jardim, garage e optimo sitio arborisado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde de Casa Forte (Caldeireiro) n. 1830. Aluguel modico. A tratar na praça da Casa Forte n. 635.

ALUGA-SE o primeiro andar (altos da Chapelaria Raphael). Grande salão para escriptorio. A tratar na loja.

ALUGA-SE, de preferencia para um escriptorio de representação, uma optima sala com duas janellas num primeiro andar á Rua João Pessôa. Informações na sala 29, sexto andar, Edificio "Jornal do Commercio".

ALUGA-SE a casa nº 132 da Rua do Cupim, freguezia das Graças. Tem portão e gradil de ferro na frente oitão livre com alpendre, 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cozinha com fogões á gaz e carvão ou lenha, 1 quarto externo, 2 gabinetes sanitarios, grande quintal murado. A tratar com o sr. Vicente Lima, á Avenida Marquez de Olinda, 175, 1º andar, das 9 ás 10, da 14 1/2 ás 17 e das 18.

BOA OPPORTUNIDADE — Pessoa que se retira para o Rio, vende por preço vantajoso uma pensão no centro da cidade, com diversos moveis, tendo a casa 11 quartos e aluguel baratissimo, garantindo-se a chave ao pretendente pelo mesmo aluguel. Informação na praça do Mercado, 25 — 2º andar.

CASA MODERNA — Na Bôa Vista, á rua da Gloria, n. 427, com duas janellas de frente e uma porta. Commodos: 3 quartos, sala com corredor pendente, sala de jantar, terraço; cozinha com fogão a gaz, bom saneamento e quarto externo. Preço fixo pelas chaves: 25:000$000 sem offerta. Tratar na rua do Imperador, n. 295 (terreo). Aluga-se tambem as seguintes casas: Rua Bemfica, 76; rua Bernardo Guimarães, 409 e optimo armazem á rua do Bemfica, 145.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA E TERRENO — Vende-se a casa nº 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarella, tendo terreno de lado para construcção. A casa e terreno medem 22 metros de frente, distando poucos metros da linha do bonde. A tratar na mesma.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, saneada. Negocio directo, sem corrector. A tratar na rua Imperial 560.

CASAS — Aluguam-se as casas n. 174 e 164 altas á rua Gomes Coutinho, em Casa Amarella, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, terraço, W.C. e oitões livres. Chaves e condições á Estrada do Arrayal, 2580.

CASA DE ALUGUEL — Aluga-se, á avenida João de Barros n. 740, uma moderna casa com dois pavimentos e commodos para pequena familia. Está toda pintada. Aluguel: 375$000 mensaes. A tratar na rua da Imperatriz n. 102, 1º andar, com HORACIO GALVÃO, das 14 ás 17 horas, ou no Estreitamento, n. 89.

EM CASA DE PEQUENA FAMILIA e unico inquilino, si possivel, deseja-se para um senhor do commercio, um quarto amplo e ventilado com sala. Cartas para A. B. A.

ENGENHO — Vende-se um no municipio de Canhotinho, com bôas terras para o plantio de canna, café e cereaes. Tem uma safra fundada para 700 cargas de rapaduras, 35.000 cafeeiros e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 98 — Espinheiro.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe de optimos quartos para casaes, desde 450$000 a 600$000. Refeições ao ar livre, menú de primeira ordem. Rua do Principe nº 280 — Phone 2516.

TERRENO — Trapassa-se um contracto de um lote de terreno, sito a rua Carlos Gomes, no Prado, medindo 14 metros de frente por 50 metros de fundo. A tratar com NATHANAEL, phone 2—0—9—2.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M. LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes á vista e a prazo, com entrada de 5 % e o restante em prestações desde 50$000. Projecto artistico de arruamento. Brevemente circulação do bond. Informações com GUIMARAES, avenida Rio Branco, 127. Telephone 9036 e 9104.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da PERNAMBUCO TRAMWAYS e proximo ao mar. Já se construiram ali 30 predios novos com isenção de decima por 10 annos. Para vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, n. 346 — OLINDA.

VENDE-SE — Vende-se uma casa no Espinheiro, á rua Manoel de Carvalho, n. 260, com 24 mets. de frente por 66 de fundo. Optimo terreno, todo arborisado.

Vendem-se: Quatro lotes de terreno em Boa Viagem, (beira-mar) com 18 metros de frente por 40 metros de fundo. Informações na Agencia D. K. W., á rua da Detenção, n. 61—RECIFE.

VENDE-SE uma casa na rua da Santa Cruz, com duas salas, 2 quartos com espaço para 3, sala de copa, cozinha, saneada, 1 quarto externo e regular quintal, por 18:000$000 pela chave. A tratar na rua Gervasio Pires, n. 38 á qualquer hora.

VENDE-SE uma casa de commodos á rua da Aurora, 371, 2º andar. O motivo se dirá ao comprador.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE um terreno, com 13x40, á avenida Visconde de Albuquerque, Magdalena, junto ao predio nº 802. A tratar na "A Phenix", rua Duque de Caxias, 244.

VENDE-SE uma pensão em predio de oitão livre, dois andares, 3 saneamentos, 12 quartos. Preço de occasião. Trata-se na rua do Riachuelo 955.

VENDE-SE — No municipio de Bonito, a FAZENDA BOA ESPERANÇA, com casa de vivenda, garage, casa de farinha, armazem para café, 15 casas para moradores, estabulo, 50.000 pés de cafés safreiros mattas, agude, diversas fruteiras, um cercado, diversos olhos d'agua, distante da cidade 7 kilometros. Estrada de rodagem na porta. A tratar na mesma ou na cidade, com PETRONILO PEREIRA.

PONTO PARA NEGOCIO

PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia Santa Maria — Avenida Beberibe nº 2670 (Fundão). A tratar na mesma com o proprietario.

PADARIA — Vende-se uma pequena e bem montada sendo tambem propria para pastelaria e bom ponto para confeitaria, etc. C. J. Almeida, Rua da Industria, 34, antiga travessa da Bomba. O mesmo tambem vende uma typographia montada com 4 machinas impressoras e muito material; assim como um preto cylindrico para jornal e material completo. Motores de explosão de 12 H. P. Uma caldeira a vapor de 6 a 8 H. P. Moinhos para café descolhadeira para milho e muitas outras machinas diversas para moinhos de todas as marcas.

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Simplicio, á rua do Caju' n. 30, nesta capital.

VENDE-SE uma barbearia alta á rua do Aragão, 42. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE — o HOTEL AVENIDA situado á Rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis, optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Vêr e tratar no mesmo. Negocio urgente.

VENDE-SE— desembaraçado — optimo ponto para qualquer ramo de negocio e boa moradia para familia. Tambem compra-se uma casinha de 5 a 10 contos de réis pela chave, saneada, de preferencia nas freguezias de Santo Antonio ou S. José. Negocio directamente. A tratar na Estrada dos Remedios, n. 79 — Afogados.

EMPREGOS

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2:000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz, 282, com J. LIMA.

AMA PARA MENINO — Precisa-se á Rua das Nymphas nº 280.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação, para casa de familia. Tratar á rua Fernandes Vieira n.º 462.

INTERESSA-LHE — Cavalheiro, brasileiro, diplomado em sciencias commerciaes, falando e escrevendo fluentemente o inglez e com bastante experiencia de trabalhos geraes de escriptorio e bancos, offerece seus serviços ao commercio e bancos. Optimas referencias. Acceita propostas para o interior ou outro Estado. Cartas para EFFICIENTE, neste jornal.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

OPERARIOS PARA CORTUME — A Cia. Industrial de Cortumes S.A. está precisando de operarios, que já tenham trabalhado em cortumes e praticas de todos serviços, como sejam: em abrir couros, gradeagem, applicação de verniz, derrolar, lustrar, engommar, acabamento. A tratar á Praça Arthur Oscar nº 217.

PRECISA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Cruz Cabugá, n. 314 — Santo Amaro.

PRACISTAS — Precisa-se moças e rapazes, para vender um producto de facil collocação na praça. Para mais esclarecimentos queiram se entender com A. S., Rua Duque de Caxias 231, 1º andar. Entrada pela Praça Dezesete, de 11 ás 13 e de 16 ás 17 horas.

RAPAZ dando optimas referencias, com pratica de Escriptorio e conhecimentos de contabilidade, Dactylographo com attestados de importantes firmas, offerece seus serviços a quem interessar. Cartas por favor para — LYACCIO — na posta restante deste jornal.

SERVIÇOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Magisterio e Dactylographia, encarregam-se de serviços dactylographados, com toda perfeição e Portuguez correcto. Entender-se á rua da União, 397, em qualquer dia e hora.

UM RAPAZ de 15 annos, sabendo Portuguez, Mathematica etc., deseja se collocar em um escriptorio. Cartas para Jader, Rua da União, 557.

ESCOLAS E CURSOS

"ARRANJAR UM EMPREGO COMPENSADOR"! — Quereis obter isto? Ide hoje mesmo á rua da Saudade, 56 (Boa Vista) e fazei a vossa matricula para aprender Portuguez, Inglez, Francez, Correspondencia commercial, Stenographia e Dactylographia que é actualmente tão util como o comer e beber. Preços accessiveis a qualquer bolso. Alem disso quem se apresentar até amanhã terá um mez de ensino gratuito. Veja bem: Rua da Saudade, 56 (Boa Vista).

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Toutemode, unico que não precisa traçados e contar. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia 333.

AUTOMOVEIS

CARRO FORD — Vende-se um carro "Ford" Limousine 1936 em perfeito estado de conservação, com 12 mezes de uso. Tratar com M. Lemos, Rua do Livramento, 84, das 8 ás 12, das 13 ás 18 horas.

VENDE-SE a prestação um caminhão Ford, modelo 1931, em perfeito estado de funccionamento, com bôa rodagem. A tratar com Wilson Alves, avenida Marquez de Olinda, 277 (galeria).

VENDEM-SE CARROS USADOS — Um Chevrolet Master, 34; um Opel 36 (6 cylindros) limousine; um Buick 34 (aberto); um Packard (aberto); uma barata Nash; uma barata D.K.W. e um caminhão Willis-Overland. A tratar na Agencia D.K.W., rua da Detenção, n. 61 — RECIFE.

PIANOS

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos. Trabalho perfeitissimo. Profissional habilitadissimo. Quereis vosso piano novo? Bem afinado? Bem concertado? Dirija-se á rua da Imperatriz nº 168. Officina Gloria. Preços modicos.

COMPRA-SE um piano allemão até um conto e quinhentos mil réis (1:500$). Informações á rua Imperial n. 2063.

PIANO DORNER A' VENDA — Vende-se um piano Dorner, do mais afamado fabricante. Bôa opportunidade para quem desejar um bom instrumento, de côr clara. Cepo de metal, lyra dupla e cordas cruzadas. A tratar á rua da Imperatriz nº 168. Negocio urgente.

PIANO em magnificas condições. Completo com capa e mocho por 2:000$000 no Bazar Allemão.

PIANOS — Na antiga officina de J. Sandri, á Rua do Hospicio nº 58, acham-se a venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido ultimamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um, F. Dorner, côr natural, tres pedaes, estylo renascença, grande premio exposição de Turim 1911. Tratar á Travessa Marquez do Herval, 215.

DIVERSOS

A' rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

AVIARIO — Vende-se um aviario em principio de organização, com magnificas installações, cerca de 1.em cabeças entre gallinhas poldeiras, reproductores, frangas, frangos e pintos, "Rhodus" e "Legnornes". Optimamente collocado, no perimetro da cidade. A tratar á rua do Bemfica nº 116 — Magdalena.

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Ver e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA— Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHARETTE PARA MENINOS — Completa com arreios propria para tracção animal, de procedencia. Poços de Caldas. Vende-se uma por 400$000. Bazar Allemão.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar no percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, calumba e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO?— Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

GRATIFICA-SE a quem encontrou no bond de Tigipió das 8 horas da noite, do dia 7 do corrente, dois livros, sendo um do movimento das estradas de ferro e outro das vendas á vista da fiz. a Camillo Costa & Cia., na rua Duque de Caxias nº 316.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA— São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. — Livramento, 64, 2º andar.

MACHINAS SINGER — Vendem-se, compram-se, facilita-se, troca-se e vendem-se em prestações. Só a Casa Maria Netto tem machinas para todos preços, a principiar de 70$000 a 700$000, assim como previne a todos que mudou sua casa da Rua do Rangel nº 157 para a Praça Maciel Pinheiro nº 54, 1º andar — Bôa Vista.

MACHINA DE PLISSADO — Vende-se uma importante machina de plissado, de afamado fabricante francez e com pouco uso, e uma machina de Ponto de lenço. Tratar com Hildebrando Lucena, das 15 ás 17 horas, na rua de Santo Amaro, n. 255.

NO BAZAR ALLEMÃO — Liquidação de Victrolas de mesa e portateis. Discos variados nacionaes e estrangeiros a preços reduzidos. Espingardas e Pistolas de tiro ao alvo marcas "Diana" e "Ideal". Pennas de aço "Stainless Steel" inglezas que não se estragam, caixa de 100 a 1$000.

NO BAZAR ALLEÃO — Pianos novos desde 2:000$000. Harmoniums desde 600$000. Chá de hervas allemães para emmagrecer do Dr. Richter. Tintas a oleo para pintar a tela allemã sementes novas de hortaliças e flores. Chá preto da India marca "Sol". Molho "Regina" para temperar sopas e carnes, etc. "Persil" sabão allemão fiocado para lavar todos os tecidos com garantia e lavar todos os tecidos com garantia e todalmente roupas brancas sem trabalho. Laminas para barba "Rothart". luxuosas, etc., as melhores fabricadas na Allemanha. Elixir Santa Candida para Diabeticos.

O CAFE' RADIO garante-se pela sua bôa qualidade. Pecam, pois, só o sempre CAFE' RADIO. Deposito: Mercado de Afogados.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 27 — Recife.

PRESENTES PARA FESTAS — Vinhos verdes, genuinos de Amarante, marca "Rei David" Branco e tinto, em quintos, decimos e encarrafados. "Adega Gaucha". Phone 6441. Rua Francisco Cyntho nº 270 — Recife.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão" rua Sete de Setembro, 42.

RADIO PHILCO — Vende-se um com cinco valvulas, typo console para ondas curtas e longas quasi novo, por preço de occasião. A tratar na rua Amaro Bezerra nº 388. Derby das 16 ás 20 horas.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garas, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trata-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

TORNO — Vende-se pequeno torno para serviços de relojoaria, completo com todos os seus pertences, completamente novo. Rua Bom Jesus, 227 — 1º andar, sala 4.

VENDE-SE uma machina de costura "CONDESSA" quasi nova. Ver e tratar na Praça Saldanha Marinho nº 399.

VENDE-SE uma vitrina para atelier e tres machinas, sendo duas de costura e uma de calcel. A tratar á rua do Alecrim, n. 21.

VACCAS LEITEIRAS — Vendem-se 4, com crias novas, dando muito leite. Avenida Beberibe, 4645 (terminal da linha de Beberibe).

VICENTE CELESTINO — Discos novos etiqueta azul de 25 cents a 10$000 no Bazar Allemão. Aproveitem a liquidação.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' uma grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

5$000. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 12$ Soureuses. Deseja mais.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

VAPORES ESPERADOS	
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado em 24 de Dezembro, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas **"FORMOSE" — 16 Janeiro**

TRANSPORTS MARITIMES

O luxuoso e rapido paquete **"CAMPANA"** tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excellentes accommodações para passageiros.

PROXIMAS ESCALAS:

O paquete **"MENDOZA"** tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.

Vapor **"GUARUJA" — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.**

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 61 — FONE N.º 9145 — RECIFE



Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 15, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 16, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa **baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 30, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 5 de Janeiro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 13, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem e Areia Branca.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.**

ITABIRA — Esperado dos portos do sul no dia 20, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 30, quintafeira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9237

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Primeira Secção de Fretes n. 9237 — Informação n. 9234

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do norte no dia 16 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 14 sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 14, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebendo carga para: **PARNAHYBA.**

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES P. GUIMARÃES — TEL. GUANABARA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

Amanhecerá no dia 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"

Amanhecerá a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 2 de Janeiro, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-3-9

DINHEIRO

Na casa de PENHORES **"A INDIANA"** compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. **"A INDIANA"** é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES **"A INDIANA"** — Rua Laranjeiras, 20 — Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Elias contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidro são consumidos annualmente em mais de 24 paises do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 3453 — S. Paulo.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	12.12		
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	29.1	"Cap Norte"	8.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	19.2	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Maceió"	19.12	"Natal" — no porto.	

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

ESPECIALIDADES

BITS de Aço especial, para tôrnos.
Pequenas serras circulares e outras
Navalhas para Serrarias
Brócas, Frézas, Mandris etc. etc.

Vende

ACACIO NUNES

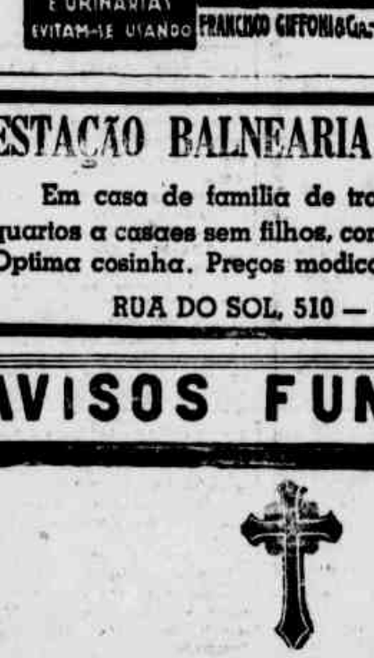
R. Padre Muniz, 102 — Fone 6.6.1.1



Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 25



ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

PERNAMBUCANO!

Seu hotel, no Rio, é o

HOTEL O.K

Conforto, asseio, distincção, modicidade.

Senador Dantas, 22

Tel. 22-9951. Rio

BAZAR PERNAMBUCANO

de J. A. NOGUEIRA

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128

CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 66 E 69

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realisadas em 11 de Dezembro de 1937

1.º Premio . . .	73473	1.º Premio . . .	02101
2.º Premio . . .	05473	2.º Premio . . .	83972
3.º Premio . . .	82094	3.º Premio . . .	06071
4.º Premio . . .	08235	4.º Premio . . .	40035
5.º Premio . . .	71266	5.º Premio . . .	69450

Visto:

Abel Pinto.
Fiscal do Governo.

J. A. Nogueira,
Proprietario.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AVISOS FUNEBRES

1.º ANNIVERSARIO

DR. CARLOS LYRA FILHO

Severina P. de Lyra, Elisabeth L. Lyra, Christiano, Maria de Lourdes, João Pinheiro e José Bonifacio de Andrade Lyra, Conego Benigno Lyra, Salvador Lyra, Dr. José da Rocha Cavalcanti e Dr. Alfredo Bastos Tigre convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de primeiro anniversario que mandam celebrar por alma do seu filho, esposo, pae, irmão e cunhado, CARLOS, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na Basilica do Carmo.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

MERANDOLINA MORAES DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
(7º Dia)

Arnaldo de Queiroz Albuquerque Maranhão, mulher e filhos, Manoel Alves Guerra, esposa e filhas, Arlinda de Queiroz Beltrão, filhos e neto, dr. Nivaldo Maranhão Faria, Affonso Maranhão Faria (ausente), Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, mulher, filhos, genros, noras e netos, Eugenia de Oliveira Maranhão e filha, convidam para assistirem ás missas de 7º dia por alma de sua inesquecivel MERANDOLINA, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente (terça-feira), na matriz de Santo Antonio e na capella do Engenho Pocinho.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de caridade christã.

JOSE' RODRIGUES PINTO FERREIRA

7.º DIA

Alfredo Pinto Ferreira, senhora e filhos, Clementina Ferreira Ozias e esposo (ausentes), Maria do Rosario Pinto Ferreira, Adalgisa Ferreira da Costa, esposo e filhos, Julia Pinto do Rego, esposo e filhos, ainda compungidos com o fallecimento do seu extremoso pae, sogro e avô — JOSE' RODRIGUES PINTO FERREIRA, convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Antecipam desde já a todos que comparecerem a este acto de religião os seus agradecimentos.

THEOPHILO MOREIRA BRANDÃO
(Setimo dia)

Anna Krause convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu querido tio THEOPHILO MOREIRA BRANDÃO manda celebrar no Collegio Nobrega, ás 7 horas do dia 14.

Desde já agradece a todos que esse...

QUANDO V. EXCIA. COMPRAR MOVEIS DE JUNCO PROCURE ADQUIRIR OS DA MARCA



Exigir esta Marca

Largamente conhecidos em todo o Brasil, offerecendo conforto e resistencia.

A' venda nas principaes casas de moveis

Representantes geraes para o Norte — HERM. STOLTZ & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9211



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .....
Rua .....
Idade .....

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

Rua Duque de Caxias, 256

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1937

A FESTA DO DIA

Quem dá ao pobre empresta a Deus — Uma grande obra de alcance social

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Faz um bocado de dias que dou noticia aqui no jornal da funcção elegante que vae haver hoje, no Jockey Club. E, apesar disso, ainda não me abalancei dessa obrigação. E' que a "Festa da Maternidade" não se pode comparar com um arrasta-pé bôbo onde a finalidade seja apenas matar o tempo e espantar as tristezas da vida. Trata-se de um programma mais nobre e por isso mesmo digno de toda a nossa sympathia.

Essa reunião foi uma maneira interessante de como os protectores da grande obra social que é a Maternidade do Recife acharam de arranjar uns dinheiros para fazer face ao sustento e ás despezas de ampliação daquella casa.

A gente que hoje se diverte assistindo a esse programma cheio de encantos, organizado pelas donas da Festa do dia, com muito carinho e bom gosto, contribue para afastar a miseria de muitos lares pauperrimos onde o luto e a dôr entrariam si não fosse a assistencia que lhes presta a Maternidade do Recife. São para mais de mil internadas que recebem, ali, annualmente, o amparo necessario.

Além do mais, essa casa ainda se destaca como um centro de sciencia que honra a medicina no paiz. Nomes de importancia que visitam a gente fazem a respeito da Maternidade as melhores referencias. Portanto, é uma festa differente das outras a notada de hoje no Jockey Club. Ninguem se negará a contribuir para o seu exito, principalmente esses corações cioscs em fazer um emprestimosinho a Nosso Senhor. Porque sabem, pelas letras do Evangelho, que quem dá aos pobres empresta a Deus.

BATIDA A QUILHA DO "CAMOCIM"

A passos largos, para a realização da esquadra brasileira

RIO, 11 (A. M.) — Na ilha das Cobras foi batida a quilha do navio "Camocim" para a marinha de guerra brasileira. Estiveram presentes o presidente Getulio Vargas, os ministros de Estado e altas autoridades.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 11 (A. M.) — O almirante Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso por occasião do batimento da quilha do "Camocim".

Estamos caminhando a passos largos para a realização da nova esqudra brasileira. Tenho a convicção de que a resolução do problema siderurgico será feita em breve. Então desafogaremos as nossas preoccupações, porque livres de tutellas estranhas, poderemos nos fortalecer sufficientemente e estar aptos a proteger o desenvolvimento do paiz, zelar pela paz da famili se defender a dignidade nacional".

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

Urge uma reforma nos serviços fazendarios

RIO, 11 (A. M.) — Empossou-se no cargo de director da Fazenda Nacional o sr. Romero Estellita Cavalcanti. Ao assumir o cargo foi saudado pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que disse estar satisfeito em empossal-o e que o governo muito espera de sua cultura.

O novo director da Fazenda respondeu affirmando que tudo faria para corresponder á confiança do governo. Urgia uma reforma nos serviços fazendarios. Finalizou que o momento actual não comporta criticas. E' a hora dos technicos agirem livres da clientella dos politicos.

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES DO BRASIL E DA ARGENTINA

Providencias tomadas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O cônsul José da Costa Monteiro, chefe de policia, telegraphou á policia de Buenos Aires solicitando informações sobre as medidas a serem tomadas para a garantia pessoal do chefe do governo da vizinha Republica, por occasião de sua vinda ao municipio, com o fim de assistir, juntamente com o sr. Getulio Vargas, ao lançamento da pedra fundamental da ponte internacional que ligará aquella cidade á localidade argentina de Paso de los Libres.

Pelo "Itaquicé", seguiu hontem para o Rio o general Azambuja Villa Nova

O boletim especial da transmissão do commando da Região ao coronel Horacio Campello



Flagrante feito, hontem, por occasião do embarque do general Azambuja Villa Nova

A bordo do Itaquicé, seguiu hontem á noite para o Rio o general Amaro de Azambuja Villa Nova, ex-commandante da 7ª. Região Militar e ex-interventor federal no Estado.

O bota-fóra do general Azambuja Villa Nova foi muito concorrido.

Compareceram o interventor Agamemnon Magalhães, coronel Horacio Campello, commandante interino da 7ª. R. M., secretarios de Estado, presidente do Conselho de Economia e Finanças do Estado, director do Gymnasio Pernambucano, autoridades civis e numerosos officiaes da 7ª. Região e da Brigada Militar.

Ante-hontem o general Azambuja passou o commando da Região ao coronel Horacio Heraclito Campello e baixou um boletim especial do qual destacamos os seguintes trechos:

"Pelo, nesta data, o commando desta 7ª. Região Militar ao meu substituto legal, cel. Horacio Heraclito Campello de Souza, da 14ª. C. R., por haver sido exonerado desse commando e nomeado commandante da 7ª. Brigada de Infantaria, conforme communicação do exmo. sr. ministro da Guerra, em radio n. 1433A, de hontem.

Diz-me a consciencia que durante os oito mezes incompletos que commandei esta Região Militar fiz tudo que foi possivel em prol do bem estar e do preparo dos meus commandados e bem assim que lutei, de viseira erguida, contra o communismo e a demagogia, tendo unicamente em vista a felicidade e a grandeza de nossa Patria querida.

Encontrei a tropa da Região perfeitamente disciplinada e compenetrada de seus deveres, brilhante resultado do trabalho [illegible] iniciado logo após a intentona communista de novembro de 1935. Por este lado, pois, não encontrei difficuldades.

No decorrer da luta contra o communismo e a demagogia, em que estavam tambem empenhados os meus chefes, chegamos todos nós á conclusão de que eram necessarias medidas radicaes para a salvação do Brasil; dahi o golpe de Estado de 10 de novembro ultimo, a que já me referi em documento anterior.

A analyse serena da Constituição que o consubstancia mostra que moldamos um Brasil forte, á altura das necessidades actuaes, sem nada copiarmos de outras nações. Não somos fascistas nem nazistas: somos brasileiros cheios de fé ardente no futuro grandioso da nossa Patria.

Como a natureza, os Estados não podem dar saltos; assim, pois, os resultados beneficos do golpe de Estado de 10 de novembro não podem ser instantaneos. Cabe ás forças armadas em particular ao Exercito, velar pelo Brasil novo, formando em torno do chefe da Nação e das autoridades legalmente constituidas — uma muralha protectora, capaz de desfazer toda e qualquer tentativa contra o novo evangelho nacional.

E é com essa advertencia que, saudoso, despeço-me dos meus distinctos camaradas da 7ª. Região Militar, que tudo fizeram para o bom exito do meu commando e que não hesitaram em acompanhar-me nas horas incertas que antecederam o golpe de Estado de 10 de novembro, nos quaes cumpro o dever de louvar."

Em seguida passa a elogiar o Estado Maior e os officiaes da 7ª. Região.

Realiza-se hoje á noite a Festa da Maternidade no Jockey Club

O programma artistico a ser executado — Um acontecimento de relevo na vida da cidade





Sapateado "St. Louis" Blue" e bailado "A gavota" pela senhora Bandeira de Oliveira e sua irmã senhorita Helena Pinheiro, um dos numeros mais interessantes do programma da "Festa da Maternidade"

Realiza-se hoje á noite, no Jockey Club, a **Festa da Maternidade**.

Organizada por elementos de destaque da sociedade pernambucana, a **Festa da Maternidade** constitue todos os annos um acontecimento de relevo na vida social do Recife.

Não somente pela sua finalidade, como tambem pelo programma artistico que será executado hoje á noite, a Festa recebeu as maiores demonstrações de apoio e solidariedade.

A' frente da commissão organizadora encontram-se as sras. Beatriz Pinheiro, Joaninha Tavaes e Ivette de Aquino Fonseca.

E' o seguinte o programma organizado:

I — 17.30 — Danças.

II — 19 horas — Côro slavo — do Centro Dramatico Israelita — Sras. Elina Blanche, Tania Lenden, Clara Dorfman, Fida Faleman, Paulina Tachlitaky e Adelia Botler; srtas. Pola Tabatchnika, Beatriz Gandelaman, Anna Volfenzod, Sarita Dreicon, Elisa Taudeitnik e Lulu' Vaider. Srs. Paulo Blanche, José Rotman, Nathan Rozenthal, Abrahão Boicansky, José Rosenboin, Janas Tachlisky, Mauricio Loibman, Salomão Herchenom, José Oainer e Moysés Volpenson.

III — Danças.

IV — 19.45 — Valsa "Por ti" sra. Zilda Pinheiro Bandeira; srtas. Vicky Robson, Helena Pinheiro, Lucy Bandeira, Dulce Souza Leão, Elsa Simões Barbosa, Dinah Brederodes, Clara Brederodes, Pola Tabatnik, Neyde Cruz Ribeiro, Nitinha Moreira e Margot Perez.

V — Danças.

VI — 20.30 — St. Louis Blue (sapateado). Srtas. Helena Pinheiro, Vichy Robson, Angelita Perez, Margot Perez, Dinah Brederodes, Clara Brederodes, Lucy Bandeira, Neyde Cruz Ribeiro e a menina Gloria Berenice Carvalho.

VII — Danças.

VIII — 21.30 — Gavota — Linchié. Sra. Zilda Pinheiro de Oliveira e srta. Helena Pinheiro.

IX — Danças.

X — 22.15 — Rancheira — Mentirosa. Sra. Zilda Pinheiro Oliveira. Srtas. Lucy Bandeira, Helena Pinheiro, Elsa Simões Barbosa, Margot Perez, Angelita Perez, Beatriz Odenhemier, Pola Tabatchnik, Dinah Brederodes, Arlette Castro, Neyde Cruz Ribeiro, Nitinha Moreira, Ruy Tabatchnik e Clara Brederodes.

XI — Danças.

Orchestrás: Jazz Band Academica e Orchestra Typica do Imperial Casino.

Regente do côro: prof. M. Barkokebas.

Director dos bailados: prof. R. Sosoff, com a collaboração da sra. Dulce Vaz de Siqueira e sr. M. Machado.

OS INGRESSOS DA FESTA

Varios ingressos alcançaram valiosa somma. Ainda hontem a viuva cel. Carlos Lyra, o dr. Baptista da Silva e o industrial João da Costa Azevedo deram, respectivamente, um conto de réis pelo seu cartão de entrada para a **Festa da Maternidade**.

Um chauffeur imprudente

Collisão de tres vehiculos

Verificou-se hontem, á tarde, na rua Imperial, uma collisão entre dois automoveis e um bond.

O facto, segundo apurou a 1ª. delegacia, resultou da imprudencia do chauffeur da sopa n. 4815, de propriedade de Francisco Soares da Silva.

Esse motorista ao sortar o caminhão n. 8 do Serviço Municipal, chocou-se com o mesmo e com o bond da tabella n. 65, guiado pelo motorneiro n. 945, que vinjava em sentido contrario.

Todos esses vehiculos ficaram damnificados.

Soccorrido pela Assistencia no xadrez de Santo Amaro

O preso não tinha consciencia dos seus actos

Hontem, pela manhã, a Assistencia Publica foi chamada no commissariado de policia de Santo Amaro para soccorrer um preso.

O academico de serviço ali chegando, encontrou no xadrez um individuo em estado de inconsciencia.

Transportado para o Prompto Soccorro, o doente foi submettido a cuidados especiaes, afim de recobrar os sentidos.

Trata-se do indivíduo José Alexandre da Silva, capturado ante-hontem, nesse districto.

Collocado no repouso desse nosocomio, José Alexandre quando melhorou daquelle estado, tratou de fugir.

Atropelado por um bond na rua do Brum

O paciente soffreu fractura exposta dos ossos da perna

Luiz Alves da Silva, jornaleiro, casado, de 25 annos, residente em Campo Grande, hontem, á noite, foi atropelado por um bond, na rua do Brum.

Apanhado por diversas pessoas e logo depois transportado em ambulancia para o Prompto Soccorro, constatou-se então que o paciente soffrera fractura exposta dos ossos da perna direita, alem de outras escoriações.

A victima recebeu curativos de urgencia, ministrados pelo cirurgião Gilson Machado, auxiliado pelo academico Carvalheira e depois baixou á enfermaria.

O seu estado inspira cuidados.

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE INTENDENCIA DA 7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Intendencia da 7ª. Região Militar, nos dias 14 e 16 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 101 a 200, afim de recebrem pegas de fardamento para confecção.

TIRO DE GUERRA 333

A directoria do Tiro de Guerra 333 está avisando aos interessados que o ultimo dia de matricula dos atiradores para o anno de 1938, será definitivamente na proxima sexta-feira, 17 do corrente.

Outrossim, está avisando aos atiradores já matriculados que as certidões de idade não entregues, deverão ser apresentadas na data acima referida, sob pena de não serem considerados matriculados.

NAO ESTAO SUJEITOS A REGISTRO NO MINISTERIO DO TRABALHO

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Respondendo a uma consulta do inspector regional do Trabalho, o director geral do Expediente do Ministerio, informou que as associações constituidas de funccionarios publicos não estão sujeitas a registro algum no Ministerio do Trabalho, mesmo para effeito de eleição de delegados participantes da eleição de representantes da respectiva [illegible] para qualquer corporação.

CHEGOU A SAO PAULO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Chegou a esta capital, o sr. Cardoso de Mello Netto, que trouxe o apoio do sr. Getulio Vargas para a reorganização administrativa do Estado.

INTERCAMBIO COMMERCIAL E TURISTICO COM OS ESTADOS UNIDOS

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, na Associação Commercial, a conferencia do jornalista Paulo Eleutherio, secretario da Camara de Expansão Commercial do Pará.

A palestra versará sobre o thema *Intercambio Mercantil e Turistico entre a Amazonia e Pernambuco.*

Estarão expostas varias vistas de Belem e Manáos, afim de melhor despertar o interesse de turistas áquellas capitaes nortistas.

A entrada será franca.

Ultimas de Sports

CAMPEONATO DE CYCLISMO

Conforme vem sendo annunciado, terá inicio hoje o campeonato acima, o qual obedecerá o regulamento que já foi publicado.

Reina grande animação nos meios cyclisticos desta cidade, pela realização do referido certamen, o que nos leva a crer que, mais uma vez, o **Club Cyclista do Recife** alcançará mais uma victoria para gloria de sua historia e prestigio do conceito que goza nas rodas sportivas desta capital.

A sua Directoria Technica não tem poupado esforços no sentido de que seja o alludido campeonato coroado de exito.

No proximo domingo serão realizadas as eliminatorias e nos domingos seguintes a disputa dos respectivos pareos.

A directoria do **Club Cyclista do Recife** espera a collaboração dos demais clubs sportivos desta cidade para maior brilhantismo do certamen em apreço.

SOCEGA LEAO

O **Socega Leão** enfrentará hoje o **Jutiandia** com os seguintes quadros:

Wouther, Augusto; Paulo; Tota; Ribeiro; Clovis; Lapa; Menezes; Orlando; Bodon e Osny.

Jutiandia — Helio; Renato; Expedito; Newton, Nó; Vinicio; Ademir; Ademar; [illegible]; Moisa.

Um grupo de fabricas paulistas adquirido pelos "Diarios Associados"

PARA O CONSUMO DAS INDUSTRIAS "LACTA" E "GUARANA' ESPUMANTE" DOIS MIL SACCOS DE ASSUCAR PERNAMBUCANO

RIO, 11 (A. M.) — Os "Diarios Associados" acabam de adquirir em S. Paulo as industrias "Lacta" e o "Guaraná Espumante", que constituem um grupo de fabricas no valor de seis mil contos.

As industrias "Lacta" consomem mensalmente cerca de 250 contos de assucar no fabrico de chocolate e bombons.

O sr. Assis Chateaubriand acaba de adquirir á firma Romero Pimenta 2 mil saccos de assucar.

Quando essa partida chegou aos depositos da fabrica "Lacta", o director dos "Diarios Associados" teve a surpreza de verificar que o assucar que acabara de adquirir era procedente da Usina Trapiche, da firma Mendes Lima & Cia.

O sr. Assis Chateaubriand fez-se photographar tendo na mão um dos saccos portadores do timbre da Usina Trapiche e que acondicionava o assucar pernambucano.

O "Neptunia" passou hontem pelo Recife

Vae á Europa a sra. Besanzoni Lage

O *Neptunia* chegou hontem ás 14 horas de Buenos Ayres e escalas.

Em transito, regressa á França o coronel Dupuy Remont, que passou pelo Recife, ha alguns mezes para a Argentina, onde passou as ferias.

Falando á reportagem sobre a restituição das antigas colonias allemãs, declarou:

— "A França não restituirá as colonias obtidas pelo tratado de Versailhes. Em primeiro, porque isso constituiria uma offensa á dignidade nacional. Segundo, porque estatisticas organizadas por technicos americanos e inglezes, merecedores de toda fé, demonstraram que a restituição das colonias allemãs não resolveria o problema das materias primas invocado por Hitler como justificativa de suas pretensões.

A terceira razão é mais simples do que as outras: a França em 20 annos de colonização intensiva, gastou muito dinheiro com a organização dos governos e populações africanas e asiaticas.

O Camerun, ex-colonia allemã, é um exemplo de quanto tem produzido a tenacidade e o esforço francez. O melhoramento e augmento das linhas ferreas, construcção de numerosos predios publicos, organização das forças nativas e sobretudo o programma sanitario desenvolvido naquella região inhospita da Africa Occidental Franceza.

Ainda a estatistica nos demonstra o decrescimo sensivel e rapido da virulencia com que se manifestava, em quasi todas as zonas, a *molestia do somno.*

As principaes cidades da colonia soffriam profundamente os effeitos da doença. Hoje o aspecto da colonia é differente. As populações, mesmo nas regiões insalubres, gozam de relativa saude.

Póde-se portanto assegurar que a França se oppõe resolutamente á devolução das colonias allemãs."

SRA. BESANZONI LAGE

Pelo *Neptunia* passou hontem a sra. Gabriela Besanzoni Lage, esposa do sr. Henrique Lage, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A sra. Gabriela Besanzoni é um nome bastante conhecido nos meios artisticos como cantora lyrica.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RECIFE

No Recife, desembarcaram os seguintes passageiros: João Ferreira Barreto, Jurema Rocha Barreto, Olavo Rocha Barreto, João Barreto Filho, Manoel Barreto Netto, Leoncio Barreto Filho, Manoel Baptista Leite, Edy Costa Leite, Leuman Costa Leite, Francisco Ferreira Cerqueira, Antonio Apollinario Ferreira Cerqueira, José Tenorio Carqueira, Niva Camboim Tenorio, Joaquim Guedes Pinto, conego João Carneiro, Americo Pinto de Lemos, Ulysses Pereira de Lago Filho, Sylvio Guedes Vasconcellos Galvão, Aracy Mindello Leite de Araujo, Abel José dos Santos, Quiteria Marques, Hubo Marques, Olga Marques, Joanna Mathias, Aura de Araujo Ribeiro, Fernando da Cruz Ribeiro, Elisa dos Santos, Margarida Ostill Dutra, Militza Golubintzeff, Helena Golubintzeff, Haroldo Cruz, Beata Bellot, Alfredo Gianquinto, Lucila Gianquinto, Olavo de Almeida, Maria Antonietta Gaeta, Olga Reis Damasceno, Paulo Barros Vieira, Emma Wirching, Lucio Carneiro de Sá Leitão, Maria Celeste Sampaio Sá Leitão, Marilena Sampaio Sá Leitão, Paulina Azolino, Severino de Aquino Lima, Mario Lucerna de Mello, André Alves de Mello, Amaro Olintho Ramos, Esther Padilha Correia de Oliveira, Annunciada Padilha de Oliveira, Joaquim Padilha Correia de Oliveira, Thereza Padilha Correia de Oliveira, Rodolpho Coutinho, Johann Graeke Coutinho, Vera Coutinho, Heson Carneiro da Cunha, Flavio Certil Dutra, Guilhermina da Silva Peixoto, Antonio Campos, Fernando Rebalhinho de Oliveira, Alaide Dias de Oliveira, Maria Augusta Velloso Johnson, Iracy Rogal, Francisco Nobrega de Araujo, Sylvio Nobrega de Araujo, Poty Nobrega de Araujo, Ivo Nobrega de Araujo, Mario Nobrega de Araujo, Mario Marcellino de Oliveira, Clidenot Coelho Galvão, José Lopes, Sylvio Bezerra Filho, Nelson Borges Montenegro, José Amin, João Bechara Brito, Edmundo Gurgel, Wilson Britto, Antonio Justino de Medeiros, Belmario de Medeiros Dantas, Antonio Guimarães Araujo, Samuel Lima Domingos, Vanildo Vasconcellos de Faria, José Franco de Souza, Pedro Solano de Lyra, Eugenio Cesare Santolanni, Wilhelm Govaart, William Gropp, Marianne Gropp, Paschoal Nicolau Purchio, Abelardo Fazzio, Arthur Bezerra de Mello, Roberto Bezerra de Mello, Marcio Mello Franco Alves, Branca Mello Franco Alves, Maria Augusta Diniz Vianna, Dora Castro Silva Vianna, Maria Isaura Duarte Vianna, Luis Ignacio Ribeiro Coutinho, Flavia Ribeiro Coutinho Sobrinho, Odilon Ribeiro Coutinho, Saul da Cunha Antunes, Theresinha da Cunha Antunes, Cid Feijó Sampaio, Antonio Eduardo Mattos Simões, Maria Francisca dos Prazeres, Joaquina Ferreira Leite, Romeu Ferreira Leite, Reynaldo Ferreira Leite, Felisbertto Ferreira da Silva, Jaime Lacerda de Almeida, Roberto Lacerda de Almeida, Ernesto Lacerda de Almeida, José Leitão do Carneiro, Aluisio da Costa Gonçalves, Ambrosina de Carvalho Fernandes, Carlos Fernandes Lopes, Francisco Rodrigues de Bulhões, Joaquim Teixeira de Carvalho, Bernardo L. Barbosa, Abelson Lyra de Albuquerque, João Mesquita Araujo, Almerinda Marinho Espinhola, Salim Gabriel Macari, Theresa Merlim, Agrippina M. de Mello, Therezita Bandeira, Harold Sims, Luis Dias Lins, Humberto Siciliani, Manoel Boudoux, Maria L. Cysneiros Boudoux e Douglas M. Glass.

O *Neptunia* saiu para Dakar ás 19 horas e 40 minutos.

ISENÇÃO DO SELLO FEDERAL NOS RECIBOS PASSADOS EM DUPLICATA

Demarches da Associação Commercial de São Paulo junto ao secretariado da Fazenda

S. PAULO, 11 (A. M.) — A Associação Commercial communicou aos associados, por circular, que antes de seguir para o Rio o sr. Pergentino de Freitas, secretario da Fazenda, acolheu com a maior boa vontade a suggestão da entidade para debater na reunião dos secretarios de Fazenda, a realizar-se no Rio, a conveniencia do restabelecimento em todo o paiz, da isenção do sello federal nos recibos passados em duplicata.

Recebendo o longo officio em que a Associação Commercial fundamentou o seu appello, o secretario da Fazenda prometteu o seu concurso para o fim que a entidade objectiva.

A Associação Commercial telegraphou ainda ao director das Rendas Aduaneiras do Rio representando contra o facto do inspector da Alfandega de Santos "pretender cobrar impostos de consumo sobre as folhas de zinco sob o pretexto de se tratar de artefactos de ferro.

O telegramma affirma que tal classificação não é autorizada por nenhum acto alfandegario e pede providencias ao director de Rendas Aduaneiras no sentido de esclarecer que o alludido imposto não attinge as folhas de zinco.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 10 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu, em audiencia, os representantes da Federação Brasileira dos Engenheiros que lhe apresentaram pelo passadem do 4º. anniversario de lei que regulamentou a profissão da classe.

VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS

O DIRECTOR DA LIGHT, MAJOR K. H. MC. CRIMMON



Photographia do major Mc Crimmon e esposa, hontem, na residencia do casal Anteogenes Chaves

Chegou hontem no avião de carreira, em companhia de sua familia, o major K. H. Mc. Crimmon, director da Light e Companhias Associadas, que vae em viagem de negocios á America do Norte, onde se demorará cerca de quatro mezes.

No aeroporto, o sr. Mc. Crimmon foi recebido pelo advogado Antiogenes Chaves, em cuja residencia jantou.

Hoje pela manhã proseguiu na viagem.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 12 de Dezembro de 1937 — NUM. 334



Ouro Preto num desenho de SANTA ROSA

OURO PRETO NA GARÔA

(FINS DE SETEMBRO DE 1937)

Annibal M. MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

Quem se ver muito atordoado nos grandes centros, podendo, dê um pulo numa das nossas cidades antigas. Mergulho que exalta e entorpece ao mesmo tempo, esse que se faz no passado, não pelos livros, mas dentro mesmo do seu scenario, como que á vista de seu olhar extincto.

Caminhando agora dentro de Ouro Preto, sentimos essa emoção. Ao mesmo tempo que a sensação de um afastamento repousante da actualidade. Até onde esse afastamento pode transformar-se numa negação do presente, veremos mais adeante. No entanto, ainda nem vimos bem a cidade. A garôa nocturna não deixava. Uma garôa que protegia Villa Rica como o algodão envolvendo uma joia preciosa. Mas sentiamos estar respirando aqui um clima historico differente, opposto mesmo ao que deixaramos seis horas atraz em Bello Horizonte. Quem chega por via ferrea já vem iniciado pelo valle do rio das Velhas. O sentido historico da região assim como a sua constituição geologica já annunciam Ouro Preto e nos transportam logo ao passado colonial. A bacia daquelle rio fôra um dos eixos mais importantes do cyclo da mineração, e um dos polos magneticos do olhar cupido da Corôa. Lá está o cascalho das grupiaras exposto ainda nas suas margens, como no tempo das capitanias. Sente-se que os reinoes revolveram bem aquillo. Devia ter sido furiosa a corrida ás minas. Com um pouco de concentração e algumas reminiscencias historicas, pode um homem de imaginação ouvir ainda naquellas paragens o estrupido das botas de Barba Gato pisando o cascalho aurifero. O seculo dezoito apenas começava, uma actividade louca por aquellas montanhas cobertas de florestas por aquelles rios. Os bandeirantes fundando arraiaes, os faiscadores brigando, os padres erguendo ermidas. Nesse sentido, Sabará é como uma ante-visão preparatoria de Ouro Preto. Os faiscadores que vimos pelo caminho á margem dos ribeiros parece que seguram ainda a mesma bateria de ha duzentos annos atraz, recolhendo os ultimos granulos dourados. O facto é que já desembarcamos em Ouro Preto e o nosso bando não conseguiu ver nada, a cidade sempre se occultando na bruma. Quem ainda não experimentou esse frenesi de saber que tem em frente aos olhos, ao alcance das mãos u mobjecto desconhecido que se deseja ver, que se vae tocar, mas que se mantem escondido só pelo capricho de prolongar alguns momentos mais o seu mysterio? Assim, comnosco. — Ouro Preto. Amanhã, quando romper o sol, a cidade terá que se expor aos nossos olhos. Ou será que o sol não vae poder com essa nebilna?

Depois de tantas horas de viagem pela região interior do paiz, fugindo provisoriamente do mar e de tudo o que vem pelo mar, — o encontro surprehendente de uma cidade como essa, dependurada na montanha, perdida na noite, alheia ao mundo, fóra do tempo. Era assim que a imaginavamos, mas não esperavamos fosse tanto assim.

Eis-nos numa de suas praças! E já ouvindo os accórdes de um piano que fazem a gente recuar ainda mais ao passado. Os vultos são apparições; sombras as figuras que falam comnosco. Um fantasma se agiganta no meio da treva e é o primeiro casarão colonial — com os beiraes, as sacadas e o ar de outro seculo — se desvencilhando dos véos de neblina. A primeira amostra que se nos apresenta da physionomia geral da cidade. Em que sala severa decorada de espelhos e retratos de antepassados estará a moça triste tocando o seu piano? E aquillo lá em cima, sombra livida, será miragem ou torre de igreja? Tudo de repente ficou tão estranho. Os muros sentiam frio... as janellas pareciam olhos distraidos, — como aquella sombria casa de Usher da novella de Edgard Poe.

Ouviam-se perguntas, exclamações. Vozes de Portinari, de Mrs. Moody, da joven argentina, de Olga, de Selma, — todos mais ou menos invisiveis na garôa. Pensamos nos companheiros que ainda poderiam engrossar esse exercito para o assalto romantico de Villa Rica.

— Onde a ponte de Marilia? — Aquella massa escura deve ser o antigo palacio dos governadores. Alguem ainda disse: Aqui ao lado [illegible]ja!..." Ou porque a cerração diminuisse, ou porque a nossa vista se accommodasse, o facto é que a massa do casario foi apparecendo. Mas os visitantes queriam conhecer tudo logo de chegada. Espera, gente. Paciencia. Será medo que o dia seguinte não amanheça ou necessidade de levar adeantadamente para o somno do hotel alguma coisa da cidade em que vão dormir pela primeira vez? Mas essa invasão circular da garôa não será uma das expressões constantes de sua physionomia, o seu modo de apresentar-se? Antigamente — informaram-nos — fôra sempre assim. Aquella noite estava lembrando a antiga.

Sombras subindo a ladeira, vamo-nos afundando no coração da Villa Rica. Uma voz gritou: "Achei um chafariz". Mrs. Moory descobriu um chafariz!... Dentro em pouco todos estavam reunidos em torno de sua inscripção latina, como de um desastre na via publica. Mudos de ignorancia e de respeito. Alguem resolveu tirar-nos do embaraço e pedir soccorro a um transeunte. Quasi todo o mundo aqui sabe ou sabia latim. — Como é mesmo a traducção daquillo, hein? Mas o homem se explica: o pae é que fôra latinista; elle já não é mais, virou vagabundo. E pede desculpa. O ouro-pretano de qualquer classe social é um typo civilizado, de uma doçura grave nas maneiras, sempre prompto a orientar o turista perguntador. Deixámos as carrancas de pedra e proseguimos, dispostos a nos commover deante de qualquer imagem que se relacionasse com o passado da velha cidade. Os espectros que estavam vivos na memoria começavam agora a viver nas proprias casas que habitaram. Quedamos deante dessas casas, aliás casarões. Tão mudas agora quanto nós. Depois, subimos.

Iamos dormir no coração das Minas Geraes.

Dorme-se e desperta-se em Ouro Preto, de uma maneira differente. Como que longe e distanciado de tudo. O nosso passado é curto ainda e pouco denso. Na vastidão territorial do pa[iz], elle ficou empoçado nalguns pontos, quasi sempre no littoral. O de Ouro Preto, porém é de uma qualidade singular, pela evocação de um periodo que passou rapido mas intenso, e que ficou fortemente marcado na physionomia do logar. Dahi marcado na physionomia do logar.

Dahi o extase de quem chega á janella, depois da primeira noite, e dá com a cidade. A impressão é de que ella ficou na mesma postura em que morreu. Uma visão surprehende num bloco monumental. Pela madrugada — era um domingo — já a gente, pelos fragmentos de conversinha molle que vinha da rua, reconhecia o ambiente em que amanheceu. "Tá vindo da missa? Friozinho damnado, hein? "Não vi d. Mariquinha, hoje". "Sino tá chamando, mas rheumatismo não deixa". Os passos na calçada resoam mais do que em qualquer outro logar. E tambem o assobio serpentino do estudante pelas ruas curvas. Não vi logar nenhum onde o assobio tenha maior voga e nem onde se assobie melhor. O ruido das ferraduras nas pedras repercute longe. Mas a atmosphera é como uma camada de silencio collocada junto á montanha; nella os raros rumores que sobem da cidade se absorvem numa comprida vibração decrescente. Cada som vae até o fim sem ser interceptado. Assim o assobio do estudante, o grito do moleque, o badalar do sino. E se o automovel, conduzindo o turista, parece uma coisa absurda aqui, não chega, entretanto, a perturbar o espirito da cidade porque não ha nenhum rumor industrial das metropoles modernas que consiga corromper o silencio fundamental de uma cidade que se calou para sempre, e só se exprime pelo silencio. Mesmo a voz ubiqua do radio resôa como uma mensagem do "outro mundo", porque a voz verdadeira, para o ouro-pretano, é a de sua cidade, onde com calma cultiva a sciencia pura e as humanidades fóra do drama da vida — esse tumulto distante do qual ajudam a isolal-o as suas proprias serras escarpadas. A machina entrou aqui com a sua utilidade, não entrou com a sua "moral". Na verdade, quando a gente desce do hotel, espera encontrar á porta uma daquellas liteiras do Museu de Marianna, pois não ha pressa aqui. Pressa para que? Se alguem passa afobado, não é para fazer negocio, é para se aquecer do frio; ou então é o estudante que vae pegar a aula, ou o devoto que não quer perder o resto do sermão. O tempo, neste logar, perdeu o seu sentido chronometrico, e só existe, de facto, para os turistas. Estes, até ouvindo a missa se dão logo a conhecer: ficam admirando as imagens a graça dos ornatos, emquanto o devoto de Ouro Preto reza para ellas, não fazendo questão de saber se são feias ou bonitas, apenas desejando que sejam milagrosas. Rezam com o mesmo espirito com que os primitivos as esculpiam.

Todo o mundo vae á missa. Vão os atheus, vão os materialistas. Deixar de ir, é não estar em Ouro Preto, é não ser de Ouro Preto. Nas cidades antigas e quietas, sobretudo naquellas em que as forças economicas se esgotaram e os conflictos sociaes rareiam, as religiões, gerando embora casos individuaes de exaltação mystica, perdem o seu caracter de elemento activo para se transformar num habito hereditario, qualquer coisa de indiscutivel e automatico, que dá uma apparencia uniforme á vida espiritual do povo.

Mas o sol vem clareando. Os angulos das construcções antigas estão se insinuando á nossa vista. Portinari e Santa Rosa admiram o colorido das fachadas, ingenuo e vivo. A ponte. O chafariz. As igrejas. A moça na sacada.

Ouro Preto!

O ouro a fez, a pobreza a conservou. O bloco seria dividido, melhorado, alterado, se a cidade progredisse, se a riqueza não passasse. Já Manoel Bandeira observou isso. Diamantina é mais ou menos assim: quasi não foi tocada pelos tempos modernos. A maioria das nossas cidades antigas teve ou creou elementos de vida e riqueza que lhes vieram modificar a physionomia e enxertar-lhes elementos novos na estructura urbana primitiva. Assim, Sabará, dada como morta. Lá, os apitos da Siderurgia travam no espaço um dialogo incomprehensivel com os sinos coloniaes da matriz e do Carmo. Ouro Preto, não, morrendo completamente, tornou-se igual a si mesma, e, em certo sentido, passou a viver mais do que todas as outras, ficando eterna a seu modo, una e harmoniosa como um esqueleto completo. Não quer dizer que não haja novas actividades productoras na velha cidade; estas, porém, não conseguiram superar-lhe o espirito e deformar-lhe o caracter. Assim, pode ella ficar a salvo de dois perigos: a deformação e o desapparecimento completo. Porque, se os seus moradores, na quasi totalidade, não tinham recursos para reconstruir as casas, tinham-nos para impedir que ellas caissem. A contrucção moderna, que acaso conseguiu intrometter-se na fila das antigas, ficou desajeitada e despercebida, — tão grande aqui a força do passado que sobra para esconder esses remendos, e até mesmo na vida dos estudantes influencia como um sedativo, dando uma côr romantica á sua turbulencia. O grande hotel, que se vae construir, ficará integrado no caracter geral da cidade, tendo sido confiado a um architecto artista como Carlos Leão o seu projecto.

O habitante de Ouro Preto já ha muito percebe o que tem e onde mora. A presença constante dos turistas fal-o resguardar com mais amor ainda o valor historico de sua cidade. Lá estão elles se mexendo, abrindo igrejas, lendo inscripções, photographando casas.

Basta a gente olhar para as pedras da calçada para admittir que aqui outrora houvessem mesmo retumbado hymnos. O geito é disso. Quanta gente transitou por esse logar. Passaram paulista e portugue-

(Continúa na 2.ª pagina)

REMBRANDT

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A historia da pintura hollandeza teve o seu apogeu no seculo XVII com alguns nomes que encheram o mundo, dominando entre elles o de Rembrandt, que acambarca toda a gloria artistica de sua terra.

Este pintor, tão atacado pelos seus contemporaneos, cuja vida se prestou a fabulas deprimentes, é hoje venerado nos grandes museus.

Quem passa pelo Museu do Louvre para, por certo, deante do mestre hollandez para evitar o peccado de lá sair sem ter visto, entre as poucas telas delle ali existentes, O EVANGELISTA S. MATHEUS ou o RETRATO DE UM JOVEN.

As suas obras, catalogadas em numero de trezentas e sessenta e seis, fazem a honra dos museus de Antuerpia, Haya, Rotterdam, Amsterdam, Dresde, Munich, Praga, Vienna, Leningrado, Londres e Bruxellas.

Hermenszoon van Ryn, conhecido com o nome de Rembrandt, nasceu em Leyde, em 1603.

As suas antigas biographias, cheias de erros apresentaram-n'o como um usurario repugnante, vivendo em andrajos sobre montes de ouro, roendo no almoço um pedacinho de queijo, jantando á noite um arenque secco solitario. Os seus alumnos, com amestrado realismo, pintavam moedas de ouro espalhadas pelo chão, para se divertirem á custa da alegria do velho ao avistal-as e da sua desillusão em não poder passal-as para o seu cofre precioso.

Dizem que Rembrandt havia morrido [em] uma miseria apparente, mas que seu filho unico, Titus, aproveitára a herança accumulada com a sordidez da avareza.

Nada mais falso. Essa lenda foi divulgada por um seu conterraneo, Houbraken, merecendo fé muito tempo até que outros biographos, entre elles Schellema, estudassem criteriosamente a vida do mestre concluindo que a sua avareza não passava de calumnia.

Com documentos authenticos, provaram a falsidade de Houbraken.

Rembrandt, conforme o desejo de seus paes, que eram possuidores de modesta fortuna, inscreveu-se na Universidade de Leyde para estudar jurisprudencia, mas a sua vocação artistica desviou-o para o atelier de pintura de um professor cotado.

Depois, seguiu para Amsterdam para aperfeiçoar seus estudos. As suas aguas-fortes e os seus quadros foram, na maior parte, assignados e datados. Os seus biographos puderam, assim, seguir passo a passo a carreira artistica do mestre.

Aos vinte annos, Rembrandt encontrou apreciadores para os seus trabalhos, vendendo-os bem, começando assim a sua fortuna, que chegou a ser consideravel pelo casamento com a joven Saskia, filha de um burgo-mestre millionario.

Pela morte da esposa, herdou uma grande fortuna que deveria passar ao

(Conclúe na 4.ª pagina)

Sobre o artigo de Jacques Maritain "Da guerra santa"

O escriptor Jacques Maritain appareceu ha pouco nas columnas deste jornal com um artigo sobre a sua attitude quanto á guerra da Hespanha.

O apaixonante assumpto tem sido objecto de discussões e até de livros. Entre estes ultimos foi publicado, ha pouco um com o titulo: "La guerre d'Espagne et le catholicisme" pelo vice-almirante H. Joubert.

E' uma resposta ao artigo do pensador francez, pelo que julgamos conveniente fazer para os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO uma traducção resumida, que offerecemos a seguir.

O sr. Maritain não brilha pela precisão. E' com effeito provavel que se tenha p[reten]dido incluir nesta enumeração confusa ("erros, faltas, mentiras, crueldades, cegueira e todo o apparelho realista dos meios peccaminosos, dirigido para fins louvaveis que conduziram a christandade ao ponto onde ella está hoje e á desgraça universal de que a civilização nos offerece o resultado". — J. Maritain. Sobre a guerra santa, artigo na "Nova revista franceza") a maior parte dos motivos do caso presente: porém não cremos que sua principal causa resida na acção tardia dos que quizeram oppor um dique ao mal invasor, sinão pela condescendencia indecisão e egoismo dos sol-disants christãos, incapazes do esforço e do sacrificio que impõe uma organização de resistencia, promptos para acceitar tudo para conseguir a paz — hypothese que em toda circumstancia historica, os acontecimentos demonstraram a inutilidade.

A questão, diz o sr. Maritain, que supera todas as outras "é a de saber se as multidões obreiras se reintegrarão na vida christã" ou se distanciarão ainda mais de Christo.

E denuncia a illusão do esmagamento dos máos pelos bons, numa phrase particularmente obscura, que presuppõe sem duvida que cada qual se classifica entre os bons e colloca os antagonistas entre os máos. Ali elle oppõe o esmagamento "dos inimigos do povo pelos antifascistas, ao dos inimigos da ordem pelos anti-marxistas", como se elle adoptasse para si mesmo as definições simplistas dos adversarios, sem de resto tomar partido entre os dois campos.

O sr. Maritain acreditará verdadeiramente que a guerra possa decidir a questão de modo definitivo pelo suicidio da Europa e inteira ateização das massas?

O suicidio da Europa não é sinão uma imagem, a ateização completa das massas uma impossibilidade. A propria Russia, campo particularmente favoravel, é uma prova disso.

"A christandade, diz elle, se refará pelos meios christãos ou se desfará completamente".

Este problema dos meios, para o sr. Maritain, "é toda a moral".

Não é aqui logar para mostrar nossa possivel divergencia nesta questão de meios, porém julgamos um processo mais facil do que convincente o de attribuir ao adversario principios menos dignos e combatel-o em nome de principios mais elevados. No seu artigo ("Sobre a guerra santa"), Maritain emprega este methodo de discussão não só a respeito de homens como de factos.

A respeito das formas de civilização do typo profano, como a nossa "em que o temporal não tem mais funcção instrumental para com o sagrado", a noção de guerra santa perde toda a significação.

A guerra continua necessariamente "não somente algo de profano, porém alguma coisa de aberto ao mundo de trevas e de peccado". — Onde terá descoberto o sr. Maritain uma guerra fechada a tal mundo?

Si valores sagrados ali estão incluidos, "ao olhar objectivo da historia, elles são secularizados por este complexo profano"; a guerra não os santifica, "arrisca de blasphemias o que é santo".

E o philosopho agita o espectro dos odios religiosos levados ao paroxismo, do povo querendo anniquillar todas as igrejas porque alguns imprudentes dispararam sobre elle, de todos os padres considerados como inimigos publicos, porque alguns delles incitaram o recurso á violencia.

Deixemos por emquanto de lado estes terrores literarios; os odios religiosos têm outras fontes e alimentos mais substanciaes que tiros de fuzil partidos duma igreja onde alguns defendem a vida; não foi por causa de factos desta ordem que as igrejas da Hespanha foram destruidas e que foi atacado "tudo o que trazia a marca da religião".

Toda a these do sr. Maritain repousa sobre uma definição pessoal de guerra santa, definição especiosa, seductora talvez para o espirito, mas que não corresponde nem á realidade historica nem á verdade humana.

Civilização do typo sacral, primado dos fins espirituaes no movimento objectivo da historia, são condições de principios essenciaes. Porém o sr. Martain recusa o caracter de santidade á guerra actual, por causa das intransigencias e das crueldades que ella suscita ou dos fins profanos que os belligerantes associam aos fins religiosos. E' de notar que esta distincção é inevitavel em qualquer guerra porque esta se organiza em funcção da victoria; e o sr. Maritain muito horrorizado diante da idéa dum desfecho em que "a religião seria tida como um meio de governo ou incorporada a uma obra politica", exige elle proprio uma separação dos fins.

O criterio applicado ás guerras actuaes deve ser logicamente applicado ás guerras do passado. Nestas condições parece evidente que, não sendo possivel no futuro, conforme a formula do sr. Maritain, guerras santas, no passado tambem não poderia ter havido.

Talvez no fundo seja esse o pensamento do sr. Maritain; porém uma affirmação assim tão decisiva não teria sido sufficientemente philosophica e nos teria privado duma subtil exposição.

O sr. Maritain admitte que para os antigos hebreus, no islamismo, na Idade Media, a guerra santa pudesse ter um sentido. Observemos que este sentido é algo de puramente subjectivo. Tal partido affirmará a santidade de sua causa, emquanto que o adversario não lhe verá sinão a busca de bens materiaes. Quanta difficuldade achará, para reconhecer o verdadeiro aspecto da guerra santa, este "olhar objectivo da historia", que não se exerce sinão muito mais tarde sobre situações que já caducaram!

Si, para nós christãos, certas guerras podem revestir um caracter de santidade, são as que, segundo a Escriptura, foram não somente consagradas, porém ordenadas por Jeovah.

Qualificaremos entretanto de guerra santa a conquista da terra de Canaan pelos hebreus?

Este povo, durante quarenta annos de peregrinação pelo deserto, foi mais sustentado pela crença de sua missão e prestigio sobrehumano de Moysés, do que pela esperança de se installar, no termo da provação, num paiz onde correriam rios de leite e mel? Se o petroleo e os gazes asphyxiantes não tivessem sido inventados, acreditar-se-ia que "os meios peccaminosos ordenados para bons fins" fossem menos atrozes que os de hoje? Lêde as descripções da victoria sobre os madianitas, da tomada de Jericó, de Hai, de Maceda e doutras cidades. Ahi encontrareis caracteres de deshumanidade tão absoluta quanto no conflicto hespanhol.

O primado do espiritual sobre o politico e o economico era então tão real quanto apparente?

Mais tarde, os israelitas tiveram de defender religião, patria e familia contra ataques que não tinham provocado. Quando a guerra terá merecido para elles o qualificativo de santa?

Se passarmos ao islamismo, terá sido na verdade um motivo religioso que teve a primazia, na ardente cavalgada que impulsionou os beduinos, embriagados dos esplendores de Bagdad, de Damasco e das riquezas do Egypto, sobre a provincia romana da Africa, para os vergeis de Granada e de Cordoba e até ás collinas de Poitiers? Sêde de conquista

(Conclue na 3ª pagina)

UM DIA AO LADO DE M. GEORGES BONNET, MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA

DEZOITO HORAS DE TRABALHO DIARIO EM DEFESA DO FRANCO

Henry HALRIE

(Jornalista francez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Novembro.

Eu fôra convidado a passar um dia com M. Georges Bonnet, ministro das Finanças da França. E deveria apresentar-me ás 7 horas da manhã.

Por um sentimento de discreção, cheguei á sua casa, sita á Rue Lola, 28, ás sete e um quarto.

Era demasiado tarde. M. Bonnet já estava ingerindo o seu almoço, um almoço reforçado, um almoço inglez.

— Isto põe-me em forma para o resto do dia, disse-me o ministro.

Ao almoço, lê elle todos os jornaes, todos, todos.

A's 8.15, a campainha tocou. Era M. de Boisanger, da "Banque de France", e M. Aubein, secretario geral da Economia Nacional. O trabalho começou — intrincadas discussões sobre todos os problemas economicos e financeiros do dia. Já a esta hora tão matinal principiava a tortura do telephone... Um amigo do Périgord, seu torrão natal, um amigo de Paris, um amigo dos tempos em que era embaixador em Washington, que "acabava justamente de chegar para ver a "sua" Exposição, meu caro Bonnet", dizia este amigo accentuando bem o "t" final.

M. Bonnet attendia pessoalmente a todos esses chamados, com largueza e generosidade e sempre de bom humor. Quando acabou de falar ao seu amigo americano, voltou-se para mim:

—Vivi com elles e com o enthusiasmo delles, pelo espaço de cinco mezes, disse elle. Foram os melhores mezes da minha vida.

A's 9 horas, tomaramos o carro azul do ministro, em direcção ao ministerio. Começava eu a me sentir muito humilde. Ao chegarmos, todo o mundo já estava em seus postos. A's nove e um quarto, de accordo com o inalteravel costume diario, M. Fournier, director da "Banne de France", tambem chegava em companhia de M. Leroy. Essas reuniões são complicadas, muito confidenciaes. Ninguem sabe que decisões são tomadas para a equalização do cambio nessas reuniões secretas. São quasi para incutir terror... Esses homens estão jogando com bilhões de francos...

A'S DEZ HORAS DO DIA

A's 10 horas, é a vez de M. Rueff, do Thesouro; ás dez e meia, M. Jardel, director do Orçamento, com os "seus" problemas debaixo do braço, os quaes recebem suas soluções, boas e sensatas. A estabilidade financeira da França depende dessa meia-hora de conversação diaria entre os dois homens cobrindo uma multidão de pedidos de todos os recantos da França, de toda a classe de francezes. Funccionarios publicos, veteranos da guerra, pensionistas, contribuintes, associações, clubs, firmas commerciaes, todos pedindo a mesma coisa impossivel: — mais dinheiro para gastar e menos impostos.

A's onze horas, as audiencias começam. Ha bem uns cincoenta deputados, senadores, representantes dos syndicatos, associações politicas. Todos querem falar ao ministro. Alguns mostram-se anxiosos e desesperados, outros verdadeiramente excitados. M. Bonnet conserva-se frio e calmo.

Ao meio dia suspendem-se as audiencias. M. Jacob chega, informando a M. Bonnet sobre as mudanças e ma[tizes] de opinião havidas no Volga. Um "teleprint", no gabinete de M. Bonnet, registra de minuto a minuto as cotações exactas. Elle nunca se mostra perturbado. Eu não possuo contas bancarias, mas se eu as tivesse me sentiria inteiramente a salvo e descansado, emquanto M. Bonnet fosse ministro das Finanças.

A' uma e meia, um "lunch", mas que se não realiza na Rue Lola. Nunca na Rue Lola. Não ha tempo. M. Bonnet faz o seu "lunch" num pequeno restaurante, perto do ministerio, onde por alguns minutos se deixa rodear de amigos. Mas, nem mesmo nessa hora "sagrada" se vê o ministro liberto dos negocios. Os seus amigos são um joven politico e dois economistas de grande renome. A digestão do "lunch", do "hors d'oeuvre" ao café, realiza-se entre vivos commentarios sobre os mais intrincados problemas do dia.

A'S TRES DA TARDE...

A's tres horas da tarde, voltamos ao ministerio. Até as sete, o ministro está occupado com mil e uma pessoas e problemas de administração do seu polymorphico ministerio. O sub-secretario de Estado das Finanças M. René Brunet, o mais intimo collaborador de M. Bonnet e seu amigo pessoal, apparece para dar dois dedos de prosa e, nesse entre-tempo, resolve todos os seus problemas...

Por vezes, ás cinco horas, M. Bonnet já está prompto para dar outras audiencias. Ha mais visitantes do que pela manhã. Variam elles bastante; ha os que o tratam de "monsieur le ministre" e os que lhe dizem á queima-roupa: "Oh! meu velho e querido amigo!"

A's sete horas, M. Bonnet dirige-se a toda pressa ao Hotel Matignon, onde o primeiro ministro M. Chautemps o aguarda para uma reunião do conselho. Eu espero, tambem. Uma hora.

A's oito de volta da reunião ministerial, ha um "conselho de guerra" financeiro, no gabinete de M. Bonnet. E' um verdadeiro "team"... O alto, louro e bonacheirão M. de Boisanger; o corpulento e serio M. de Lambertie; o amavel M. Ripert, conselheiro economico, e M. Saint Joven diplomata, destacado para attender á multidão de jornalistas que ultimamente enxamearam em torno do ministerio das Finanças. M. Bonnet a todos distribue trabalho e recebe os trabalhos que lhes haviam sido dados, e, se mal feitos, devolve-os...

"UN PATRON EPATANT" E OS JORNALISTAS

"Un patron épatant" é a alcunha que dão a M. Bonnet, mas um chefe que gosta de ver as suas ordens obedecidas ao pé da letra.

Terminado o "conselho de guerra" financeiro, apparece M. Montarnal, meticuloso, preciso, incansavel, cambaleante ao peso de uma pilha de documentos. E' attribuição sua assignalar e reunir todos os documentos que devem ser levados á assignatura do ministro, verificando cuidadosamente que todas as formalidades tenham sido fielmente observadas. Apparentemente, M. Bonnet sorri todas as tardes, quando vê M. Montarnal approximar-se com a sua pilha de documentos. Esta tarde elle sorri tambem, e assigna, que assigna... Só por vel-o assignar incessantemente, deu-me as cãimbras d[os] escreventes...

Depois é a vez dos jornalistas, peritos muitos delles, sempre promptos a

(Conclue na 3ª pagina)



Parahyba — Ruinas da Igreja de Tambaú

Os negros no adagiario

Leonardo MOTA
(Para os "Diarios Associados")

Aos estudiosos da paremiologia brasileira os ditados referentes aos negros se offerecem em muito maior numero que os allusivos aos brancos, aos cabras, aos mulatos e aos cabocios.

cujo encaracolado cabello "é ver pimentinha é a intenção do **achincalhe aos da** raça que tem a côr do café torrado e cujo encaracolado cabello "é ver pimenta do reino, admente de mamão ou bósta de rolinha"...

É bem verdade que os aggredidos se defendem com os mais esquipaticos argumentos.

Cito, de memoria, a sextilha do repentista preto:

Quando as casas de negocio
Fazem sua transacção,
O papel **branco** é lustroso
Não vale nem um tostão:
Escreve-se com tinta **preta,**
Fica valendo um milhão...

Não tenho tempo de enveredar pelo folklore poetico.

Nelle eu encontraria outro farto manancial de documentação de como se procura amesquinhar os negros. Alias, seria discutivel si muita gente, contaminada pelos preconceitos raciaes, pode atirar pedradas de sarcasmo aos descendentes dos africanos.

Antonio Salles adverte isso na quadrinha:

Em tua genealogia,
Fidalgo, vaes longe... até
Que bem de chegar, algum dia,
Ao Congo, Angola ou Guiné...

vamos aos dichotes com que se azurrinam os negros:

Negro não namora: — embirra! (teimando e discutindo é que os negros se mostram amorosos).

Burro queimado-negro, casa por cima de reio e negro chamado Pedro, eu tenho medo...

Negro em pé é um tóco e dormindo é um porco.

Negro resmungão, só a pescoção!

Um sacco de estôpa e negro barbado ninguem se fie!

Bacalhão é comer de negro e negro é comer de onça (bacalhau aqui é synonimo de rêlho, ou chicote).

Negro não entra na igreja: — espia do patamar.

Em briga de branco, negro não se mette.

Filho de negro é moleque (ninguem lhe chama "creança", ou "menino").

Abelha preta é arapuá, tempero de negro é manzuá (chicote).

Negro não come gostoso, porque não espera comprar (todo negro é guloso).

Matalotagem de negro não seita riacho (tem o sentido analogico do procedente).

Negro quando pinta, tres vez trinta (negro encanecido é nonagenario. A forma mineira, segundo Amadeu de Queiroz, é "Negro quando pinta, sento e trinta!"

Negro não nasce: — vem a furo.

Mem garrancho é lenha, bem moleque é gente.

O que é tempo perdido
Agora vou relatar:
E' dar-se conselho a doido
E negro se ensaboar...

Negro ensaboado, tempo perdido, sabão esperdiçado.

Negro, quando não suja na entrada, na saida é certo (os negros são sempre demstrados).

Negro não morre: — se acaba...

Xta, champanha! cabello ruim é desgraça de banha!

Negro velho vire quibunga.

Negro comendo com branco, a comida é do negro (o branco só se aparceira com o negro, para o explorar).

O branco na sella e o negro na garupa, o cavallo é do negro (idem).

Negro não casa: se ajunta.

Negro só se parece com gente, quando faiz por traz da porta.

Negro jurado, negro apanhado.

Tudo no mundo se acaba,
Tudo no mundo tem fim:
Só não se acaba cachaça
E cabello pixaim...

Negro não acompanha procissão: — some atraz...

Negro tem tres sentidos: — um errado e dois perdidos.

O negro não quer mingáo? Mingáo de negro!

Cavallo branco, negro e bahiano, nasce um bom por engano (diz-se em Minas, consoante o reista Lindolpho Gomes).

Negro de luve é signal de chuva.

Negro é como trempe: — quando não quebra, trama.

Negro que dansa não enche a panta.

Negro em festa de branco é o primeiro que apparece e o derradeiro que come (porque só comparece para preparar a mesa e servir aos convidados).

Negro rezado não cáe de cavallo (diz-se em Minas).

Negro que não gosta de mel é ladrão de cortiço (os negros costumam ser dissimulados).

Mulato não larga a faca,
Nem branco a sabedoria;
Cabra não larga a cachaça,
Nem negro a feitiçaria...

Rapaz é negro de padre (protesta quem é desdenhosamente chamado de "rapaz").

Nos anexins subsequentes, os negros se vingam das cruzas e baldões com que são inexoravelmente maltratados, e se mostram, por igual, conformados e até ufanos da pigmentação com que nasceram.

Penico tambem é branco,
Preto na côr, branco nas seções.

"Senhor" só ha um e esse é de todos e está no céo.

Negro é o carveiro, porém, branco o seu dinheiro.

Pimenta do reino é preta, mas fáz o comer gostoso.

Papel tambem é branco e limpa-se tudo com elle.

Negro que furta é larão; branco que furta é barão.

Catinga de negro, perfume nacional (ouviu-o no municipio bahiano de Belmonte).

Roupa preta é que é roupa de gala.

Bonita é mulher, só preta (popularisado dito de um senhor de engenho em Serinhaem, conforme o diz o escriptor pernambucano Gilberto Freyre.

Esse mesmo escriptor tambem apresenta:

Não ha Cavalcanti que não deva, nem Albuquerque que não minta, nem Wanderley que não beba, nem Carneiro da Cunha ou Souza Leão que não goste de negra).

Contra os mesticos tenho ouvido bocaiuva nos sertões nordestinos:

Cabra e cobra... (todo cabra é perverso).

Não ha cabra bom, nem doce duim,
Cabra do Cariry mate p'ra estruir.
O que mata mulato é capricho.
Mulato em burro é lacaio.
Negros, criai-os, depois vendei-os; mulatos, criai-os depois matai-os.

Deixando de lado os protochios e dicterios, que já excedem de meia centena, emendo a mão e trago á baila a poesia popular, pela qual não quiz enveredar no inicio destas letras.

E á citação da versalhada contundente com que os negros são escorchados prefiro o indigitamento de estrophes ou las em que os pretos se defendem ironizam sua propria condição:

Me dizem que eu sou pretinho
Eu não sou pretinho não:
Foi o sol que me queimou
Numa spanha de feijão...
Quando eu era pequenino,
Do tamanho dum serafim,
Um burro me déu um cóice:
Meu nariz ficou assim...

Fui feliz no casamento,
Minha muié não é feia:
Indo que seja no escuro,
Os cacho della alumeia!
(Só sim que o diabo da nêga
Tem nariz de nó de peia...

Quando eu era pequenino,
Quando eu andava em cueiro,
As mininas me diziam:
—"Vem cá, meu melão de cheiro"

Fui criado com carinho,
Andei nos braços de Iaiá,
Eu sou nêgo sem catinga:
Quem quizé, pode cheira...

Seu preto, todos bem sabem,
Mas sou um preto estimado!
Fui escravo vinte annos,
Mas nunca fui desfeitado:
Meu senhor me dava **soito,**
Nunca apanhei **amarrado...**

Esse tal de capitoeiro
Foi uma sabedoria
Que os portuguezes inventaram,
No tempo da Monarchia,
Para qualquer couro russo
Ter nome de "Senhoria"...

O fecundo fazedor de literatura de cordel, que foi João Martins de Athayde, attribuiu estas sextilhas a um desafio entre dois violeiros, um dos quaes era negro retinto:

— O mel, por ser bom demais,
As abelhas dão-lhe fim...
Você não pode negar
Que sua raça é ruim,
Pois é amaldiçoada
Desde os tempos de Caim!

— Você falou-me em Caim,
Já me subiu um calor!
Nessa nossa raça preta
Nunca teve um traidor:
Judas, sendo um homem branco,
Foi quem traiu Nosso Senhor!

Mas não ha raciocinio que sirva. Sempre que um negro repinica a viola, os rivaes crivam-no de chufas impiedosas. As advertencias ferinas são fataes:

Veja lá que nós não somos
Fazenda do mesmo panno;
Disso só foram culpados
Nabuco e Zé Mariano...

E' menosprezada a gloriosa conquista dos pioneiros da Abolição.

A proposito:

Um negro respondeu com um palavrão indecoroso a innocente gracejo de certo cabrócha.

Mas este não pegou o pião á unha, ensaia os passos vacilantes do seu filhi-

— Diz-se uma cagada e você vem com desaforo!

Emfim o culpado disso não é voce não, é ella...

— Ella quem? Cachaça?

— Não.

— Ella quem? Minha mãe

— Não. Zabé! A culpada é a Princeza Zabé, com o tal de 13 de maio...

AS FORÇAS ECONOMICAS NA DYNAMICA DA HISTORIA

Mario LINS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As forças economicas são productos da cultura historica.

Dahi porque Oswaldo Spengler, com aquelle senso profundo de relativismo historico, salienta que toda economia tem a sua physionomia propria.

O mundo das formas sociaes não se apresenta como uma realidade homogenea, mas se differencia em culturas relativamente fechadas, com as suas proprias formas de viver, sentir e pensar o mundo.

Um dos maiores erros de perturbação historica é o de se considerar a historia do mundo uma extensão da historia da cultura occidental: geralmente, as investigações historico-sociaes se realizam como se as formas sociaes apresentassem uma só linha de successão monolinear, que se iniciando nos primordios da antiguidade attingisse á idade moderna.

Dentro desse schema absurdo, unitario e falseador da realidade historica estudam-se todas as formas de realização da morphologia social.

Esse schema estaria em funcção de nossa propria cultura — a occidental, — presuppondo o unitarismo de realização das formas sociaes, dentro daquelle sentido evolucionista de uma realidade historica homogenea de um só continuo espaço de tempo.

As formas das culturas babylonica, antiga (apolinea), india, china, arabe, mexicana, egypcia, etc., são consideradas extensão da vida de nossa cultura, como se, para a realização das formas dessas culturas, persistisse um mesmo rythmo, uma mesma symbolica, uma mesma espacialogia dentro de uma mesma dimensão do tempo.

Impõe-se a revisão nesse processo de consideração historica: ao schema monolinear e evolucionista, de accordo com a technica mais recente dos estudos ethnographicos e realizados por FROBENIUS no continente africano e de philosophia da historia por SPENGLER, substituiu-se a concepção curvilinea dos circulos culturaes, onde se processa uma differenciação de vida historica.

O erro principal de todos esses criterios evolucionistas está em que como accentua GRAEBNER, "consideram a cultura total da humanidade, com uma tendencia evolutiva mais ou menos unitaria", numa successão progressiva de formas que simplifica por demais a complexidade social. (1).

A relatividade das culturas quebrou, assim os presupposotos do unitarismo historico, pondo em evidencia a exhuberancia da vida propria, muitas vezes inconfundivel, de cultura para cultura.

A revolução operada na physica mathematica extendeu-se aos processos da philosophia da historia, introduzindo-se com a relatividade, mais profundos fundamentos á concepção historica.

A relatividade mathematica possibilitou a admissão de varias geometrias não euclydeanas, relativizando-se a concepção do espaço e do tempo com o "individual" de MINKOWSKI e o "local" de LORENTZ.

A geometria euclydeana até então concebida, dentro do senso commum, á tres dimensões, foi destruida para a explicação do mundo pelas geometrias pluridimensionaes.

Na philosophia da historia foi fecunda a revisão dos conceitos do espaço e do tempo, admittindo-se, assim, ao em vez de uma só realidade universal, varias realidades integradas cada uma no viver historico de sua cultura. E' a localização do tempo e do espaço, que perderam a sua noção e caracter de categorias absolutas para figurar em funcção de centros determinados de cultura.

Todas as formas de vida de uma cultura se influenciam pela localização do tempo e do espaço que a ellas integram: as forças economicas, portanto, têm de ser apreciadas na dynamica historica, dentro desse criterio de relatividade que tudo observa.

O estado economico do mundo occidental não é uma forma de realização universal, mas proprio, caracteristico e inconfundivel do mundo historico, em que nós, os occidentaes, estamos vivendo.

O burguez não é um typo economico extensivo a qualquer cultura, mas se integra e particulariza o viver historico de uma determinada cultura — a occidental, — dentro da qual, condições de espaço e tempo, que lhes são proprias, permittiram o seu apparecimento.

Um dos maiores erros de MARX não está na sua critica ao capitalismo, porque essa foi fecunda e tem resistido ás criticas que lhe foram feitas; mas, em pretender estender a sua dialectica fundamentada na philosophia hegeliana, ao homem universal e não só e exclusivamente, ao homem da cultura occidental.

E' o que viu SPEGGLED, criticando a conceito da universalização da burguezia: "pero MARX, que piensa dentro de la pauta y serie: Antiguedad, Edad Media, Moderna no puede advertir que se trata de la burguesia de una sola cultura, de la que depende l sino de la máquina". (2).

Faltou-lhe o sentido do relativismo historico, que lhe puzesse em perspectivas o homem das demais culturas, distanciado economicamente do homem do occidente.

Nem é mais possivel tão pouco isolar-se da estructura social os factores que a fundamentam, nem admittir-se predominancia absoluta ou subordinação exclusiva de uns sobre outros, porque a realidade social é complexa e terá de ser vista pela integridade de seus aspectos.

"Ainda nas mais remotas origens, salienta PONTES DE MIRANDA, accentuando a interdependencia das funcções sociaes, — é crystallizado o phenomeno social e os aspectos, religioso, economico, politico, juridico, etc., são apenas angulos que, vistos separadamente, nos dariam conhecimentos mesquinhamente superficiaes". (3).

Donde a necessidade de uma geometria social pluridimensional para estudar o polyedro de sua estructura, em todas as suas superficies e dimensões, dentro do criterio da relatividade, onde o "facto social é producto de elementos e não só de dois ou tres".

Na cultura social, como no mundo physico, ha complexidade de funcções, não unitarismo de factores, o que levou HEISENBERG a propor o principio de indeterminação com o calculo das probabilidades estatisticas, em substituição ao rigorismo rigido do principio de determinação causal.

O principio de indeterminação destruiu essa rigidez; a complexidade da estructura da materia physica e social, impossibilitando o conhecimento da cousa em si, impede de se determinar rigidamente a causalidade de typo unitario dentro dos systemas physicos e sociaes.

Surgiu, assim, a probabilidade estatistica com o principio de indeterminação ou insegurança de HEISENBERG, em substituição aos conceitos classicos decorrentes do principio determinista no mundo physico.

No mundo social, a impossibilidade de se fixar o principio determinista pelo rigorismo da causa e effeito na subordinação de factores, leva-nos ao principio de indeterminação, com o calculo das probabilidades, onde se admitte a interdependencia de funcções sociaes, excluindo-se o determinismo rigido das cousas unicas e inflexiveis.

O factor economico não é o fundamento ultimo da sociedade, estructura intima, da qual todas as outras manifestações de vida da cultura não seriam senão sub-estructuras como pretende a dialectica marxista.

Difficil seria determinar-se até que ponto elle é influenciado pelos demais factores da estructura social, respondendo aos estimulos recebidos pela pressão das outras formas e até que ponto, por sua vez, influencia essas formas.

E' de se admittir a concomitancia de factores na realização social da cultura, porque como diz SPENGLER: "ni los fenómenos religiosos e artisticos son más originales y primarios que los sociales y economicos, ni veco-versa". (op. cit., p. 33).

No Estado sovietico é onde vemos, com mais evidencia, essa interdependencia de funcções estataes

Ahi, vemos a interdependencia na modificação das estructuras politica, economica, social e juridica, acarretando a destruição dos principios classicos dos Estados democratico-liberaes.

O factor economico, sem a acção politica e interferencia de factores outros que condicionam os processos historicos da cultura não explica a complexidade das relações sociaes.

E' quando surge o problema da fundamentação do espirito sobre a realidade economica, como quer a philosophia espiritualista ou desta sobre aquelle, como quer o materialismo historico.

(1) — F. Graebner — Methode der Ethnologie — apud: de Tristão de Athayde — Int. á Ec. Moderna p. 25.

(2) — Oswaldo Spengler — La Decadencia do Occidente. t. IV p. 380.

(3) — Pontes de Miranda — Systema de Sciencia Positiva do Direito — t. I. p. 216.

(4) — Nicolas Berdiaeff — Le Christianisme et la Lutte des Classes — p. 28.

(5) — Werner Sombart — Le Bourgeois [illegible]

OURO PRETO NA GARÔA

(Continuação da 1ª. pagina)

zes: indios e negros; governadores, provedores, capitães-mores, ouvidores, intendentes, emissarios da Côrte; dragões, faiscadores, escravos, vagabundos, namorados, poetas, bebados, artistas, conspiradores; passaram politicos scientistas, aventureiros; passaram inteiras, procissões e cavalgatas. E até hoje ainda estão passando os estudantes.

Atraz do estudante que se recolhe á sua "republica" vem logo o silencio, um silencio enorme que o acompanha como um fogo fatuo, até á porta de casa, e fica depois misturado com a garôa pelo resto da noite. Eu me refiro ao silencio physico exterior, que a agua do riacho e o canto do grillo ainda mais accentuam; não áquelle outro, sem dimensão e de uma resonancia maior, que a alma da cidade acorda dentro da gente.

O fundo do valle onde se achava a capella do padre Faria estava tão nevoento que os gallos cantavam por equivoco. As ruinas do arraial incendiado avultavam assim mesmo dentro da garôa. E as bocças de minas numerosas que um engenheiro calculou em cerca de oitocentas nas immediações da cidade, abrem até hoje a guela, muitas minando agua, outras abrigando mendigos. Adeus, ouro de alluvião que se apanhava quasi ao acaso. Cem annos depois de passado o periodo da febre extractiva, o metal diabolico das Minas Geraes só apparecia mediante a apparelhagem custosa das empresas que foram passando em sua maioria para as mãos dos inglezes. Em 1824, Edward Oxenford larga Ouro Preto e aproveitando os seus conhecimentos de assumpto, organiza em Londres a primeira companhia estrangeira que vem explorar ouro no Brasil. A surpresa das descobertas individuaes nas pequenas explorações das catas deu logar ao calculo e á technica das companhias poderosas perseguindo os veios nas entranhas do solo. Mas até hoje ainda se notam as sobrevivencias da actividade aurifera na base da exploração primitiva. Na estrada de Marianna ainda encontramos caminhões de cascalho para ser minerado.

E' engano supporque até hoje não se pensa mais em ouro entre os moradores de Ouro Preto. Eu me refiro á idéa romantica do enriquecimento subito pelo encontro ao acaso de alguma pepita transviada ou, mais possivelmente, de algum thesouro escondido nas velhas paredes e immediações das minas. Deante de qualquer parede que se derrube ou terra que se revolva, é ansiosa a esperança loterica de algum achado. O escravo que burlava a vigilancia dos feitores, o concessionario que escapava dos fiscaes da Fazenda Real, sempre que podiam, escondiam o ouro. Era essa "deslealdade", essa "traição" que internavam o espirtio dos reis de além-mar. A Côrte sempre estudando formas oppressivas de cobrança de impostos, leis e regulamentos que evitassem o contrabando, a occultação criminosa daquillo que era encontrado rolando livre pelos corregos ou scintillando no flanco das montanhas — o oro! O ouro para o esplendor e para as farras da côrte! O pavor do tronco e das cincoenta vergastadas, o medo dos castigos infamantes e do degredo faziam com que os escravos e concessionarios de lavras enterrassem depressa o que parecia pertencer-lhes, mas que era da Corôa, tão longe quanto exigente e vigilante. Era o peor crime. Dahi a espectativa explicavel que vagamente alimentam muitos ouro-pretanos de encontrar num acaso feliz o que outrora se escondia numa contingencia tragica. Quantos mineiros morreram de fome levando o segredo de seu thesouro. Segundo a lenda as suas almas estão soffrendo até hoje e passeiam diariamente pelas ruinas do morro de São João e da Queimada, só descansando depois que encontrarem o thesouro escondido. Sentido pratico e utilitario da lenda: essas almas só conquistarão o direito ao Paraiso com ouro da terra, o ouro de Villa Rica. Seja entregue ao Padre Eterno o que se furtou a El-Rei de Portugal...

Nas primeiras decadas do seculo dezoito a maioria da população do districto das minas era de negros escravos. Essa massa escrava crescia e mettia medo. Situação que alarmava os governadores. Os negros se rebellavam muitas vezes e iam viver livres, isto é, illegalmente, nos quilombos, onde se organizavam pacificamente. E quanto maior o perigo que offereciam, mais se aperfeiçoavam os meios de opprimil-os. O conde de Assumar era um technico em tyrannia. Organizavam-se frequentemente expedições, em perseguição aos escravos fugidos. Os homens de imaginação que cercavam os governadores suggeriam formas ineditas de supplicios e mutilações inscriveis com que castigar os rebeldes.

Mas retiremos o olhar do Morro da Forca, que nos acorda essas reminiscencias, e entremos por esse valle á fora que vae em direcção a Marianna e está agora descoberto ao sol. Vê-se bem pela paizagem que a região aqui não é de pastoreio, nem de agricultura. E' para ser minerada, como o foi — tanto assim que está toda cortada de cicatrizes, bem marcada pelo drama de que foi theatro A obsessão do ouro allucinava os homens. Não se tratava de mais nada. Morria-se de fome junto ás jazidas. Porque ouro não mata fome. Uma gallinha, segundo Antonil, chegou a custar, nas regiões de mineração em Matto Grosso e Goyaz, trezentos mil réis; um queijo flamengo, um conto e seiscentos; trinta contos "um negro bem feito, valente e ladino".

O oxydo de ferro coloriu a terra, mais depilada agora pelas queimadas que vão dar lenha aos altos fornos da Siderurgica de Sabará. As informações ajudam-nos a decifrar o que se está descortinando á nossa frente. João Alphonsus não está aqui para guiar-nos por esse valle a fora até Villa do Carmo (Marianna), onde sua infancia se abriu. Durante alguns momentos a cidade se desanuvia. Despida da garôa que teria o effeito de um "true" scenographico, Ouro Preto offerece-nos agora a sua imagem completa. Aquillo que esperavamos do que ella nos havia manifestado parcelladamente. Menos mysteriosa, mais significativa. Portinari apanha do chão e dos muros amostras de terra colorida, ocres maravilhosos que sonha empregar nos afrescos do novo Ministerio da Educação, cores do solo brasileiro já affeiçoadas á luz tropical. Deante de qualquer obra de arte religiosa ou mesmo profana, mrs. Moody pergunta espantada se "é tambem do "Latchatine". As igrejas tomam a deanteira e se impõem de facto. Dentro e fora dellas se comprehende como a fé religiosa inspirava e absorvia as creações de arte. E aqui a gente pára para pensar no Aleijadinho. O mestiço desgraçado de Villa Rica, humilde de origem, é hoje o personagem mais importante do Ouro Preto monumental. O mais falado. Mario de Andrade já lhe dedicou um estudo penetrante, do qual discordo em alguns pontos. Na pedra-sabão e na madeira vingou-se esse architecto-esculptor da sua obscuridade. A escassez de dados acerca da psychologia e dos costumes desse artista formidavel não permitte affirmar se na sua vontade de crear predominava o orgulho individualismo artistico, como nos Renascentistas europeus, ou o fervor religioso humilde e anonymo dos imagistas gothicos. Sendo diverso o meio historico e social em que viveu, mais provavelmente trabalhava pela simples necessidade profissional de ganhar a vida, aliada á vocação plastica e á fé religiosa. Cendras o teria descoberto como mrs. Moody descobriu o chafariz.

Ruas e ladeiras tortas abrem-se e se articulam. Massas de casario velho se apoiando entre si, não se sabe como. Casas populares, com cerca de cento e cincoenta annos, de pé ainda. O architecto Carlos Leão admirou-se da resistencia dellas. O bloco da Escola de Minas guardando a fachada primitiva do antigo Palacio dos Governadores, domina lá em cima. A medida que rodamos, as igrejas vão se apresentando em posições differentes, como num mostruario movel. A matrix de Antonio Dias é pesada de architectura.

— Olha a ponte de Marilia!

Com a repatriação dos ossos dos inconfidentes, ella e Gonzaga, que inauguraram na nossa lyrica o amor abstracto e que foram os mais famosos namorados do periodo colonial, poderiam agora, sob a Republica, resolver o caso delles na sepultura desta igreja, onde jazem os restos da moça infeliz. Pensou-se mesmo em arranjar esse "noivado no sepulchro". Mas o sr. vigario se oppõe. E allega que seria immoral: "não foram casados em vida, é natural que não possam viver juntos depois de mortos!" Ah, padre, ao menos uma noite! Soffreram tanto!...

A garôa está querendo voltar. Com ella o estado de meia allucinação poetica que experimentamos na chegada. Mas agora não faz mal. Já recebemos uma idéa de conjunto de Ouro Preto e foi como uma onda symphonica. Para a americana, para a joven argentina e para a escriptora franceza que se incorporou por ultimo ao nosso grupo, a visão de Villa Rica, por mais, suggestiva que fosse, não teria a força de attracção hypnotica que no momento exercia sobre nós, isso porque não tinha como nós algumas raizes archeologicas do seu psychismo mergulhadas nas sombras subterraneas de um passado pelo qual nos estava falando a velha cidade numa linguagem confidencial.

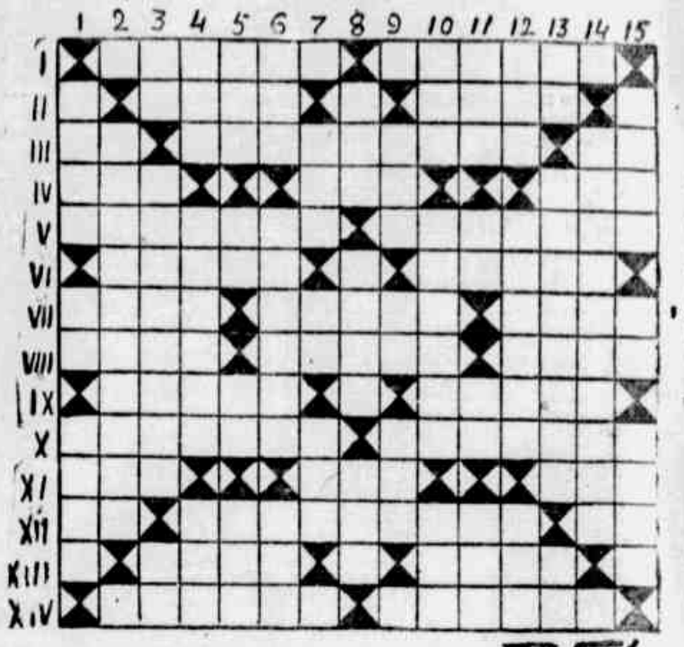
A nobreza de Ouro Preto não vem da simples antiguidade chronologica, o que seria uma coisa abstracta; vem, principalmente, dos traços de acção — acção tragica, movimentada e esplendente — dos homens que por ella transitaram. Dos signaes de uma civilização — a civilização do ouro — que nella ficaram estampados. Nenhum canto, esquina ou pedra que não ficasse para lembrar alguma coisa que já viveu e ficou irradiando como o phosphoro dos cemiterios. Nem pode haver no Brasil cidade alguma onde o passado, a qualquer momento e por todos os meios exprima tão fortemente a sua substancia invisivel. Uma insinuação permanente, uma presença viva das coisas mortas. O sentido da monumentalidade historica da cidade não decorre tanto das igrejas admiraveis quanto do seu proprio conjunto. Ha templos mais bellos pelo Brasil a fora; mas não os ha tão bem ambientados. Essa presença do passado transparece tambem na physionomia moral e no aspecto physico de alguns moradores, não os que

(Continúa na ultima pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 21

(Dicc. Simões da Fonseca)

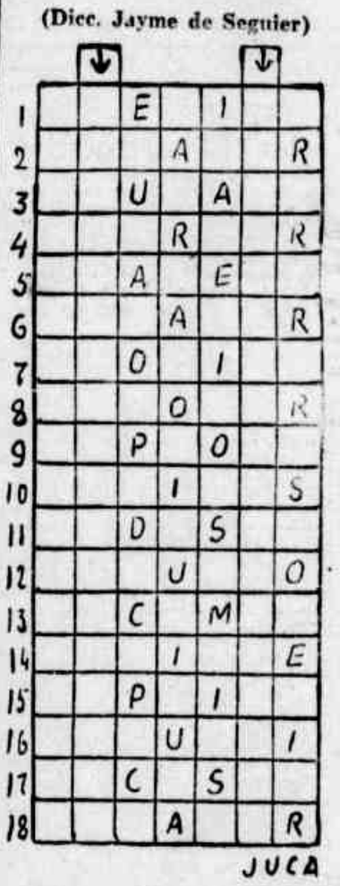


HORIZONTAES: — I — Mulher de vos e estatura de homem — cavar ou joeirar as terras em que se enterram as ostras peliferas; II — Torre — Mantos; III — Rio da Hollanda — Cidade da prov. de Kiangsu — Adverbio; IV — Raiva — Inventor (inv.) — Immensidade; V — Especie de palmeira da America (plural) — Xairel; VI — Açucena — Artigo duas letras multidão tres letras; VII — Umbigo das sementes — Nome de mulher (inv.) — Pa (inv.); VIII — Inutil (sem a ultima) — Especie de nos purgante — Pedra de rebolo; IX — Charomela mourisca (sem a ultima) — Casa de aposentadoria publica (inv.); X — O mesmo que empestar — Pessôa baixa e gorda (inv.); XI — Preposição — Cousa (inv.) — Colera (inv.); XII — Tempo de verbo — Apostrophe Artigo; XIII — Cabo da Albania — Capital da Hollanda Merid. (phonetica); XIV — Cidade dos bastitanos (plural) — Malmequer dos brejos.

VERTICAES: — 1 — Matraca — Adverbio — Paiz da Africa; 2 — Especie de laranja da India (plural); 3 — Teixo — Rio de Traz-os-Montes (Port.) — Conso nes; 4 — Promotorio na extremidade de Sumatra — Excavado tres letras contracção tres letras — Parcel; 5 — Criada grave — Nota — Consoantes — Rio da Abascia; 6 — Tajujá (sem a ultima) — Cidade de Kurdistão turco — Pequeno braço de rio; 7 — Greda — Caminhava — Zombava; 8 — Planta do Brasil — Rio da Toscana — Bebida nas Indias Orientaes; 9 — Capa — Contracção (inv.) — Adore; 10 — Montanha da Arabia Petrea (invertido) — Barrete que usavam os papas (sem a ultima) — Juvis; 11 — Arvore do Brasil — Nota (invertido) — Gelto — Semelhante; 12 — Cidade de France — Separação — Quasi oito; 13 — Artigo — Petrechos — Interjeição; 14 — Linha de atar as meias; 15 — Esteva — Interjeição — Tunda.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Jayme de Seguier)



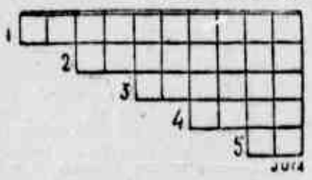
CHAVES

1 — Relativo ao vinagre; 2 — Cova no fundo do mar; 3 — Temperado; 4 — Procriar; 5 — Cordão do esparto; 6 — Inquietador; 7 — Relativo ao amor; 8 — Orvalhar; 9 — Pandega; 10 — Barras de aço; 11 — Idiotismo; 12 — Estimulo; 13 — Brunimento; 14 — Destr te; 15 — Que contem cobre (sem a ultima syllaba); 16 — Genero de aves trepadoras 17 — Avarento; 18 — Medianeiro.

O problema estará certo quando as columnas assignaladas ldas de cima para baixo apresentarem um conhecido proverbio.

PALAVRAS DECRESCENTES POR SILLABA

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

1 — Enfadado; 2 — Transfuga; 3 — Não reconhecido; 4 — Nome generico de animaes quadrupedes que se criam para serviço; 5 — Nota musical.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO

A' venda em toda parte

CHARADAS

NOVISSIMAS

N. 47.

2-2 — *Se nascer* um elemento peçonhento, não te *irrites*, pois mais tarde poderá ser de bôa classe.

N. 48.

1-1 — *Ora; o carbonato de cal* amarello, tem o *nome* de *uma planta* brasileira.

N. 49.

1-2 — *O acanhamento da lastimosa moça* era por ter quebrado a *garrafa de vinho.*

N. 50.

2-2 — *Qualquer attendo*, que for necessario a esta *jovial* garôta deve ser dado, contento que *não seja peixe maritimo brasileiro.*

N. 51.

1-2 — *Apesar de grande monte de pedras* no caminho, conseguiu chegar a salvo naquella *região.*

N. 52.

1-2 — *Na capital de Marrocos, o tratamento que se dá aos homens de idade,* faz *repugnancia.*

N. 53.

2-2 — O meu *desejo* é de ir a pé, *do conc. de S. Thiago,* aonde abunda grande quantidade de *ameixas pequenas amarellas e doces.*

N. 54.

2-1 — *Na cidade fortificada de Hespanha* e na *ilha franceza de mediterraneo,* existe grande variedade de pimenta roxa.

CASAES

N. 55.

2 — E' *raro* se encontrar *bôa farinha de aveia.*

N. 56.

2 — E' com um *utensilio de madeira,* que se faz a *cerodura* na *asa de um pote.*

N. 57.

2 — Do *pedículo central dos cogumelos,* é que se faz a *peça com que se estreita a abertura dos chapeos.*

N. 58.

3 — No *filão de minerios,* encontraram apenas grande quantidade de *moluscos acéphalos.*

N. 59.

2 — O *famoso medico e cirurgião hespanhol de Julio II,* conforme diz a historia, foi *assassinado* com grossa e pesada *trave.*

CENTAURO SYNCOPADAS

N. 60.

3-2 — O *rêgo corre* com grande *movimento.*

N. 61.

3-2 — A *pessôa desgraçada* não é só a de má *especie.*

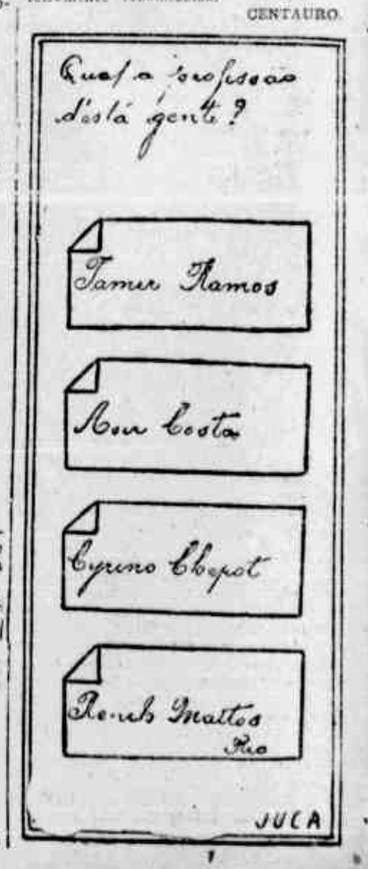
N. 62.

3-2 — Tenho uma *espada de antilope da Africa,* que só se alimenta com um *genero de doedor da America do Sul.*

N. 63.

3-2 — Offereci-me para plantar umas *sementes de uva,* e ella ficou-me inteiramente *reconhecida.*

CENTAURO



Os "Gangsters" tentando invadir a Inglaterra

COMO EMIL ALLARD ENCONTROU O SEU "WATERLOO" NAS MALHAS DA POLICIA INGLEZA

Donald Mc. CORMICK
(Jornalista inglez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES — Novembro.

POUCAS pessoas na Inglaterra comprehendem que ha pouco mais de um anno, houve grave perigo do paiz ser perturbado por um bando de terriveis "gangsters" internacionaes.

Dois annos antes, os "leaders" de dois poderosos "gangs" americanos estudaram as condições do meio britannico. Peritos de Chicago e Nova York foram enviados á Grã Bretanha para fazer investigações sobre a possibilidade do estabelecimento do banditismo na Inglaterra de accordo com os processos americanos, em larga escala — entorpecentes, escravatura branca, etc.

Os primeiros relatorios diziam que a policia era demasiadamente bem organizada e que, se havia logares que pudessem servir de "esconderijos", eram demasiadamente poucos. Depois, o destino serviu de ponte a uma invasão da Inglaterra, em larga escala.

UM ASSASSINIO EM MONTREAL

Houve em Montreal um assassinio por "vingança", particularmente brutal. Suspeitou a policia de um homem com uma cicatriz no rosto, conhecido por Emil Allard, aliás Max Kassel.

Kassel chegara da Europa havia poucos annos. Desempenhara elle parte importante no trafico de brancas e conquistara a direcção de um dos mais poderosos "gangs" do Canadá. O seu bando planejara organizar a escravatura branca na Inglaterra e quando as condições no Canadá se lhe tornaram adversas dirigiu ameaças mais ou menos veladas ao seu observador na Inglaterra para que lhe desse o "O. K.", isto é, o signal favoravel para a projectada invasão. Desgraçadamente, o observador de um "gang" de Chicago soube dos planos de Max Kassel, e para logo se estabeleceu uma concurrencia.

Antes que Kassel pudesse iniciar os seus "negocios" na Inglaterra, um forte e vasto trabalho subterraneo teve de ser levado a effeito. Era necessario descobrir "agentes" em Paris e Bruxellas. Durante mezes, Max Kassel viajava constantemente entre Londres, Paris e Bruxellas, com falso passaporte, e ostensivamente como negociante de joias.

O TRAFICO DE BRANCAS

Depois, quando tudo estava prompto, o "negocio" começou. "Girls" francezas eram introduzidas na Inglaterra, muitas dellas em "passeios de um dia", para os quaes não ha exigencia de passaportes.

Depois, eram casadas á força com maritimos e vagabundos, de modo que ellas pudessem exigir a cidadania britannica. A grande maioria de taes mulheres nunca mais viam os "seus maridos", depois do casamento. Dali por deante, a sua vida era dictada pelos bandidos que as tinham introduzido na Inglaterra. Eram ellas installadas em apartamentos de luxo e lhes era dispensada uma "protecção", com a simples condição de que ellas pagassem uma grande percentagem dos lucros do infame commercio do seu corpo aos chefes do "gang". Se assim não o fizessem, pesava sobre elles a ameaça de morte.

NA PISTA DOS "GANGSTERS"

Além do trafico das brancas, o "gang" fez um lucrativo commercio de entorpecentes e contrabando de armas para a Irlanda. Grandes quantidades de armas eram recebidas da America e da França e contrabandeadas á noite para o Estado Livre da Irlanda.

Durante tres annos, os bandidos exerceram livremente as suas criminosas actividades sem ser incommodados. A morte accidental de um empregado de hotel, entretanto, poz a policia no rasto dos "gangsters".

Esse empregado encontrara um objecto no proprio hotel, parecido com uma caneta-tinteiro. Ao examinal-a, apertou, elle, sem o saber, uma mola occulta, recebendo em pleno rosto uma forte descarga de gaz "mostarda". Pouco depois o pobre homem fallecia, mas a policia tomou conta do caso com grande interesse. Confiscada a "metralhadora", procurou-se descobrir quem era os [illegible] fabricantes.

Os peritos no "Home Office" eram de opinião que provavelmente o objecto havia sido fabricado nos Estados Unidos. Investigações feitas no "Department of Justice", em Washington, revelaram que havia existido uma bem organizada industria de contrabando de armas prohibidas desse typo para a Inglaterra. A policia ingleza teve outra communicação do nome de um homem que havia feito fortuna nos Estados Unidos fornecendo armas prohibidas aos "gangsters". Esse mesmo homem devia se ter transportado para a Inglaterra. Por intermedio da Irish-American Society", que financiava o agora dissolvido Exercito Republicano Irlandez, esse homem havia se introduzido occultamente na Irlandia e, de lá, ao que se pensava, se passou para a Inglaterra. A sua arma favorita, a "metralhadora" gazogena, era encontrada sob variadas formas, — canetas-tinteiro, lapiseira, e, mesmo, bomba de bicycleta.

Por esse tempo, a "Scotland Yar" estava profundamente interessada nas actividades do bando de Max Kassel. Houve uma conferencia de "detectives" da policia londrina e resolveu-se formar um sub-esquadrão sob a direcção do superintendente Askew, que para logo alcançou grande exito.

Um bom numero de vagabundos foram detidos, outros presos ou deportados.

EMPALLIDECE A ESTRELLA DE KASSEL

Max Kassel começava a se encher de apprehensões.

Além das actividades da "Scotland Yard", o "gang" americano rival de Kassel começava a se fazer sentir. Até então, esse bando, conhecido pelo nome de "Maffia", tinha encontrado lucrativo emprego nos Estados Unidos na escravatura branca e no contrabando. Com a crescente pressão dos "G-Men", foram elles forçados a procurar outros campos de actividade e decidiram "agir" na Inglaterra. Para assim fazer, obtiveram elles provas que poderiam produzir a prisão e condemnação dos membros do "gang" de Kassel, se communicassem á policia o que sabiam, fazendo-se passar por homens limpos e cidadãos respeitaveis da Lei.

O signal para uma guerra aberta foi um outro assassinio em Chicago, quando os homens de Kassel "liquidaram" um antigo membro da sua propria quadrilha, que queria vender uma informação á "Maffia". Isso, porém, não poude sustar a marcha inevitavel dos acontecimentos. Descontentes ou de espirito fraco, certos membros do "gang" de Kassel continuaram a se passar para o bando de "Maffia". Kassel commetteu mais oito crimes de "vingança" nos Estados Unidos, França e Belgica, elevando o total a dez, mas a "Maffia" não podia ficar em cheque. A unica coisa ainda em favor de Kassel era que a policia não conhecia quem havia ordenado os assassinios.

Mesmo essa vantagem desappareceria em breve. Os comparsas de Kassel commetteram erros crassos no assassinio de Mario Paravicini, num café de Montmartre, e a "Sureté Generale" poz em pratos limpos toda a organização de Kassel em Paris.

EMIL ALLARD, EM LONDRES

Kassel comprehendeu que o jogo estava acabado. Era só questão de tempo. Em pouco, o bando estaria nas malhas da policia. Decidiu-se elle então salvar a pelle e sacrificar o seu bando. Convocou os seus principaes auxiliares, para uma reunião e communicou-lhes que resolvera doravante desempenhar um papel menos activo na direcção da quadrilha e que iria para a Inglaterra sob o nome de Allard, devido as attenções que a policia tinha para com elle.

Kassel foi para Londres e ali permaneceu recolhido alguns mezes. Durante esse tempo fez elle um jogo complicado; trabalhava para a "Maffia" e tambem extorquia dinheiro das mulheres exploradas pelo seu proprio bando, "esquecendo-se de repartil-o com os seus "companheiros". Era um mau passo, um passo fatal.

Muitas vezes foi elle chamado ás falas pela policia. Durante algum tempo, ficou "em observação". Nem mesmo o bando da "Maffia" tinha confiança nelle. Esta procurava saber tudo o que podia sobre a organização do "gang" de Kassel, esperando que os proprios sequazes delle se desilludissem e o pusessem fora de scena. E foi o que aconteceu.

Os comparsas de Kassel começaram a suspeitar delle, certos de que havia realmente qualquer coisa de "engraçado" no que se referia ao dinheiro. Enviaram elles agente a Londres e descobriram que Max Kassel se ligara a uma mulher conhecida pelo nome de "Fifi", caftina de grande actividade. E foi essa mesma Fifi que tudo descobriu á policia, traindo o bando de Kassel.

Alguns dias mais tarde, encontra-na enforcada em seu apartamento.

Depois, foi a vez de Kassel. Tendo commettido quasi toda especie de villanias debaixo do sol, o seu corpo, crivado de balas, foi encontrado num terreno baldio, perto de St. Amaro.

Era o fim dos "gangsters". Nem mesmo a "Maffia" podia fazer alguma coisa, porque depois da morte de Kassel a policia desenvolveu esforços para impedir uma nova invasão de "gangs".

Houve casos isolados de tentativas de homicidios por "vingança". Um velho foi encontrado moribundo no Maiden Lane, perto do Strand, depois de ter sido ferido. Outro recebeu uma profunda navalhada no rosto, e obteve a protecção da policia. Houve tentativas contra a vida de Mademoiselle Aubin, que devia ter sido testemunha no processo contra Roger Vernon, acusado da morte de Kassel. Pouco depois morreu ella de cancer.

Quanto a Max Kassel, quando elle percebeu que não podia continuar com o seu banditismo na Inglaterra, a sua acção foi de optimos resultados em arruinando quaesquer perspectivas de introduzir o "gang" na Grã Bretanha.

REMBRANDT

(Conclusão da 1.ª pagina)

filho, no caso de um novo matrimonio. Aos quarenta e dois annos casou-se novamente, vendo-se então obrigada a liquidar os seus bens, que se haviam convertido em ricos objectos de arte, quadros de mestres italianos, marmores antigos, collecções raras de armas e de vistuarios.

Rembrandt transformou o seu ambiente em uma galeria valiosa, cercou-se de luxo, sacou contra o futuro, certo, de pagar, com o seu trabalho assiduo, o que havia gasto além des suas possibilidades.

Para prestar contas ao filho, entregou os seus bens á "camara dos insolúveis de Amsterdam.

Lá se foi, então, a collecção de arte por preços infimos: Quentin Metzys, van Eyck, Lastman, Raphael, Giorgione, Carracio, Palma, o velho, estatuas antigas, bustos de Miguel Angelo, estampas raras de Durer, uma riquissima collecção de gravuras dos grandes mestres. Tudo foi pouco para apaziguar os credores. Assim, pode-se affirmar que Rembrandt o usurario na opinião de Houbraken, não passava de um perdulario.

O desastre financeiro, em nada lhe abateu a energia.

Retirou-se para um suburbio de Amsterdam, onde o seu genio continuou a seduzir obras primas até a sua morte aos setenta e um annos.

São dessa época as suas melhores aguas-fortes e muitos dos seus mais afamados quadros.

Rembrandt é chamado o mestre do claro-escuro.

Os seus grandes retratos maravilhosos, de carnação pastosa, transparente, as suas admiraveis composições apresentam sempre a sua nota predominante: nos retratos apparece a figura illuminada em contraste com o fundo escuro; numa composição de muitas figuras, a principal dellas brilha as outras na penumbra.

Creando a sua maneira, o mestre hollandes reagiu contra a escola italiana que dominou a arte mundial alguns seculos.

O seu realismo é integral. Desprezou os modelos do Vaticano, fóra dos quaes toda arte era considerada uma heresia, para pintar sem convencionalismos, despreoccupadamente, as scenas simples da vida quotidiana.

Rembrandt é o ponto luminoso da pintura hollandeza. O seu celebre quadro do museu de Amsterdam, a RONDA DA NOITE, é o ponto luminoso da sua obra.

Esse quadro, por sua vez, concentra o seu ponto luminoso na figurinha de uma menina de uns doze annos, correndo deante de um grupo galhardo de milicianos, com a sua cabecinha virada a tres quartos para o espectador, com o seu amplo vestido branco banhado em tons maravilhosamente suaves.

A RONDA DA NOITE é a essencia da pintura hollandeza.

SOBRE O ARTIGO DE JACQUES MARITAIN "DA GUERRA SANTA"

(Conclusão da 1ª pagina)

terras, palacios e escravos; embriaguez de viver magnificamente entre o cavallo e a cimitarra, de possuir todas as alegrias humanas com o pensamento no Deus clemente e misericordioso; porém, antes de tudo, preoccupações de ordem terrena e não sentimento duma missão divina e sagrada.

E as cruzadas?

Teriam sido inspiradas somente por um sentimento religioso? Sabemos que não. Ai estão as discussões dos principes cruzados a respeito de cidades conquistadas, as manobras de Frederico II, o ataque a Constantinopla. Sem duvida que houve nestas guerras figuras admiraveis como Godofredo de Bulhões e S. Luiz, houve um sopro animador da igreja, á semelhança das revelações de Moysés, dos levitas e prophetas para fortificar os hebreus, da promessa de Mahomé aos guerreiros do islamismo. Porém este clan ou meta espiritual não supprimiu o caracter humano das guerras, não bastou para eleval-as sem discussão possivel á "ordem do sagrado".

Que concluir? ou que o sr. Maritain põe-se em contradição consigo mesmo e que a guerra pode ter um caracter de santidade na livre collaboração da autoridade civil com a igreja, ou que a proposta definição de guerra santa é insufficiente, bastante estreita, muito puramente philosophica, e não corresponde ás realidades.

E' preciso então admittir ou que nunca houve guerra santa — é a conclusão logica das exprobações de Maritain aos fins e principios da guerra da qual somente nuanças differenciam dos conflictos de todas as épocas, — ou que a santidade de uma guerra depende de outros caracteres que não os definidos pelo sr. Maritain.

Recommenda o evangelho offerecer a outra face ao aggressor que nos bateu no rosto, porém, não diz ao pastor que vê seu rebanho atacado pelos lobos que agradeça aos céus e se conserve inactivo, ou no maximo que dirija ao lobo exhortações piedosas. O caso do lobo de Gubbio e S. Francisco de Assis é uma excepção miraculosa. O normal é que o pastor defenda o seu rebanho e nenhum homem de bom senso poderá reclamar porque o pastor tenha respondido com energia, pela força á aggressão do lobo.

E' facil a gente se entregar a discussões philosophicas sobre a ordem e a escolha dos meios. Ha casos de vida e morte em que não é mais possivel a escolha de meios e o recurso á força se impõe brutalmente.

O sr. Maritain admitte este recurso nos casos extremos. Pelo que elle diz, parece que este caso ainda não se deu na Hespanha. Que será preciso então para caracterizal-o?

Em face duma doutrina tão nitida, expressa por homens entre os quaes está a mais alta autoridade religiosa da Hespanha, qual é a posição do sr. Jacques Maritain?

Depois de se esforçar em provar que não se pode applicar o qualificativo de santa á guerra hespanhola, evoca com horror "as irreparaveis calamidades que produziria a introducção deste mito dos presentes conflictos de que é victima a Europa". Seria, para elle, a multiplicação do sacrilegio em todo os logares.

E, para demonstrar pelo mesmo processo que o faz imaginar um typo de falso christão para mais facilmente combatel-o, o sr. Maritain para quem nem tudo é sacrilegio nesta guerra da Hespanha, acha que no entanto ella é desprovida do caracter de santidade.

Escutal-o antes...

"Portanto o que existe, existe. Sacrilegio, no mais estricto sentido do termo, insultando-se Deus no que lhe é como que physicamente consagrado e por um acto expressamente dirigido contra elle; ou sacrilegio num sentido espiritual e não menos grave, insultando Deus no que por Seu amor se fez Seu e por um acto carregado de desprezo para com Elle; é um sacrilegio horrivel massacrar padres, mesmo que elles fossem "fascistas", elles são antes ministros de Christo, por odio á religião; e é um outro sacrilegio horrivel tambem, massacrar pobres, mesmo que elles fosse mmarxistas — são o povo de Christo, em nome da religião!"

Na verdade não constituem todos os christãos o povo de Christo?

A primeira proposição está conforme a definição de sacrilegio: profanação duma coisa sagrada, e por extensão, ultrage a uma pessôa consagrada. Porém o que significa o "sacrilegio espiritual" que constitue a segunda?

Se se trata de massacrar uns pobres sem defesa, estamos de accordo: é abominavel do ponto de vista humano e divino. Porém si, numa guerra horrenda, excessos poderiam ter havido dum lado como doutro, onde o sr. Maritain se apega para affirmar que os massacres dos "pobres marxistas" tenham sido systematicamente ordenados "em nome da religião" pelos chefes da Hespanha branca?

Não é no lado nacional que é preciso procurar taes exemplos.

O general Franco sempre se declarou prompto para acolher os adversarios, a lhes garantir a vida, reservando-se a hypothese de crimes notorios que seriam resolvidos pela justiça; tem cumprido a palavra. Se se trata de victimas no campo de batalha, o termo "sacrilegio" é ainda mais improprio que no caso precedente. O raciocinio conduz ao absurdo de estabelecer que um sarraceno não poderia matar sem sacrilegio um humilde cruzado e reciprocamente. Identicas consequencias para os philisteus e os soldados de Josué.

Convem o sr. Maritain que "é um sacrilegio patente queimar as igrejas e as imagens santas, ás vezes com um furor cégo, ou doutras feitas, como em Barcelona, com um frio methodo anarquista e um furioso espirito de systema".

Estamos de accordo. Não tanto quando elle põe em parallelo com este sacrilegio authentico e de effeitos indiscutiveis este "outro sacrilegio — de aspecto religioso — qual o de pendurar nos soldados musulmanos imagens do Sagrado Coração, *para que elles matem santamente os filhos dos christãos*, e pretender envolver Deus nas paixões de uma luta na qual o adversario é olhado como indigno de qualquer respeito ou piedade".

Aqui o methodo do sr. Maritain apparece em toda a sua evidencia, e — eu quizera poder dizer — em toda sua bôa fé.

Deverei confessar que o facto — se verdadeiro — de dar aos soldados musulmanos uma insignia que lembra o amor de Christo por todos os homens, não inflamma de indignação minha alma christã? Eu não penso que no espirito da igreja seja necessario se ser catholico para experimentar os effeitos beneficos dum objecto abençoado ou dum symbolo religioso. Jesus — Issa — é considerado pelos musulmanos como o seu maior propheta depois de Mahomé; e é bem certo que os que levarem esta insignia o fizeram de bom grado, por sua vontade. Pretender que a imagem foi dada aos musulmanos para "que elles matassem santamente os filhos dos christãos" é attribuir aos doadores um sentimento de que elles são demasiado christãos e não bastante idiotas para nunca o terem tido. Pretender "envolver Deus" não é sinão uma phrase de effeito, e dizer que o adversario "é olhado como indigno de qualquer respeito ou piedade" é uma generalização de que não faremos a Maritain a injuria de estar convencido, pois que elle declara ter amigos nos dois campos.

Quando o sr. Maritain cita a phrase do general Franco aos Mouros que vêm de Meca: "A Hespanha e o Islam têm sido sempre os povos que melhor se comprehenderam", elle a faz seguir dum commentario onde reponta uma insinuação injuriosa de igual ferocidade. Um soldado leal, que acredito ter sido seu amigo — Ernesto Psichari, teria simplesmente admittido a homenagem prestada á crença commum na grandeza de Deus.

Não proseguirei no jogo facil de analyzar todos os parallellos estabelecidos pelo sr. Maritain. Os exemplos apontados são sufficientes.

Sublinhemos entretanto a affirmação, cujo valor e tendencia o leitor apreciará, de que bombas de avião anniquillaram em Durango (a proposito vêr: "La persécution religieuse en Espagne", par M. J. Estelrich, deputado das Côrtes, Plon) as igrejas, o povo que as enchia e os padres que celebravam os mysterios, porque a *guerra santa dirige mais ardentemente seu odio para os crentes que não a seguem do que para o infiel;* e a terna canção sobre a destruição de Guernica, sobre o "sacrilegio de anniquillar uma cidade inteira com suas igrejas e tabernaculos, ceifando á metralhadora o povo que fugia".

Estará o sr. Maritain bem certo da exactidão deste quadro impressionante?

As asserções dum imaginativo ausente foram desmentidas após uma verificação internacional reclamada pelo proprio general Mola. Guernica estava em plena frente de combate, e se ella infelizmente soffreu um bombardeio que a organização defensiva dos vermelhos poude justificar, "provou-se a destruição da cidade sagrada dos vascos foi devida aos vermelhos antes da retirada, continuando assim a tactica empregada por elles, como todo o mundo sabe, em Irun e Eibar". (Estelrich — op. cit.)

O ataque de uma localidade do front nada tem que ver com o bombardeio de cidades abertas, o massacre dos não combatentes, contra os quaes elevamos nossa voz tão vivamente quanto os srs. Mauriac, Maritain e os co-signatarios do appello.

Porém como se tem notado com muito pesar na Hespanha, os intellectuaes em que uma habil propaganda surprehendeu a bôa fé e explorou a piedade, "nunca alçaram seus clamores contra os bombardeios das cathedraes de Saragossa e Palma, os massacres dos não combatentes em Malaga, Madrid, Barcelona e por toda a zona vermelha, os morticinios de refens em Bilbão, Barcelona, Tarragona; o exterminio do clero e das igrejas em milhares de casos". (Estelrich, op. cit.)

Pelo que temos visto o sr. Maritain une no mesmo respeito os exemplos heroicos que de uma parte e doutra nos tem dado a Hespanha, o que em these podemos admittir. Porém que elle como catholico colloque num mesmo nivel toda a serie de excessos dos vermelhos, o sacrificios dos refens e não combatentes, o martyrio sem razão de padres e leigos; que conserve o fiel de balança entre o amor dos que querem conservar e o odio dos que não pensam sinão em destruir; eis o que é a desejada confusão, o equivoco que não podemos deixar subsistir.

Como collocar em parallello os quatorze padres victimas da guerra civil em Biscaia com os onze bispos, os dezeseis mil e tantos ecclesiasticos assassinados, alguns após horriveis torturas, em zona onde não se combatia; algumas centenas de infelizes victimas da febre inicial de represalias, logo sustadas pelo restabelecimento da disciplina, com os trezentos mil religiosos e civis sem distincção de idade ou sexo massacrados sem julgamento e ás vezes em horriveis condições de ferocidade; o bombardeio de algumas igrejas e monumentos na zona de fogo com a ruina systematica de metade da Hespanha, de todos os templos, mosteiros, thesouros de arte inestimaveis e seculares; os que professam ser um acto de justiça a destruição da igreja com os que oram e dão a vida pela defesa da fé.

Isto, nós, catholicos, não podemos aceitar.

Continu'a o sr. Maritain, uma obra nefasta, cuja inconsciencia é inadmissivel num espirito de uma certa cultura. E' indispensavel denunciar.

Queremos crer que elle está mal informado. Que elle leia o livro varias vezes citado, onde o sr. Estelrich, deputado do catalão, reuniu uma documentação incompleta porém precisa. A photographia de uma mascarada no meio dos sepulchros profanados da igreja do Carmo de Madrid, a do fuzilamento de uma estatua do Sagrado Coração em Cerro de los Angeles, a reacção da "Solidaridad Obrera" ás concessões feitas por Alvarez del Vayo em Genebra ao principio de liberdade dos cultos, não deixarão de edificar sobre a opportunidade de por u'a mão estendida sobre um punho aberto.

Certamente, almejamos de todo o coração o fim desta guerra fratricida; o amor que por meu lado dedico á Hespanha durante tres annos de estadia neste magnifico paiz, o sentimento adquirido pela profunda bondade e pelas altas qualidades de seu povo, tornam-me mais sensivel que outro qualquer á tragedia atroz que a dilacera. Porém não creio que o remedio para esta actual guerra civil, nem a segurança contra uma "guerra civil internacional" futura, esteja na salada de ideologias preconizada pelo sr. Maritain. A nova christandade que elle sonha irá substituir á christandade historica não me apparece claramente, nem me inquieta siquer. O conselho evangelico de "entrar em accordo com o adversario", suppõe que se vá na mesma estrada que elle. E tal não é o caso do catholicismo e do communismo. Outra voz que não a minha é que m'o diz.

Aqui ainda o esforço para manter o equivoco apparece sob a capa de formulas vagas de philosophia da historia. Não ha pacto possivel entre o bem e o mal. E' sempre o bem que sae abafado.

Os catholicos não têm o direito de se encerrar numa tristeza inerte, se entregando á "virtude medicinal dos santos" e á certeza de que Deus neste ou no outro mundo acabará sempre por dizer a ultima palavra.

Não podemos collocar num mesmo pé de igualdade o perigo que apresenta para a Hespanha, para a Europa e para a christandade, um "esmagamento dos vermelhos" ou um "esmaagmento dos brancos".

Não nos seduz nenhuma forma de fascismo da direita ou da esquerda; o general Franco nunca falou de ter "a religião como um meio de governo"; porém pensamos que não se poderá desentulhar o cáos e reconstituir a Hespanha sinão pelo exercicio de uma autoridade firme e forte, um pouco rude e purificadora á principio, baseada nos principios da justiça e da caridade. E preferimos os do Evangelho aos de Karl Marx.

O sr. Maritain é um philosopho christão que, em theologia, se apadrinha com S. Thomaz. Nos annuncia mesmo no seu "Humanismo integral", que ha em S. Thomaz "principios que a seu ver, não foram sufficientemente explorados", em certos pontos por seculos de theologos e onde a "theologia do futuro e a philosophia christã" — as delle sem duvida — "farão descobertas importantes".

Disso não duvidamos e não saberiamos como agradecer bastante a Deus.

Mas, por emquanto, já verificamos que, no que concerne ao problema hespanhol, este philopho-theologo está em completa contradição com um eminente professor de theologia tomista, e tenho diante dos olhos uma carta dum outro Dominicano munido do mesmo titulo, que confirma a these do padre Menendez Reigada.

Vemos agora este ardente convertido, catholico um tanto estrepitoso e que apparentemente conhece muito mal a Hespanha, em opposição formal com o ponto de vista catholico dos bispos hespanhoes, por definição guardiãos da doutrina, cuja carta certamente está de accordo com Roma, e que são sem duvida os mais autorisados para julgar das coisas do seu paiz.

A theoria alambicada da guerra santa não pode perturbar sinão aquelles que não podem consagrar particularmente seus afans ao estudo da historia; porém suas (de Maritain) affirmações doutrinaes são susceptiveis de impressionar os catholicos hesitantes e mal informados, sobretudo os que se sentiriam felizes em apoiar num motivo religioso a hostilidade que uma propaganda baseada nos mais futeis pretextos politicos, diplomaticos e mesmo estrategicos, leva-os a se pronunciar contra Franco.

E' este equivoco religioso que a carta dos bispos da Hespanha não permittirá mais persistir.

Entre a nitidez de suas affirmações e os meneios philosophicos do sr. Maritain, devem os catholicos escolher. Para nós, não ha hesitação. "A razão e a justiça foram pesadas na mesma balança que o erro e a injustiça". Sabemos hoje onde está a verdade.

Dura ha mais de um anno a calamitosa guerra que dilacera a Hespanha, e se bem que se possa prever a derrota final do bolchevismo, é possivel que a victoria final exija ainda dolorosos sacrificios.

Praza a Deus que venha uma solução antes da ruina total do paiz. Nós a acreditamos possivel porque mesmo no campo que procura destruir os valores que nos são caros, existem almas de bôa fé. Umas que venham a ser paralyzadas pelo terror, o coração a sangrar diante duma impossivel revolta, outras irresponsaveis pela cegueira onde estavam collocadas. Nosso papel é contribuir para esclarecer aquelles a quem cabe a responsabilidade destas trevas sangrentas. Por emquanto não podemos sinão lhes applicar com os bispos hespanhoes a oração do Salvador agonizante: "Pae perdoai-lhes porque não sabem o que fazem".

Outros porém estão de sobra scientes do que praticam, e o perdão não pode ser outorgado, emquanto não reconhecerem o erro; nenhuma paz será duravel emquanto elles não sejam postos em estado de não serem prejudiciaes. Uma paz claudicante substituiria uma luta franca por uma acção larvar mais perigosa e de effeitos mais desastrosos.

Os proprios bispos reconhecem que "no momento, não ha para Hespanha nenhuma outra esperança de reconquistar a justiça e a paz, sinão com o triumpho do movimento nacionalista". (Carta cit.)

Não acreditamos como o sr. Maritain, que, contrariamente ás promessas divinas, a christandade possa se desfazer completamente. "Admittimos que ella se refará por meios christãos", porém estes meios não excluem no nosso modo de pensar, o emprego da força para restabelecer uma ordem e uma justiça, sem as quaes uma acção mais evangelica não poderia se exercer na liberdade de consciencia a que todos tem direito.

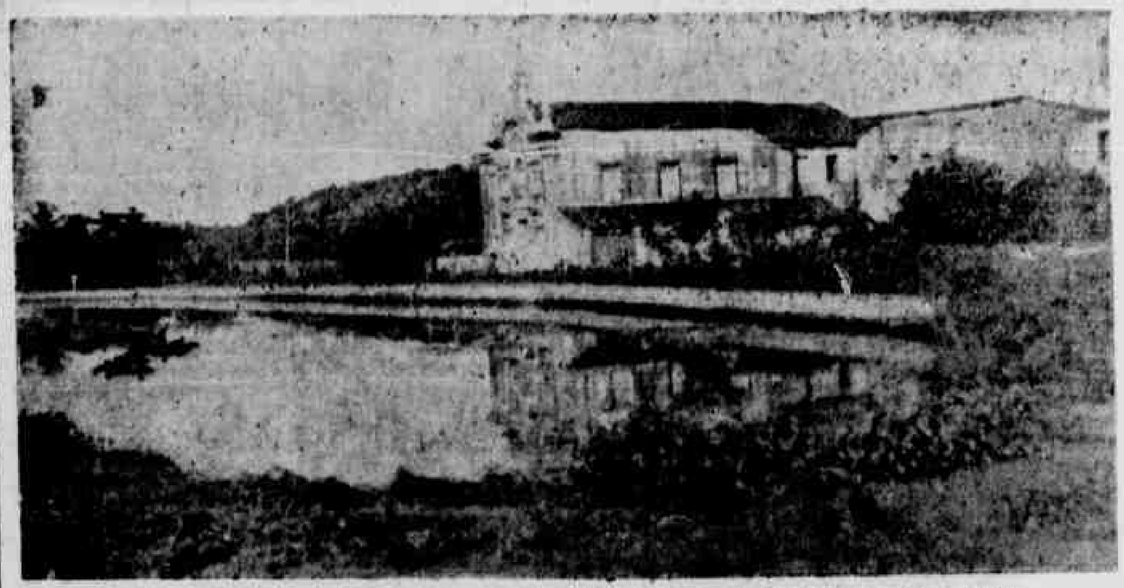
Acho que não é preciso fazer valer aqui nenhuma consideração de politica internacional e me colloco no ponto de vista unicamente catholico. Esta miscelanea de considerações heteroclicas é que produz a confusão e impede que se veja claro.

—

Apaixonado das situações claras e das almas nitidas, marinheiro e não philosopho da historia, não posso esconder um só momento que minha sympathia se dirige para os nacionalistas.

Catholicos, sejamol-o sem compromissos e sem calculos.

A' attitude equivoca do sr. Maritain, sua oscillação suspeita entre principios irreconciliaveis, á fraqueza dos que nunca sabem tomar partido, prefiro o catholicismo de Paul Claudel, no poema magnifico que elle dedicou aos martyres da peninsula, com todo o seu desprezo por "todos os pobres duvidadores de duvidas, todos os tibios, todos os hesitantes" (O'de aos martyres hespanhoes — P. Claudel); e não hesito de accordo com os pastores da igreja da Hespanha, em ver a salvação deste "inquebrantavel paiz" no triumpho dos que se batem pela manutenção da fé antiga, daquelles cujo grito de guerra: "Arriba España!" significa a Hespanha ao pé da sombra da Cruz.



Parahyba — Igreja do antigo engenho da "Graça", situado nas proximidades de João Pessôa

NOTAS PARA A HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

A CULTURA MEDIEVAL

Alvaro de Las CASAS
(Copyright dos "Diarios Associados")

— V —

Nos seculos VIII a XI a cultura hespanhola esteve reduzida ás escolas monasticas. O Papa Gregorio XI impoz ao clero, como um dever, o ensino das primeiras letras e da religião. A substituição da escripta visigothica pela franceza, muito mais facil, e a fundação das Universidades, a partir do seculo XIII desenvolveram intensamente a instrucção.

Nossa primeira universidade, fundada com Affonso VIII, em 1212, com o titulo de "Estudo General", foi a de Valencia; depois foram fundadas as de Salamanca, Alcalá, Sevilla e Valladolid, tambem no mesmo seculo. Do seculo XIV são os "estudios generales" de Lérida, Perpignan, e Huesca; os de Zaragoza e Gerona foram estabelecidos em 1474 e 1446, respectivamente. Os collegios eram residencias de estudantes fundados por magnatas e prelados, e foram famosos os de Santa Cruz e San Gregorio, em Valladolid, e o de San Clemente, em Bologna, devido ao cardeal Gil de Albornoz, o qual foi dos mais celebres da Europa e ainda hoje funcciona como o mais estimado centro de estudo da tradicional cidade universitaria italiana.

Merece especial menção a Escola de Toledo, do arcebispo D. Raymundo (1125-1151), na qual se trabalhava sobre textos latinos, gregos, judaicos e arabes. Deste grupo são famosos Domingo Gundisalvo, o philosopho Juan de Sevilla, Gerardo de Cremona, o mathematico Daniel de Morlay, Roberto de Rétines e Herman, "el Dalmata".

A obra de D. Raymundo foi continuada brilhantemente pelo seu successor d. Rodrigo Ximenez de Rada (1170-1247), autor da "Historia Arabum".

Na primeira Idade Media — que immortalizou os "escriptores" de Vich e Ripoll, na Catalunha, Oviedo, no reino de Leon, Pamplona e Leyre, na Navarra, e Silos e S. Millan de Cogolle, em Castella — floresceu em meu paiz a cultura de Gerbert de Aurillac, mais tarde papa com o nome de Sylvestre II, e a doutissima piedade do Beato de Liebana, autor dos valiosos "Commentarios al Apocalipsis", dedicados ao seu discipulo Eterio, de cuja obra se conservam cinco copias unicas. Mais tarde, já em plena gloria das linguas romanas, a Hespanha destaca-se na literatura universal com um grande numero de obras verdadeiramente insignes: "El poema del Cid", composto por um trovador ainda desconhecido; "La Historia del Caballero Cifar"; o "Libro del Buen Amor", do arcipreste de Hita; "El Conde de Lucanor", do infante D. Juan Manuel; "Rimado de Palacio" do chanceller Lopez de Ayala, "El siervo libre de amor", de Juan Rodriguez del Padron; "Las Cantigas de Sta. Maria", de Affonso X, o "Sabio"; a "Cronica de D. Pedro IV", de Bernardo Dezcoll; o "Tirant lo Blanch", de Montorell e Juan de Galba, etc., etc.

Citação especial merecem os cancioneiros gallego-portuguezes, o da "Ajuda", o de "Colloccl-Brancuti", o da "Vaticana" — a mais alta expressão da lyrica peninsular. Os poetas de maior nomeada da época são Cerver de Gerona e o grande Ausias March, no cyclo catalão; Gonzalo de Berceo, Gomez Maurique, o marquez de Santillana, Juan de Mena e Jorge Maurique, no castelhano, e Fernando III, Affonso X, Payo Gomez, Charino, Martin Codax, Pedro Meogo, Bernardo de Bonaval e Juan Zorro, no gallego.

A cultura da Hespanha oriental está representada por Raymundo Lulio (1235-1315) ou Ramon Lull, um dos maiores cerebros do seu tempo professor em Montpellier, tendo viajado por Chipre, Roma, Tunez e Malta, inspirado poeta, sabio orientalista e profundo philosopoho. As suas obras passam de 500 e umas estão escriptas em latim e outras em catalão. As mais citadas são: a "Logica", o "Liber contemplationis", "De articulo fidei", "Blanquerna", "Libre de maraveles", "Medicina del peccat", "Plant de nostra dona Sta. Maria", "Els cent noms de Deu", etc., etc.

Quando morre os dominicanos combatem a sua obra violentamente, rehabilitada por Sabunde, Pedro Doriarj e Juan Amós Comenio. A inquisição aragoneza perseguiu os escriptores lulianos e o Concilio de Trento condemnou, implacavelmente, alguns dos seus discipulos. Chegada a hora da justiça, Raymundo Lulio foi beneficiado pela igreja.

No Aragão, Catalunha e nas ilhas Baleares foram tambem cultivados e com grande esplendor, os estudos geographicos. Daqui sae o primeiro modelo dos mappas mediterraneos. São grandes cartographos Angelino Dulcert, Viladestes, Gabriel de Vaseca e Jacobo de Mallorna, que trabalhou em Sagres com o infante D. Henriques.

A cultura hespanhola começa na Idade Media, pois está ligada aos estudos theologicos e philosophicos, ampliando-se mais tarde ao Direito, á Historia e á Cartographia. Morto o latim, em pleno vigor os idiomas novi-latinos, a literatura propriamente dita apparece, surgindo de tres focos essenciaes: Gallicia, Castella e Catalunha, onde se manifesta em formas typicamente autoctonas. Na poesia segue dois caminhos: — o lyrico, representado pelos "Cancioneros", e o epico, pelos "cantares de gesta" — e na prosa propende a outros dois, parallelos entre si: — a "chronica" e o "libro de caballeria", então em voga em todo o mundo occidental.

A corôa dos reis catholicos (1474-1417) significa a unidade integral: — unidade politica, administrativa, religiosa, idiomatica...

Nossos modos de cultura, até então dispares, se integram harmonicamente e estabelecem os primeiros canones typicamente hespanhoes. A imprensa, que apparece pela vez primeira na Hespanha em 1479 (em Valencia) e a Universidade, que toma nova vida em 1508 sobre a pauta que Cisneros estabelece na de Alcalá de Henares, contribuem em primeiro plano para esta politica integradora.

Em 1515 apparece a famosissima "Biblia Poliglota", ou "Complutense", fiel reflexo de uma grande cultura em plena maturidade. Erasmo elogia a infante D. Catalina — depois rainha da Inglaterra — por sua cultura singular, e é bom saber que a propria rainha catholica D. Isabel falava e escrevia o latim correctamente. Bocacio, Petrarca e o Dante são traduzidos para o castelhano e alguns de nossos escriptores — como León Hebreo — escrevem directamente em italiano. São chamados á Hespanha Geraldino, Pedro Martir de Anghiera e Lucio Marineo Liculo.

Do ultimo terço do seculo XV são os philologos Antonio de Nebrixa, Affonso de Alcalá, Pablo Coronel e Juan de Vergara — o traductor de Aristoteles. Levado pelos papas hespanhoes Calixto III, e Alexandre VI, o idioma castelhano se põe em moda na Italia e nossos poetas e prosadores alcançam extraordinaria diffusão.

Iniciam-se então a novella e o theatro generos que sempre tiveram grande destaque na Hespanha. Rodrigo de Cota publica o "Dialogo entre el Amor e un viejo"; Fernando de Rojas, "La Celestina"; "Diego de San Pedro", "La Carcel de Amor", e o "Amadis de Gaula", alcança sua redacção definitiva na edição de Zaragoza de 1508. O prestigio da literatura hespanhola era tão grande que quarenta e um poetas portuguezes do "Cancioneiro de Resende" se exprimem em castelhano.

Quem desejar conhecer a nossa Idade Media, sob o ponto de vista economico, social e cultural, deve procurar ler:

E. de Hinojosa — "Estudios"; E. Mayer — "Historia de las instituciones sociales y Politicas de Espana y Portugal durante los siglos V al XIV" (Edición Sanchez-Carande — 1925); J. Puyol — "El abadengo de Sahagun" (1915 — Madrid); Millares — "La cancilleria Real"; Diez Canseco — "Notas para el estudio del pueblo de Leon"; Sanchez Albornoz — "Las behetrias" y "El reino de Leon en el ano 1000"; German Prado — "Textos inéditos de la liturgia mozárabe" (Madrid — 1926); Cerriazo — "Los herejes de Durango"; Pella y Forgas — "Llibertas y antich govern de Catalunya" (Barcelona — 1905); Balari y Jovany — "Origenes historicos de Cataluna" (Barcelona — 1909); Bonilla — "El derecho aragonés en el siglo XII" (Madrid — 1920); Serrano Sanz — "Los judios aragoneses en los siglos XIV y XV"; Quadrado — "Privilegios y franquias de Mallorca" (Palma — 1896); Desdevises du Dezert — "Don Carlos d'Aragon" — (Paris — 1889); Bofarull — "Antigua marinha catalana" — (Barcelona — 1901); Murguia — "Gelmires", Gil de Zarate — "La instruccion publica en Espana" (Madrid, — 1885); La Fuente — "Historia de las Universidades"; Esperebe — "Historia de la Universidad de Salamanca"; Alcocer y Valverde — "Historia de la Universidad de Valladolid" (Valladolid — 1920); Obrador — "Obras de Ramon Lull" (Palma — 1901); Jeronimo Becker — "Los estudios geográficos en España" (Madrid — 1917); Hurtado y Gonzalez Palencia — "Historia de la literatura espanola" (Madrid — 1925); Catalina Garcia — "Ensayo de una tipografia complutense" (Madrid — 1809); Haebler — "Tipografia iberica del siglo XV" (Leipzig — 1902); Cean Bermudez — "Diccionario de professores de Bellas Artes" (Madrid — 1800); Llaguna — "Noticia de arqueologos y arquitectos" (Madrid — 1829); Menendez Pidal — "La Espana del Cid" (Madrid — 1930); Perez Constanti — "Notas viejas galicianas", etc., etc.

Um dia ao lado de M. Georges Bonnet

(Conclusão da 1ª pagina)

tomar a mais leve suggestão que caia dos labios de M. Bonnet como um bom "furo"... M. Bonnet recebe-os como é todo de perfeito bom humor, com elles gracejando, mas sem "soltar" nenhuma novidade, nenhum "furo" se é do seu interesse occultal-o no momento.

A's nove horas da noite, pensava eu que o dia tivesse tocado ao seu fim, mas M. Rueff e M. de Boisanger estavam novamente de volta com outro grave problema que surgira das negociações do dia. Depois, estão terminados os trabalhos no ministerio. E nós percorremos os seus corredores já desertos, e deparamos na rua com o movimento e a vida.

M. BONNET NO LAR

Esta noite M. Bonnet não tinha nenhum compromisso para o theatro, recepções, banquetes, reuniões ou discursos. Nada. Pela primeira vez, em muitos mezes, estava elle inteiramente livre para passar a noite no lar. O jantar estava prompto quando voltamos ao numero 28 da Rue Lola.

Depois do jantar, um momento de descanso. O pequeno Alain, filho de M. Bonnet, já estava dormindo. O seu rostinho, emmoldurado por bellos cabellos annelados, está risonho como se estivesse sonhando com os seus brinquedos, com o seu "trem de ferro", com os seus bonecos de papel, que o "Papá" tão bem sabe fazer.

Durante dez minutos, talvez, M. Bonnet se deixa ficar na sua espreguiçadeira favorita. Os seus olhos olham e e perdem na distancia. Talvez esteja elle pensando no seu torrão natal, casa circumdada de flores em Saint-Georges-de-Didonne, ou no velho Perigord, com a sua excitante antiguidade.

— Ponho-me a pensar, por vezes, se nos seria permittido dar uma "fugidinha", num domingo, murmura elle. Dizem-me que ha por lá uma bôa quantidade de perdizes...

Mme. Bonnet sorriu.

Depois, ora, depois voltamos a trabalhar... Ha jornaes para ler e annotar, revistas para folhear, livros para ler, e notas para serem tomadas.

A's onze horas da noite em ponto, na quentura deliciosa do seu gabinete de trabalho. A's vezes, até meia-noite, e, ás vezes, tambem, em epocas de crises, até as primeiras horas da madrugada.

Eu estava espantado.

Um homem capaz de ser ministro das Finanças da França é um homem digno de respeito. Um homem capaz de ser ministro das Finanças, como M. Bonnet o é, deve merecer, razoavelmente, mais do que respeito. Um homem que — depois de dezoito horas de tensão nervosa, num trabalho altamente technico, durante o qual defende com todas as suas forças o bem estar financeiro de quarenta milhões de séres humanos — é capaz de se tornar em casa um simples contribuinte como os demais, com as mesmas preoccupações e apprehensões e apprehensões e alegrias, deixa-me realmente sem saber como me exprimir para defini-lo como convem.

MUTILADO

Palavras ás mães

E' commum ouvir-se dos paes a mesma queixa: "Este menino é distrahido. Não sei como ensinal-o a ser attento..."

E perguntamos, escutando a exclamação: "Usamos de armas efficazes para lhes dar a attenção?

Nada melhor, nesse caso, que demonstrar, com um conceito simples, mas preciso, o que seja a attenção.

Muito se tem dito em torno desse assumpto e são variadissimas as definições do mesmo.

Os psychologos, não obstante, parecem ter chegado á conclusão de que a attenção "é uma actividade do espirito, pela qual se fixa um estado de consciencia, com exclusão total ou parcial dos phenomenos que se produzem simultaneamente".

Explicarei isto, que á primeira vista mais parece uma confusão de palavras que um conceito claro.

Dizendo que a attenção é uma actividade do espirito, comprehendemos, que é um acto da vida mental, pois, todos os acontecimentos psychologicos ou espirituaes, residem e partem do cerebro.

A attenção é uma actividade consciente do espirito, porque vem de impressões que podem ser diversas, mas sempre dependentes da consciencia. E, que é a consciencia? E' o conhecimento que temos de nós mesmos e do que nos acontece.

Por isso um acto consciente é o que se realiza com a nossa reflexão. Por tudo isso comprehendemos que em nosso espirito existem estados de consciencia pelos quaes nos occupamos dos mil themas que são nossos problemas intimos. Se admittimos que os phenomenos da consciencia são muitissimos, vemos que a attenção é uma força poderosa, que annulla parcial ou totalmente, esses outros estados para attrahil-os a um só objecto.

Essa attracção se realiza de dois modos, devido ao gráo de impressão que nos produz aquillo que, em certo momento, nos preoccupa. Assim, reparemos que o menino, vendo um brinquedo do qual se agradou, para observa, sem esforço algum, o que é um caso de attenção espontanea.

Um caso opposto é o do alumno que, em classe, não pode interessar-se pela explicação de u'a materia mas compreende que o deve fazer e ante esse raciocinio alcança interessar-se. E' um caso de attenção voluntaria.

Vemos que a primeira, a espontanea, deve-se a impressões vivissimas e que na segunda intervem a vontade.

Por isso, na infancia, quando o menino não está em condições de raciocinar sobre a conveniencia das coisas é preciso impressional-o com o que deva ser motivo de sua attenção.

Ja os que são maiores, com um conhecimento mais ou menos de suas obrigações, a attenção que não se produz espontaneamente, será conseguida por meio de reflexão.

Mas todo pae deve saber que nem sempre, com os methodos indicados, é possivel obter resultados positivos.

E' preciso que o menino tenha uma consciencia clara, o que só se consegue quando o espirito está sereno e alegre. Uma creança magoada ou com uma idéa fixa, não pode interessar-se por outra coisa que não seja o problema intimo. E' porque a que é sã, physica e espiritualmente, está em condições de ser attenta.

Os estados da consciencia são regulados pela intensidade da attenção. Quando o espirito está sereno a consciencia é clara, viva e é facil a attenção. Nas paixões violentas aquella se escurece, enfraquece e a attenção decae.

—

Já tenho dito que a attenção se apossa da consciencia para dirigil-a no sentido do seu interesse, annullando outros phenomenos existentes nella. E assim, admittimos que se uma creança se dá a uma licão não pode occupar-se de outra coisa.

Não obstante, é commum ouvir dizer: "Empresto attenção á varias coisas, ao mesmo tempo..."

Quem está com a razão?

E' uma verdadeira interrogação. E essa divergencia é motivo de grandes estudos psychologicos dos quaes surgem duas theorias:

Emquanto uns sustentam que existe, em dado momento um só estado de consciencia, outros admittem a verdade da consciencia clara e viva, attenta num só objecto, mas com o pensamento vago noutros assumptos.

Dessas duas idéas, chega-se a que a attenção é intensa num só sentido, passando outros a segundo plano, mas existindo em um mesmo estado...

Imaginemos um menino em classe. Compreende-se que deve ter estudado todas as licões, mas ao tratar de uma materia, nesse momento só se interessará por ella, passando as outras a um segundo plano, embora com existencia real, na consciencia, nesse mesmo instante. Com isso os paes comprehenderão que para attrair seus filhos a attenderem os assumptos, estes devem ser ordenados e individuaes. Só assim os resultados serão positivos.

E' facil compreender que nem todos os estados psychicos sejam percebidos pela consciencia, com a mesma claridade, em todos os meninos.

E' sabido que uma creança de seis annos não pode ter a consciencia de uma de dez annos.

Ha percepções ou impressões que aquella não recebe por falta de interpretação e a ultima fixa vivamente.

Herbart chamou "limiar da consciencia" ao limite em que os phenomenos psychologicos deixam de ser percebidos.

Como disse, esse limite varia por influencia de factores diversos e explica-se, assim, facilmente que duas creanças da mesma idade, uma debil e rude, outra sã e intelligente agem em campo de consciencia muito differente e é diversa a capacidade de attenção.

E' que a saude physica e a espiritual, influem poderosamente no desenvolvimento da attenção.

E dahi a importancia de não descuidar uma e outra, para o exito na vida.



NORMAS SOCIAES

Quando se vae a um baile ou jantar de certa cerimonia, no caso de não se possuir joias legitimas é preferivel não ostentar imitações ou phantasias.

— Commentar os defeitos ou mesmo as qualidades de um ex-noivo ou namorado é coisa de que a joven que presa sua reputação de bem educada se abstem, posto que é de pessimo gosto.

O ramo de flores tanto pode ser offertado a uma dama ou senhorita por um cavalleiro como por um grupo de companheiras, celebrando seu anniversario ou qualquer acontecimento intimo. Chegando de visita á uma cidade, tambem se costuma enviar um ramo de flores ás amizades mais intimas, antes de se ir cumprimental-as pessoalmente. Por occasião dos anniversarios de casamento, sem prejuizo de offerecer á esposa outros obsequios, o esposo deve offerecer-lhe um ramo de flores.



As flores sempre constituem uma attenção delicada, em que se revela facilmente o gosto de cada um.

— E' velhissimo o costume da noiva exhibir todos os presentes recebidos; hoje, porém, está em franco declinio.

— O essencial para uma joven que frequente bailes e festas é adquirir desenvoltura, dar vida á conversação, fazer-se sympathica e agradavel. Por mais que se não sinta inclinada para outra joven, demonstrará bôa educação saudando-a com toda a delicadeza, por mais que rivalidades sem importancia procurem separal-as. Mesmo nas situações embaraçosas, é de mistér manter-se serena para não dar uma nota destoante, que serviria para criticas e commentarios desagradaveis.

Uma joven que nas festas se manteem arredia, além de dar a impressão de desambientada, faz um papel que seguramente desgostará aos que a convidaram. O ensimesmamento, quando carece de causas, sempre é antipathico e alvo de apreciações acerbas.

Ce você quer augmentar o interesse do jantar que pretende offerecer, não colloque lado a lado os casaes ao qual só comparecem amigos. Os unicos logares a reservar de antemão são os que estão á direita dos donos da casa. A convidada de honra sentar-se-á á direita do amphytrião, e o convidado da mesma categoria á direita da dona da casa. Ainda que o numero de homens seja inferior ao de mulheres estas não devem ser collocadas lado a lado. O convidado de honra é o primeiro a ser servido. Continuar-se-á pelo lado direito da mesa, servindo-se o dono da casa por ultimo.

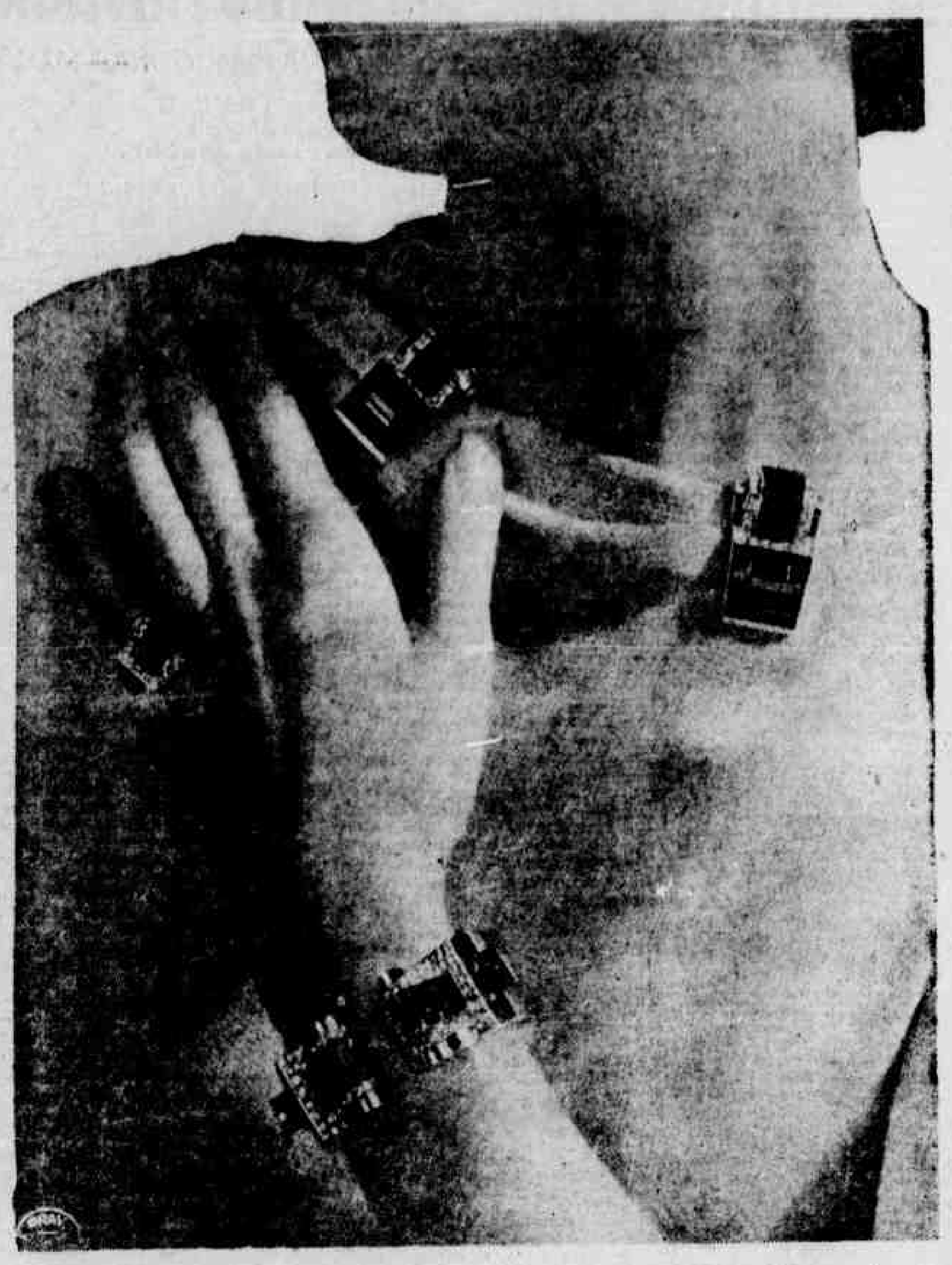


— Abusar de palavras francezas ou inglezas na conversação denota um proposito de destacar-se que se fica mal num homem, é peor ainda na mulher.



PARA AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHA, UM BONITO "TAILLEUR".

A "PERSONALIDADE" DAS MÃOS



As mãos reflectem os cuidados que recebem; as pontas dos dedos podem servir de mote a uma parodia: "Mostra-me as pontas dos teus dedos, dir-te-ei quem és".

Que dizem suas mãos? As unhas não teem asperezas, são lisas, de pontas igualmente contornadas? A linha da cuticula é nitida, sem fiapos?

A mulher verdadeiramente caprichosa no trato de sua pessoa comprende a importancia das mãos bem cuidadas.

Passarei a descrever o tratamento que se deve dar ás mãos, de quatro em quatro dias ou, com intervallo um pouco maior, segundo certas circumstancias individuaes.

Não basta entregar as mãos á manicure todas as semanas para tel-as como devem ser. As attenções que se lhes dispense são ainda de maior importancia.

Para um tratamento completo das mãos, v. necessitará de uma vasilha pequena com agua de sabão bem esperta, uma lima muito flexivel de metal e lixas de papel, um páo de laranjeira, alicates para a cuticula ou um removedor liquido da cuticula, um lubrificante para a cuticula e a unha um removedor do verniz, um polidor, um pó ou uma pasta para dar lustro e verniz.

Alinhe tudo isso em sua frente, sobre uma mesinha. Remova o verniz velho das unhas. Com a lima de metal flexivel, se quer diminuir de muito ou alterar o contorno das unhas, ou apenas com a lixa flexivel de papel, dê ás unhas o desejado contorno. Dar um contorno igual á todas as unhas e que ao mesmo tempo seja o melhor possivel para cada dedo isoladamente não é das coisas mais faceis.

Um bom processo para escolher o contorno melhor é o seguinte: separar a unha mais irregular do dedo mais irregular e contornal-a da maneira mais conveniente para a esthetica do dedo. Esse formato servirá depois de exemplo para as outras unhas.

Depois de todas as unhas contonadas observe se o trabalho em conjunto ficou bom e corrija os senões.

Em seguida, mergulhe as pontas dos dedos na agua de sabão bem experta, por tres ou cinco minutos. Com o páo de laranjeira, solte toda a cuticula da unha e empurre-a suavemente para traz. Acho mais conveniente não empregar depois o alicate, pois em geral se nota uma tendencia para cortar com exaggero a cuticula, fazendo quasi sangrar os dedos na base da unha. O removedor liquido da cuticula resolve o problema, tirando as sobras da cuticula sem excesso. Instrucções completas acompanham cada vidro de removedor da cuticula, de qualquer das fabricas mais respeitaveis.

Depois de removida a cuticula, esfregue as pontas dos dedos com uma escova embebida em agua e sabão. Tire o pó e a pelle morta de sob as unhas com a ponta geitosamente, sem forçar. E então chata do páo de laranjeira, muito cubra as mãos com uma espessa camada de um bom crême.

A pelle enrugada nas juntas dos dedos dá á mão um aspecto envelhecido. Uma massagem bem applicada, comtudo, faz com que a pelle recubra as juntas "como o papel á parede." A massagem, feita com a ponta dos dedos, deve partir das pontas dos dedos da mão que a soffre até o pulso, demorando-se depois sobre cada um dos dedos isoladamente (como se estivesse calçando um par de luvas de dedos muito justos).

Antes de tirar o crême, empurre suavemente a cuticula de cada unha para baixo, usando para isso o pé de cabra de borracha do páo de laranjeira. Lave inteiramente as mãos com agua morna, sabão e escova e enxugue-as cuidadosamente. Com a toalha, que deve ser felpuda empurre novamente a cuticula.

Depois dá um leve polimento ás unhas com um polidor forrado de camurça sobre o qual foi passado um pouco de pó. Se usar pasta de polir, passe-a directamente sobre as unhas. O movimento rapido do polidor activará a circulação, o que sempre é um bem.

O ultimo passo no tratamento das mãos é a applicação do verniz. A camada de verniz não deve ser espessa e todo o excesso precisa ser retirado dos lados da unha com um pouco de removedor do verniz, que póde ser simples e acetona.

Inicie hoje a "campanha das mãos tratadas" e verá, se fôr persistente, como dentro de tres semanas parecerão outras.

O GRANDE INIMIGO DO AMOR

Maurois escreveu ha pouco para um grande jornal portenho um interessante artigo sobre a rehabilitação do casamento.

"As razões pelas quaes uma mulher agrada no primeiro encontro são tão mysteriosas como variadas, começa elle.

Algumas vezes é por sua belleza; outras por sua intelligencia, outras, ainda, pela sensibilidade attractiva de suas maneiras.

A miude o inicio de um grande amor surpreende ás pessoas conhecidas de ambos, que contemplam a situação creada. "Como é isso?" se perguntam. Ella não tem nada de mais. Elle vale cem vezes mais que ella! Como será que elle se interessou por ella?

E' que, no amor, as circumstancias desempenham geralmente um papel mais importante que os individuos.

Uma noite de primavera, um vestido bonito, a tonalidade meiga da voz, um simples gesto pode decidir o futuro de duas vidas.

Mas o facto de agradar um dia determinado não é tudo. A attracção deve ser tão forte que dure uma eternidade.

O rosto que pareceu o mais formoso será visto ao cabo de tres annos, ou cinco, ou dez annos, com indifferença e, possivelmente, até com cansaço.

— "Como é formosa sua esposa!" — dirão os estranhos ao marido. "Sim", responderá elle com indifferença quasi arrogante.

Acontece que, a essa altura, elle já deixou de achal-a bonita.

Até a intelligencia deixa de surpreender. Todas as pessoas, sua especial riqueza de personalidade, seu thesouro secreto accumulado durante toda uma vida. Quando nasce o amor, tudo isso se gasta com extrema prodigalidade. Volta-se sobre todos as recordações, discutem-se as idéas, se põe a descoberto cada experiencia feita. Mas não passa de um foguete lançado por um pirotechnico que só se apercebe depois que os armazens estão vazios. Depois de tanto brilho, vem o silencio, a monotonia... E' então que chega o estranho, algo novo e pouco familiar e muito rico em possibilidades. Como luctar contra esta força magica? E' facil dar o conselho que corresponde, mas é difficil levar a cabo.

E' necessario revigorar-se, manter-se joven; nenhuma mulher por attractiva, por formosa que possa ser, agradará sempre, se se abandona a si mesma. Se quer evitar que seja outra a que vae occupar, deverá aprender com essa outra mulher.

Um lar que se fecha em si mesmo, encerrado em seu amor, está destinado a fracassar.

Alguns esposos vêm sempre as mesmas cousas, estão sempre com as mesmas pessoas, se a esposa depende inteiramente de seu marido, mas, espiritualmente, que se podem offerecer a si mesmo?

Tenho visto muitos casaes felizes, nos quaes tanto o homem como a mulher trabalhavam durante o dia, em differentes especies de trabalho: e passavam dias felizes. Nos casaes em que os conjuges não teem occupações é necessario ter a coragem de separar-se de vez em quando. As ausencias conjugaes são tão imperativas como academicas.

Acontece que a separação não tem necessidade de ser real. Ha ausencias ficticias, viagens imaginarias.

Uma mulher deve sempre cultivar a habilidade de extrair de suas leituras ou de seus sonhos, recordações maravilhosas. Deverá aprender a pintar com palavras tudo o que viu. E só então voltará a ter o prazer de sentir novamente, fixado em seus olhos, o olhar que ha muito tempo se tornará indifferente. Terá triumphado, assim, sobre o peor inimigo do amor; o prosaismo.

DORALICE

Refeituario domestico

Tingir luvas — Emprega-se o preto da anilina. Applica-se uma primeira camada de côr com pincel ou com um pedaço de panno. Dar varias capas de côr, sempre aquecidas.

— **Perfumar o papel de carta** — Pó de gris 32,0; cascas de laranjas amargas, 2,0; benjoim, 10,0; de sandalo amarello, 8,0; ajunta-se um pouco de ambar e almiscar.

— Se os banheiros em azulejos, coloridos, deve-se escolher as toalhas de banho em tons que harmonizam com aquelles; procurando um contraste interessante.

— Ao passar a roupa a ferro, não se deve humedecel-a com agua fria, mas com agua quente. Depois de rociar as peças, são apertadas e postas em um centro, até o momento de realizar o trabalho.

— Para dar á flanella a elasticidade que se deseja, deixando-a como novas, basta molhal-a uma ou duas horas em agua com ammoniaco.

Para 4 litros de agua, 35 grammas de ammoniaco. Depois, immediatamente é enxagoada.

— **Marmores** — Entre as diversas maneiras de retirar as suas manchas, está a seguinte: Agua e sabão. Secca-se e depois, se esfrega com um panno molhado em u'a mistura de vinagre e pedra pôme pulverizada. Enxagoa-se com agua pura.

— **Coloridos novos ás flôres.** Em um prato verte-se ammoniaco e sobre elle colloca-se um cone de papel aberto no vertice. Nessa abertura collocam-se as flôres, que se transfiguram logo; as de côr violeta se tornarão verdes, as vermelhas negras e as brancas amarellas.

Não é uma transformação definitiva, pois, algumas horas depois, retomam sua côr primitiva. Uma rosa vermelha, exposta ao calor do enxofre inflammado, torna-se amarella.

Recobra logo sua côr se é posta em agua pura.

— **Pelles.** — Para conserval-as bem, guardadas, porque o tempo não permitta o uso, ajunta-se um pouco de farello e com elle se polvilham as pelles.

Depois, esfrega-se, sacóde-se e escove-se. Tambem é excellente polvilhal-as com acido borico e assim deixar 24 horas, para então escovar.

As pelles devem ser guardadas soltas, sem qualquer cousa que as aperte. Basta que seja uma grande caixa, com pimenta ou naphtalina.

— As manchas de fructas na roupa branca são retiradas cobrindo-as em seguida com amido pulverisado.

As manchas de vinho desapparecem com a lavagem immediata após ter deitado sobre ellas sal fino.

— Manchas de gordura nas roupas de lã são tiradas esfregando um panno molhado em agua morna, contendo algumas gotas de ammoniaco.

A defeza da saúde

As feridas nos tornozellos ou nas juntas dos pés, face deanteira, são mais difficeis de attender que outras quaesquer, e as mais difficeis de curar, dada a difficuldade que existe para vendar perfeitamente a região affectada. Se os desinfectantes e outros medicamentos assim como os cuidados hygienicos, são indispensaveis para que o processo curativo se desenvolva normalmente, a vendagem reveste importancia excepcional. No caso de feridas dessa natureza, as vendas devem ser feitas como nos mostra a gravura acima, tendo-se, ademais a precaução de usar uma bôa quantidade de gaze, para que a venda não se desfaça facilmente. Ella deve abarcar a perna, primeiro, a seguir o pé, e, terminando, um dos lados da perna.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MUTILADO

PARA O CONFORTO DO LAR

E' preciso ter sempre á mão alguns biscoitos para a visita imprevista, ou para servir com sorvetes. Não se deve receiar que seja grande demais o trabalho. Sua lata de biscoito deverá sempre estar cheia: é tão facil preparal-os. Aqui estão algumas receitas e alguns conselhos. Ha cinco pontos que não devem ser esquecidos:

— Querendo biscoitos um pouco seccos a massa será preparada feito um rôlo, esfriada, e cortada em fatias.

— Querendo biscoitos duros por fóra e moles por dentro a massa não precisará de condições especiaes.

— A massa deve ser trabalhada fria porque do contrario precisará mais farinha e o biscoito será menos gostoso.

— Toda a massa deverá ser aproveitada, juntando-se o que sobrar entre os biscoitos.

— Observar bem as medidas.

BISCOITOS DE GINGER

1/2 chicara de assucar
1/2 chicara de mellado
4 colheres de sôpa de genebra (sementes)
1/2 colher de chá de bicarbonato
1/2 colher de bicarbonato
1/2 chicara de leite
2 1/2 chicaras de farinha de trigo

Misturar a gordura e o assucar. Accrescentar o mellado e o ovo. Peneirar os outros ingredientes, juntando-os aos poucos ao leite. Deitar a massa untadas e deixar cerca de 10 minutos no forno.

HERMITS

3/4 de chicara de gordura
1 1/2 chicara de assucar
3 ovos bem batidos
3/4 de colher de chá de bicarbonato
2 1/2 chicaras de farinha de trigo
1/2 colher de chá de canella
1/. colher de chá de nóz moscada
1 chicara de passas
1 chicara de nozes picadas

Misturar a gordura com o assucar e juntar os ovos. Peneirar duas chicaras de farinha com o bicarbonato e as especiarias; accrescentar os productos já misturados. Juntar as passas e as nozes e o resto da farinha. Deitar a massa com colher de chá sobre chapas untadas e deixar cerca de 10 minutos no forno.

PEANUT MACAROONS

2 claras de ovos
1 chicara de assucar
1/4 de chicara de farinha de trigo



1/2 de colher de chá de sal
1 chicara de amendoim picado

Bater as claras de ovos até que fiquem duras e seccas, juntar aos poucos assucar, farinha e sal. Misturar o amendoim e deitar a massa com uma colher de chá, sobre chapas untadas, deixando-as cerca de 10 minutos no forno.

BROWNIES

1/4 de chicara de gordura
1 chicara de assucar
2 ovos bem batidos
2 onças de chocolate
1/2 chicara de farinha de trigo
1/4 de colher de chá de fermento em pó
1/2 chicara de nozes picadas

Depois de derretida a gordura accrescentar successivamente o assucar, os ovos e o chocolate tambem derretido. Junta-se, depois, a farinha misturada com o fermento e as nozes. Cortar a massa em quadrinhos e deixar cerca de 30 minutos no fogo.

BRANDY-SNAPS

1/2 chicara de mellado
1/2 chicara de gordura
1 colher de chá de genebra (sementes)
1 chicara de farinha de trigo
1/8 de colher de chá de sal
2/3 de chicara de assucar

Esquentar o mellado até o ponto de fervura, accrescentar a gordura, misturando bem. Peneirar junto os ingredientes seccos e juntal-os, agitando sempre, aos demais productos já misturados. Deitar a massa sobre chapas untadas, na medida de cerca de 1/2 colher de chá de cada vez. Deixar de 8 a 10 minutos no forno com fogo brando. Uma vez ligeiramente esfriados enrolar cada biscoito no cabo de uma colher de madeira.

CHOCOLATE ALMOND COOKIES

2 chicaras de assucar
4 ovos bem batidos
2 colheres de chá de canella
1/2 colher de chá de cravos da India
2 onças de chocolate
1/2 libra de amendoas picadas
1 colher de sopa de gordura
2 colheres de chá de fermento em pó
1 chicara de farinha de trigo

Bater os ovos até que engrossem e fiquem amarello-claro, juntar assucar e gordura. Peneirar junto a farinha de trigo, as especearias com o fermento, e misturar com os outros ingredientes. Accrescentar finalmente o chocolate derretido, as amendoas e a farinha em quantidade sufficiente para fazer a massa ficar consistente. Fazer pequenos rolos ou pequenas bolas. Collocar na chapa untada e deixar no forno cerca de 20 minutos.

RAISIN PEANUT BUTTER COOKIES

3/4 de chicara de passas
3/4 de chicara de gordura
1 chicara de assucar
1/2 chicara de manteiga de amendoim
2 ovos batidos
2 chicaras de farinha de trigo
1/2 colher de chá de sal
2 colheres de chá de fermento
1/2 colher de chá de cravo da India
1/4 de colher de chá de nóz moscada
2 colheres de chá de canella
1/4 de chicara de leite

Lavar as passas em agua quente; seccar e cortar pela metade. Derreter a gordura e misturar o assucar. Juntar a manteiga de amendoim, os ovos, e misturar. Peneirar a farinha com o sal, o fermento, os cravos, a nóz moscada e a canella, accrescentando aos poucos o leite. Juntar finalmente as passas. Em doses de uma colher, deitar sobre uma chapa untada. Dez a doze minutos no forno.

CRISP COOKIES

1/2 chicara de gordura
1 ovo bem batido
1 3/4 chicara farinha de trigo
1 chicara de assucar
1/2 colher de chá de sal
1 colher de chá de fermento em pó
1 colher de chá de baunilha

Misturar gordura, assucar e ovo. Peneirar junto a farinha, o fermento e o sal. Accrescentando tudo a outra mistura. Finalmente juntar a baunilha. Fazer da massa um rolo e guardal-o até o dia seguinte na geladeira. Cortar em fatias finas, salpicar com assucar e canella e botar no forno cerca de 10 minutos.

GOLDEN BARS

2/3 de chicara de gordura
2 chicaras de assucar
2 ovos bem batidos
1 colher de chá de extracto de baunilha
3/4 de chicara de nózes picadas
1 1/2 chicara de farinha de trigo peneirada
2 colheres de chá de fermento em pó

1/4 de colher de chá de sal

Derreter a gordura na propria panella onde serão misturados os ingredientes, retirar do forno e misturar com os demais productos. Collocar numa fôrma de pouca altura, previamente untada e levada forno por 30 a 35 minutos.

BRAN BUTTERSCOTCH

1 chicara de gordura
2 chicaras de assucar
2 ovos bem batidos
1 chicara de fubá
2 chicaras de farinha de trigo
2 chicaras de chá de fermento em pó
1/2 colher de chá de sal

Juntar assucar á gordura, emquanto esta derrete. Accrescentar os ovos e o fubá Peneirar a farinha com o fermento e o sal. Misturar tudo. Fazer da massa um rolo de cerca de 5 cts. de diametro. Enrolar em papel gorduroso e botar na geladeira. Quando precisar cortar-se em fatias collocando-as numa chapa untada. Dez minutos no forno.



CRISP ROLLED MOLASSES COOKIES

1 chicara de gordura
1 chicara de assucar granulado
2 colheres de chá de genebra em pó
1/2 colher de chá de sal
1 ovo batido
1 colher de chá de bicarbonato
1 chicara de mellado
1/2 chicara de farinha de trigo

Deixar a gordura na temperatura da propria cozinha até que fique molle, batendo-a depois para que tome a consistencia de uma mayonaise. Juntar o assucar, genebra e sal, e, successivamente os demais ingredientes. Deita-se a massa numa mesa coberta de farinha até que a massa se preste a ser enrollada. Corta-se em fatias. Fica 15 minutos a cozinhar, a fogo brando, numa panella untada.

FILLED COOKIES

1 chicara de creme dupla
1/2 chicara de assucar granulado
1 ovo batido
1 colher de chá de extracto de limão
4 chicaras de farinha de trigo
2 colheres de chá de fermento em pó
1/8 de colher de chá de sal
1/2 colher de chá de bicarbonato
1 chicara de passas picadas
2 colheres de mesa de farinha
1/4 de chicara de agua fervente
1 colher de mesa de succo de limão

Misturar o creme, uma chicara de assucar, o ovo, a agua fervente e o extracto de limão. Peneirar as 4 chicaras de farinha de trigo, o fermento 1/2 colher de chá de sal e bicarbonato. Juntar á mistura anterior. Deitar numa mesa ligeiramente untada de farinha, fazer um pequeno rolo e cortar em fatias. Misturar ao mesmo tempo, as passas, 1/2 chicara de assucar, 1/8 de colher de chá de sal e duas colheres de sopa de farinha. Finalmente accrescentar o succo de limão, e a agua fervente e cozinhar 15 minutos até engrossar. Collocar o valor de uma colher deste recheio nas rodellas de massa, botando em cima outra fatia de massa. Cozinhar no forno de 10 a 15 minutos.

VARIAS RECEITAS

CREME NUTRITIVO

Faça um bom caldo de carne com tomate, cebola, cheiro, batatas, cenouras, nabo e aipim. Junte um pouco de toucinho.

Quando tudo estiver macio, passe por peneira.

Prove se está bom de sal. Desfaça duas gemmas em meia chicara de leite, junte ao caldo, dê uma ligeira fervura e derrame sobre agrião que já deve ter sido passado ligeirameite na manteiga e sirva.

GALLINHA DE CAÇAROLA

Limpe bem uma gallinha, tempere com sal, pimenta a limão.

Prepare um bom refogado com anteiga, cebola tomate e cheiro. Arrume a gallinha no fundo da panella, por cima da gallinha, ponha uma camada de tomates, cebola e cheiro, em seguida uma camada de salchichas, outra de batatas, novamente gallinha e assim até terminar.

Regue com um pouco de caldo e deixe cozinhar em fogo regular.

ERFILHAS FRESCAS COM PRESUNTO

Leve ao fogo uma caçarola com azeite e cebola ralada.

Escolha bonitas ervilhas, ponha neste refogado, misture bem, ponha um pouco de sal e uma colherzinha de assucar. Cozinhe em fogo brando com a panella destapada que é para a ervilha se conservar verde.

Arrume num prato fatias de presunto sobrepostas. No centro colloque as ervilhas e por cima destas ovos estrellados.

CEBOLAS RECHEIADAS

Tome umas cebolas grandes, tire a pelle e leve ao fogo em agua fervendo e sal.

Quando estiverem quasi macias, escorra a agua, faça uma cavidade no centro da cebola. Com a parte que tirou de dentro junte a um picadinho de carne addicione ovos cozidos e picados, engrosse com um pouco de farinha de maizena e caldo. Junte duas gemmas cruas, ponha sal e pimenta e recheie as cebolas. Cubra com queijo ralado a farinha de rosca e leve ao forno com um pouquinho de manteiga em cima de cada uma.

CHARLOTTE DE PECEGO

Unte uma fôrma lisa com geléa de pecego. Ponha a toda volta biscoitos de champagne ou palitos francezes.

Faça um creme com meio litro de leite, assucar a gosto, baunilha e maizena (uma colher de sopa mais ou menos) e seis gemmas. Junte cinco folhas de gelatina branca.

Quando retirar do fogo junte pecegos de compota, partidos, um quarto de litro de nata batida e despeje na fôrma.

Cubra com biscoitos e ponha na geladeira.

CROQUETES DE CARNE

Passe pela machina de moer carne meio kilo de chan de dentro, um pão de 100 réis embebido em leite, 100 grammas de presunto, uma cebola pequena e cheiro.

Em seguida tempere com sal, noz-moscada e pimenta. Junte um ovo inteiro.

Faça os croquetes passe em farinha de rosca, ovo batido e novamente em farinha

Frite em gordura quente.

SOPA DE ERVILHA

Ponha de molho meio kilo de ervilhas.

Prepare um refogado com cebola ralada, alho bem socado e toucinho.

Junte as ervilhas, mexa bem, e addicione agua fervendo, sal e pimenta.

Cozinhe até ficar completamente desfeita ou passe por peneira. Junte uma colher de manteiga e sirva com pão torrado na manteiga.

PASTEIS DE PALMITO

A massa:

250 grammas de farinha, faça um buraco e deite dentro meia colher de banha e meia de manteiga misture bem, e vá pondo agua salgada até tomar consistencia muito branda.

Lave bastante.

Recheio:

Faça um creme com uma colher de manteiga e outra de farinha. Mexa até escurecer um pouco.

Junte então uma chicara de leite, sal e continue mexendo. Addicione duas gemmas, deixe cozinhar um pouco, condimente com pimenta do reino e por fim misture ao creme o palmito que deve ser passado antes na manteiga.

BOLO DE PESO

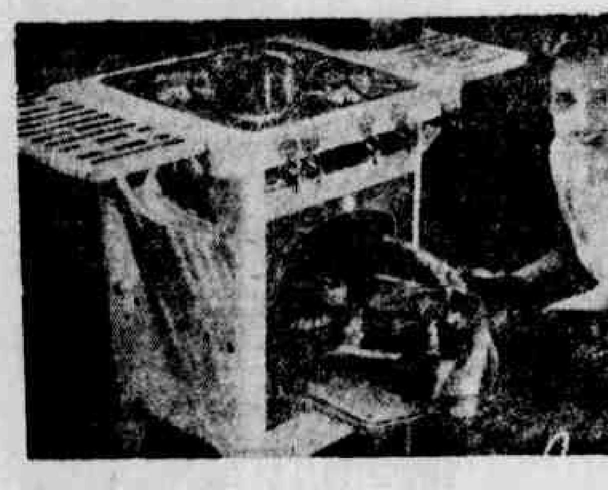
Pese cinco ovos, tome o mesmo peso de farinha, de assucar e de manteiga.

Bata a manteiga com o assucar, junte a casca ralada de uma laranja, em seguida junte as gemmas.

Addicione a farinha com uma colher de fermento, bata bastante e por fim as claras em neve.

SOBRAS DE GALLINHA

Aproveite as sobras da gallinha



do dia anterior.

Corte em pedaços, frite em manteiga. Passe em manteiga, petit-pois e cenouras cozidas e cortadas com o cortador de fôrma de bolinhas.

Prepare um molho branco, junte queijo Parmezon, antes porém junte duas gemmas.

Ponha a gallinha no centro do prato, cubra com o molho, e ao redor ponha o petit-pois e as cenouras.

FRIOS SORTIDOS

Arrume ao redor de um prato redondo fatias sobrepostas de frios sortidos.

No centro do prato ponha em pyramide batatas com mayonaise, cubra com salsa picada e ovos cozidos. Ao redor enfeite com alface.

RISOTO COM TOMATE

Ponha em uma panella 100 grammas de banha, junte 300 grammas de arroz e deixe ficar bastante dourado, mexendo sempre. Junte então agua quente e sal. Quando estiver quasi cozido, junte bastante molho de tomate (já preparado á parte), queijo Parmezon e leve novamente ao fogo para acabar de cozinhar.

PUDIM GRAJAHU'

Ponha de molho em um litro de leite, uma chicara mal cheia de sagu. Leve ao fogo, junte uma colher rasa de manteiga, 200 grammas de assucar e tres ovos, isto é, as gemmas, uma colherzinha de baunilha e por fim as claras em neve.

Leve ao forno em fôrma forrada de manteiga.

Quando retirar da fôrma cubra com compota de goiaba.

CORVINA A' PARMEZON

Corte uma corvina em postas, cubra com sal e limão e deixe assim de molho. Em seguida ponha em uma fôrma um pouco de azeite, arrume a corvina sem espinhas, cubra com pão ralado, alho bem picado, succo de limão, pimenta e manteiga. Leve ao forno para cozinhar.

Sirva com verdura passadas na manteiga.

DOCE DE GOIABA

Prepare uma calda rala com cravo e a canella.

A' parte afervente ligeiramente umas goiabas descascadas.

Em seguida junte á calda e deixe cozinhar. Guarde nesta calda até o dia seguinte para então dar ponto á calda.

Os dentes no periodo de gestação

Muitas vezes pode-se evitar males que prejudicam á mãe, no periodo exacto de sua vida, quando mais precisa que não surjam transtornos.

Refiro-me no que soffrem as mães no periodo da gestação, com alterações transitorias, que muito se reflectem na bocca.

As gengivas incham, principalmente do terceiro ao quinto mez. Sangram facilmente e ficam doloridas.

Nas mulheres que descuidaram sempre sua dentadura, são communs essas congestões das gengivas, pelas quaes se declara a estomatite, com estados febris, o que priva a futura mãe da alimentação normal, com as consequencias possiveis de imaginar-se. A côr vermelho vivo e a dor dos tecidos que rodeiam o dente, chamam a attenção da paciente que, entretanto, ignora a extensão que pode ter o mal, no descuido de um tratamento.

Um cuidado permanente da bocca da futura mamãe é um factor principal para a vida do que vem e que toma de sua progenitora 50 por cento do que ella possue em calcio e outros saes.

Nem sempre a futura mãe soffre consequencias dessa natureza, desde que haja em sua alimentação elementos fixadores (fructas citricas, verduras cruas, etc.) muito calcio.

"Cada filho custa um dente..." E' verdade que nesse periodo as caries augmentam, mas existem as medidas preventivas, na eliminação dos focos de infecção, uteis á mãe e ao filho.

E o ideal é que ella, a mãe, tenha consciencia dessa questão, para realizar, para não desandar, uma prophylaxia perfeita, no periodo que atravessa.

BANHOS DE SOL

Os banhos de sol este aviso tem sido repetido muitas vezes, são uma fonte de vida, o meio mais perfeito de accumular, no organismo reservas de saude.

Mas (ha tambem um "mas", nesse beneficio), os excessos trazem decepções desagradaveis.

O sol amorena a pelle e qualquer mulher pode tel-a rosada, como a das mulheres de muita saude, que vivem em pleno ar, prevenindo-se, resguardando-se para tel-a, ao mesmo, tempo, suave sem asperezas, sem as manchas decepcionantes das queimaduras do sol.

E são precisos cuidados especiaes.

E Você que me lê, expõe-se ao sol, a agua do mar, ao vento? Tome então estes ensinamentos:

Primeiro — Unte sua pelle, seja com um crême gorduroso, com um creme suave, seja com um oleo, todos os dias alguns minutos antes de se expor. E' preciso que você empregue esse recurso como uma couraça á sequidão que lhe pode advir sem ella, duas, tres vezes por dia. V. verá que sua cutis se transfigurará, a esse tratamento.

Segundo — Não empregue pannos asperos para limpar a pelle e nem a esfregue a secco.

A's vezes, após o banho de mar, o sal fica secco sobre a epiderme, outras, depois do passeio na praia sobre a areia ou sobre caminhos empoeirados, a pelle soffre repuos e estira-se. V. não vê minusculos grãos de sal se collarem a ella e é a razão para V. não esfregal-a a secco, porque provocaria arranhões minisculos tambem, que infelicitariam sua cutis.

Terceiro — Lave-se em agua doce empregando uma grande esponja, muito macia. Deixe a agua correr em ducha, morna de preferencia, para mergulhar depois,



abandonando-se á caricia da agua, sobre todo o corpo.

Quarto — Faça fricções de agua de colonia ou alcool. Mas não as deverá fazer se sua pelle estiver secca, estirada qu, fragil.

Preste muita attenção: certas essencias tornam a pelle tão sensivel que sob a acção do sol provocam nella manchas. Assim a essencia de bergamota que se encontra em muitas aguas de belleza.

Quinto — Evite os adstringentes para o rosto. Se V. tem a pelle secca, não lhe pode ser conveniente.

Se V. tem a pelle oleosa, proporcione ao rosto alguns minutos, apenas, de banho de sol. E' excellente para a cutis propensa á oleosidade.

Naquelle caso, espalhando um pouco de oleo sobre o rosto, é excellente a exposição curta ao sol, por dois minutos depois ir augmentando para cinco, até 10 minutos.

CONVEM SABER

As medalhas antigas, que, pelo tempo, se cobrem de uma patina em prejuizo do aspecto, reservam-se com um banho de summo de limão e vinagre.

—

Todo combate deve ser dado á insomnia, porque o somno é reparador de energias. As pessoas que amam a vida não devem alterar suas horas de repouso.

PEQUENOS DETALHES

Uma modista lançou a moda do rosto emoldurado por duas tiras de fino filó que presas ao chapéo vêm se ajustar em baixo do queixo por um grande laço.

—

A phantasia para os sapatos é variadissima. Depois dos exercicios sportivos quando os sapatos são geralmente baixos e em couros de leopardo, phoca, tigre e gazella, os pés se transformam á noite para o setim, velludo e tiras de pedras preciosas.

O LEITE NOS TRATAMENTOS DE BELLEZA

Se voltarmos os olhos para o passado, veremos que naquelles tempos as mulheres se preoccupavam com a belleza, tanto como as de hoje.

As beldades d'antanho recorriam ao leite como o melhor elemento de aformoseamento. Tanto que não havia casa de senhora rica onde não existissem grandes bilhas para transportar leite para o banho. E' por demais conhecido o exemplo de Pompeia, mulher de Nero, que fazia ordenhar diariamente cincoenta jumentas para seu banho.

Actualmente os medicos receitam o leite como remedio não só interno como externo. Bebendo muito leite conseguimos manter os orgãos internos em optimo estado do que resulta uma pelle fresca e bonita.

Para uso externo muitos institutos de belleza empregam o leite, pois, além de ser bom adstringente é tonico para a pelle, dá a esta um tom de porcellanâ muito attraente.

Para applicar o leite ao rosto é necessario que este esteja bem limpo e a applicação seja feita com um pedaço de algodão, dando pequenos golpes na epiderme.

Se o leite contem muita gordura podemos aproveital-o para fazer uma pasta semi-liquida que servirá para limpar o rosto, ns minutos antes de sair para algum passeio, retirando-se depois com uma toalha embebida em agua quente; para finalizar deve ser applicada ao rosto uma especie de ducha fria com um pulverisador de agua de rosas gelada.

Podemos usar o leite para limpeza da pelle em qualquer hora do dia, pois, elle não irrita a epiderme, mesmo as que sejam muito delicadas. O leite tambem é muito recommendavel para as pessoas que tem o nariz avermelhado e o rosto afogueado.

Quando se tem necessidade de ficar ao ar livre — no campo ou a beira mar é muito util fazer o seguinte tratamento para evitar que a pelle se prejudique: pôr numa chicara um pouco de azeite de oliva, collocar a chicara dentro de uma vasilha que contenha agua fervendo. Quando o azeite estiver quente, collocar numa chicara um pouco de leite quente e outro frio ou gelado. Molhar um pedaço de algodão no leite gelado, e em seguida no leite quente fazendo varias applicações alternadas do leite.



quente e frio no rosto. Terminado este tratamento, seccar o rosto com uma toalha bem macia. Esperar alguns minutos. Quando sentir que a pelle está bem secca passar no rosto o azeite que deve estar um pouco mais que morno, e fazer massagem com o mesmo, principalmente nas partes em que se tem rugas. Finalmente, depois de secca a pelle, fazer a applicação com ducha fria de agua de rosas que explicamos no inicio.

Vemos, então, caras leitoras, como duas substancias tão simples, podem proporcionar ao rosto beneficios inestimaveis.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º, Fone 2253

MUTILADO

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

O prof. Agamemnon Magalhães á frente da direcção do Estado, como seu Interventor, no periodo corrente que está sendo chamado de Estado Novo, tem todas as possibilidades para elevar ao melhor conceito a Justiça de Pernambuco.

Professor de direito, advogado, com um raio de acção dos mais destacados e conhecedor no fôro dos segredos de uns, das artimanhas de outros; a capacidade de um profissional e a incapacidade de outros; os usos e costumes da terra; o grau de cultura, de independencia dos magistrados, pode olhar, com o seu amor á causa publica e á sociedade, para a Justiça, no intuito de prestigial-a.

Aliás, estou certo que esse é o seu pensamento. Tenha-se em vista a deliberação que vem de ser tomada, suspendendo-se a realização do concurso para preenchimento de tres vagas de juizes de direito, desde que ha juizes que estão em disponibilidade.

A medida somente elogios merece. Não se comprehende a razão pela qual o Estado paga magistrados moços para não trabalharem, podendo os seus serviços ser aproveitados em comarcas de igual categoria á que occupavam quando foram postos em disponibilidade e, por suppressão das mesmas. E não me engano, talvez, affirmando que houve comarcas restauradas e estão occupados os julgados por outros juizes, emquanto os seus antigos titulares vivem nesta capital com escriptorio de advocacia, de vez que não se interessam em requerer o seu aproveitamento nas comarcas vagas. Para elles é melhor não trabalhar como juizes, trabalhando como advogados.

Com isso não concordou o prof. Agamemnon Magalhães; dahi a suspensão do concurso e o proximo aproveitamento dos juizes moços.

Com o exemplo que acaba de ser dado pela Interventoria, zelando pela economia do Estado e combatendo a inercia, tenho razões para acreditar que dias melhores estão reservados para a Justiça Pernambucana, digna por todos os titulos de relêvo.

Ha ainda muita cousa a ser revista e apreciada.

Desta columna tenho apontado varios e, não me cansarei de fazel-o, certo de que presto serviço util.

P.

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

Alvaro Simões BARBOSA
(Juiz de Direito de S. Lourenço)

Faço hoje algumas considerações, embora superficialmente, a respeito da nova Constituição de 10 de novembro.

Mais de um desembargador, mais de um jurista e mesmo juiz, teem dado á publicidade as suas opiniões, notando com especialidade o systema politico, espinha dorsal do novo Estado Brasileiro.

E' certo, ou mesmo symptomatico, que nessa parte, nos circulos internacionaes, na City ou na Wall Street, nenhum alarme causou a transformação aqui operada, sendo o cambio favoravel ou firme, a nosso respeito.

O que se verifica no novo regimen é a influencia de certa ideologia moderna disputando a predominancia do corporativismo, mas conciliando-se com as tradições democraticas, approximando-se alguma cousa de Portugal, principalmente no assumpto economico; ainda assim na medida das necessidades brasileiras, antes de tudo.

Ha quem tenha procurado denominal-o como "Autoritarismo", praticado pela primeira vez na America, embora de fórma moderada, porque daqui nunca desapparecerá o liberalismo, fonte perenne da nossa civilização, que jamais conheceu senhores feudaes e a influencia dos seus castellos roqueiros sobre a servidão da gleba.

Essa Constituição agora outorgada á Nação brasileira, mais do que ao povo pelo sentido contemporaneo, não esqueceu de assegurar as mais amplas garantias a todos indistinctamente, resalvando o sentimento nacionalista e os seus justificaveis interesses.

Divulgou-se antes que o novo systema inspirara-se, em suas linhas mestras, pelo menos, conforme o trabalho do actual ministro, dr. Francisco Campos, na Constituição da Polonia, mas o que se fez não foi um aproveitamento total e servil, porém a nacionalização do poder do presidente, ecleticamente ainda assim, pelos nossos imperativos historicos e sociaes.

A força não é o criterio supremo no caso, mas a razão politica no sentido social do termo.

Observa-se que o systema affirma-se entre dois poderes especialmente — o Executivo e o Judiciario — pois o Legislativo está a receber o controle e mesmo substituição do primeiro, em varios momentos, segundo as hypotheses dos 12, 13 e 14 artigos, bem caracteristicos.

Nota-se que essa Constituição é apenas um esboço, para não dar á Dictadura um caracter injustificavel. Aliás, não é essa a primeira vez que o dr. Getulio Vargas nos governa assim, tendo havido tambem outra Constituição, embora mais reduzida, em 1931.

E como não pretenda tornar-se definitiva condiciona-se opportunamente a um plebiscito desta vez.

Não haverá, portanto, necessidade de Constituintes, irá receber na pratica a lição da experiencia e a suggestão dos entendidos, na fórma do capitulo denominado — "Das Emendas á Constituição", modo de retifical-a, modifical-a ou amplial-a racionalmente.

O Estado vive para a Nação, e o seu modo de realizar o Direito — na "Ordem Economica, na Familia, na Educação e na Cultura", capitulos mais largos de toda essa Carta Magna.

Um mundo de realizações extraordinarias para os estadistas da nova Republica.

Bem se vê que se collocando em meio da realidade do tempo, para começar de cima a grande obra de amparo social, contemplando o proletariado, bastará o art. 141, estabelecendo que — "Os crimes contra a economia popular são equiparados aos crimes contra o Estado, devendo a lei cominar-lhes penas graves e prescrever-lhes o processo e julgamento adequados á sua prompta e segura punição", além da Justiça do Trabalho, promettida desde a Constituição de 1934, ella custou muita cousa.

Assume agora a Interventoria o dr. Agamemnon Magalhães. Deve-se-lhe a inspiração dessa parte constitucional do novo regimen e outra cousa não fez s. ex., na pasta que tanto tempo exerceu, tratando de assumptos inteiramente ineditos, senão inspirar ao governo medidas adequadas e soluções immediatas a tão palpitantes problemas sociaes.

Tem se discutido a possibilidade da extincção do Jury, só pelo facto de não ter a Constituição incluido o velho tribunal popular entre os seus dispositivos, na parte referente á Justiça.

Parece que o silencio não justifica a extincção desde que não é contra o regimen.

Tambem a Constituição do Imperio não dispusera sobre o *habeas-corpus* que appareceu, entre nós, em lei ordinaria, ou no Codigo do Processo Criminal, tornando-se tão brasileiro que delle surgiu a forma *preventiva*, typicamente nossa, conforme Galdino Siqueira.

A pena de morte para certos homicidas reveladores de maior perversidade, é outro assumpto em que se dividem as opiniões, achando-se ou não uma necessidade no Brasil.

Por mais variadas que sejam as doutrinas, o que resulta dessa penalidade ou o que se pretende, é a intimidação causada, diminuindo sensivelmente com isso a criminalidade, e de facto parece que tem servido após o advento da Constituição, intimidando os profissionaes da peixeira e talvez do rifle.

Resta saber qual o meio empregado na eliminação do criminoso, si a asphyxia por enforcamento, si a electrucução americana ou a guilhotina, de procedencia franceza.

Si publico, como na França mesmo, ou si no interior das prisões, como na Inglaterra, Estados-Unidos e Allemanha.

A morte no patibulo tem sempre um aparato espectacular, bem lugubre e impressionante para as multidões, nisso se basela o systema, pouco importando como argumento supremo o exemplo classico do "membro gangrenado que se precisa amputar", o fim pratico é a coação moral collectiva.

Com mais veras, tudo indica que esse Tribunal Togado, circulo de tres juizes, com defesa do réo e recursos indispensaveis é necessario.

Num ante-projecto que se elaborou após a revolução de 30, por determinação do proprio dr. Getulio Vargas, o jury coexistia com essa especie de Tribunal, apenas subtraindo-se do primeiro muitas attribuições para se confiar ao segundo, inclusive o crime de homicidio e outros, sendo o Tribunal Togado de maior capacidade. A tendencia nestes ultimos tempos, fôra na verdade pela extincção do classico tribunal inglez entre nós, cada vez mais sympathisado e controlado.

A Constituição nova assegurou ao Judiciario as mais amplas garantias, inclusive com mais clareza, a questão dos vencimentos, até hoje sem solução satisfatoria, pelo menos, aqui em Pernambuco.

Lembra-me que o ministro Bento de Faria abordado uma vez por um reporter quando organizava elle o anteprojecto da "Reforma Judiciaria", dissera que a questão dos vencimentos dos magistrados, sempre defendida até pelo proprio Ruy Barbosa, como uma necessidade imprescindivel, estava resolvida, marcando a lei o minimo do pagamento, pelo menos, foi o que se fez nesta e na outra Constituição observado logo pelo Amazonas.

Agora na phase das reparações ás injustiças praticadas, esperamos do novo interventor a exacta explicação do dispositivo constitucional no caso.

A significação de categorias em face da "Lei de Organização Judiciaria", ainda vigente, sob cujo regimen nos encontraram as Constituições de 1934 e esta agora de modo ainda mais insophismavel applica a hypothese, quanto mais que sempre houve juizes municipaes em Pernambuco, tambem dignos de amparo e consequentemente, por equidade, como em outros Estados da Federação os Promotores publicos.

No novo systema politico brasileiro, como procurou approximar-se o dr. Andrade Bezerrra, na Constituição Estadual, tudo se processa a partir da Comuna, ou Municipio, base da Federação, vivendo por intercessão dos seus elementos integrantes.

A comarca é o proprio municipio em sua feição judiciaria, abrangendo mais de um, como termos algumas vezes, pois está com ella em relação constante, por intermedio dos jurisdicionados.

Resta-nos o proposito de cooperarmos nesta renovação de cousas, como orgãos serenos da cultura brasileira, na qualidade de magistrados, pela grandeza nacional, praticando constantemente o Direito.

E' o nosso modo tambem de servirmos á Patria.

DIREITO APPLICADO

Luiz CEDRO

O livro em que o desembargador Cunha Barretto reuniu os votos proferidos na Corte de Appellação de Pernambuco, dando-lhes o nome de "Direito Applicado", está a merecer uma mais larga e merecida repercussão.

Trata-se de uma valiosa contribuição para a aprendizagem dos joven iniciados e um manancial de controversias para os doutos da sciencia juridica.

Em geral o estudo do direito nos tempos modernos se caracteriza por uma orientação concreta em contacto com os factos. Mercê dos processos da jurisprudencia, as regras, os principios superiores e os recursos engenhosos da theoria descem do campo solitario da abstracção para o terreno das hypotheses.

Conta-se que Napoleão, quando presidia as sessões, em que se elaborava o Codigo Civil, intimava os seus collaboradores a não philosopharem, pois o seu Codigo deveria ser uma obra positiva feita para os vivos e não para os espiritos e para as sombras.

Desse modo a sciencia classica de Portalis e dos seus collaboradores humanizada pelo instincto realista do Primeiro Consul determinou que o Codigo Civil Francez fosse cem annos depois chamado por um dos seus commentadores o "Livro da Razão" da nação franceza. Ainda assim, já se escreve, hoje na França sobre "a revolta dos factos contra o Codigo Civil.

A boa technica nas sciencias se reconhece pela sua applicação e a construcção juridica, quando se realiza no pretorio, vivifica-se a illuminar-se de um sentido novo pela sua funcção de equilibrio e efficacia do serviço que ella presta.

Já ouvi dizer de Ruy Barbosa que sendo elle um dos nossos maiores jurisconsultos, nunca escrevera independentemente de qualquer circumstancia de parcialidade um tratado de direito puro, ou de doutrina.

As suas lições magistraes, é preciso ir buscal-as, nos seus eloquentes arrazoados de advogado, nas controversias dos seus pleitos, em pareceres concedidos aos interessados.

Mas, talvez, por isso mesmo é que os seus trabalhos juridicos se apresentam com tão viva actualidade e as regras de direito que elle pretendia applicar ás situações e circumstancias especiaes eram tão comprehendiveis e insinuantes. Dahi o culto pelo direito e o respeito das soluções juridicas que ao seu tempo se desenvolveram, entre nós, contribuindo por outro lado a sua influencia para uma phase de producção, verdadeiramente, criadora da jurisprudencia brasileira. A historia nos mostra que todos os systemas juridicos primitivos e entre elles os dos romanos eram, em geral, de uma grande simplicidade.

Com o correr dos tempos, porém, em seu movimento e incessante transformação, o direito foi adquirindo um complexo de subtilezas, em transacções constantes com o senso commum e pratico da vida. E como sobre a razão abstracta do jurista prevalece, dia a dia, o particularismo dos interesses sociaes, o direito se torna assim cada vez mais objectivo. Reserva-se, então, a jurisprudencia a funcção de, como diria Geny, subordinar o direito a esse mundo novo, a essa justiça nova, "cujo principio embora immutavel tem, entretanto, por isso mesmo, que é justiça, de se adaptar ás transformações sociaes e economicas". Portalis costuma dizer que as leis não são feitas por nós, porque se fazem com o tempo. Embora como expressão da vontade legal a jurisprudencia se encarrega dessa conciliação das idéas geraes com as situações de facto que as agitam. Integra a lei no mundo da realidade, estabelecendo nas relações juridicas as soluções logicas que nem sempre poderiam se previstas pelo legislador.

Verificada a importancia cada vez maior da jurisprudencia para o conhecimento e exercicio do direito, como um elemento indispensavel de interpretação e applicação, um livro como é o "Direito Applicado" do desembargador Cunha Barretto que appareceu em Pernambuco, reveste-se de uma grande utilidade e do maior interesse.

As suas decisões, em que o direito é vivo e a apreciação da lei é feita com um raciocinio e um methodo, onde as formulas abstractas se põem de accordo com as realidades, poderão servir para um fim altamente didactico, desde que sejam coordenadas pela ordem de materias contidas nos textos theoricos. Com a feição pratica que tem o ensino do direito, nas escolas norte-americanas, em que os alumnos se iniciam no conhecimento da lei, pelo estudo dos "casos concretos" um tal livro seria adoptado como um auxiliar indispensavel.

Tem-se dito muitas vezes que se o conhecimento do espirito é uma sciencia a maneira de applical-o, é, exactamente, uma arte.

E' uma arte das mais difficeis, uma funcção transcendental em que o terra-a-terra se mistura com o sublime. Ella deve manter um rigoroso justo termo, uma linha idéal, ou aquelle ponto de apoio, em que repousa o equilibrio das espheras.

Geny no seu livro "Methode d'Interpretation et Source en Droit Privé Positif" chama o juiz de intermediario que deve adaptar com justeza a formula rigida do texto legal com as necessidades tão complexas, variadas e fugidias da vida juridica. Costuma-se reclamar para um magistrado verdadeiramente digno deste nome, as virtudes exigidas para um super-homem.

Tenho em mãos um tratado sobre a arte, de julgar que reclama para o juiz "uma consciencia recta, uma independencia absoluta, um sangue frio inabalavel, uma intelligencia aberta".

Além desses dons da natureza "a sciencia juridica, a maneira de applical-a, um constante estudo de humanidade e sobretudo de si mesmo, uma philosophia larga e serena, uma modesta apreciação das suas faculdades". E manda ainda ajuntar a tudo isso "a preoccupação do abuso a prevenir e do aperfeiçoamento a realizar". E conclue emfim o autor do nosso livro que são essas qualidades "indispensaveis" a um verdadeiro magistrado.

Entretanto, faz-se preciso não esquecer que estamos em face apenas de um homem com as tendencias da sua natureza e as exaltações incorrigiveis do seu temperamento.

Quantas seducções offerece a ellas, em interesses, intrigas e idéas preconcebidas, um pleito judiciario, de modo a se converter para o juiz, num caso de apreciação...

Mas, a regra é que a presumpção do juiz deva ceder á presumpção da lei. Ainda assim agarrando-se ao texto legal e relegando a um plano subsidiario o julgamento individual, elle não pode evitar o lado humano e o aspecto subjectivo. Quando os elementos destinados a revelar o direito são insufficientes, o magistrado precisa de recorrer a uma certa dose de arbitrio.

Arbitrio no bom sentido que a hermeneutica chama, suavemente, de equidade.

No prefacio do seu livro, o desembargador Cunha Barretto, desprendendo-se um pouco do abafo da sua tôga, escreve com amena philosophia um estudo interessante sobre a arte de julgar.

Nesse preambulo elle diz a orientação que se traçou no exercicio das suas funcções.

Assim escreve:

"*Nunca fui tradicionalista, no sentido de radicar exaggeradamente o juiz ao texto. Tambem não pretendi o absolutismo judicial, nem sou mero doutrinador*".

Seguindo a regra de que a melhor interpretação das leis é aquella que se concilia com as exigencias da hora actual, escreve elle ainda:

"*A judicatura perde dia a dia o seu caracter tradicional. Na phase presente o juiz não se pode alhear das renovações da sociedade.*

Precisa estar em contacto com a realidade. Espectador de sua expressão dramatica, sente a luta do direito positivo com as exigencias impostas pela marcha social, a pedir soluções".

Está ahi a razão porque Portalis concluia pela necessidade de uma doutrina e de uma jurisprudencia autonomas e criadoras, cuja "missão fosse não só interpretar a lei, mas supprir as suas lacunas".

Aconselhando os jovens collegas a quem dirigiu o prefacio de seu livro, escreve o desembargador Cunha Barretto alguns periodos, essencialmente, tocantes sobre a personalidade do juiz assediado de innumeras e bastardas solicitações:

"*Umas rondam o pretorio á luz meridiana, affrontam a civilização, fazem escaladas audaciosas. Apparecem sob a forma do poder publico, enredos politicos relações pessoaes. Acenam á pobreza tradicional do magistrado, como promettem faceis ascenções á culminancia da profissão.*

"Outras vivem na penumbra, são invisiveis. Não escalam, porque nascem e vivem no mesmo scenario de sua acção e confiam no grande poder do seu dominio. Vivem dentro do proprio julgador, são suas paixões. Tomam a forma de amor, odio, ambição, preconceitos, convicções unilateraes e precipitadas, temores de responsabilidades injustificaveis. São os chamados sophismas do coração".

Realmente quanta coragem, independencia, capacidade de sacrificio são precisos para que possa o juiz se orientar nesse oceano de duvidas e de escolhos onde a sua personalidade se tempera ou tem de sossobrar.

Nem todo o volume do "Direito Applicado" se compõe dos votos proferidos pelo desembargador Cunha Barretto na Côrte de Appellação de Pernambuco. Ha uma parte que elle classifica de doutrina, e onde se encontram alguns trabalhos de exegese dos textos legaes e uma intelligente apreciação sobre o livro de um joven magistrado.

Declara que se ingressar nesse periodo que denomina de "velhice profissional" tem o maior dos enthusiasmos por essa juventude que um dia lhe ha de substituir.

O espirito innovador, a vibração, o enthusiasmo que o desembargador da Côrte de Appellação de Pernambuco observa nos moços, é já um reflexo de si proprio cheio de exaltação pelo direito, vivendo por elle, sacrificando-se por elle, sempre alerta, sem o menor signal de fadiga ou a deformação profissional.

As decisões reunidas no "Direito Applicado", pela paixão doutrinaria de seu prolator, a sua cultura juridica, a necessidade de esgotar certos assumptos mais complexos, invadem, muitas vezes, o campo da doutrina e debatem alguns aspectos de controversia. São votos, muitos dellas, extensos e em que se sente no autor a difficuldade de parar. Mas se realmente os seus trabalhos não possuem aquella concisão recommendada por um velho magistrado francez, cujos conselhos, nesse ponto, o desembargador Cunha Barretto se penitencia de não poder seguir, em compensação elles são claros e completos. G. Ranson, que é aquelle velho magistrado em "L'Art de Juger", requer, antes de tudo para o estylo judiciario essas tres qualidades: a nitidez, a precisão e a simplicidade. Não vê, porém, que taes virtudes são antes para ser recommendadas, numa "Arte de Escrever" e o magistrado que vier as possuir será, antes de tudo, um estilista.

E' que falta ao desembargador Cunha Barretto, não obstante trabalhar, diariamente, seis horas a fio, fóra as que consagra ás sessões do Tribunal o tempo precioso para ser laconico, sem prejuizo das difficuldades a vencer.

Assim elle o diz, não sem um certo laivo de ironia: a prolixidade, quasi sempre, decorre da falta de tempo para uma decisão mais curta...

Em resumo e sem poder me referir a qualquer desses votos em particular, que a extensão desse artigo não comporta, admiro nelles uma grande independencia e um alto sentido de interpretação. Sente-se por vezes em algumas dessas decisões, o latejar do coração do magistrado, batendo sob a toga. E' a paixão pela justiça, em que o temperamento desse integro juiz collabora com a razão num esforço permanente para que a balança symbolica, em suas mãos, se incline do lado do melhor direito.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE SÃO PAULO

Mandado de Segurança — Não é pleito: é um remedio juridico destinado a rapida protecção de certos direitos individuaes liquidos e certos — Pedido de certidão a repartição publica.

Accordão: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de mandado de segurança n. 94 da capital entre partes recorrentes, a Fabrica da Parochia de São Joaquim do Cambucy, e, recorrida, a prefeitura municipal da capital. Accordão em 2ª Camara da Côrte de Appellação, por votação unanime, repellidas as preliminares, dar provimento ao despacho recorrido e conceder o mandado nos termos pedidos. Cumpra-se o disposto no art. 10 da L. n. 191 de 16 de janeiro de 1936. Custas pelas recorrida. A recorrente pediu á recorrida algumas certidões, não sendo attendida. Para obtel-as, requereu o presente mandado de segurança, que o juiz não concedeu. Dahi o recurso ora em julgamento. A recorrida suscita, nesta instancia, duas preliminares. Entende que a justiça competente é a federal e que o direito de impetrar o mandado caducou. Não procedem taes preliminares. Quanto á primeira, sustenta a recorrida que a recorrente funda o seu direito, directa e exclusivamente no art. 113 n. 35 da Constituição Federal; e que, assim, a justiça é que tem competencia para julgar o assumpto, pois a Constituição Federal dispõe, no art. 81 letra b, que os juizes federaes compete julgar e processar em primeira instancia "os pleitos em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, directa e exclusivamente em dispositivo da Constituição". Mas, o mandado de segurança não é "pleito". E' um remedio juridico, sem forma, nem figura de juizo, destinado a rapida protecção de direitos individuaes, liquidos e certos, para os quaes não haja outra providencia, igualmente expedita e efficaz. Seu caracter é meramente declaratorio. Não assume feição contenciosa nem produz coisa julgada. Não é, em summa, pleito, no sentido em que o art. 81, letra b da Constituição Federal emprega a palavra Cf. Adolpho Bergamini. Mandado de Segurança, pags. 15, 47 e 49. Aliás, a propria Constituição ,não considera o mandado "cousas" em sentido proprio, pois, no art. 76 n. 2, II, letra a, falando das cousas que a Côrte Suprema julga em recurso ordinario diz: "as cousas inclusive mandados de segurança, decididas por juizes e tribunaes, federaes". E' claro que se a expressão "cousas", abrangesse os mandados de segurança, não havia mister accrescentar o que já estava incluido, juntando-se pleonasticamente: "inclusive os mandados de segurança". A outra preliminar, é que o mandado foi requerido do despacho que confirmou o primeiro indeferimento. Pensa a recorrida que deste primeiro despacho é que se originou a lesão: e havendo delle recorrido o espaço de 120 dias, caduco está o direito. Ainda aqui tem razão. O segundo indeferimento constitue nova lesão, independente da primeira. Taes preliminares devem, assim *genero de roedor da America do Sul.* tidão de tres coisas: a) de uma reclamação por elle endereçada á recorrida; b) de um officio da Procuradoria Fiscal; c) de um despacho do prefeito. Com referencia aos dois primeiros itens, allega a recorrida, que a reclamação não existe; e que o officio é destinado a esclarecimentos do prefeito. Quanto ao primeiro posto — a inexistencia da reclamação — o que ha é um sophisma da recorrida. A recorrente tornou sufficientemente claro que o seu desejo era obter certidão do acto que determinou a instauração do processo. E' evidente que este não podia surgir do nada. A recorrida devia certificar o que constasse a respeito. Quanto ao segundo ponto certidão do officio — nada impede que a mesma seja fornecida, uma vez que esse officio deu causa ao despacho da prefeitura. Finalmente no que diz respeito ao pedido — certidão do despacho do prefeito, — defende-se a recorrida, allegando, primeiramente, que esse despacho já foi fornecido como se vê de fls. 44. Isso porém, não é a questão. A questão é saber se a parte tem ou não direito de obter a certidão. Se tem, pode pedil-a, quantas vezes quizer, desde que pague os emolumentos devidos e satisfaça as exigencias regulamentares. Observa ainda, a recorrida, com referencia a todos os itens que a certidão, que a pediu, porque não declarou qual o direito individual que pretende defender. Essa exigencia, entretanto, não existe em lei. A Constituição Federal, no art. 113, n. 35, prescreve que a lei assegurará a expedição das certidões requeridas para a defesa de direitos individuaes. Essa finalidade se presume, salvo prova em contrario. Aliás, na especie, a procuração, junta com o pedido, tornou bem explicito tratar-se de defesa de um direito individual ou particular da recorrente. Mesmo, independentemente da defesa de direito individuaes, qualquer certidão, pode ser solicitada para esclarecimento dos cidadãos acerca dos negocios publicos. Neste caso, todavia, a certidão poderá ser negada, se a administração mostrar que o interesse publico exige segredo ou reserva. (Constituição Federal, art. 113 n. 35, "in fine". Na hypothese, a administração não demonstrou que o interesse publico exige segredo ou reserva. Assim quer fosse para a defesa de um direito individual quer como simples esclarecimento que todo o cidadão pode exigir acerca dos negocios publicos, as certidões pedidas pela recorrente não deviam ser negadas.

A recorrida não conseguiu mostrar nenhuma razão legal que justifique sua recusa. São Paulo, 18 de setembro de 1936 — *A. Cesar Whitaker*, presidente — *Antão de Moraes*, relator — *Achilles Ribeiro* — *Abellard Pires* — *Vicente Mamede de Freitas Junior*, vencido na preliminar, pois convertia o julgamento em diligencia, para ser ouvido o dr. procurador geral do Estado, como prescreve a lei estadual.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

RECLAMAÇÕES

Julga-se procedente uma reclamação para o fim de se mandar proceder criminalmente contra um adjuncto de Promotor Publico, por irregularidade de comportamento.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de reclamação, n. 26.488, endereçada esta á Côrte, em officio de 29 de março deste anno, pela Secretaria da Segurança Publica, contra o juiz municipal e o adjunto de promotor publico do termo de Belmonte, bacharel M. I. de P. L. e o cidadão M. G. O.

Com o officio referido foi remettida á presidencia desta Côrte copia de um telegramma do sargento delegado de policia regional, com séde em Villa Bella, no qual se noticiava que a 23 daquelle mez, em sua "farra" promovida na cidade de Belmonte o juiz municipal, dr. M. I. P. L., o adjuncto de promotor publico, M. G. de O., que o tambem vereador municipal e outras pessôas, haviam promovido desordens, todas alcoolisadas, dellas resultando ter saido ferido a bala o individuo conhecido por Zéca Tocador, tendo a respeito sido instaurado o necessario inquerito.

Porque no caso estivesse envolvido um juiz municipal que, pelos crimes que commetter, sejam communs ou de responsabilidade, responde perante esta Côrte, da referida representação teve vista o exmo. sr. dr. sub procurador geral do Estado, que promoveu as diligencias indispensaveis ao esclarecimento do facto. A seu turno, o dr. juiz de direito de Villa Bella, a que pertence o termo de Belmonte, no louvavel intuito de apurar a verdade dos factos, transportou-se á séde daquelle termo e ali procedeu ao inquerito junto aos presentes autos com o officio de fls. 5, ao qual acompanhou tambem copia do inquerito policial, procedido pelo delegado de Belmonte.

Accordão, os juizes da Côrte de Appellação, tendo em vista o parecer do exmo. sr. dr. sub procurador geral do Estado, de todo procedente, em julgar, como julgam, a presente representação procedente apenas na parte referente ao adjunto de promotor publico de Belmonte, M. G. O., para ordenar que seja o mesmo devidamente processado, uma vez que dos autos constam factos que positivam a sua responsabilidade, estando fóra de duvida que é elle dado ao vicio da embriaguez, commettendo toda a sorte de tropelias nesse estado degradante, e, assim, incidindo na sancção penal do art. 238 da vigente Consolidação, sem prejuizo do processo que lhe deve estar instaurado pelo crime previsto no artigo 303 da mesma Constituição.

Em relação ao juiz municipal não procede a representação, pois, contra elle ha apenas uma referencia do telephista de Belmonte, (fls. 33), em que se salienta que aquelle magistrado, na occasião da "farra", estava á porta da bodega onde a mesma se realisava, tendo convidado a testemunha para tomar uma cerveja, no que não foi atendido.

Quanto á conducta publica e privada do representado todas as testemunhas o abonam, inclusive o telegraphista Ernesto de Carvalho Neno, acima referido.

Deferindo o requerido ao final do processo de fls., mandam que ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado se remettam copias do officio do juiz de direito de Villa Bella, (fls. 5), e da presente decisão.

Sem custas.

Recife, 7 de junho de 1937.

Santos Pereira, presidente e relator — *Medeiros Corrêa* — *Oswaldo de Sousa* — *Irineu Jofili* — *Neves Filho* — *Nestor Diogenes* — *Padua Walfrido* — *João Jungmann* — Fui presente, *Dirceu Borges*.

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

Accordão: — Vistos e relatados estes autos de aggravo de petição, vindos desta comarca do Recife, aggravante a prefeitura municipal e aggravados o curador de Legislação Social p. parte de Maria do Carmo Accioly.

Accordam os membros da Côrte de Appellação em negar provimento ao aggravo para confirmar, como confirma a sentença de fls., attentos os fundamentos a que se arrima e que não podem ceder á prova trazida ao argumento do recurso.

As condições verificadas dos autos estabelecem o facto inconcusso de que o opera[illegible] não mais poude volta ao tra- operario desde o accidente que o intimou.

A séde do traumatismo deixa patente a relação de como e effeito entre a doença e o sinistro. Sendo accidente toda a lesão corporal produzida pelo exercicio do trabalho e de que basta resultar a suspensão ou limitação de capacidade para o trabalho, é obvio que o [illegible] com as consequencias da doença produzida ou que de perto e fez explodir, reune os requesitos legaes.

Toda vez, diz Loubat, que nos encontramos em face affecções pathologicas sobrevindas no exercicio do trabalho, em consequencia de um facto precisamente determinado como sejam choque, quedas, contusões, o caracter accidental apparece com toda nitidez e dá logar á responsabilidade do patrão. E certo que se tem de fazer a prova da relação dos factos, mas já em principio está admittida e consagrada a origem traumatica de uma infinidade de molestias, entre ellas a tuberculose pulmonar. Pelo exposto foi a sentença de indemnização confirmada.

Recife, 18 de novembro de 1936 — *Santos Pereira*, presidente — *Oswaldo de Sousa* — *Genaro Freire* — *Neves Filho* — *Nestor Diogenes* — *Padua Walfrido* — *João Jungmann* — *Cunha Barretto* — *Roderick Galvão*.

Fui presente, *Heraclito Vaz*.

UMA COMPOSIÇÃO MIXTA PARA O JURY

Necessidade de ser reformado o tribunal popular — A correcção dos seus males através da collaboração da magistratura togada

RIO, 9 (Pelo correio aereo) — Afim de compor a banca examinadora dos concursos de psychiatria e neurologia da Faculdade de Medicina desta capital, está no Rio, ha dias, o professor Lopes Rodrigues, cathedratico daquella especialidade na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

Trata-se de um technico que iniciou, ha tempo, em Bello Horizonte, intensa campanha em prol da remodelação da instituição do jury popular, e que, certa occasião, chegou mesmo a recusar a convocação para comparecer ao jury, facto que teve repercussão.

Interpellado sobre esse assumpto, que vem prendendo a attenção dos juristas, o professor Lopes Rodrigues declarou:

— "O que penso sobre o jury já todos sabem.

Um magistrado patricio já disse e já escreveu na Revista de Direito Penal que falar mal do jury já passou a ser refrão de desoccupados. E é exactamente mais ou menos isto, pois não queria viver da evidencia dos mnexins. Além disso, o governo convidou uma commissão de juristas para a elaboração de um ante-projecto sobre a nova Constituição do jury.

Não seria, portanto, de boa norma antecipar minhas impressões, quando a referida commissão inicia o seu trabalho. Sou, no caso, um amador, apenas".

O JURY MIXTO

Insistido, porém, disse-nos o professor Lopes Rodrigues.

— "As idéas, que de maneira geral vou lhe transmittir, já veu sendo expostas, de longa data, aos meus alumnos da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Propugno pela instituição do Jury Mixto, que seria da seguinte maneira: subsistiria o jury popular, afim de satisfazer os escrupulos dos defensores e adeptos da consciencia popular.

Mas será organizado um segundo tribunal criminal de sete juizes togados, presididos por um supremo juiz criminal. O julgamento seria, assim, processado pronunciando o jury popular a sua sentença, attendendo, dessa maneira, aos reclamos da consciencia publica em nome da moral collectiva, perto ou longe dos autos cada qual com a sua consciencia humana não juridica.

Ao mesmo tempo, o mesmo réo, seria submettido a um jury de sete juizes togados, que o julgariam, exclusivamente, de accordo com o aspecto juridico do caso, cada juiz julgando de accordo com a sua consciencia.

Em seguida, as duas sentenças pronunciadas — a do jury popular e a do jury togado — seriam remettidas ao supremo juiz criminal, que estaria munido, systematicamente, do laudo pericial de um psychiatria, que se pronunciaria sobre o estado mental do criminoso".

A NECESSIDADE DA REVISÃO DO CODIGO PENAL PARA FACILITAR O JULGAMENTO

Indagado sobre a maneira de julgamento e como seria applicada a sentença, proseguiu o professor Lopes Rodrigues:

— "O supremo juiz criminal não teria que julgar, mas apenas que applicar a sentença prevista no Codigo Penal, baseado em tres peças:

a) — A sentença do jury popular;
b) — A sentença do jury de togados;
c) — o laudo pericial.

Revisto o Codigo Penal, expurgadas da justiça as monstruosidades psychiatricas que enxovalham a nomenclatura psychiatrico-judiciaria das nossas leis, creadas as clinicas criminaes nos moldes da remodelação das penitenciarias belgas, a justiça brasileira caminharia para uma nova éra da prophylaxia criminal e não a dos institutos de incrementar o crime e de assassinar nas cadeias, em nome da consciencia do jury popular, que responde a esta hora por oitenta por cento de doentes mentaes na fauna criminal das cadeias e das reincidencias no Brasil".

A CONSCIENCIA DOS AUTOS DESMORALIZA A JUSTIÇA

Suggerimos a moralização do jury popular, por intermedio da punição ou da compensação aos jurados.

— "Não ha remedio nem concerto para o jury popular — retrucou-nos o conhecido psychiatra. Jurado pago ou jurado punido, á justiça desmoralizada. A propina ou o castigo desfiguram o classico aspecto da identificação da alma collectiva com o propalado instrumento expressivo da consciencia delle.

Nem mesmo a reforma do jury popular poderia obrigar os jurados, daqui por deante, julgarem com a dignidade e á justiça dos autos.

Neste caso, o jury passará a ser mais secundario do que já é. Absolvido será sempre o réo que tiver recursos financeiros para promover a comedia da preparação dos autos.

Adquirida a noção de que jurado digno é o que julga dentro dos autos, a tragedia da advocacia vae se desenrolar agora dentro do scenario das provas, do artificio das testemunhas, da chicana dos autos. E, então, sem consciencia juridica, a justiça será a consciencia dos autos.

Facilita a acção e descarrega a consciencia dos jurados displicentes. E ninguem ignora o que significa e como se "preparam" os autos.

No jury popular, os autos eram o rebutalho da justiça. Jurado digno era aquelle que se afastava da burlesca pantomina dos autos para julgar de accordo com a accusação ou a defesa. Julgar obrigatoriamente com os autos é dissipar as ultimas reservas humanas do que de serio possa haver no classico jury popular.

Não ha remedio para as grandes e definitivas cachexias. Não se infunde com uma lei nova, a cidadão nenhum, a consciencia pessoal e privada de suas responsabilidades. Estas decorrem, para a funcção do jury, da cultura, do caracter, da independencia, da boa vontade, do tempo, disponivel e do equilibrio mental de cada cadadão.

Estou, pois, convencido de que a dignissima e respeitavel commissão que está promovendo a reforma do jury, bem como a intenção do patriotico governo que a determinou, estão doutrinadas destas verdades, que não podem ser destruidas pelo fanatismo nem pela obsessão. Ou teremos o jury mixto, ou precisaremos educação intensa para mais dez seculos de cultura e comprehensão final do que significa a um cidadão fazer parte do jury dos sete".

O professor Lopes Rodrigues é autor da famosa phrase, que pronunciou, ha tempos, de publico, de que na humanidade, em cada sete individuos, ha tres debeis mentaes, um imbecil, dois desequilibrados e um pensa que é são.

Interpellado, a proposito, se confirmava, agora, essa concepção arrojada, disse-nos, concluindo a palestra:

— "A' sua pergunta, respondo com outra: a humanidade mudou, em alguma cousa, nestes ultimos tempos".

Movimento do Fôro

Tribunal de Appellação

Despacho do des. presidente exarado em data de hontem nas seguintes petições:

Petição de Feliciano de Paiva Mello, tabellião e escrivão do termo de Angelim — Faça o requerente a prova do seu tempo de exercicio (art. 35 da lei n. 246, de 9|12|936).

Petição de José Placido Uchôa da Silva, 2º. tabellião da comarca de Agua Preta — Faça o requerente a prova de tempo de exercicio allegado (art. 35 da lei n. 246, de 9|12|936).

Petição de Antonio Baptista de Souza, official de Justiça — Faça o requerente a prova de seu tempo de exercicio (art. 35 da lei n. 246, de 9|12|936).

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento, em 11|12|937:

Mandado de segurança

N. 26.966. Recife — Requerente, João Joaquim Gomes Lima. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.977. Recife — Recorrentes, Cunha Rego & Irmãos. Recorrido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravos

N. 26.898. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira. Aggravados, Joaquim de Carvalho Soares Brandão. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Embargos

N. 26.573. Goyanna — Embargante, José Octaviano de Albuquerque. Embargados, o Juizo e Thomaz de Aquino & Cia. Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 25.022. Recife — Embargantes, Affonso de Albuquerque & Cia. Embargado, Vicente Pereira do Rego como tutor de seu neto André Cavalcanti Netto. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellações civeis

N. 26.300. Recife — Appellante, d. Anna Rodrigues Ferreira. Appellada, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Relator, o des. Nestor Diogenes. (Adiado)

N. 26.163. Garanhuns — Appellantes, d. Lucia de Barros e Silva, inventariante do espolio de seu marido José de Barros Correia e representante legal de seu filho menor Antonio de Barros Correia e outros. Appellado, o Banco do Brasil. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.372. Recife — Appellantes, o juiz de Direito e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellados, bacharels João Paes de Carvalho Barros e Liberalino de Almeida. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.594. Barreiros — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonio Cavalcanti Ramos e José Canuto Santiago Ramos. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.385. Alagôa de Baixo — Appellantes, dr. Alcides Lopes de Siqueira e Januario Avelino Freire. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.602. Recife — Appellante, d. Corina Marinho. Appellada, d. Maria das Dores do Nascimento. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.381. Recife — Appellantes, o juiz de Direito e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado — a firma Teixeira Miranda & Cia. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.956. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Olympio Alves da Rocha e sua mulher, d. Rita Soares da Rocha. Relator, o des. João Aureliano.

N. 26.890. Recife — Appellante, o commendador Alfredo Alvares de Carvalho. Appellados, João de Souza Rodrigues e sua mulher na acção de interdicto prohibitorio contra Antonio Gaspar Leges J. Brandão Magalhães. Relator, o des. Roderick Galvão.

N. 26.975. Bezerros — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Jeronymo de Britto Filho e d. Maria dos Prazeres Spencer Netto de Hollanda. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.716. Recife — Appellantes, Affonso Freire Irmãos & Cia. Appellada, The Great Western of Brazil R. Co. Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.769. Canhotinho (Termo de Angelim) — Appellantes, a Fazenda do Estado e d. Thereza Avelina de Jesus. Appellados, d. Anna Azevedo, inventariante do espolio dos bens deixados por Bernardino Gonçalves Lima. Relator, o des. João Aureliano.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

RESPOSTAS

SR. JOAQUIM MOTTA — Pesqueira. A descripção que faz dos symptomas não permitte fazer um diagnostico seguro. Alem dos symptomas descriptos, notou alguma ulceração na bocca, parecendo lesões de febre aphtosa em cicatrização?

Aconselho dar aos bezerros doentes uma colher de sopa, duas vezes ao dia, do medicamento abaixo:

Sal de Glauber	200 grs.
Nitrato de potassio	17 grs.
Chlorureto de sodio	100 grs.
Bicarbonato de sodio	50 grs.

Quando tiver um ou mais bezerros doentes recorra ao Instituto Agronomico para ser feito um exame "in loco".

Mande um telegramma ao director do mesmo Instituto, cujo endereço é o seguinte: Avenida 17 de Agosto, 1996 — RECIFE.

Entre os bezerros doentes apparecem casos de caruára?

Esperamos respostas ás duas perguntas feitas.

S. TORRES

ENEAS SANTOS (Garanhuns).

O sr. Antonio Salles, da Granja de Dois Irmãos, do S. P. A., informa que o melhor processo de multiplicar as familias de abelhas Uruçu' é o seguinte:

Em um ou dois quadros em cujas cellulas a rainha tenha feito postura e com o auxilio de um bastão redondo de madeira, alarga-se a cellula dando-se a conformação do inicio de uma cellula real.

As obreiras, suppondo que isso é um indicio de que a rainha velha vae deixar a colmeia, tratam logo de completar as cellulas reaes.

Quando tiverem fechado as cellulas, tira-se o quadro em que ella está e, com cuidado, transporta-se para uma pequena colmeia.

E' indispensavel que com o quadro em que está a cellula real sejam tambem levadas algumas abelhas.

A nova colmeia fica fechada por uns dois dias, alimentando-se as abelhas pela encerradas, com mel que se colloca dentro da colmeia.

E' preciso igualmente fechar a colmeia para que as abelhas operarias que acompanharam o quadro com a cellula real, não fujam e, se acostumando á nova colmeia, acabem de criar a rainha. Esta, sendo nova, em geral ao ver as suas vassalas criarem umas novas rainhas, prepara-se para deixar a colmeia enxamiando. Apanha-se então o enxame e colloca-se numa colmeia vasia para continuar a criação.

Saindo o enxame fica na velha colmeia as abelhas necessarias para criarem a nova rainha, que vae reinar.

Havendo mais de uma cellula real em formação deixa-se uma na colmeia velha e transportam-se as outras para colmeias novas, com os cuidados indicados acima.

RAYMUNDO DE SOUZA SANTOS — Rua 15 de Novembro, S — CORRENTES.

Eis a marcha das operações para preparo da cerveja:

1º — Os grãos de cevada são submettidos a uma limpeza afim de serem hygienizados (lavados);

2º — Moe-se passando em machina apropriada;

A cevada moida e misturada com agua é posta em cubas aquecidas a vapor e ahi sacrificadas por meio de malte. A amilase contida no malte transforma o amido da cevada em glicose;

4º — Junta-se lupulo sob a forma de infusão com o fim de dar o amargo;

5º — Filtra-se num filtro prensa, aproveitando-se o residuo para alimentação do gado;

6º — O filtrado é rapidamente resfriado em serpentinas com circulação interior de salmoura;

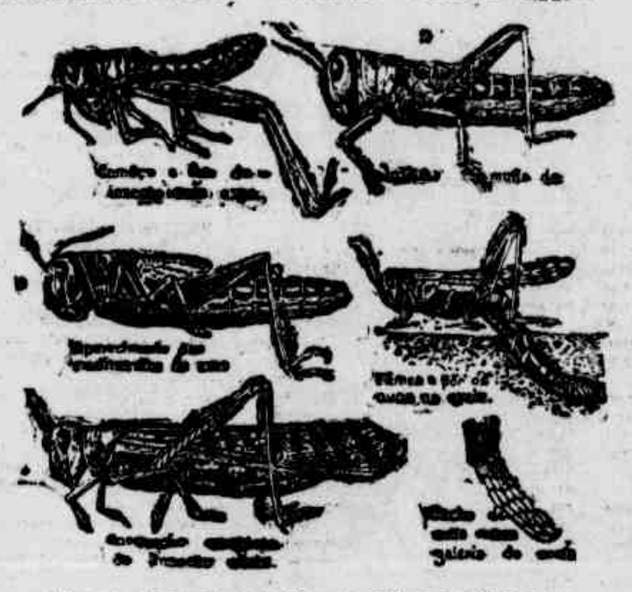
7º — No liquido filtrado põe-se o fermento;

8º — Terminada a fermentação, filtra-se, engarrafa-se e pasteurizase a cerveja.

LELA GONÇALVES — Recife.

Submettemos sua consulta á apreciação do engenheiro-agronomo dr. Paulo Parisio, autoridade em Phitopathologia no proximo domingo publicaremos a resposta.

GAFANHOTOS, PRAGA UNIVERSAL



Diversas phases da evolução e da postura do gafanhoto

Não ha paiz que não tenha uma passagem de gafanhotos, mas celebre "nuvens que tapam o sol" e que levam um e dois dias passando; onde assentam, tudo devastam: não fica uma planta; as colheitas estarão terminadas desde esse momento e ao lavrador só restará consolar-se com a desgraça.

Pode-se, entretanto, estar prevenido para dominar e afugentar os gafanhotos e os departamentos de defesa da agricultura têm expedido instrucções, em todos os tempos, para que os agrarios soccorram-se contra a terrivel praga.

Para se dar uma boa idéa do que representa uma invasão de gafanhotos é sufficiente lembrar que na Africa, os gafanhotos que passaram em 1927 faziam uma nuvem de 50 kilometros de frente com mais de 10 de fundo e atravessaram montanhas á altura de mais de 3.000 metros e atravessam extensões como o deserto do Sahara.

A femea do gafanhoto põe os ovos na terra, em numero que varia de algumas dezenas até quasi cem; esses ovos dispõem-se como um cacho de côres de cinco centimetros.

Para chocar a femea fura um buraco na terra, com a ponta do abdomen e ahi deixa os ovos despegar de ovos; feito isso, ella tapa o buraco com uma secreção propria, que endurece e que depois da eclosão as larvas perfuram para sair. A eclosão pode durar de 10 dias a um mez.

Não ha figura que acompanhe esta noticia sobre o gafanhoto, vê-se como o mesmo passa as suas diversas phases até chegar a insecto adulto.

Logo que saem do ninho, as saltões começam a devastação e vão deixando tudo que encontram á sua passagem; as plantinhas que lhes ficam perto ou ao alcance do seu primeiro passeio, vão sendo totalmente roidas até o caule.

Já então elles estão reunidos em bandos e quanto mais vão crescendo mais consideraveis vão sendo os estragos. Num dia elle podem percorrer centenas de

Para se poder calcular o que e metros nessas primeiras idades.

Para se poder melhor calcular o que representa a destruição de uma nuvem de gafanhotos é bastante dizer que só num anno, o de 1929, a França gastou mais de 25 milhões de francos na Argelia no combate á praga, pois toda gente sabe que os gafanhotos quando caem em massa no leito de uma estrada de ferro, fazem descarrilhar o trem, o que é o quanto basta para se poder fazer uma idéa do que é preciso fazer para dar cabo de uma praga de tal monta.

Diversos são os processos que têm sido empregados para o combate dos gafanhotos; uns mechanicos, outros chimicos mas todos de efficiencia buscada no vulto que a empresa requer.

Um dos meios mechanicos consiste em passar o arado no solo para revolvel-o e assim destruir os ninhos e retirar os ovos para as camadas de cima onde não vingarão.

Outro meio empregado é o que se resume em cavar vallos na direcção da onda de saltões, vallos estes que terão como finalidade receber os saltões e ahi incinerai-os por meio de fogo ou qualquer outro modo.

Tambem se tem combatido os saltões por meio de lança-chammas e outros recursos mais vultosos.

Até com os rolos compressores, para esmagamento, se tem tentado acabar com a praga quando ella se manifesta numa região, pois na verdade tudo se tem de fazer para matar os gafanhotos antes que elles comam as culturas.

Muito são os remedios que se apresentaram até agora como meios chimicos para a morte dos gafanhotos: verde drogas são buscadas como venenos para emprego em iscas que devem ser postas á disposição dos gafanhotos, de maneira a ver-se se assim os adultos vão sendo postos fora de combate.

Farelos com drogas arsenicaes e melado ou assucar, são postos ao seu alcance mas isso não tem dado os resultados que deviam estar na proporção do ataque e dos estragos que os gafanhotos causam.

Até os aeroplanos munidos de gazes mortiferos são postos em pratica no combate ás nuvens de gafanhoto, devendo-se notar que para se lançar mão de um meio violento desses, que põe em perigo a vida da creação, era preciso que a praga a ser combatida fosse, realmente, uma calamidade digna de medidas extremas e custosas como essa.

O GERGELIM E O SEU CULTIVO

Conhece-se o gergelim por varios nomes nos diversos paizes onde elle é cultivado; o seu nome de origem scientifica é sésano (Sesamum oriental, S. indicum). E' planta originaria da Asia tropical e bem conhecido nos paizes da America como no nosso, onde se tem dito delle que as folhas servem até como optimo formicida para a sauva, a qual leva as suas folhas para as "panneiras" e lá ellas produzem um toxico que mata as ninhadas.

Do gergelim podemos tirar dois productos principaes que são o oleo ou azeite, comestivel e muito usado como substituto do azeite de oliva, e a farinha que tambem tem as suas applicações valiosas, pois é um producto muito rico em proteinas e consequentemente podendo ser usado na alimentação com grandes beneficios para o organismo.

A semente do gergelim produz uma quantidade de oleo de primeira ordem que pode ser estimada em 50 % e até mais, como se obtem nos Estados Unidos.

A planta do gergelim é um arbusto de cyclo vegetativo annual e que pode alcançar até a altura de metro e meio, sendo normalmente de um metro essa altura, em condições communs.

Os grãos ou sementes do gergelim parecem-se com os do linho e são de cor amarello-claro, cor de palha mas podem variar de aspecto conforme as variedades e a região onde se cultiva a planta. O seu formato é mais ou menos oval e achatado, não tendo tanto brilho como a linhaça.

Como dissemos, ha diversas variedades de gergelim, podendo, por isso mesmo, as suas sementes apresentar cores differentes; assim podem ser pretas, amarellas e castanhas.

A variedade branca ou amarella, que é a mesma, alcança um desenvolvimento notavel das suas ramas e é mais exigente quanto á qualidade da terra. Em compensação é a que dá o melhor azeite, sendo preferida pelos industriaes.

A variedade castanha se recommenda pela sua precocidade; dá bom rendimento e acceita qualquer terreno, mesmo os pobres...

A variedade negra é a mais productiva mas o seu azeite é o peor. Convem como variedade classificadas de gergelim a Jaffa, a Chineza, a Turca, a Sesamo do Oriente, etc.

O clima para o gergelim é semelhante ao do amendoim, pois essas plantas vegetam em climas tropicaes ou sub-tropicaes. O solo deve conter a necessaria humidade para que a planta se desenvolva satisfactoriamente. Recommenda-se preferir terrenos que são mais ou menos cultura de classe, pois embora essa nos humidos durante o desenvolvimento da planta e que na occasião da colheita estão enxutos ou seccos.

O terreno que vae receber o gergelim deve ser preparado como se faria para planta não seja tão exigente quanto á composição do solo, em todo caso é preciso que a terra esteja bem trabalhada e afofada para que se obtenham os melhores rendimentos, pelo melhor desenvolvimento da planta. A lavra do solo, para isso, deve ser realisada a uma profundidade nunca inferior a 30 centimetros e até 35 no maximo.

Pode-se considerar o gergelim como planta exgotante, pelo que ella retira do solo, razão por que o terreno destinado a essa cultura não pode deixar de ser bom e receber os tratos e fertilisações que se podem recommendar. Isso significa, apenas, que o gergelim empobrece os terrenos onde á cultivado, advertencia que é preciso que se faça para que os interessados se orientem não só na parte da escolha da tera como tambem no que terão de fazer para manter-lhe a fertilidade.

A cal deve ser empregada nessa cultura porque o gergelim não acceita terrenos acidos e o correctivo da cal realisa a modificação que se deve regar para se por o solo em condições de receber a planta.

O excesso da cal tambem não serve e nessas condições é preciso que se promovam as necessarias alterações para que o terreno fique normalisado.

Como tudo que se tem de plantar para fins economicos, o gergelim precisa tambem ser seleccionado. As suas sementes não podem deixar de passar pela peneira da selecção para que se consigam as melhores plantas e não se concorra para que a plantação degenere.

Ainda a proposito de adubação e condições do solo convem lembrar que o estereo de curral pode ser empregado na adubação do gergelim, o que se realiza na base de mil ou dois mil kilos por hectare.

Colhidas as capsulas ou fructos do gergelim, ellas devem ir para o seccadouro para depois disso serem batidas, abertas ou desgranadas.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

O PEPINO

A cultura do pepino não é difficil e ha muita gente que pensa de modo contrario. O melhor tempo para a semeadura do pepino vae de setembro a outubro. Deve ser semeado desde logo no logar definitivo como se faz com a melancia e a abobora.

A distancia que deve ser mantida entre as plantas pode ser calculada em um metro, do mesmo modo como se fará com a separação entre as linhas.

O tempo de duração de um pé de pepino pode ser calculado em cerca de tres a quatro mezes. Colhe-se o pepino mais ou menos duas semanas depois de ter dado flor.

Deve-se por de 5 a 6 sementes em cada cova, enchendo-as, antes, com terrriço; as sementes devem ser cobertas com uma camada de dois centimetros de terra bem pulverisada.

Ao nascer, as plantinhas mostrarão, desde logo, as que devem vingar e as que devem ser sacrificadas.

Quando a plantinha já tiver a segunda folha faz-se o primeiro desponte ou capação. Quando tiver de 6 a 7 folhas faz-se outro desponte.

Sempre que se desejar fructos grandes, bem desenvolvidos, corta-se o ramo acima do fructinho que se escolheu para ficar, as sementeiras podem ser renovadas com intervallo de 15 a 20 dias. O pepino conhecido como Cornichon de Paris não deve ser despontado.

A terra para a cultura do pepino deve ser bôa, como em geral os solos para a cultura das hortaliças. Terra que não tenha excesso de azoto, pois sempre que se trate de cultivar plantas produzindo fructos, raizes, tuberculos, etc., e no caso da couve-flor, não se pode carregar a terra de estereo ou de adubos azotados, pois esses fertilizantes destinam-se á producção de folhas e não de fructos.

A terra deve receber tambem os outros fertilizantes, a potassa, o phosphoro e mesmo a cal.

E' um erro suppor-se que as hortaliças devam ser cultivadas em terras que sempre recebem apenas estereo de curral sem nunca se pensar que a planta tambem precisa de phosphoro, cal e potassa. O que acontece, então, é que a planta retira da terra tudo que ella tem e depois nada mais poderá produzir ou produzirá em condições de definhamento.

A exploração de uma horta, para dar os melhores lucros ao seu dono precisa dar importancia á adubação com os outros fertilizantes e não apenas do estereo.



Magestoso porte de uma velha mangueira

A CONSERVAÇÃO DO CALDO DE FRUCTAS

INDUSTRIAS INTERESSANTES

"A fruticultura em si, é actualmente exploração vantajosa do ponto de vista economico.

Delle, porém, podem derivar umas tantas industrias, todas rendosas porque se ligam á alimentação.

No presente communicado cuja materia foi coordenada pelo nosso collaborador, professor de Agricultura Especial da Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, encontrarão os interessados ensinamentos de grande utilidade em sua applicação pratica:

Como consequencia do grande desenvolvimento que tomou a citricultura no Estado de São Paulo, já começam a apparecer problemas a elle correlacionados, que devem merecer a nossa attenção.

Todo o mundo sabe que o exportador prefere e para melhor os fructos que, além de possuirem outras qualidades, reunem a de serem pequenos, porque quando largados no mercado importador, determinam, como é logico, um maior denominador na relação do preço-caixa para o preço unidade.

Os tratos muito grandes, em se tratando de laranjas, são postos de lado, e, como se fôssem refugos, lançados no mercado local ou no da capital.

Longe de se tratar de um producto inferior, deveriam esses fructos merecer um tratamento adequado para serem enviados aos nossos proprios mercados, onde ha avidez de fructos e são pagos por preço exhorbitante.

Não existe, portanto, na realidade, um problema premente, mas este se tornará evidente se a citricultura continuar a se desenvolver no passo que vae. E si in do mais não é preciso que exista na realidade para que a especulação o force e o boicote em tal situação.

Os pomares não são todos iguaes, os annos não decorrem sempre do mesmo modo, das nossas variedades nem todas são bem apropriadas e até a propria adubação pode determinar desigualdades evidentes.

De tudo isso decorre a necessidade do aproveitamento de uma parte dos fructos citricos no proprio logar de producção, e, por isso resolvemos resumir um trabalho experimental que acaba de ser publicado sobre a conservação do caldo das fructas citricas, e que, desde já citamos para os que desejarem maiores detalhes.

"UTILISATION OF ORANGES AND LIMES" — por R. N. Barnejes e N. N. Ranga (AGRICULTURE AND LIVESTUCK IN INDIA) — March, 1936.

Começam os autores por enaltecer a solução do problema para a India, em virtude do isolamento das areas mais productivas de fructos citricos; depois de mais de uma vez, enaltecerem as propriedades anti-escorbuticas do caldo de laranjas, das limas e dos limões, lembram que os seus caldos conservados as geléas e semelhantes, encontram sem-

Como o nosso intuito é o de divulgar pre largo mercado.

conhecimentos adquiridos na experimentação, resumiremos, em alguns itens, os traduziremos as principaes observações daquelles autores, tratando neste communicado das condições preliminares para se obterem bons resultados.

A conservação permanente do caldo em seu estado natural é difficil, em razão das modificações que nelle concorrem depois da sua extracção dos fructos e a natureza das mesmas é complexa e mal estudada.

O caldo carbonatado dos fructos pode ser novidade hoje, mas as principaes bebidas carbonatadas foram feitas, ha mais de um seculo, pela addição do caldo e assucar á agua carbonatada.

Grandes difficuldades technicas apparecem no seu preparo em virtude da perda do aroma e do gosto da fructa, o que se tem tentado corrigir com a substituição dos mesmos pela coloração artificial, extractos aromaticos e oleos essenciaes.

Efficazes, são, tanto as essencias naturaes como as synthecticas de laranjas, limas, baunilha para o aroma de creme soda, o ginger, capsicum, salsaparrilha para outros typos.

Como é natural os autores consideram, nos fructos citricos, tres zonas: a "casca", a que chamam de "flavedo": uma camada interna completamente branca, á qual dão o nome de "albedo"; e a "polpa" constituida de cellulas e paredes de cellulas.

O "flavedo" contem a maioria dos oleos essenciaes que, quando ultrapassam de 0,5 por cento communicam um aroma forte de terpenio ao caldo.

A presença de 0,01 a 0,03 por cento melhora o aroma e não deixa o seu gosto posteriormente na bocca.

O "albedo" é rico em "pectina" que tende a estabilizar a emulsão, mas, pode communicar um pouco do gosto amargo ao caldo.

A polpa contem, tambem, um constituinte amargo que pode ser posto em liberdade ao caldo durante o armazenamento, ou quando a polpa é finamente pulverizada ou triturada, com o caldo em almofariz.

A polpa contem, tambem, muito do aroma caracteristico do fructo.

O caldo para ser conservado requer, portanto, a separação dessas partes. O "flavedo" e o "albedo" necessitam ser eliminados da polpa e do caldo, e as quantidades de oleo reduzidas ao minimo possivel.

Quanto ao estado de maturação não nos devemos guiar tanto pela coloração como principalmente pelo aroma e doçura do caldo.

Nem sempre um fructo mais maduro se revela melhor, portador daquellas qualidades que um fructo menos colorido e amarello.

Seria infantil trabalhar com fructos bichados, passados e, portanto, deteriorados.

Para a extracção do caldo, dois methodos devem ser seguidos: o primeiro e mais commumente empregado consiste de cortar os fructos em duas metades, transversalmente ao eixo de crescimento e extrair o caldo por meio de uma peça conica contendo ranhuras; o segundo consta de descascar os fructos e esmagal-os em prensas continuas a pressões controladas.

O primeiro desses methodos produz mais caldo, mas a elle se incorporam o oleo e o ar.

A extracção no vacuo não tem provado bem e offerece varios inconvenientes. Trabalhar o caldo no escuro, ou em luz directa ou luz electrica, é indifferente para as qualidades do caldo.

O aroma do caldo é grandemente affectado por pequenas que sejam as quantidades dos saes de ferro ou de cobre, como os outros metaes.

Alguns delles desempenham papel catalytico, e outros actuam profunda e immediatamente.

A prata, estanho, o vidro e varias ligas são bons.

O aluminio e o aço polido actuam muito pouco.

O ferro e o cobre actuam até na proporção de cinco partes por milhão.

O nickel e o aluminio não affectam o aroma.

LEGUMES FRESCOS

Tem, as hortalliças, os legumes, um papel muito importante na alimentação humana não só como portadores de vitaminas como refrescantes do organismo, facilitando a circulação das fézes e contribuindo para que a prisão de ventre desappareça.

As hortalliças, entretanto, para terem esse alto valor na alimentação do homem precisam estar frescas, pois é ahi, nesta occasião, que os seus elementos nutritivos mais se fazem sentir.

Normalmente, o que acontece é exactamente o contrario, no consumo das verduras nas cidades. Vindas dos sitios mais ou menos distantes, ficam depositadas nas quintadas, dias e dias, para depois servirem como fontes vivas de vitaminas e de principios nutritivos que ellas já não encerram. Além disso, as verduras que devem ser consumidas cruas, perdem com isso, uma grande parte da confiança que deviam despertar no consumidor, pois pensando por uma série de estagios nos depositos, carroças, saccos, até chegar á mesa, terão se polluido muitas vezes mais do que apenas recebendo as aguas das régas e a vida da horta.

Nesse particular é conveniente lembrar que nas cidades não se deve ter confiança em verduras nenhuma para ser consumidas cruas como a alface. A razão disso é que essas verduras como todas as outras são regadas com agua que nem se sabe por onde passam e que podem ser vehiculos perigosos de transmissão de doenças; aguas de correços de serventia de poços escavados em logares insalubres ou proximos de fossas sanitarias, etc. De modo que sendo assim, a elementar prudencia aconselha a que se lave muito bem a alface, folha por folha e ainda seja ella passada na agua filtrada ou fervida, mesmo porque é bastante o respingo de agua da chuva na folha, com o estereo do canteiro para que a verdura já fique constituindo um foco de transmissão de amebas ou de cousa peior como o typho.

Sempre que se possa comer verduras frescas mais valerá ter mais um pouco de trabalho ou pagar um pouco mais para aproveitar os beneficios já referidos.

Aqui vale fazer referencia a um verdadeiro contraste que se observa em tal assumpto. E' que na roça exactamente é que não se encontra legumes, nem frescos nem de geito nenhum. Quem mora nas cidades do interior do nosso Estado ou mesmo nos arrabaldes e suburbios, na zona rural, emfim, sabe disso. Quando ha horta em grande estylo, os hortelãos não se interessam pela venda avulsa dos legumes. Elles já tem o seu comprador tratado no mercado ou onde for e não vende picado. Ainda ha pouco tempo verificamos isso numa enorme chacara no Bosque da Saudade. Procuramos adquirir pimentões e alfaces frescas para o consumo aconselhando como fonte de vitaminas e depois de longa caminhada até a porta da chacara tivemos a decepção de ver que ali não se vende nada a varejo; foi pedido um preço de tres a cinco vezes mais caro por um pé de alface, do que nas quintadas, de proposito para não vender.

Os mezes de fevereiro e março são os mais commumente aconselhados para a semeadura da maior parte das hortaliças muitas dellas, entretanto, podem ser semeadas em outras épocas e desde setembro. Entrou a primavera, o calor, a humidade, já se pode cuidar de começar o plantio de hortalliças, preparo de sementeiras, afomentando de terrenos, estrumação dos canteiros e as demais praticas que se relacionam com o assumpto.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema e' criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

COLHEITA GIGANTESCA DE FRUCTA

NOVA YORK, novembro (Sipa) — O anno passado as granjas e fazendas da Alta California produziram 2.343.000 caixas de taranjas avaliadas em . . . . 2.343.000 dollars; 8.316.000 caixas de limões que renderam aos cultivadores um total de 24.948.000 dollars; e 37.684.000 caixas de laranjas, cujo total foi, nos respectivos centros de producção, de . . 51.238.000. O valor total destas colheitas attinge 78.530.000 dollars.

Os agricultores da California que se consagram á cultura das arvores aurantiaceas, fazem largo uso dos tractores, que para este fim devem ser baixos, offerecer pouco volume, e poder ser consequencia dar volta num espaço estreito. Devem além disso ser isentos de saliencias que lhes permittam approximar-se o mais possivel das arvores sem prejudicar os ramos pendentes destas, e devem finalmente marchar de maneira a perder-se com elles o menos tempo possivel, nos altios estreitos em que seja preciso dar volta.

O preferido dos plantadores de aurantiaceas da California é o Tractor T-20, que é o mais pequeno dos modelos de esteira que produz a International Harvester Company. E com effeito de um volume reduzidissimo, e adapta-se especialmente aos terrenos moles que geralmente prevalecem nos pomares. Sua força de impulsão é de 25, 3 H. P. e a de tracção 18,3. Ao dar volta, descreve um arco de 1 metro e 88 centimetros de raio

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Banco of London
2.º andar

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Sportivo, elegante, com o ar um pouco distrahido, eis Gary Cooper, "sex appeal" n.º 1

O amor de uma collegial faz GARY COOPER procurar a gloria

Mas este idolo do cinema é um amoroso timido

POR

Georges Bateau

Seus parentes são ricos industriaes de "Des Moines". Muito mimada, estava habituada a receber as homenagens mais fervorosas dos seus companheiros de estudo.

Gary não dansa com ella. Doris entretanto havia notado aquelle grande demonio, selvagem e reservado, que não lhe dirige jamais a palavra, afastando os olhos cada vez que ella o olha.

Jura fazel-o sair do seu mutismo. Isto era justamente o que o joven Gary desejava. Mas, é timido e não sabe o que lhe dizer em taes momentos. E' ella que um dia lhe solicita o favor da companhia. A emoção suffoca o rapaz, mas pouco a pouco se apruma. Sente por ella um amor obsedante, tyrannico. Pensa em casar, em arrumar uma vivenda. Deseja desposal-a, mas não tem outra fortuna que seus vinte-e-dois annos e algumas centenas de dollares de economia. Ensaiou ganhar dinheiro desenhando para um quotidiano de Helena. A nova profissão requeria entretanto muito esforço e ainda por cima era mal pago.

Confusamente percebe que não lhe aguardava na pequena cidade nenhum futuro. Era necessario viver numa cidade mais importante. Teme New-York devido ao contraste que estabelece com as montanhas de Helena. Doris aconselha-o então a tentar a sorte em Los Angeles. Em outubro de 1923, o futuro Gary Cooper aporta sobre esse lado do Pacifico, donde sua gloria se irradiará pelo mundo inteiro.

A MIRAGEM DE HOLLYWOOD

Ganhar a vida é a intenção de Frank Cooper. Para conseguir isto emprega toda a força de sua alma, toda sua coragem, toda sua vontade. O pensamento de Doris, encoraja-o. Mas a capital do cinema, mesmo naquelles tempos, é dura aos estreantes.

Quando joven entrou duas ou três vezes com seus camaradas num cinema. Lá foi, apenas por distração. Nunca porém sonhou vir a ganhar a vida naquelles estudios em frente dos quaes passa diariamente. O azar um bello dia indica-lhe o caminho. Frank sentiu fome. Seus negocios iam mal. A pensionista reclamava dinheiro. Elle cada vez parece mais magro, mais fino, mais desesperado.

A's portas dos estudios da "Fox" havia uma multidão: pequenas descoradas, indios, mestiços, italianos; fala-se todas as linguas no afan de obter um magro ordenado. Subitamente a fila se immobiliza. Um director e um administrador vão recrutar os figurantes.

— Elle não tem má figura, declara um delles, postando-se em



Gary Cooper como apparece no film "Aventuras de Marco Polo"

AS ETAPAS GLORIOSAS

Alto, bello e cavalleiro emerito, Gary não lutou muito para sair rapidamente da multidão anonyma dos figurantes. Depressa, a sua silhuéta tornou-se familiar nos studios. Deram-lhe logo alguns trabalhos sem importancia nos films de **cow-boys** e, em seguida, Henry King não hesitou em aproveital-o para fazer o segundo papel masculino de **La Conquête de Barbara Worth**, film em que Ronald Colman e Vilma Banky eram os principaes interpretes.

Este film marcou o inicio do seu exito. Fizeram-lhe muitas propostas. Gary assignou um contracto com a Paramount e partiu para San Antonio ,afim de fazer **Les Ailes** sob a direcção de William Willmann. Pouco tempo depois, Colleen Moore, muito em vóga nessa época, pediu-o para seu **partenaire em Ciel de Gloire.**

Gary Cooper teve dahi em deante de trabalhar de um modo esfalfante. Mal terminava um film tinha logo de começar um outro, passando dos films de Oeste taes como **Nevada, Au Service de la Loi, Le Démon de l'Arizona**, para um dos primeiros successos de Frank Lloyd **Les Enfants du Divorce**; depois de tanto trabalho foi obrigado a abandonar o cinema por algum tempo tamanha era a fadiga nervosa que o prostara. **A' Les Enfants du Divorce** seguiram-se: **Le Spahi, Le Bateau de Nos Rêves e Les Pilotes de la Mer**, todos dois com Fay Wray. Interpretou ainda **Le Rêve Immolé** no qual a sua creação no papel de soldado viria ter repercussão universal e **Le Chant du Loud** a sua primeira fita com Lupe Velez, etc.

Nesta época começaram a surgir os films falados. Desde os primeiros ensaios verificou-se que a voz grave de Gary se prestava maravilhosamente para o microphone. E deste modo, enquanto muitas actrizes famosas de Hollywood caiam no esquecimento a estrella de Gary ao contrario, subia para o zenith da gloria.

O seu primeiro film falado foi **Coeurs Brulés** no qual Joseph Von Sternberg lhe deu como coadjuvante Marlene Dietrich. Elle fez após **Fighting Caravane** com Lily Damita, e logo depois dirigida por Rouben Mamoulian, um dos films mais importantes de sua carreira de **City Streets**, que assistimos sob o titulo de **Les Carrefours de la Ville.**

Mas, seis annos de trabalho intenso haviam-no exgotado e por isto solicitou uma licença que lhe foi concedida. Visitou então a Europa e a Africa, e era contacto com as antigas civilizações elle se metamorphoseou completamente. Perdeu um pouco de seu acanhamento, seus gestos tornaram-se mais desembaraçados, esqueceu que era timido e quando voltou para Hollywood seus productores e seus amigos não o reconheceram mais.

Gary dizia agora: "Quero fazer films que me interessem, não importa sobre que assumpto. Quero escolher eu mesmo os meus scenarios!".

Em Hollywood bem poucos artistas possuiam este privilegio. Gary o obteve, tinham confiança na sua intelligencia e no seu bom gosto. **Deixaram-no agir livremente.**

Que films podem ser mais bellos do que os que Gary realizou nesta época? **L'Adieu au Drapeau**, dirigido por Frank Borzage; **Le Démon du Soumarin**, que marca a estréa de Charles Laughton; **Sérénade à Trois, Desin** com Marlene Dietrich, o inesquecivel **Trois Lanciers du Bengale, Peter Ibbetson, L'Extravagant Mr. Deeds, Le Général Est Mort á l'Aube**, enfim uma lista já bastante longa onde cada titulo recorda um successo.

Brevemente nós veremos sua ultima producção: **Ames de la Mer**, de Henry Hathaway. George Raft, o gangster de **Scarface**, é a segunda figura masculina deste film e Frances Dee, sua "leading-lady". Desde muito tempo que Gary desejava fazer um film de aventuras maritimas. A critica americana affirma que esse é no seu genero um dos melhores films que já se produziu. Gary installou agora sua familia numa bella casa de campo Beverley Hills, não muito longe de sua residencia.

EM PROCURA DO AMOR

Absorvido pelo trabalho em seus primeiros films, Gary esquecera muito rapidamente a infiel Doris. De resto, elle não mais ouvira falar della.

Pensaria elle ainda no amôr? Elle não tinha nem tempo nem vontade de amar. Porém, no seu primeiro grande successo a sua companheira foi Clara Bow. Ella era deslumbrante, vivaz, estouvada, mas, bôa e generosa. Ella o encorajou bastante e Gary de prompto apaixonou-se pela encantadora pequena. Em uma scena de amor naquelle film o beijo que elle lhe deu ante a camera, não foi o de um simples artista, mas, um beijo de namorado muito terno.

A familia de Gary Cooper inquietou-se. Clara era muito exclusiva, muito tyrannica. Ella queria-o para si propria. Introduziu-o no torvelinho de sua existencia feita de prazeres e de festas. Gary a amava mas detestava aquella vida futil e extravagante. A ruptura não se fez esperar.

Evelyn Brent, a sua "paternaire" em **Le Spahi**, reteve por algum tempo sua attenção. Esta, ao contrario de Clara, era uma mulher grave, discreta, quasi austera. Elles se amaram em silencio e em silencio se separaram. Depois encontrou Lupez Velez, cuja carreira annunciava-se brilhante e que vinha de triumphar em **o Chant de Loup.** Esta mexicana bella, joven e ardente agradou ao calmo Gary. Foi um amor bizarro, apaixonado, que divertiu todas as chonicas de Hollywood e de que se fala ainda no pequeno mundo dos artistas. Casaram-se? Sem duvida nunca se saberá ao certo tal cousa. Gary adoeceu e os seus medicos obrigaram-no a repousar. Caçando na Africa, Gary esqueceu Lupe Velez que, por sua vez tambem o olvidava com Johnny Weissmuller.

De volta a Hollywood num "garden-party" offerecido pelo productor Howard Hawks, Gary travou conhecimento com uma joven, Veronica Balfé, linda newyorkina da melhor sociedade, que passava as ferias em casa de seu tio, Cedric Gibbons, marido de Dolores del Rio. Veronica tinha apenas um sonho: entrar para o cinema. Sob o pseudonymo de Sandra Shaw, ella fizera alguns ensaios sem exito. Adorava o bello Gary Cooper, e quando em casa de Howard Hawks elle a convidou para dansar ella pensou que ia desfallecer. Assim começaram as suas relações. Pela primeira vez Gary encontrava uma verdadeira joven, sincera, honesta, de espirito recto e coração puro.

No dia dezesseis de dezembro de 1933, em New-York, no salão do Waldorf-Astoria, Sandra Shaw tornava-se Mrs. Gary Cooper.

GARY O TACITURNO

Dizem-no sombrio e taciturno. Realmente, Gary não ama a vida turbulenta e vã de muitos artistas. Mas é sem duvida um dos mais attraentes rapazes de Hollywood. Agora elle dá reside com a sua mulher, de quem cada dia se torna mais enamorado. Quando não está trabalhando, Gary joga tennis, ou faz um pouco de equitação, ou, ainda nada na sua piscina. Ambos adoram os cães e possuem muitos terriers escocezes de raça pura.

Sandra abondonou para sempre suas ambições artisticas. **O taciturno, emfim é feliz.**

Abandonado por sua primeira noiva O TACITURNO procurou por muito tempo A MULHER simples e doce que faz agora a sua felicidade

---

Ao noroeste dos Estados Unidos, a mais de cinco mil kilometros de New-York, enquadrada nos ultimos contrafortes das montanhas Rochosas, estende-se uma região selvagem e desolada. E' o Estado de Montana.

Os turistas evitam-na. Os altos negociantes de Wall Street, como os diplomatas de Washington e os industriaes de Chicago, ignoram-na. Os habitantes de Montana são de outra raça. Durante muito tempo o sangue indio correu nas suas veias. Ali os Pelles-Vermelhas e os Brancos em certo periodo da historia americana viveram em permanente guerra.

Actualmente ainda lá se encontram verdadeiros selvagens. Fazem criações de animaes e nunca abandonam seus cavallos rapidos, mesmo para irem á cidade. As aglomerações, de resto, são pouco numerosas. Aqui e ali alguns grandes burgos. Uma só cidade é possivel: a capital, que se levanta ás margens do Missouri e tem o nome romantico de Helena.

E' em Helena que nasceu, no começo deste seculo, por um bello dia de Maio, um "boy" cujo pae é o honrado Charles M. Cooper, primeiro juiz de paz.

O pequeno recebeu o nome de Frank; alguns annos mais tarde muda-o para Gary.

A infancia do joven Frank desenrola-se de uma maneira muito socegada, entre a linda casa onde habita a familia em Helena e o rancho paternal de Synnside, no qual o senhor Cooper gosta de repousar das fadigas do cargo, em se abandonando á criação de bois e cavallos. Desde a idade de cinco annos que Frank sabe montar a cavallo. Os "cow-boys" que conviveram com elle foram os seus primeiros mestres. Na idade em que os outros meninos brincam com soldados de chumbo, Frank é já um virtuose do laço...

Sua mamãe é ingleza. Ella pensa fazer de seus filhos — porque Frank tinha um irmão de dois annos de idade — uns perfeitos "gentlemans". Leva-os para Inglaterra. Os largos horizontes de Montana foram mudados pelos tristes muros da "Dunetal Grammar School", no condado de Bedford.

O futuro Gary Cooper não póde se habituar ao nevoeiro inglez. Sua saude periclita. E volta, á conselho mesmo do medico.

SEU PRIMEIRO AMOR

Frank-Gary retorna aos seus estudos no paiz natal, primeiramente na "High School" de Helena, depois numa de Rosemann e enfim no "Gramel College", em Iowa.

E' um alumno estudioso, porém nada lhe parece mais agradavel do que conduzir rebanhos quando accorre a Synnside. De manhã á noite trota ao lado de seus amigos de outrora, que elle não havia esquecido. Uma vida tão sã o transforma. Desenvolveu-se bastante, e seu pae passeia com elle orgulhosamente nelas ruas da

---

A MULHER MODERNA... SEMPRE DIFFERENTE

A belleza feminina foi sempre um factor de incalculavel importancia na vida do mundo. E' praticamente impossivel enumerar todas as pequeninas coisas que a mulher inventou no decorrer dos seculos, caprichos e idéas, sacrificios que fez... e que faz, para se mostrar como uma serva obediente da Rainha Moda, e tudo isto para agradar... a elle! Pelo menos, é o que "elle" pensa, é o que ella procura suggerir ao homem desde aquelles venturosos tempos dos ultimos modelos de "folha de parreira".

Porém, será somente por causa "delle"? Não é verdade, querida leitora, que nós, mulheres, nos enfeitamos tambem para nós, para nos vermos ao espelho, e para dizermos com uma indizivel sensação de prazer, que "somos lindas"?

As mulheres da antiguidade, isto é, da antiguidade que se esconde na sombra dos tempos e das historias, não tinha as difficuldades que nós temos. Até que uma circular de moda, gravada em pedra, se tornasse conhecida entre as mulheres dessas épocas remotas, cada uma dellas fazia "a moda a seu modo" e não havia marido que se não desse por satisfeito com o aspecto da sua cara metade. Os maridos de hoje, aliás, não pensam de outra maneira.

Muitos e muitos seculos mais tarde appareceram as primeiras Gazetas da moda. Paris caminhava então na vanguarda. A elegancia, os modelos mais ousados, que as mulheres começavam por repudiar, mas que acabavam por usar, tudo era parisiense. Paris vestiu innumeras gerações de mulheres. O tempo porém, marchava, innumeras gerações de mudavam com o decorrer dos annos e das epocas, até que surgiu o periodo moderno, após tantos lustros de miseria de luta e de sacrificio.

E este periodo moderno, é uma bella actualidade que dá ás mulheres o direito á individualidade e que libertando-se de todas as superfluas imitações creou uma moda que grangeou fóros de internacionalismo: a moda allemã. Para o seu triumpho contribuiu muito especialmente a cinematographia. Os mais bellos vestidos, usados pelas mais bellas artistas de cinema, são commentados a

---

AKIM TAMIROFF ESTA' DESGOSTOSO...

Akim Tamiroff, o esplendido actor caracteristico que figurou no elenco de mais de trinta films, antes de ser descoberto pela Paramount, disse recentemente a um reporter que a Fama não é uma coisa tão bôa quanto elle pensava...

"Até o anno passado — falou Tamiroff sorrindo — não tinha do que me queixar da minha profissão; fiz cinco films, e para todos elles, os studios forneceram-me as vestimentas, tal como vinha acontecendo desde que ingressei no cinema. Depois que a Academia de Artes premiou o meu trabalho em "O General Morreu ao Amanhecer", porém, a coisa mudou de figura... As despesas com as roupas estão correndo por minha conta, o que é um caso serio, pois já comprei mais de vinte ternos para apresentar-me em quatro films, apenas! Pelo que estou vendo, se a minha Fama augmentar, o pequeno saldo da minha conta corrente, vae por aguas abaixo"...

Mas a verdade é muito outra, dizem os amigos de Tamiroff. O seu saldo está diminuindo porque elle tem comprado ultimamente innumeras acções de diversas companhias americanas. Ainda agora, depois de terminado o seu trabalho em "O famoso Gambini" — o empolgante film de mysterio, com John Trent, Marian Marsh, Reginald Denny e Genevieve Tobin, completando o cast — a Paramount offereceu-lhe um novo contracto com um ordenado magnifico, o que fez com que Akim Tamiroff andasse tonto á procura de corretores de titulos!....

NORMIA CHEARER REGRESSA A HOLLYWOOD

Norma Shearer, depois de ligeira visita a Nova York, em companhia de sua mãe, Mrs. Edith Fish Shearer, acha-se novamente em sua residencia em Hollywood.

Não ha ainda nada certo acerca de qualquer trabalho da famosa artista na têla, no proximo futuro, por isso que ella manifestou desejo de continuar por algum tempo no seu retiro, após o pezar que soffreu com o fallecimento de seu esposo, Irving Thalberg.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Supplemento Sportivo

PROGRIDE A NATAÇÃO EM PERNAMBUCO E MINAS

Maria Lenk fala com enthusiasmo da inauguração das piscinas do Club Portuguez, nesta capital, e do Minas Tennis Club, em Bello Horizonte



Maria Lenk numa pôse especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO nas bordas da piscina do Club Portuguez, nesta capital

S. PAULO, 9 (Pelo aereo) — Por todos os recantos do Brasil vêm ultimamente surgindo magnificas piscinas, o que indica perfeitamente o progresso e a acceitação da natação como o melhor dos esports.

Antigamente apenas as duas grandes capitaes brasileiras, S. Paulo e Rio de Janeiro é que possuiam tanques natatorios, Dahi serem esses centros os que maiores vantagens adquiriram, pois são os seus nadadores os melhores da nossa patria.

RECIFE E BELLO HORIZONTE

Como é do conhecimento publico, mais duas piscinas acabam recentemente de ser inauguradas.

Para termos uma idéa melhor daquelles empreendimentos, procuramos entrevistar-nos com **Maria Lenk**, a excepcional nadadora patricia que participou das duas inaugurações.

Posta ao par dos nossos desejos, a sympathica defensora do Tietê-São Paulo foi logo nos dizendo:

— "A piscina do Club Portuguez para cuja inauguração eu fui especialmente convidada, assim como outros nadadores do Rio, é muito bonita. Mede 25 metros de comprimento por 12 de largura, e é dotada de todos os requisitos modernos. A festa de inauguração foi formidavel. Ha em Recife muito enthusiasmo pela natação e brevemente poderá aquella cidade apresentar alguns elementos que deverão fazer algum coisa nas competições interestaduaes.

Preciso falar aos paulistas da acolhida carinhosa que tivemos, sobresaindo-se em gentileza o sr. Eduardo José Simões, a quem quero que o **Diario** registe os meus melhores agradecimentos."

A PISCINA DE BELLO HORIZONTE

Como sabiamos da sua participação nas solennidades commemorativas da inauguração da piscina do Minas Tennis Club, pedimos a Maria mais informes a respeito.

— "O tanque natatorio recem-inaugurado em Bello Horizonte é sem favor nenhum o melhor do Brasil. A piscina mede 50 por 25 metros e é dotada de tudo quanto até hoje se tem feito. As archibancadas são amplas e commodas, podendo as competições ser assistidas para mais de 3.000 pessoas, todas muito bem localizadas.

A inauguração da piscina esteve formidavel. Foi um espectaculo grandioso onde nada faltou. As provas foram arduamente disputadas e, como era de se esperar, fizemos bôa figura, tendo trazido para cá diversas taças e medalhas.

SIEGLINDA LENK

Aproveitamos á bôa vontade de Maria e indagamos sobre os boatos correntes com respeito a fixação de residencia em Bello Horizonte de sua irmã Sieglinda.

— "Estou surpreza com a noticia. Não sei de nada. Apenas li os telegrammas vindos de Bello Horizonte, e não posso atinar como é que ella vae ficar lá. No emtanto, nada quero adeantar, por desconhecer pormenores a respeito."

DOMINGOS NÃO PERDEU OS MELHORES PUGILISTAS DO MUNDO

O TITULO DE MAIOR BACK DO CONTINENTE

Estreou com altos e baixos contra o Fluminense e frente ao São Christovão, realizou impressionante exhibição

RIO, 9 (Pelo correio aereo) — Domingos merecidamente apontado como o melhor zagueiro da America do Sul, está novamente na sua mais perfeita forma. Surgindo no **Bangu'**, onde impressionou pela segurança das intervenções e sangue-frio, demonstrados nas occasiões mais criticas, elle passou a ser assediado pelo **Vasco da Gama**, que foi o seu segundo club. Depois, elle mudou de ares, indo formar, com Nazzasi, a admiravel **zaga do Nacional**, campeão uruguayo, de 1933. Um dia rompeu o compromisso com o gremio de Montevidéo retornando ao **Vasco** onde permaneceu até a temporada com o **Boca Junior**, nesta capital.

Mario Fortunato, um technico intelligente, compreendeu facilmente ser indispensavel o concurso do famoso jogador **no team ouro-azul de Buenos Aires**. E, mais uma vez, Domingos deixou o Rio para se alistar no **foot-ball** estrangeiro, conquistando o campeonato argentino de 1935.

Suas pretenções no **Boca Juniors** nem sempre foram bem compreendidas, e o nosso patricio passou a realizar, propositadamente, fracas exhibições, até ter o seu contracto rescindido amigavelmente. O **Flamengo** então, negociando seu "passe", conseguiu solidificar a defesa do seu esquadrão profissional, nella incluindo a figura extraordinaria do nosso patricio.

Estreando na noite de 27 de novembro contra o Fluminense, Domingos não chegou a ser impeccavel. Praticou intervenções sensacionaes de verdadeiro mestre, mas, a par disso, "cochilou innumeras vezes, estabelecendo verdadeiro panico na área penal rubro-negra. Não se podia exigir mais do famoso jogador. Elle não estava identificado com o team e sua producção technica teria forçosamente de apresentar falha.

No domingo ultimo, porém, contra o S. Christovão, Domingos foi uma figura impressionante, que recebeu, merecidamente, os mais calorosos applausos da numerosa assistencia. Praticou intervenções sensacionaes, salvando innumeras vezes a sua cidadella. De uma feita, perseguido por Villegas, Roberto e Caxambu', dentro da área, conseguiu a todos dibiar com absoluta segurança, afastando assim o perigo.

Domingos ainda é o maior zagueiro do continente, e o foot-ball brasileiro deve estar orgulhoso de ter reconquistado um tão valioso jogador.

HUMAYTA' F. CLUB

Para o jogo de campeonato com o **Destemido**, no campo do **Sanche**, o director de sport convoca os amadores abaixo, na séde social, ás 6.30:

Euclides — Paulo — Moacyr — Raló — Elisio — Geraldo — China — Curto — Xavier — Tintas — Otto — Luiz — Silva — Hamilton — Nonô — Mendonça — Medio — Ruy — Marques — Lins — Lindo — Lotario — Lima — Motta — Nena — Jayme — Dega e J. Santos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director da secção de natação do Nautico avisa aos nadadores alvi-rubros que os treinos de natação já se iniciaram na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros. Effectuam-se nos dias terças, quintas e sabbados, pela manhã, de 7 ás 8 horas e á tarde das 16 ás 17 horas.

Encarece ainda para que não faltem nos treinos, lembrando o campeonato interno e a proxima competição DIARIO DE PERNAMBUCO.

ESTANCIA x ATA

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo do Cidão, em Areias, o match revanche entre os juvenis dos dois clubs acima.

Para esse jogo o Estancia escalou os seguintes jogadores:

1.º TEAM — Ramiro — Antonio — Desconhecido — Nô — Foleinha — Israel — Toinho — Octavio — Caião — Izaac e Oto.

2.º TEAM — Antonio — Manêmenino — Harry — Manézinho — Toinho — Edinho — Tolentino — Piu — Alcides — Tavinho e Euvaldo.

OS MELHORES PUGILISTAS DO MUNDO

MAX SCHMELING CLASSIFICADO COMO O N. 1 E JOE LOUIS EM 2.º



Max Schmeling

NOVA YORK, dezembro (H.) Por via aerea — A revista **Ring**, que se publica nesta cidade como orgão dos circulos pugilisticos, faz todos os annos uma classificação dos melhores boxeadores de cada categoria. Essa classificação é o resultado da votação dos chronistas desportivos dos jornaes dos Estados Unidos.

Como de costume, pediram-nos que désemos o nosso voto.

Depois de examinarmos longamente a situação geral, apresentamos á revista a seguinte classificação que vae agora publicada para poder ser comparada mais tarde se estão de accordo com nossa opinião os demais chronistas e collegas.

Iniciamos pela categoria dos pesos-pesados, que são os mais faceis de serem classificados.

Em primeiro plano indicamos, naturalmente, a Max Schmeiling, em virtude de sua espectacular victoria do anno passado sobre o actual campeão mundial Joe Louis.

Em segundo logar, indicamos Louis e, logo, em rapida successão, classificamos o inglez Farr, o hispano-hebreu norte-americano Bob Pastor, o argentino Alberto Lovell o finlandez Bunnar Barlund, o chileno Arturo Godoy, o italo-norte-americano Tony Galento, o negro Eddie Blunt e o argentino Jorge Brescia.

Entre os semi-completos classificamos apenas tres: John Henry Lewis, Jack Mac Avoy, inglez e o negro norte-americano Tiger Jack Fox.

Classificamos entre os médios: Freddie Steel e logo em ordem: Fred Apostoli, californiano e o francez Marcel Thil.

Entre os **welter-weights** collocamos em primeiro plano, indiscutivelmente, o campeão Barney Ross e em seguida o canadense Jimmy Mc-Larnin e o philippino Caferino Garcia.

Os leves tiveram a seguinte classificação: Lou Ambers, que merece ser o campeão da classe; o portorriquense Pedro Montanez e Eddie Coll joven de Baltimore que bateu Ambers em uma luta recente.

Os gallos foram faceis de ser classificados: O actual pequeno campeão Harry Jeffra, de Baltimore e, logo depois, o ex-campeão Sixto Escobar, de Porto Rico, bem como K. O. Morgan, de Detroit.

Entre os mosca, estão Small Montana e o inglez Benny Lynch que ostenta o titulo de campeão mundial na actualidade.

Não nos atrevemos a dar opinião nessa classe por não termos assistido ás lutas do inglez.

A proposito, deixamos para ultimo logar os pennas pois se destaca nelle a figura colossal de Henry Armstrong, que pode dizer-se está sozinho na sua classe.

Os demais não servem nem para limpar-lhe os sapatos. Alem disso, atrevemo-nos a assegurar que Armstrong é capaz de ganhar os campeonatos das classes leves e welter si assim fôr de seu agrado.

Armstrong é o melhor pugilista do mundo, actualmente.

B. Canel

OS MELHORES RESULTADOS ATHLETICOS DE 1937

O' CALLAGHAN, COM 60,57 METROS NO MARTELLO, WALTER COM 2,09 MS. EM ALTURA E SEFTON E MENDOWS, COM 4,54 METROS OBTIVERAM AS MELHORES MARCAS DA TEMPORADA

Teriam melhorado os resultados athleticos mundiaes depois dos jogos olympicos de Berlim, ou a falta de um torneio de grande importancia teria feito com que as marcas decrescessem em efficiencia technica?

Eis ahi uma pergunta que não se pode responder de prompto.

O athletismo nos jogos olympicos de Berlim teve uma phase de grande movimentação, sendo estabelecidas na occasião varias marcas estupendas. Entretanto, a maioria dos recordes do mundo não foram conseguidos em torneios olympicos. Isso porque se temos em modo geral todos os athletas em grande forma, as viagens, mudanças de clima, alimentação e mesmo o nervosismo dos competidores num certamen de tal importancia, imperam decisivamente na "performance".

Mas é justamente nas olymptadas que se tem um rendimento technico collectivo melhor.

Dos resultados conseguidos ultimamente, depois dos jogos de Berlim, salienta-se em primeiro logar os 60.57 mts. de O' Callaghan no martello, que constitue uma marca das melhores. Ainda temos o formidavel resultado no salto em altura com 5 homens acima de mets. Na vara foi onde collectivamente houve mais progresso, pois em 1º logar dois americanos marcaram 4,64 sendo que o 5º homem da lista está com 4,36 metros.

Vejamos pois os resultados:

100 metros

Johnson, E. U.	10"4
Osendarp, Hollanda	10"4
Sweency, Inglaterra	10"4
Gyenes, Hungria	10"4
O. Marismi, Italia	10"4

200 metros

Carter, E. U.	20"7
Weineshauser, E. U.	20"7
Millis, E. U.	20"7
Orr, Canadá	20"8
Johnson, E. U.	20"8

400 metros

Benke, E. U.	46"9
Woodruff, E. U.	47"
Malios, E. U.	47"1
Young, E. U.	47"1
Brown, Inglaterra	47"8

800 metros

Robinson, E. U.	1'49"6
Woodruff, E. U.	1'50"
Borcu, E. U.	1'50"
Lanzi, Italia	1'50"5
Harbig, Allemanha	1'50"9

1.500 metros

Szabo, Hungria	3'48"6
San Romani, E. U.	3'50"3
Wooderson, Inglaterra	3'51"
Beccali, Italia	3'51"4
Jonsson, Suissa	3'51"4

5.000 metros

Maki, Finlandia	14'28"8
Askola, Finlandia	14'30"
Lenhtien, Finlandia	14'31"1
Kurki, Finlandia	14'31"4
Ward, Inglaterra	14'31"6

10.000 metros

Salminen, Finlandia	30'05"5
Lenhtinen, Finlandia	30'15"
Murakoso, Japão	30'32"
Askola, Finlandia	30'34"2
Tamilia, Finlandia	30'49"4

Maratona

Gibson, Africa do Sul	2.30'45"
Young, Canadá	2.35'20"
Muinonen, Finlandia	2.35'44"
Robertson, Suissa	2.37'10"
Coleman, Africa do Sul	2.38'15"

110 barreiras

Osgood, E. U.	14"
Finlay, Inglaterra	14"1
Kirkpatrich, E. U.	14"2
Towns, E. U.	14"2
Staley, E. U.	14"3

400 barreiras

Benke, E. U.	52"2
Patterson, Afr. do Sul	52"3
Rushton, Afr. do Sul	53"2
Holling, Allemanha	53"3
Kovues, Hungria	52"4

Extensão

Long, Allemanha	7'90
King, E. U.	7,86
Hubbard, E. U.	7'76
Brooks, E. U.	7'73
Nutting, E. U.	7'69

Altura

Walter, E. U.	2,09
Albritton, E. U.	2,04
Kovtun, Polonia	2,01
Thurber, E. U.	2,00
Weikotz, Allemanha	2,00
Varoff, E. U.	4,46

Vara

Sefton, E. U.	4,54
Meadows, E. U.	4,54
Varoff, E. U.	4,46
Warmerdam, E. U.	4,46
Mauger, E. U.	4,36

Triplo

Ilovaara, Finlandia	15,62
Tagami, Japão	15,29
Rajasaari, Finlandia	15,29
Brown, E. U.	15,12
Luoma, Finlandia	15,12

Peso

Francis, E. U.	16,36
Woelke, Allemanha	16,26
Watson, E. U.	16,10
Reynolds, E. U.	16,05
Kreek, Estotonia	15,90

Disco

Carpenter, E. U.	51,62
Sorlie, Noruega	51,57
Kotkas, Finlandia	51,27
Oberweger, Italia	50,50
Schroder, Allemanha	50,44

Dardo

Jarvinen, Finlandia	76,47
Attervall, Suissa	75,10
Nikkanen, Finlandia	74,78
Sule, Estonia	73,31
Toivonen, Finlandia	71,05

Martello

O'Callaghan, Irlanda	60,57
Hein, Allemanha	57,22
Blask, Allemanha	54,66
Folwarteny, E. U.	54,64
Siltanen, Finlandia	54,50

SAO PAULO DE AGUA FRIA x FARROUPILHA SPORT CLUB

Realiza-se hoje, no campo do São Paulo, á rua da Regeneração, o encontro dos teams acima.

O director dos sports encarece o comparecimento de todos os jogadores.

SANTA CRUZ F. CLUB

A thesouraria desse club está prevenindo aos seus associados que terão entrada no proximo jogo com o São Paulo aquelles que apresentarem nos portões do estadio da Jaqueira o recibo n. 13.

O cobrador achar-se-á á disposição dos interessados no portão da avenida Ruy Barbosa, a começar das 12 1/2 horas.

CENTRO SPORTIVO DA BÔA-VISTA

VAE INAUGURAR O SEU CAMPO HOJE

Terá logar hoje a inauguração do campo do Centro Sportivo da Bôa Vista, á avenida João de Barros, antigo campo do Auto Sport.

Para esse festival estão sendo convidados todos os jogadores de 1.º e 2.º quadros do juvenil e aduito do Centro, ás 13 horas, no campo.

Será disputado um trophéo entre 4 teams suburbanos, e haverá uma prova principal entre o club local e o Botafogo.

W. E. BRAGA

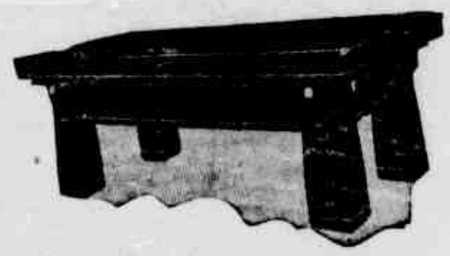
RUA VIGARIO TENORIO N.º 113, 1.º ANDAR

Telephone n.º 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

HAIG'S WHISKIES — Gold Label—Dimple Scots—Golden Age—(tambem em caixinhas de 6 e 3 garrafas apropriadas para presentes de Natal).
BOOTH'S GIN — Old Tom e High & Dry
FINDLATER'S — Vinhos do Porto e Sherries
BULMER'S — Cider
CARTERS — Lime Juice e Lemen Squash
GUINNESS — Stout
Barcley & Perkins Pilsener
Lager Beer e Stout em latas de 0,34 ltr.
DE LUZE'S — Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
LICORES — Francezes, Hollandezes, e Allemães Cognacs.
VINHOS — da Allemanha (Moselle e Rheno)
CHAMPAGNE — Franceza de Heidsieck & Cº Monopol.
VERMOUTH — Italiano "Cora" (tinto e branco)
CONSERVAS — Allemães e de Crosse & Blackwell
CHA' RIDGWAY'S — Orange Label — Her Majesty's Blend — Darjeeling.

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380
Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON E IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1937




Jardins de Casa Forte e do Bemfica, nesta capital. (Plano e construcção de Roberto Burle Marx — 1935)

A China entre o cháos e a reconstrucção

Missão catholica na fronteira do Celeste Imperio com a Mongolia — A "dymnastia Sung" — Protestantismo versus Catholicismo — A pureza dos humildes

Alberto MORAVIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A infiltração americana e européa na China desenvolveu-se sob multiplos planos, e, embora o resultado final tenha sido o de levar ao ultimo estado de collapso uma civilização muitas vezes millenaria, seria muito injusto, todavia, — como fazem os chinezes xenophobos — não distinguir entre os meios utilizados para se chegar a conclusão final.

Verificaram-se alli, é verdade, as guerras do opio; a politica dos emprestimos; os bombardeios e os massacres; mas, de outra parte, actuou tambem a obra multiforme das missões, explicada na creação de hospitaes, institutos culturaes, associações de beneficencia, etc.

DIZ O XENOPHOBO...

O chinez xenophobo affirma que as missões contribuiram, mais do que as outras, para a desaggregação do antigo dominio do mito, porque os missionarios, com suas predicas e seu proselytismo, acabavam por crear uma força fora e, ás vezes, contra o Estado.

A isto, porém, poder-se-ia responder que, se o imperio decrepito dos mandarins não se tivesse demonstrado tão inferior aos deveres que lhe incumbiam as iniciativas dos europeus, não teriam sido nem necessarias nem possiveis. Porque, na China, como em tantos outros paizes, o motivo que justifica a intervenção estrangeira é constituido, precisamente, pela decadencia interna.

Não é aqui o logar de repetir factos notorios: isto é, a antiguidade do catholicismo na China, onde, desde alguns seculos, existia a diocese de Cambaluc; tornar-se-ia, outrosim, demasiado longo evocar as vicissitudes da fé catholica, desde a questão dos ritos ancestraes e da suppressão da Companhia de Jesus, até ao recente reflorescer da actividade missionaria. Servirá sublinhar, sim, algumas differenças que se verificaram entre a actividade catholica e a actividade dos protestantes. E isto porque essas differenças servem para illuminar a situação actual da China, nas suas relações com as outras nações.

UNIVERSIDADE CATHOLICA

Numa forma simplicista, pode dizer-se que os protestantes se enderecam, sobretudo, a essa que — faltando-nos outros termos — chamaremos a actual classe dirigente chineza.

Não é por acaso que essa classe, que os chinezes chamam, francamente, a "Dynastia Sung", ou seja o banqueiro Sung, suas tres irmãs e seus dois cunhados, o generalissimo Chiang Kai-Shek e o ministro das Finanças Kung, sejam todos elles protestantes.

E protestante era tambem Sung Yat Sen, o chefe da revolução chineza, outro cunhado do afortunado Sung. Esse grupo de pessoas controla praticamente o governo chinez e seu protestantismo philo-americano dava o tom a toda alta sociedade de Shanghai.

Outras personagens, não menos importantes na historia da China, adheriram e estão adherindo ao protestantismo, a começar pelo chefe da revolução dos Taiting, que devastou a China, lá pela metade do seculo passado, até ao general "christão" Feng, que baptizou os seus soldados com as mangueiras de incendio.

"CHRISTÃO POR AMOR OU ARROZ"

O protestantismo deve a sua parte de successo tambem á influencia politica, militar e economica das duas potencias anglo-saxões.

As cifras das conversões são muito escassas, não obstante a abundancia dos meios, limitando-se, em sua grande parte, ás burguezias philo-americanas. Entre o povo, os convertidos protestantes são chamados ás vezes, "rice christiam" — christãos por amor ou arroz — a allusão demasiado clara á origem venal dessas conversões.

O catholicismo, pelo contrario, que conta, já agora, com mais de tres milhões de fieis conseguiu os seus maiores successos entre os humildes e, embora menos espalhafatoso, sob o ponto de vista politico, a sua actividade apparece muito mais importante que a outra, mais propriamente religiosa.

Na China, a universalidade da igreja catholica impressiona como um facto absolutamente novo, porque o europeu, embora conhecendo-a em theoria, não pode aprecial-a, como uma realidade concreta, se não se encontrar num paiz como esse, tão diverso por civilização, raça e historia, do proprio.

NA FRONTEIRA DA CHINA COM A MONGOLIA

Eu, por minha conta, esse sentimento vivo da universalidade catholica, o tive quando visitei a Missão de Sining, pequena cidade do norte quasi na fronteira com a Mongolia, onde cheguei uma manhã, procedente de Pekim. Sining, não passa de um grande bairro, edificado com a lama e a palha no meio de uma amarella planicie arenosa, aos pés das nu's e accidentadas montanhas que dividem a China da Mongolia. Como todas as cidades chinezas, Sining, vista do lado de fora, tem o aspecto de uma grande e nobre cidade: muros com ameias, de um amarello carregado, cercam-na, sendo que a solidão e a desolação de seus arredores tornam ainda mais notavel a insperada apparição das fortificações, a deixar entrever muitos telhados e torres.

Depois, uma vez transposta a porta, descobre-se que Sining é a costumeira cidade chineza, com as viellas de barro secco, as pequenas e sordidas barracas onde trabalham os artezãos; as creanças a brincar com os cachorros, na poeira, e toda a peculiar exhibição de trapos a mal cobrir a nudez de séres indolentes e resignados.

Não foram precisos mais de cinco minutos para atravessar a cidade de uma a outra extremidade; depois, sempre de "ricshaw", tomamos a correr pela planicie, na direcção de certas fabricas, compridas, baixas e regulares, que, pela sua nudez, faziam pensar em algum antigo lazareto.

O BISPO CHINEZ

Era ao invés, a séde da missão. Logo ao chegar, a portinhola de ingresso se abriu e, no corredor, pude ver muitos padres chinezes entre os quaes o bispo, tambem elle chinez e que reconheci pela veste e pela cruz que lhe pendia sobre o peito.

Meu companheiro, um missionario belga, apressou-se em descer do "ricshaw" e sobre a soleira desse pequeno corredor, ajoelhou-se e beijou o annel do bispo.

Foi nesse momento que tive, nitido como um choque physico, esse senso da universalidade catholica, a que já me referi. Eu vinha de Shanghai, onde, entre os europeus, existe, ás vezes, apenas dissimulado, um desprezo, uma repugnancia de raças, para as populações chinezas. Agora aqui, em baixo dos meus olhos, se verificava, precisamente o contrario de quanto eu estava acostumado a ver a sentir naquelles ambientes; era surprehendente, embora eu o previsse. Emquanto essa minha surpresa se dissipava as cerimonias da recepção haviam acabado.

CHIANG KAI SHEK, O PAPA E SANTA THEREZA DE LISIEUX

Fazia um frio, intenso, com um céo perfeitamente azul, e soprava o vento mais cruel que se possa imaginar. Com esse frio, com esse céo, a nudez e a simplicidade da fabrica da missão condizia perfeitamente: era esse mesmo ar de inverno puro e secco de vida simples e regulada, que nas antigas pinturas toscanas emana dos perfis dos conventos, a escalar as rochas.

Visitei diversos quartos; em todos elles, uma cama, uma secretaria e algumas cadeiras; tudo de madeira tosca e clara, e a estufa immensa e preta para os terriveis invernos dessas montanhas. No quarto do bispo, via-se o retrato do generalissimo Chiang Kai-Shek, a effigie do papa, uma biographia popular com uma figura de Santa Thereza de Lisieux e algumas photographias de missionarios. Sobre a cama de ferro, um cobertor vermelho, e havia tambem um sofá de repa, com a capa bem passada. Parecia achar-me na Italia, na pobre residencia de algum padre de provincia.

ARCHITECTURA

A Igreja da Missão, construida pelos francezes, pelo seu estylo gothico, poderia ser a igreja de qualquer aldeia da Bretanha.

Para um europeu, em viagem pela China, certamente, não deixa de agradar a vista dessas janellas, exhibindo trechos da historia sagrada e todo um conjunto de architectura que lhe é familiar e que o reconduz ao torrão natal.

Os pareceres dos missionarios, porém, sobre essa architectura, são muito contradictorios. Alguns me disseram que a igreja, além de muito alta e vasta, para um logar tão pequeno e tão frio, talvez teria lucrado se o seu estylo tivesse sido o chinez.

Chegados á igreja, fizeram-me subir até á loja do orgão, de forma que pudesse ver a inteira nave, até ao altar. O templo já tinha todos os seus bancos occupados. Os fieis eram todos chinezes, e, em sua maioria, camponezes. Todos elles ou quasi de chapéo na cabeça; emquanto as mulheres não traziam nenhum adorno sobre os cabellos. Explicaram-me que não se quizera contrastar o habito dos chinezes, que entram tambem nos templos de Buddha e de Confucio de cabeça coberta. Era verdadeiramente uma multidão de gente pobre: as naves altas e geladas a repercutir os accessos de tosse; com as creanças, gordas de farapos e com os olhares attonitos, a mover-se nos espaços entre os bancos e a pisar os seus progenitores trapolhentos, que, com as botinas e as mãos cheias de terra, ajoelhados, rezavam com todos os signaes da sua profunda devoção.

MUSICA ESTRANHA

Aos pés do orgão vi uma mesa sobre a qual haviam collocado muitos instrumentos musicaes de forma bizarra. Logo depois de minha entrada, uma dezena de chinezes, que se achavam sentados ao redor dessa mesa, tomaram dos referidos instrumentos, e, no silencio da multidão ajoelhada, emquanto ali em baixo, sobre o altar continuava a lenta funcção, começaram a tocar.

Era uma musica chineza, christã, dos tempos dos jesuitas, velha de um par de seculos e ao ouvil-a, sob essas naves, construidas propositadamente para os acordes do orgão, produziram-me um effeito estranho.

Musica agreste, saltitante, lamentosa, repleta de um curioso senso de ineffavel e passivo padecimento, percorrida pelas notas ondulantes das flautas que na India servem para encantar as serpentes, rythmada por golpes de bumbo e de tympano, exaltada como uma nemia que nunca mais deverá acabar; musica asiatica, afinal. Religiosa, se assim se queira, mas de uma religiosidade inarticulada e monotona: de uma impassibilidade que chega a parecer ironia como homenagem a uma divindade mais indifferente do que convidativa.

Esta musica prolongou-se durante muito tempo; depois, fez-se ouvir o orgão e, finalmente, depois da predica em lingua chineza a funcção acabou e toda aquella multidão, esfarrapada e triste, saiu da igreja, espalhando-se ao redor do portão. Ociosos e festivos no sol pallido, todos esses pobres camponezes chinezes se moviam em volta da sua alta igreja gothica, exactamente como na Europa nas pequenas aldeias faz a multidão depois das funcções domingueiras.

No refeitorio, a mesa reuniu todos os missionarios chinezes e europeus. O bispo sentava á cabeceira. Uma pequena Babel, pois toda essa gente falava em muitas linguas: italiano, francez, chinez, latim e outras e outras. Na tarde desse dia tornei a partir, com destino a Kalgan.

(*Traducção de José Miccolis.*)

(Continuação da 2ª pagina)

vieram para cá, ou se sentem *modernos* por qualquer circumstancia, mas os que foram trazidos na onda de successivas gerações, os que não arredaram pé do logar e representam hoje o ponto extremo de uma cadeia historica a cujo espirito se conservam fieis. E' a equivalencia humana da archeologia monumental da cidade: — gente de Ouro Preto com cara de Ouro Preto. São tambem monumentos... A essa grupo de espectros pertence a velha, tão velhinha que da soleira de sua porta esteve rindo para o chão, mas rindo profunda e mansamente, dos trajes masculinos da joven argentina. Não era censura; era o commentario escandalizado que uma geração fazia da outra. Depois de ter sido nucleo economico, Ouro Preto foi uma das matrizes principaes da formação e irradiação do espirito brasileiro. Aqui viveram e conspiraram homens que morreram pela nossa autonomia; scientistas que até hoje exercem influencia na construcção nacional.

Passado o grande periodo, pode-se dizer que a velha cidade, hoje, apenas se abre para os estudantes, que abriga maternalmente e para os turistas, que acolhe com aquella polidez que já não é mais tão desconfiada. Representa, porém, alguma coisa mais do que uma academia ou um museu: uma força romantica a um tempo perigosa e vitalizante; empregada em pequena dose age como um tonico; em alta dose, sabemos que é um entorpecente. A actualidade está de facto aborrecida. Os monstros se assanham para tomar a direcção do mundo. A guerra é uma esphinge que devora tambem os que a decifram. Faz-se tudo para que a vida não seja bella. Não é, porém, para fugir, nem para esquecer que aqui estamos, Ouro Preto. Porque não adianta fugir do presente ou sophismar os seus problemas. Cada um tem que ser do seu tempo, se realizar ou se arrebentar nelle. E' apenas para se respirar. Quantos te usam como mascara de chloroformio. As aguas que banham o teu passado passam pelas raizes de muitos de nós. Nenhum de teus moradores mostra na physionomia e nos movimentos o reflexo das attribuições do inferno em que nos queimamos. E' só doçura, paciencia, e confiança repousada que se lêem nos olhos delles. Se ás vezes se espantam, é de nos ver tão avidos á procura do que possuem como um dom natural. Será que não tomam conhecimento do que vae lá fora? Para que? Para que saber que estão matando na Hespanha e no Extremo Oriente, e se armando no mundo inteiro? Para que saber o que se passa no Kremlin, em Hollywood, no Posto 2 em Copacabana, ou no Palacio Guanabara? O que se passa no amago doloroso da humanidade?

O LIVRO DO PADRE SERAPHIM LEITE

Estevão PINTO

(Prof da Escola Normal de Pernambuco)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Companhia Editora Nacional publicou, recentemente, em uma das suas collecções, as "Paginas de historia do Brasil" do padre Seraphim Leite. Nessas paginas o autor procura interpretar alguns aspectos da nossa vida colonial através da obra ingente dos sacerdotes da companhia de Jesus.

No primeiro volume dos *Indigenas do Nordeste* combati o falso preconceito, adoptado por João Ribeiro e outros, de que os os padres da S. J. eram "inflexiveis nunca cedendo nem condescendendo". Na realidade, algumas vezes os methodos catechistas tinham muito de pragmatica. Não esqueçamos de que foi Anchieta quem affirmou não haver "melhor pregação do que a espada e a vara de ferro". Mas é preciso ter em conta que devia ser essa a melhor pedagogia da época, — no começo a força, depois a brandura, — um systema assim meio á romana ou meio á britannica, segundo o dizer de Valle Cabral. Em muitos casos, todavia, os jesuitas foram mesmo de uma accentuada transigencia. O proprio Anchieta, por exemplo, aconselhava que se permittisse o matrimonio dos indios em todos os graus, menos no de irmão para irmão.

A carta que Manoel da Nobrega escreveu, em 1552, ao padre-mestre Simão Rodrigues de Azevedo é um modelo da sabedoria christã á serviço da conversão. Por isso mesmo, chamava Southey ao padre Nobrega o maior politico do Brasil. Começava o jesuita por informar que os escravos indigenas do collegio da Bahia tinham tomado "femeas", porque ás mulheres cabia o fabrico da farinha e aos homens os roçados, as caças e as pescarias. Assim, a rigorosa divisão do trabalho, praticada pelos amerindios, impunha uma quebra nas praxes moraes e legaes da época. A essa informação se seguiam, na mesma carta, numerosas consultas e suggestões. Em primeiro logar, perguntava Nobrega se lhe era permittido, por intermedio de uma lingua, confessar os bugres, que não entendiam o portuguez, uma vez que esse facto parecia "coisa nova e não usada na christandade". Indagava, depois, se devia deixar que os gentios ouvissem missa juntamente com os christãos, circumstancia que, embora contraria ao direito antigo, lhe parecia de bom alvitre. Adiante, inquiria se não fazia mal dar acolhida a alguns costumes barbaros, taes como, "cantar cantigas de Nosso Senhor em sua lingua pelo seu tom e tanger seus instrumentos de musica, e isso para os attrahir a deixar os outros costumes essenciaes". Terminava o bordoso jesuita a sua missiva a mestre Simão com duas consultas finaes, a saber: a) se lhe era consentido pregar á maneira dos selvagens, "em certo tom, andando, passeando e batendo nos peitos, como elles fazem quando querem persuadir alguma coisa", assim como tosquiarem-se os meninos da terra, interados nos collegios, á moda gentilica, "porque a semelhança é causa do amor"; b) se devia negar baptismo aos indios, que "não têm camisas nem roupas para se vestirem", andando, aliás, "há tantos mil annos nu's".

O padre Seraphim Leite, embora não dê muito relevo a esse aspecto da politica religiosa, menciona o esforço dos missionarios no sentido de uma "adaptação consciente". Isso á proposito dos orphãos de Pero Domenech, enviados da Ribeira de Lisbôa para o Brasil e aqui educados em um perfeito regimen de fraternização. "Para captar os corações deste gentio, permittiram os padres que os meninos de casa (indios e orphãos) juntassem ás suas orações, á moda de Portugal, as cantigas indigenas; enterrassem os mortos com musica; e cortassem os cabellos, segundo o costume da terra". Nesse particular, Nobrega e outros jesuitas entendiam que a attitude da igreja em relação aos catechumenos devia ser differente da attitude a tomar em relação aos conversos. "Um catechumeno (diz Raoul Allier) é um homem que pede para ser instruido. Se solicitou ser recebido na classe, foi porque sua consciencia se perturbou, foi porque se declarou attrahido por um novo ideal, foi porque desejou ser esclarecido... Só será definitivamente admittido na communidade quando essa transformação for um facto consumado... Durante esse tempo de formação espiritual, o catechumeno colloca-se diante dos problemas praticos, que se lhe apresentarão um dia; po'erá, então, preparar de antemão, e sem precipitação, a solução dos mesmos" (1).

O padre Seraphim Leite salienta a influencia que os columin tiveram na obra da conversão. "Os padres ensinam os filhos... e os filhos ensinam os pais!" (p. 43). Essa observação, como numerosas outras, já vamos encontrar em *Casa Grande & Senzala* (p. 173 sg. da 1ª ed.) E é singular que o autor das "Paginas de historia do Brasil" não tenha citado nem uma só vez a Gilberto Freyre.

O maior serviço prestado pelo padre Seraphim Leite foi a vulgarização de numerosos documentos ineditos do mais elevado interesse para o estudo da nossa formação social. Aquella carta do padre Manoel da Nobrega, escripta nos sertões de S. Vicente, em agosto de 1553, veio esclarecer, por exemplo, muitas controversias a respeito de João Ramalho. Pelo referido documento evidenciou-se que Ramalho teria chegado ao Brasil em 1513 ou antes e era parente do padre Manoel de Paiva (circumstancia bastante forte — destruir a supposta origem judaica desse Adão de S. Paulo).

O padre Seraphim Leite, emfim, deu ao estudo da obra civilizadora dos jesuitas entre nós, uma systematização, que já se estava fazendo necessaria. Tinha razão Capistrano quando dizia que o conhecimento dos serviços prestados pela Companhia de Jesus era o primeiro passo para o conhecimento da historia do Brasil.

(1) — Raoul Allier, *La psychologie de la conversion chez les peuples non-civilisés*. Paris, p. 96.

OURO PRETO NA GARÔA

Os agitados e os exhaustos que venham aprender nesta escola de esquecimento. Só agora me lembro de que venho falando de Ouro Preto como de alguma coisa que morresse para sempre, quando não é bem assim. Se o corpo da cidade dá a impressão de um esqueleto completo, a alma della ainda está exhalando suggestões e propõe aos que a absorvem uma philosophia de abdicação quietista. Devem ser assim Bruges e Toledo e todas aquellas, sem elementos de renovação progressista, onde depois da passagem do drama ficou o residuo da poesia.

Fugir... E' o que fazem os que se dão mal no presente, os que se negam a considerar os seus problemas, os que não aguentam o calcanhar do seculo. Elles devem estar por ahi vagando na neblina, pois a garôa vem subindo outra vez como o fumegamento periodico de um incendio mal extincto. E' a legião, que vem crescendo, dos amadores de Villa Rica. Se mergulhares o braço na cerração, é possivel agarrar um delles, a cabeça ardente e illuminada cheia de tres seculos coloniaes resoando sinos, gritos, gemidos e cantos — toda a barulheira que presidiu á formação do paiz. Essa gente desembarca aqui como numa estancia psychotherapica. Seus olhos estão embevecidos. Deixae-os dormindo.

Esse misto de necrophilia e somnambulismo que se apodera do homem contemplativo ao contacto das ruinas transcende muitas vezes do poetico para o pathologico. Nos periodos mais abafados da nossa historia moral o mergulho fervoroso no passado é uma saida provisoria. E falsa. Mesmo os mais duros e impermeaveis sentem aqui uma aragem differente e mal podem conter o desejo de se fecharem numa das torres dessas igrejas, recommendando aos sinos que só os despertem quando os tempos forem melhores. Affonso Arinos de Mello Franco, que escreveu com antennas de poeta, o roteiro lyrico da cidade, teve que sair depressa para não desfallecer. E se eu fiz corpo molle para não chegar até Congonhas do Campo, a poucos kilometros daqui, não foi á tôa. A' sombra daquelles prophetas do Aleijadinho, de que eu tinha pavor na infancia, viveram muitos dos seus antepassados e não vejo nada em que essas aguas ancestraes me possam valer no presente. No terrivel e esplendido presente.

E' commum nas esquinas ou á porta de qualquer sachristia este dialogo de encontro:

— Você, aqui!

— Oh! Você tambem por aqui!... E os conhecidos se separam e vão conversar com desconhecidos ao pé de um pulpito, de uma columna ou debaixo de algum frontão de igreja, sempre em nome e sob a protecção do espirito soberano de Villa Rica.

Os sinos tocam. A garôa fechou completamente a cidade. Mas, hoje, quarto dia de permanencia, já estamos mais intimos della. Para onde foram agora os seus moradores? Ninguem mais pelas ruas. Os espectros protegidos pela neblina preoccuparam as suas posições. E não é tão tarde assim. Quatro horas da madrugada, mrs. Moody, é cêdo demais para é que vae nascer? Ninguem sabe, nin- a gente acordar. Como andará o mundo lá fóra? Modificaram o Brasil? Que guem sabe... As estradas estarão bem guardadas? Oh, esse districto das minas dá que fazer aos governadores!... Disse que vem portador pelo caminho com nova carta regia. O conde está uma fera. Ninguem soube que a minha desabou e a outra foi inundada. Duzentos escravos mortos. Mas Xico Rei ficou com as creanças. Xico Rei é grande. Viram passar os dragões? Pois foram elles!... E' a Policia Especial... Os arraiaes estão amotinados. E' imposto e mais imposto. A Côrte quer mais ouro. Bastante ouro para Sua Majestade Fidelissima... Anda, gente! Cava. Manda essa droga infernal para adormecer o rei. Não mexam com o exquisitão da ponte, que elle é poeta.

O escravo no fundo da mina queria apenas ver as estrellas... Pobre Felippe, tribuno do povo, aos pedaços pelo caminho... Quem se riu do Ouvidor que escorregou na ladeira? E esta senhora que grita aqui ao lado a noite inteira!... Não deixa a gente dormir. Avisa a ella seu gerente, que temos de acordar cêdo... Ah, é dona Barbara Heliodora? Ah! coitada, recebeu a má noticia!... Peça desculpas por nós, seu gerente. E mande preparar um banho quente, seu Joaquim, seu miseravel! Foi você que denunciou o Tiradentes. Elle não levava nada nos bolsos... Levava, sim, uma idéa enorme dentro da cabeça... uma idéa que iria tirar de Portugal todo o ouro do Brasil e todo o Brasil de uma vez... Ouviram a serenata? Então se preparem para a procissão, fiquem bem cheirosas e bem garridas, minhas filhas, que o inglez da empreza está com boas intenções... Ah! vamo-nos levantar, vamos despertar. O imperador é capaz de não vir. Os sinos estão dobrando a finados... E' bom que elle saiba que isso não vir. Os sinos estão dobrando afinafóra. E os anjos do Aleijadinho, todos, em frente, pousados nos fios, nos esperando... Oh, que surpresa! Que anjos! Olhem para fóra para verem se estou delirando. O rapaz de luto ainda está lá em baixo, insistindo com o esculptor, gaguejando, gaguejando, coitado, perdeu a mulher com esse frio...

Aleijadinho te conto já... já
Porque... porque é que aqui estou
Com esse bloco de pedra sabão
Min... min... minh'amada morreu
Tá enterrada!
Eu qué... quéro o collo della..
Pé... pede o que quizeres
Te darei pela minha mão
Ainda quentinho o
Se... se... seu formato
Aleijadinho minh'amada morreu
Eis o bloco de pedra sabão
De... de... depressa o collo della..

Prompto, pessoal. Chega de sombras. Preparem as malas. Vamos "se embora". Os factos já aconteceram. Pode mandar chamar os historiadores. Entrem, Mestre Diogo, Capistrano, Garcia, Gilberto Freyre, Luiz Camillo... Se assentem. Ah! vocês dormiram ahi por esses beiraes. Se saciaram bastante, não é? Que delicia aquellas cornijas, seu José Mariano... E aquelles lavabos de sachristia seu Pennaival... Contem os factos direito hein? Olhem que eu vi tudo. Dixem os archivos, que é só mentira. Botem tambem isso que eu vou ditando! "... e na madrugada seguinte, virgula, affrontando o frio e a prohibição do Ouvidor, virgula, os estudantes sob as sacadas do hotel ainda fizeram uma serenata:

Se a perpetua cheirasse
Seria a rainha das flores
.. ..
Mas como a perpetua não cheira
Não é a rainha das flores".

... Foi para você, Olga, que é moça e é bonita.

DESANIMADO DE TANTO SOFFRER E CANSADO DE REMEDIOS!

O sr. Leonel Silva, praça n.º 21 do 9.º Batalhão de Caçadores, Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



Ha muitos annos, vinha soffrendo, dia e noite, de fortes dôres nos ossos e no estomago, sobretudo após qualquer refeição sendo obrigado a ir aos pés, cinco e mais vezes durante a noite. Já desanimado de tanto soffrer e cansado de tantos remedios, usei afinal por conselho de um camarada, o "GALENOGAL", podendo garantir, com o testemunho até de meus superiores, que recuperei a saude por completo, apenas com 6 frascos desse grande depurativo.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida).

Os Syphiliticos ou Rheumaticos, não devem desanimar, se tudo experimentaram e nada lhes aproveitou, devem recorrer, sem perda de tempo, ao "GALENOGAL" poderoso depurador-tonico, formula do especialista de vasta cultura, Dr. Frederico W. Romano. A acção desse grande e efficaz medicamento, é rapida e segura, logo ás primeiras dóses. Vence positivamente, quando os outros já tenham falhado!

O "GALENOGAL", é o unico remedio que restitue a saude, sem estragar qualquer orgão porque é o unico que diz **não contem alcool** e que realmente não tem.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 57 Ap. Apr. C. N. S. P. — N. 965

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS 112 — RECIFE

"ESSENFELDER"

Pianos que se recommendam

Representante-Distribuidor

F. PIERECK JUNIOR

Rua 7 Setembro, 42